DIÁRIO de Notícias

Bazenga Marques diz que o inquérito ao Arieiro «não é para inglês ver»

• PÁGINA 12 •

Salgueiros interrompe série vitoriosa do Marítimo

• DESPORTO •

DIRECTOR: PAULO DE SOUSA NEVES • DOMINGO - 21 DE DEZEMBRO DE 1997 • PORTE PAGO

ANO 122.º - N.º 49206 - PREÇO 140$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

CASTANHEIRA DA COSTA E AS PROPINAS

Matrícula suspensa a quem não pagar

- *O reitor da UMa assegura que aplicará a lei aos alunos que não regularizarem as propinas até 15 de Janeiro.*

MADEIRA ESPECIAL

Vendas de Natal em fraco ritmo

A quadra natalícia tem o condão de reforçar nas pessoas as suas tendências consumistas. É nesta altura que apetece comprar e é por isso que todo o comércio se prepara para o Natal com particulares cuidados. Só que, a avaliar pela ronda que o DIÁRIO fez pelo Funchal, as vendas avançam em ritmo lento. Ainda restam uns dias, dizem uns. Não há nada de novo, reclamam outros.

PÁGINAS 8/9

Este Natal não está a ser muito famoso para o comércio. As vendas estão em baixa.

ENTREVISTA

Retrato do maior humorista nacional

Actualmente quase se pode dizer que o humor em Portugal começa e acaba com este irreverente comediante. A REVISTA mostra-lhe mais algumas facetas de Herman José.

• REVISTA •

HABITAÇÃO

Cooperativas pagam menos IRC

O Conselho de Ministros já aprovou o Estatuto Fiscal Cooperativo, sabendo-se, desde já, que alguns dirigentes de cooperativas de habitação estão satisfeitos com a proposta apresentada por Guterres.

• ACTUAL •

SUBSTITUIÇÃO DE JARDIM NO PSD-MADEIRA

Autárquicas deixam sucessores na mesma

• PÁGINA 4 •

ACONTECE

D. Teodoro Faria festeja ordenações

O bispo do Funchal celebra, pelas 6:00 horas da manhã, uma Missa do Parto em São Gonçalo. A Eucaristia assinala também os 50 anos de ordenação do Pe. António Alberto Sousa. Pelas 15:30, serão lembrados, na missa celebrada por D. Teodoro Faria na Igreja do Arco da Calheta, os 50 anos da ordenação do Pe. Anacleto Ferreira.

Presépio vivo

O Agrupamento 943 do Corpo Nacional de Escutas realiza, como vem sendo hábito todos os anos, um presépio ao vivo, na Igreja Paroquial da Assomada. A inauguração está prevista para as 16 horas. O presépio estará aberto ao público, entre as 16 e as 18 horas, hoje e após a missa do galo. No dia de Natal poderá ser visitado das 16 às 19 horas. Entre o dia 26 e 4 de Janeiro, excepto nos dias 29, 30, 31 e 2 de Janeiro, o presépio poderá ser visitado entre as 16 e as 20 horas.

INTERPRETADA PELO MADEIRA CAMERATA

Música de Haendel no Baltazar Dias

O Madeira Camerata interpreta hoje, pelas 21:30, no Teatro Baltazar Dias, a "Música Aquática" de Haendel, uma das peças mais populares do barroco setecentista.

Haendel compôs este trabalho para animar um passeio nocturno de barco, efectuado por Jorge I da Inglaterra, em 1717. O barco real foi acompanhado por um enorme navio, onde sob a direcção do compositor, meia centena de músicos interpretaram pela primeira vez esta peça.

A "Música Aquática" é uma suite de movimentos de ritmos insistentes, parecidos aos utilizados na época para as cenas de dança da ópera francesa.

Como nenhuma partitura autógrafa chegou integralmente aos nossos dias, desconhecem-se a totalidade da composição e a sucessão exacta das diferentes partes.

O Madeira Camerata é um agrupamento da Orquestra Clássica da Madeira, recentemente formado, e com um reportório essencialmente do período Barroco. Segundo a programação da OCM, o "Madeira Camerata" deverá actuar uma vez por mês.

O agrupamento é constituído por doze instrumentistas de cordas e cravo, e dirigido pelo maestro titular da OCM, Roberto Perez.

O grupo deverá também representar a Região em diversos festivais internacionais. A OCM já iniciou contactos para que o Madeira Camerata venha a participar no Festival de Macau, em 1998.

No próximo dia 23, também no Teatro Municipal, o Madeira Camerata dará um concerto de música de câmara, a "Noite de Schubert". Serão tocadas peças de piano a quatro mãos, pelos pianistas Andràs Hennel e Anikó Harangi, bem como "lieder", interpretados pela soprano húngara, Andreas Melath.

S.F.

Madeira Camerata volta ao palco do Baltazar Dias

ACONTECE

Exposição de Artesanato

Continua patente ao público, e poderá ser visitada hoje, no Museu Etnográfico, na Ribeira Brava, a exposição "O Homem e o Artefacto – Artesanato Madeirense". A mostra reúne peças que não pertencem à exposição permanente do Museu e outras recentemente adquiridas. A exposição é o resultado do trabalho de levamento, recolha e divulgação do artesanato, que tem sido feita nos últimos tempos pelo Museu Etnográfico. Por ocasião da inauguração foi lançado o catálogo "Arte e Etnografia – Festividades cíclicas da Madeira".

Convívios Fraternos

Realiza-se, pelas 15:00 horas, na igreja de Santo António, a habitual festa de Natal promovida pelo Movimento diocesano Convívios Fraternos. Um eucaristia presidida pelo assistente diocesano marcará o encerramento desta iniciativa.

Bernardo Martins dá boas festas

O novo presidente da Câmara de Machico e Mota Torres, apresentam hoje cumprimentos à população de Machico, pelas 20 horas.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO de Notícias

PSD diz que há défice democrático em Machico 5

MAC vai trabalhar no concelho de Machico 7

Filarmónica do Faial festeja hoje 102º aniversário..... 21

Lisboa adianta à Região 10 milhões da dívida..... 22

Nacional

Guterres reuniu em Mafra Conselho de Governo 17

Lello lembra aos emigrantes importância da quadra natalícia..... 18

Mundo

"Pai" do Hamas é favorável à pátria Palestina..... 20

• DIÁRIO •

Ilha 10 — Opinião 21 — Economia 22
Casos do Dia 12 — Última 28

• DESPORTO •

Futebol 4 — Ténis de Mesa 16 — Voleibol 16
Pequenos Anúncios 21 — Agenda 22 — Cartaz 24

DESPORTO

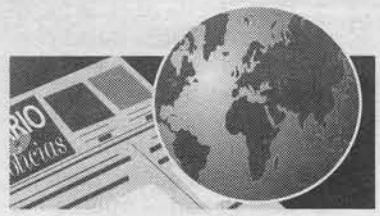
União e Nacional jogam fora de portas para a Divisão de Honra..... 5

Câmara de Lobos recebe a visita do Portimonense, líder da II Divisão B 6

Marítimo derrota Belenenses e continua carreira vitoriosa 15

Nacional vence açorianas no basquetebol..... 17

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Mais benefícios fiscais. O Conselho de Ministros já aprovou o Estatuto Fiscal Cooperativo. O projecto de Lei seguiu para a Assembleia da República, sabendo-se, desde já, que alguns dirigentes de cooperativas de habitação estão satisfeitos com a proposta apresentada por Guterres. "É favorável" – diz João Lucas, da CORTEL.

PROJECTO DE LEI APROVADO EM CONSELHO DE MINISTROS

Cooperativas com menos IRC

As cooperativas de habitação vão ver alargados os seus benefícios fiscais. O Conselho de Ministros aprovou, no final de Novembro, uma proposta de Lei que consigna o Estatuto Fiscal Cooperativo. Um documento que, na linha da orientação do Governo definida no seu programa, visa incentivar o sector da economia social portuguesa.

A proposta de Lei, ou enviada recentemente à Assembleia da República, mantém os benefícios fiscais já existentes ao mesmo tempo que reduz de 36 para 20 por cento a taxa do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC).

Sujeitando as cooperativas a tributação, o diploma do Conselho de Ministros consagra a estes organismos um "tratamento mais favorável" do que os estipulados para outros sectores da economia.

"Os benefícios fiscais de que gozam as cooperativas são automaticamente reconhecidos pela Administração Fiscal sem necessidade de as instituições os requererem" – revela o comunicado do Conselho de Ministros distribuído à Comunicação Social, adiantando ainda que os prédios das cooperativas de construção e de habitação em regime de propriedade colectiva poderão ficar isentos de contribuição autárquica durante um período de 10 anos após a sua edificação, isenção de que tinham gozado até 1989.

Benefícios para a Madeira

O diploma de Guterres traz à Madeira repercussões favoráveis no respeitante à redução do IRC.

Segundo João Lucas, dirigente da Cooperativa dos Correios e Telecomunicações (CORTEL), a proposta de Lei de Guterres amplia, de facto, os benefícios das cooperativas de habitação ao reduzir de 30 para 26% a taxa do IRC. "Os juros dos capitais de que as cooperativas dispõem momentaneamente e que aplicam em depósitos a prazo são tributados à taxa de 36%, pelo que a redução desta percentagem para 20% é favorável na medida em que estas instituições gerarão uma maior disponibilidade, repercutindo-a numa redução dos custos em benefício dos seus associados" – referiu o nosso interlocutor.

Salvaguardando desconhecer o projecto de Lei que será discutido em São Bento, João Lucas reconheceu a importância daquela redução, embora, em seu entender, a medida mais correcta a encetar neste âmbito passasse pela abolição do IRC. "Na minha opinião" – concretizou – "o correcto seria que as cooperativas de habitação estivessem isentas de IRC, uma vez que, se estes organismos visam a construção de habitação sem fins lucrativos, não faz muito sentido que, ao terem momentaneamente disponibilidade financeira, essas receitas sejam taxadas como se se tratasse de outro tipo de empresas privadas."

As cooperativas têm novos benefícios fiscais.

- **João Lucas: "Na minha opinião, o correcto seria que as cooperativas de habitação estivessem isentas de IRC, uma vez que, se estes organismos visam a construção de habitação sem fins lucrativos, não faz muito sentido que, ao terem momentaneamente disponibilidade financeira, essas receitas sejam taxadas como se se tratasse de outro tipo de empresas privadas."**

Para o dirigente da CORTEL, a proposta de Lei agora em análise é, para já, "satisfatória", embora não seja a desejada. "A concretizar-se esta alteração, ela é mais vantajosa do que o actual quadro" – reconheceu, considerando que o novo estatuto fiscal a ser criado é um "passo em frente" na resolução dos principais problemas com que estas instituições se debatem.

Região privilegiada

No âmbito das regalias criadas para as cooperativas de construção e de habitação em regime de propriedade colectiva, por outro lado, a proposta de Lei não terá muita expressão na Região, onde não existem estruturas deste tipo. "A CORTEL, por exemplo, produz e vende em regime de sociedade individual, em que cada associado adquire o seu fogo" – afirmou o nosso interlocutor, recordando que, no actual quadro legislativo, é o associado que está isento de contribuição autárquica ao longo de 10 anos.

Sem especificar qual o sistema de construção mais vantajoso – em regime de propriedade colectiva ou em regime de propriedade individual – João Lucas recordou que, na Madeira, não há cooperativas que funcionem no primeiro regime citado. "A nova medida é, assim, neutra para a Madeira, embora seja, de facto, uma vantagem para aqueles que queiram construir em regime de propriedade colectiva."

O dirigente associativo considera fundamental referir a existência de um "apoio suplementar" às cooperativas de habitação na Madeira. "Trata-se de um apoio bastante importante garantido pelo Instituto de Habitação da Madeira que não só tem contribuído com a cedência de terrenos infra-estruturados como também tem atribuído incentivos a este tipo de projectos" – disse para opinar de seguida que o sector cooperativo madeirense tem, além dos apoios nacionais, um "apoio particular".

Menos burocracia

Quanto à medida que prevê o reconhecimento automático dos benefícios fiscais concedidos às cooperativas, sem necessidade de estas instituições os requererem, João Lucas é mais céptico. "Não sei... custa-me opinar sobre isso" – considerou, lembrando que as cooperativas têm um quadro regulamentar próprio que as obriga a cumprirem um conjunto de exigências para poderem ser reconhecidas como tal. "Pelo que se pode ler no documento a que tivemos acesso [a nota informativa do Conselho de Ministros], parece que este processo será facilitado" – acrescentou o responsável.

EKER MELIM

O que vai mudar

— redução do IRC de 36% para 20% para todas as cooperativas;

— isenção de contribuição autárquica durante 10 anos para os prédios de cooperativas de construção e de habitação em regime de propriedade colectiva;

— reconhecimento automático dos benefícios fiscais das cooperativas sem prévia requisição;

— criação de cooperativas de solidariedade social.

COOPERATIVAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Regime jurídico aprovado

O Conselho de Ministros aprovou também, no final de Novembro, o decreto-lei que determina o regime jurídico das cooperativas de solidariedade social, englobando nesta categoria as que, através da cooperação e entreajuda dos seus membros, em obediência aos princípios cooperativos, visem, sem fins lucrativos, a satisfação das respectivas necessidades sociais.

De acordo com o diploma governativo, as cooperativas de solidariedade social têm ainda por objectivo a promoção, a integração e o apoio a grupos vulneráveis, em especial crianças e jovens, deficientes e idosos; a famílias e comunidades socialmente desfavorecidas com vista à melhoria da sua qualidade de vida e inserção sócio-económica; a programas direccionados para grupos específicos como os doentes, os anciãos, os deficientes e os muito pobres; ao acesso à educação, formação e integração profissional de grupos desfavorecidos.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

JARDIM E A FUTURA LIDERANÇA DO PSD/M

Candidatos a sucessores pontuaram nas Autárquicas

• A sucessão de Alberto João Jardim é um tema político em crescendo na sociedade madeirense, passadas que estão as Eleições Autárquicas. Para já ninguém se afirma como candidato, não vá haver uma falsa partida. Mas o facto é que já se perfilam alguns aspirantes a candidatos. Cunha e Silva, Paulo Fontes, Miguel de Sousa e Miguel Albuquerque continuam a ser os nomes mais referidos.

Todos os políticos lutam por um ideal e por um objectivo. Todos querem ver reconhecido e bem sucedido o desempenho de funções em prol da comunidade, e todos querem afirmar-se pessoal e partidariamente. Todavia, só alguns conseguem liderar organizações, mobilizar as massas e ganhar eleições. E por cá, só um é que será o sucessor de Alberto João Jardim na liderança do PSD/Madeira.

Como é do conhecimento público, o presidente do Governo Regional e do PSD/M já manifestou a intenção de deixar estes cargos, em meados do ano 2000. Alguém o irá substituir, e para o efeito já se perfilam alguns nomes, nomeadamente Miguel Albuquerque, João Cunha e Silva, Miguel de Sousa e Paulo Fontes. Isto sem descurar outros que possam posicionar-se discretamente para, em cima da meta, na hora certa, baterem os outros corredores. Para já, ninguém se assume como candidato. Estão todos com o líder até ao fim. Mas uns estarão mais até ao fim que outros.

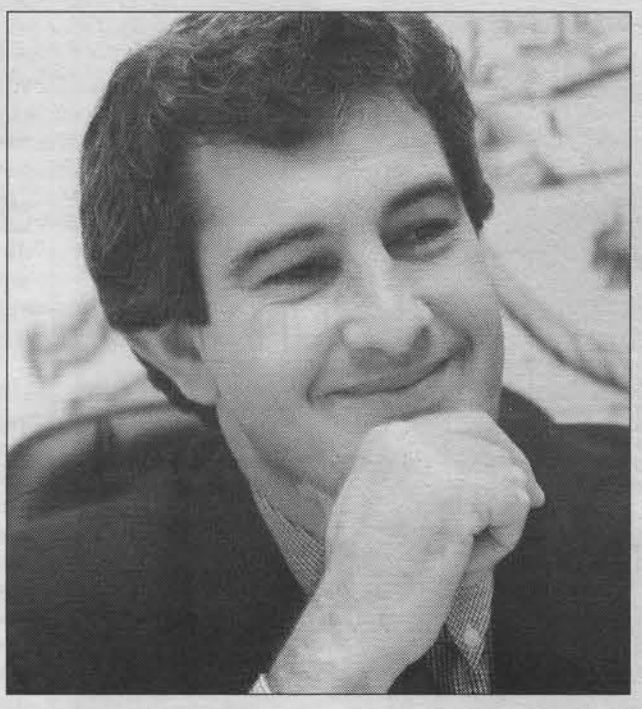
Na ordem do dia

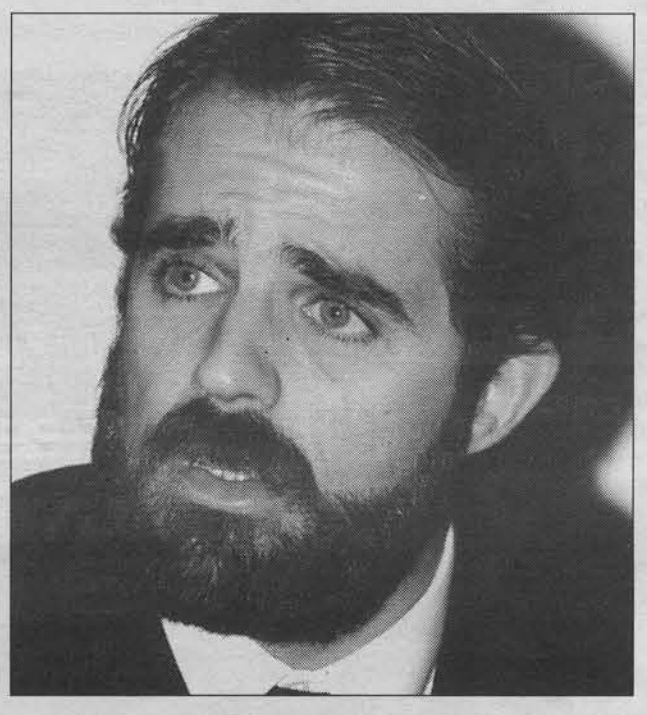
A opinião pública começa a debater o assunto da sucessão de Alberto João Jardim e a esboçar as suas simpatias quanto a eventuais sucessores. Os dirigentes e militantes social-democratas começam a manifestar tímidas solidariedades e apoios àqueles que consideram reunir as melhores condições para virem a liderar o Governo e o partido, bem como tentar manter o PSD no poder, pelo menos.

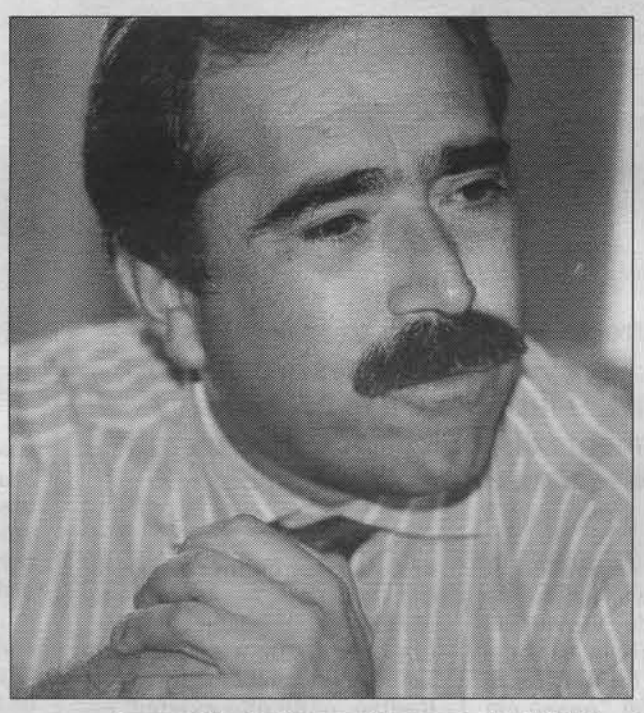
Sem dúvida que a sucessão de Alberto João será o tema mais badalado na sociedade madeirense nos próximos tempos, mesmo apesar de Jardim já ter salientado que o assunto só será abordado em 2000, ano de Congresso Regional do Partido Social Democrata.

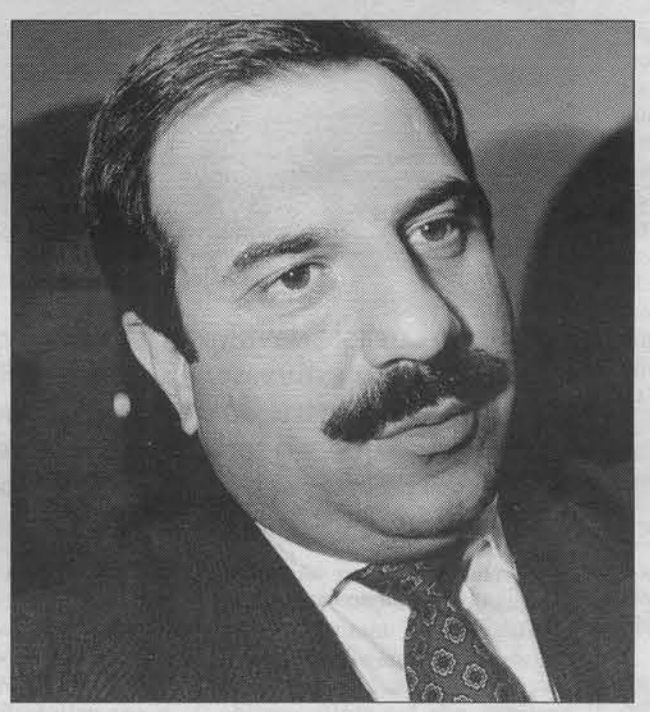
O mais badalado

Miguel Albuquerque tem sido um dos nomes mais badalados, mais ouvidos e mais desejados. Pode mesmo ser considerado o melhor posicionado, mas até à sucessão de facto ainda "muita água vai passar debaixo da ponte", nomeadamente porque os outros potenciais sucessores ainda não se evidenciaram, não se afirmaram, nem apareceram na praça pública como tais.









A questão da futura liderança do PSD/M vai ser o tema nuclear da política insular e até nacional.

O resultado eleitoral obtido nas Eleições Autárquicas colocou o presidente da Câmara Municipal do Funchal numa posição vantajosa. Mas o facto de ter-se submetido a apreciação popular, com considerável aceitação, não é condição "sine qua non" para ser sucessor de Jardim. Se assim fosse, Roberto Silva também estaria no pelotão da frente uma vez que ganhou a difícil Câmara Municipal do Porto Santo, igualmente com um resultado dilatado.

Todavia, facto destacável foi Albuquerque ter-se debatido com Mota Torres, líder do principal partido da oposição, o que nos leva a olhar para o último sufrágio das Autárquicas como as "Primárias", tendo em atenção que nas próximas Eleições Legislativas Regionais o principal adversário do líder do PSD será o do PS.

Outro elemento favorável a este delfim é o facto de possuir experiência como presidente da Câmara Municipal do Funchal, uma espécie de «pequeno governo» na Região.

Aparelho decide

Uma vitória é um trunfo, mas por si só não é factor determinante, como também não será somente o Funchal a determinar a sucessão, mas toda a Região. Por outro lado, a habilidade política é quem mais ordena nestas questões de estratégia e corrida a lideranças partidárias. Por isso, pressupõe-se que quem dominar ou tiver o apoio da "máquina laranja", da estrutura dirigente do partido, é quem ganhará. É quem terá, à partida, maior apoio por parte dos delegados ao Congresso.

O "eleito"

Cunha e Silva é outro potencial candidato à sucessão. Mais discreto mas não menos bem posicionado no "ranking", este vice-presidente do PSD/M e igualmente vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional (ALR) tem-se afirmado, mais a nível interno. Move-se bem a nível das bases e detém apoios e simpatias importantes dentro da denominada "máquina" partidária. Paralelamente também é um incondicional de Jardim e já obteve vitórias eleitorais, como coordenador de campanha, em concelhos difíceis como a Calheta e o Porto Moniz.

Pese embora não ter conquistado o feudo municipal da zona leste, Cunha e Silva obteve o melhor resultado de sempre para o PSD naquela autarquia, tendo ficado a cerca de 200 votos de ganhar a Câmara de Machico. Por outro lado, este delfim conta ainda a seu favor com grande experiência parlamentar.

Experiência

Miguel de Sousa, igualmente vice-presidente do PSD/M e da ALR, já foi vice de Jardim, o único vice-presidente no Executivo Regional até hoje. É-lhe reconhecida competência e sentido estratégico. Contudo, não conta, para já, com grandes apoios em termos de bases. Mas tem a seu favor o facto de ter bons contactos a nível nacional e de, como coordenador de campanha em Santa Cruz, ter correspondido à tarefa que era ganhar a Câmara Municipal de Santa Cruz. Escolheu e aconselhou um candidato inicialmente alvo de alguma contestação mas, que veio a revelar-se vitorioso numa Câmara manchada no passado por alegados casos de corrupção.

Competência

Paulo Fontes, não é vice do partido, mas não é menos conhecido e competente que os anteriormente referidos. É um bom técnico e por diversas vezes viu-se elogiado publicamente por Jardim. Tem a seu favor o facto de ter coordenado a campanha eleitoral na Ponta do Sol onde manteve o PSD na senda das vitórias. É actualmente o secretário regional com o pelouro da Coordenação do Governo Regional e foi o grande obreiro nas conquistas da Região a nível da Lei das Finanças das Regiões Autónomas.

Pese embora as legítimas ambições dos candidatos a candidatos a sucessores, Alberto João Jardim só sai no ano 2000 e o Congresso Regional do PSD/M é que irá determinar quem tomará as rédeas do partido. As bases é que decidirão. Contudo, é igualmente plausível que a opinião de Jardim, caso seja manifestada, venha a ser determinante na escolha e na votação das bases.

Duas épocas, 2 estilos

Se existem vários possíveis sucessores, as opiniões quanto às características da futura liderança também são diversas entre os militantes social-democratas. Apesar de não existirem dois líderes iguais, muitos consideram que o actual modelo de liderança não deve ser descaracterizado, que deve haver uma continuação a nível das políticas, de discurso e do posicionamento reivindicativo. Outros há que opinam ser necessário marcar a diferença entre as lideranças, também pelo facto de se enquadrarem em épocas diferentes. A de Jardim caracterizou-se pela luta em prol da conquista da Autonomia e da mudança da Madeira. A futura liderança deverá ir mais de encontro aos jovens e às questões que lhes tocam directamente e que os mobiliza. Deverá eleger novas bandeiras.

LOURENÇO FREITAS

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SEGUNDO O CONSELHO REGIONAL DO PSD/M

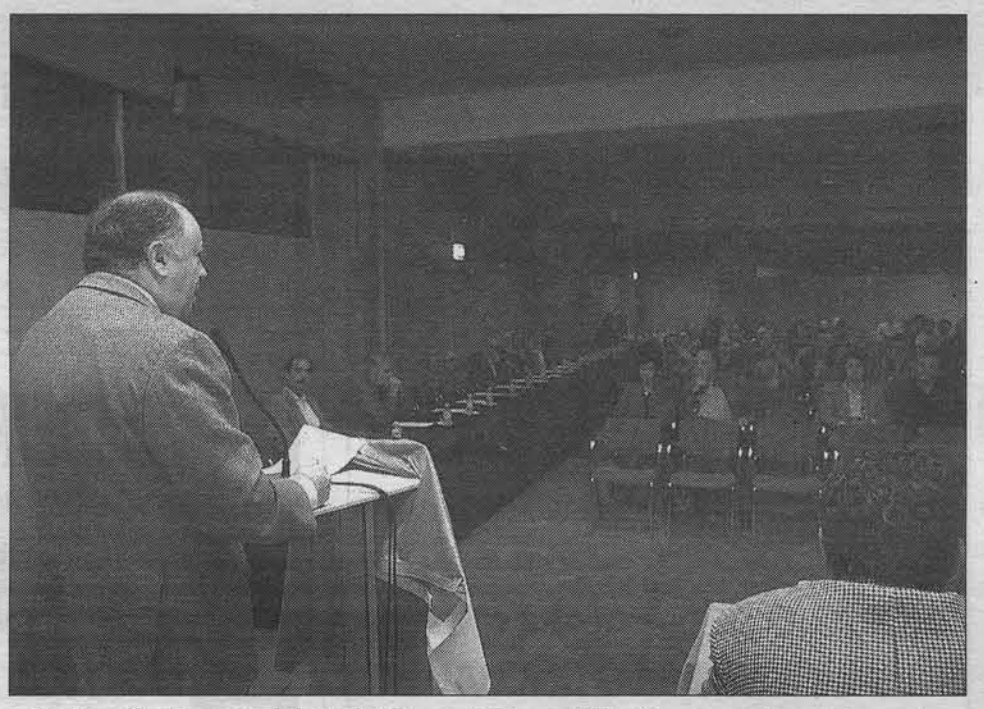
Défice democrático habita em Machico

• O Conselho Regional do PSD/M, reunido ontem no Tecnopólo, regozijou-se com a 28ª vitória eleitoral regional do partido e deu apoio às soluções que a ALR e Governo poderão tomar para o futebol profissional. O debate sobre as regionais de 2000 foi adiado para o fim de 99 e foi considerado haver défice democrático em Machico.

O Conselho Regional da Madeira do PSD, reunido ontem sob a presidência de Nélio Mendonça, no âmbito da análise à situação política regional e nacional, regozijou-se com a vigésima oitava vitória eleitoral do partido, "afirmada em percentagem inequívoca de maioria absoluta" e agradeceu mais uma vez a confiança do povo madeirense que "castigou uma oposição sem nível político, inculta, ultrapassada no tempo, e que apenas sabe recorrer a métodos baixos e soezes".

Este órgão político que conta com elementos da JSD, TSD, Governo Regional, e das Comissões Políticas de Freguesia, entendeu exprimir "uma palavra de solidariedade específica a João Cunha e Silva e respectiva equipa, pela forma brilhante como se bateram num concelho onde métodos e processos suspeitos e ilegítimos levantam sérias dúvidas e caracterizam a existência de um indesmentível défice democrático".

O Conselho Regional, que não nomeou o nome do referido concelho (Machico), nem especificou os tais métodos e processos, determinou ainda "aos militantes com mandatos na Assembleia Legislativa Regional, no Governo Regional e em autarquias do referido Município, que respondam com firmeza democrática digna e com posição inabalável, caso daí se continuem a verificar as provocações de conflitos institucionais".



O Conselho Regional do PSD/M, presidido por Nélio Mendonça, fez o balanço das eleições autárquicas.

A recuperação das autarquias do Porto Santo também foi lembrada, as sondagens criticadas e considerado "gravíssimo o estado a que chegou o CDS/PP, ultrapassado no Funchal pelo Partido Comunista, perdendo para o Partido Socialista todas as posições que detinha no norte da ilha da Madeira, aliando-se aos socialistas em dois concelhos e até aliando-se aos próprios comunistas numa freguesia, em lista denominada "unitária"".

Perante isto, o Conselho Regional do PSD/M entende que a vida política regional está bipolarizada. Estando de um lado o PSD, "autonomias, democrático, desenvolvimentista e europeísta" e do outro, uma oposição anti-autonomista, pré-revolucionária, contra a política de investimento e terceiro-mundista". Por isso, os militantes do PSD devem apoiar o "FAMA".

A normal institucionalização de relações com a figura constitucional do ministro da República foi saudada e criticada a reacção do PS a esta normalização.

Sucessão só em 1999

Quanto ao debate interno no PSD com vista às eleições regionais no ano 2000, foi decidido que só no final de 1999 é que haverá alguma abertura nesse sentido, tendo o Conselho Regional aprovado a seguinte conclusão: "Espera a Oposição, bem como os seus suportes da comunicação social, observar movimentações no Partido Social Democrata, em vista das eleições regionais no ano 2000. Como os problemas internos são felizmente pertença desses partidos, não cabe ao PSD/Madeira fazer-lhes a vontade. Assim, qualquer abertura de debate interno sobre essa questão, fica adiada para depois do final de 1999". E fica adiada porque inicialmente estava prevista para o final de ano que se avizinha.

Foi expressa satisfação pelos resultados nacionais do PSD, que reduziu de dez para uma a diferença de Câmaras com o PS e que "está apenas a cinco por cento nacionais do partido que detém o poder, que detém o controlo da comunicação social e que detém o apoio de uma plutocracia nunca dantes tão beneficiada. Tal permite, com imprescindível muito trabalho e inteligência política, recuperar até daqui a dois anos, mais a mais que o governo da República indicia derrapagem, particularmente agradada por acontecimentos recentes".

ALR resolve futebol

Os social-democratas madeirenses vão participar no Congresso Nacional do PSD. O partido regozija-se com a obtenção das assinaturas simultâneas do contrato para a segunda e terceira fases das obras do aeroporto da Madeira. Felicitou a PSP e PJ pela eficiência no combate à criminalidade e droga. O Conselho Regional deu concordância ao Plano e Orçamento Regional para 1998 e deu todo o apoio "às diligências da Assembleia Legislativa Regional e ao Governo Regional para, em articulação com os órgãos estatutários dos principais clubes de futebol, encontrar uma solução do sector, que seja simultaneamente justa e positiva para o interesse global da Região Autónoma".

O Conselho Regional do PSD/M lamentou ainda o fracasso da conferência internacional de Quioto para a defesa do meio ambiente e exprime a toda a população da Madeira e do Porto Santo, os votos de bom Natal e feliz ano de 1998.

LOURENÇO FREITAS

ENCONTRO DE MILITANTES

Leonel fez a ponte Comité Central-PCP/M

A CDU/Madeira realizou ontem um encontro de autarcas na sua sede, onde foi feita uma exposição e apresentada uma análise da envolvente e resultados nacionais.

Leonel Nunes participou numa reunião do Comité Central do PCP, na passada quarta-feira, onde foram analisados os resultados nacionais. Nessa reunião foram ouvidos "camaradas de todo o País" e, do que ouviu, Leonel Nunes constatou que, afinal "critica-se muito a Região pelo Governo fazer inaugurações e participar activamente" na envolvente eleitoral das autarquias, mas no Continente o cenário não é diferente. Alguns casos apontados foram os "cheques entregues pelos Governadores Civis a colectividades e os grandes banquetes à borla; Leonel Nunes transpôs a abordagem do Comité Central aqui para os militantes do PCP na Região. Disse que o PCP assume uma descida acentuada da CDU e a perda de algumas câmaras municipais importantes, tais como Vila Franca de Xira e Amadora. Houve uma transferência de votos entre o PSD e o PS para que um ou outro ganhasse câmaras à CDU, sendo um caso ilustrativo o ocorrido em Vila Real de Santo António, onde a CDU aumentou o número de votos, mas não ganhou a Câmara.

Leonel Nunes também salientou o facto da CDU ter subido em diversas regiões e, se perdeu algumas câmaras, também ganhou outras novas.

Quanto à Região, o partido mantém a análise feita na noite das eleições. A subida foi acentuada e a comparação é feita com as autárquicas de há quatro anos.

L.F.

COM NOVOS PROJECTOS

PS em Santo António admite derrota

Em Santo António, o PS pouco fez na Assembleia de Freguesia, no último mandato.

Esta é a opinião de Rui Caetano, socialista eleito para aquele órgão nas últimas autárquicas.

"Os vereadores limitaram-se a frequentar as reuniões da Assembleia de Freguesia", disse. "Durante a campanha, as pessoas perguntavam-nos o que tinham eles feito durante o mandato".

Recorde-se que em Santo António, o PS manteve quatro lugares na Assembleia de Freguesia, o PSD, 8, e o PP perdeu o único vereador que tinha, a favor da CDU. A equipa do PS, à excepção do vereador José Manuel Pereira, é composta por novos nomes.

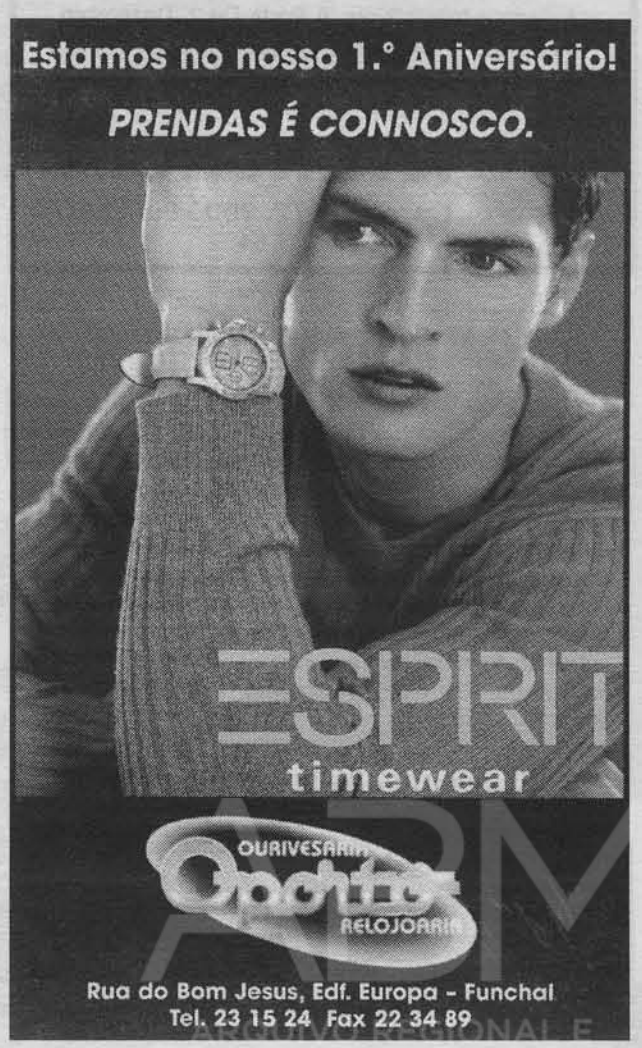
O vereador anunciou que o PS em Santo António não se vai limitar desta vez a participar nas quatro Assembleias de Freguesia anuais. "Iremos a muitas mais, nem que para a sua convocação seja necessário reunir abaixo-assinados", garantiu.

Para já, a vereação socialista em Santo António vai solicitar uma audiência ao director regional dos Assuntos Culturais, com o objectivo de se inteirar do processo de restauro da Capela de Santo Amaro.

Rui Caetano recordou que, num ofício datado de Outubro de 1993, a ex-directora da DRAC, Manuela Aranha, informava a freguesia de que o restauro da capela se iniciaria no ano seguinte. O que até agora nunca aconteceu.

Rui Caetano considerou que o PS tinha razão, quando na campanha afirmava que só os votos nos socialistas para a Câmara do Funchal seriam consequentes e eficazes. "Cerca de 23% dos votos dos eleitores expressos nas listas da oposição não foram traduzidos em mandatos", lembrou.

S.F.



ARM ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Damos vida à vida

FORMARTE

Cursos de Formação

Informática

Curso de Iniciação — 48 h
Introdução à Informática + Windows 95 + Winword 97 + Excel 97

Curso de Aperfeiçoamento — 48 h
Winword 97 + Excel 97

Curso de Base de Dados — 40 h (cada nível)
Modelo Relacional
Access 97 - Nível I (utilização)
Access 97 c/ programação - Nível II

Curso de Programação — 45 h
Visual Basic 5.0 - versão profissional
Orientado por objectos - ActiveX

Curso de Programação — 51 h — Nova
Visual C++

Curso de Design Gráfico — 24 h
Corel Draw 7.0

Manhã • Tarde • Noite • Sábado

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira
Rua de Latino Coelho, 60 - 1º - 9000 Funchal
(entre o Mercado dos Lavradores e a Esc. Sec. Jaime Moniz)
E-Mail:Formarte@mailTelepac.PT
Telef: 227777 / 233625 • Fax: 232226
Telecel: 0931597489 • TMN: 0936950930

87993

LIQUIDAÇÃO TOTAL

A NOVA ENERGIA Informa Que Por Motivo De Obras Faz Liquidação Total Com As Melhores Marcas Para Gente Jovem.

MILLS® ®MILLS
CEMNEC® ®CEMNEC
HOMEBOY® ®HOMEBOY
NO PARKING® ®NO PARKING
AIRWALK® ®AIRWALK
MOSKITO® ®MOSKITO
NOVOCENTO® ®NOVOCENTO

Ofereça Neste Natal Famosas Marcas A Preços Irresistiveis, A Partir De 2. Dezembro. Visite-nos E Terá Uma Verdadeira Surpresa Em Relação Aos Preços Praticados !

NOVA ENERGIA

Rua da Carreira 172, 9000 Funchal
Tel. 22 77 61

93446

COMISSIONISTA (m/f)

Empresa importadora exclusiva para Portugal de produto norueguês inédito, patenteado a nível europeu, destinado à poupança de energia electrica em equipamentos de frio (arcas congeladoras, refrigeradoras, etc.) deseja estabelecer parceria na Madeira, com profissional ambicioso(a) e dinâmico(a).

Oferece-se contrato de exclusividade, apoio sistemático e produto imbatível.

Dar-se-á preferência a quem possua conhecimentos na área da distribuição alimentar ou a empresa do ramo.

Excelente nível de comssões

Agradece-se candidatura de resposta para o fax n.º 058/944000 ou para o Apartado 76 - 4990 Ponte de Lima.

A selecção será efectuada através de entrevista a realizar na Madeira entre 30 de Dezembro de 1997 e 3 de Janeiro de 1998.

94951

SUGESTÃO DE MENÚS PARA FESTAS DE NATAL

Pratos
- Bife de lombo com batatas fritas e salada mista;
- Espetada de Lombo ou frango assado com batatas fritas, milho frito e salada mista;
- Espada grelhada ou filete de espada com batatas cozidas e legumes.

Sobremesas
- Salada de fruta;
- Pudim da casa;
- 2 bolas de gelado.

Vinho tinto ou branco da casa
Águas e refrescos
Pão, café e digestivo (licor ou brandy regional)

P.P. 2000$00

Estrada da Boa Nova, 5 • Telef.: 228065 • Fax.: 237037 — 9050 Funchal

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA

AVISO N.º 425/97

HORÁRIO DE NATAL DO MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

Avisam-se todos os interessados que o horário de visitas ao Museu na Época de Natal é o seguinte:

- Quarta-feira dia 24/12/97 - Aberto ao público das 10H00 às 14H00;
- Quinta-feira dia 25/12/97 - Encerrado ao público;
- Quarta-feira dia 31/12/97 - Aberto ao público das 10H00 às 14H00;
- Quinta-feira dia 1/1/98 - Encerrado ao público.

Funchal e Paços do Concelho, aos 17 de Dezembro de 1997

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Miguel Filipe Machado Albuquerque

94962

RESTAURANTE

SANTO ANTÓNIO

ESPECIALIDADES DA CASA:

- ESPETADA REGIONAL
- FRANGO NO ESPETO
- BACALHAU
- COSTELETA DE VACA
- FRANGO NO CHURRASCO
- BOLO DO CACO C/ MANTEIGA DE ALHO
- VINHO DA REGIÃO (ESTREITO)

INFORMAMOS AOS NOSSOS CLIENTES QUE ESTAMOS FECHADOS NOS DIAS 25 e 26/12/97

Desejamos a todos os nossos clientes, fornecedores e amigos um FELIZ NATAL e PÓSPERO ANO NOVO.

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS
AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

94977

A tecnologia japonesa ao serviço da sua saúde e do seu bem estar

OS DISTRIBUIDORES NA MADEIRA E PORTO SANTO, ANETE ABREU E JOÃO HENRIQUES DESEJAM AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E COLABORADORES E TODOS UM FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO

Adquira para a sua saúde os nossos produtos:

- COLCHÃO ORTOPÉDICO
- POLTRONA DE MASSAGEM
- RAYEITH FULTON

* Dedutível 100% no IRS

e reduza o seu IRS melhorando a sua qualidade de vida

CONTACTE-NOS: Av. Arriaga 50 - 1.º Sala 4
Telef.: 226834 – Telemóvel: 0931-9910345 – Funchal

95104

ORQUESTRA CLÁSSICA DA MADEIRA

"MADEIRA CAMERATA"

(INTEGRADO NAS FESTAS DE FIM-DE-ANO)

PROGRAMA:
MÚSICA AQUÁTICA - HAENDEL

MAESTRO TITULAR:
ROBERTO PEREZ

21 DE DEZEMBRO
21.30 HORAS

TEATRO MUNICIPAL "BALTAZAR DIAS"

PATROCÍNIO PERMANENTE:
Governo Regional da Madeira
Secretaria Regional de Turismo e Cultura / DRAC
Câmara Municipal do Funchal

APOIO: DIÁRIO Notícias

Na troca deste anúncio na bilheteira do Teatro os portadores do CARTÃO DIÁRIO recebem um bilhete. N.º limitado de bilhetes.

Gonçalves & Gouveia, Lda.

MUDANÇAS

- EMPACOTAMENTO
- TRANSPORTE
- DESEMPACOTAMENTO
- MONTAGEM
- SEGURO
- SERVIÇO DE ENTREGAS
- LIMPEZAS

CONTACTE – 232118
TELEMÓVEL – 0936 - 955319

95065

FESTA DE NATAL PARA AS CRIANÇAS

MAC vai trabalhar em Machico

Um dos projectos do MAC, para os próximos tempos, é a criação de um grupo de trabalho em Machico. O Movimento considera necessária uma maior união entre as instituições de solidariedade que prestam apoio às crianças.

A. SPINOLA

"Nesta área as coisas estão a caminhar muito lentamente".

Cerca de duzentas crianças estiveram ontem na igreja de Santo António para uma festa de Natal, organizada pelo MAC.

Roberto Vieira, responsável pelo Movimento Apostolado das Crianças, anunciou que o MAC se prepara para estender o seu trabalho a Machico. "Em breve vamos estender a nossa acção a Machico", disse referindo-se aos projectos para 1998.

Na festa foram feitos jogos e realizado um espectáculo de variedades, com peças de teatro e canções interpretadas pelo grupo Ondamar.

Este ano a "Assembleia das Crianças" não foi subordinada a nenhum tema especial, disse Roberto Vieira. "O objectivo foi reforçar a nossa vontade na construção de um mundo novo, onde exista justiça, paz e onde a igualdade seja uma realidade".

As cerca de duas centenas de crianças, que estiveram presentes na festa, vieram dos vários grupos de trabalho do MAC. "Foi uma forma de promover também a união do Movimento", disse. Actualmente há vários grupos de trabalho do MAC no Funchal e em Câmara de Lobos.

O balanço que Roberto Viera fez da actividade este ano não foi dos mais optimistas. "Acreditamos que as coisas tendem a melhorar, mas reconhecemos que nesta área as coisas estão a caminhar muito lentamente", considerou.

O responsável pelo MAC Madeira sugeriu que, para acelerar o que deve ser feito junto às crianças da Região, é necessário mais apoios financeiros e uma maior união entre as instituições de solidariedade social.

"Penso que poderíamos fazer um esforço nesse sentido. A própria sociedade esquece-se que estas crianças são o tal mundo novo em que tanto se acredita", disse Roberto Vieira.

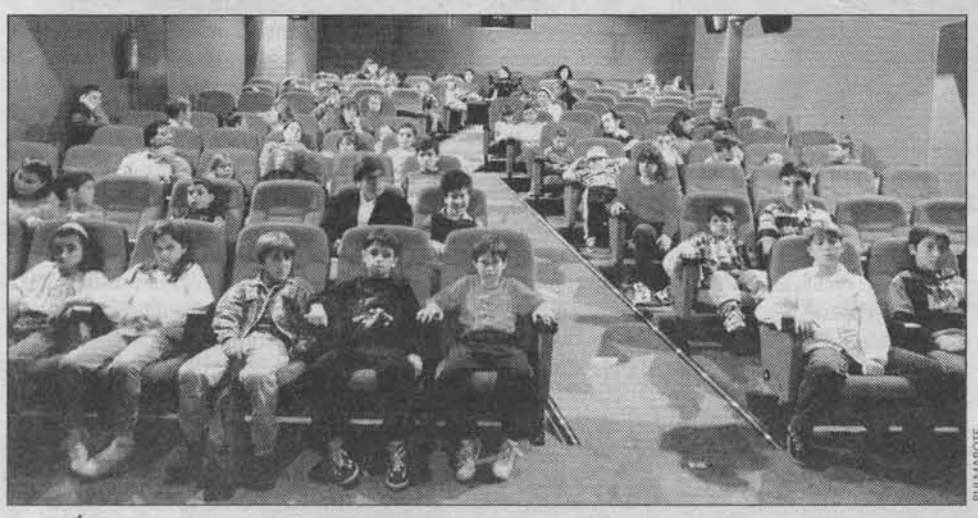
Relativamente aos casos de pedofilia que têm vindo a lume na Região, o responsável do MAC recordou que há muito que o Movimento vem chamando a atenção para isso.

"Há mais de 10 anos que falamos do assunto. Quanto ao futuro, Roberto Vieira mostrou-se confiante. "O processo está nas mãos da Justiça, acreditamos plenamente que serão tomadas as medidas necessárias".

Roberto Viera realçou que o MAC é um Movimento que segue os princípios da Igreja Católica. As relações com a hierarquia da diocese não se presentam problemáticas, considerou. "Há um relacionamento normal entre o bispo e o nosso movimento", disse.

S.F.

RUI MAROTE



RUI MAROTE

O DIÁRIO/Malta do Manel, em conjunto com o Anadia Shopping, promoveu, na tarde de ontem, uma sessão de cinema gratuita para os sócios da Malta do Manel e filhos dos funcionários da Empresa Diário de Notícias. Os queninos tiveram a oportunidade de assistir ao clássico "Hércules", que está em exibição na sala Anadia 2. Participou também nesta iniciativa a "Miau Miau", loja de animais que patrocina a Malta do Manel e que animou as crianças com os respectivos animais.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO

Revista sobre riscos na agricultura

O Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das Condições de Trabalho, IDICT, está a promover a "Campanha de Prevenção de Riscos Profissionais na Agricultura", da qual faz parte a edição de um jornal.

Na Região, a Direcção Regional do Trabalho está a promover a distribuição desta publicação, que passa a estar disponível em diversos serviços de documentação.

"A transposição de diversas Directivas da União Europeia obriga à adopção de elevadas medidas de segurança", foi um dos motivos da campanha, diz o editorial do primeiro número. A aposta na modernização da agricultura e o elevado índice de sinistralidade neste sector são outras das razões apontadas.

O trabalho agrícola em Portugal, para além de penoso, é uma das actividades mais expostas a acidentes e doenças profissionais.

Em Portugal, no ano de 1994, foram declarados mais de 9 mil acidentes, 20 dos quais mortais. O que representa um acidente em cada 16 minutos de trabalho.

O jornal refere que estes números não abrangem uma parte substancial dos acidentes reais, dado que muitas pessoas que trabalham na agricultura não estão abrangidas pelo seguro de trabalho, nomeadamente nas explorações agrícolas familiares.

Numa população de 10 milhões de activos na agricultura registaram-se, em 1990, na União Europeia, 5 mil acidentes mortais, 140 mil acidentes graves e 2 milhões de acidentes que originaram baixas.

Estamos no nosso 1.º Aniversário!
PRENDAS É CONNOSCO.
CERRUTI 1881
SWISS WATCHES
"TIMELESS STYLE"
OURIVESARIA Orchidea RELOJOARIA
Rua do Bom Jesus, Edf. Europa - Funchal
Tel. 23 15 24 Fax 22 34 89

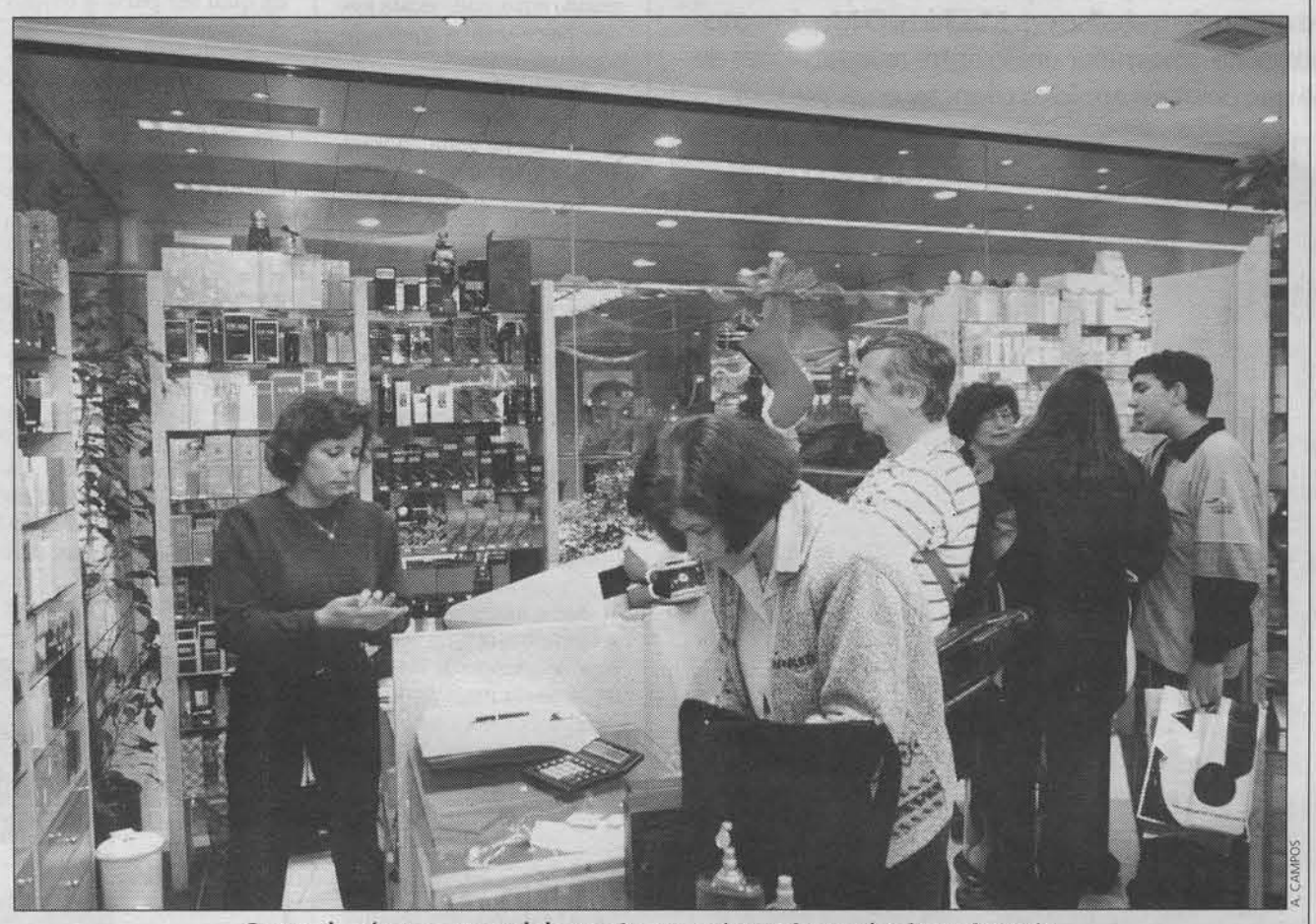
PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.
RUA DAS HORTAS, 101 - TELEFONE 200074
HORÁRIO DE NATAL
Informamos os nossos estimados clientes que só estamos abertos nos seguintes dias de Dezembro: 22, 29 e 30.
Reabrimos a 4 de Janeiro de 98 com o seguinte horário: das 8h00 às 18h00 ininterruptamente.
A todos os nossos clientes, amigos e fornecedores desejamos Boas Festas e Feliz Ano Novo.
95055

PEQUENOS COMERCIANTES ALGO INSATISFEITOS

Natal sim, mas não muito...

• Algum ouro, perfumes, utilidades para o lar, brinquedos e uma ou outra peça de roupa parecem ser as escolhas prioritárias dos madeirenses para a quadra de Natal. As ideias novas não abundam e, pelos vistos, o dinheiro também não. Queixas é que não faltam.

Poucas novidades no plano comercial e uma aparente falta de poder de compra por parte dos consumidores parecem constituir as imagens mais marcantes da época comercial de Natal. Um pouco por todo o lado, a reportagem do DIÁRIO escutou e conversou com comerciantes e clientes, tentando saber quem vendeu e quem comprou, o que foi comprado e o que ficou nas prateleiras. Por entre uma nebulosa de números, etiquetas, talões, promoções e lamentos vários é possível desde já retirar algumas conclusões sobre os hábitos de consumo dos funchalenses. E ver que jogam pelo seguro.



A. CAMPOS

Outra das áreas comerciais em alta nesta época do ano é a de perfumaria.

"Queira Deus que isto se venda"

Poucas áreas comerciais admitem ganhos substantivos ao nível dos lucros nesta época do ano. Mas ainda existem. Ao contrário das opiniões dominantes no sector – muito propenso a queixas e a desabafos do género "isto não está a dar nada" -, alguns comerciantes de lojas de brinquedos e de artigos de ornamentação não tiveram pejo em afirmar que "este até tem sido um bom Natal". E os brinquedos, é sabido, vendem bem nestes dias. A atestá-lo, a azáfama patente em muitas das casas visitadas. "G.I. Joe's" com cabelo à escovinha e pinta de Schwarzenegger ornamentavam balcões e paredes, de parceria com Barbies, triciclos de plástico e os inevitáveis bonecos da série televisiva Dragonball. Isto apesar de, neste ano, não existir um boneco ou brinquedo que se destaque particularmente junto da petizada. Os "tamagotchis" já não são propriamente uma novidade e o "herói" Dragonball parece também já ter tido melhores dias. Empacotados em profusão eram também os ornamentos típicos da época natalícia. Um desfile impressionante de panos para tabuleiros, velas, bolas ornamentais e imagens para presépios convertiam-se em cifrões, contabilizados avidamente nas caixas registadoras. Nestas, quais cucos a sair de um relógio, pequenos talões acusavam os valores das aquisições. Que pareciam ir ao encontro das expectativas de quem vendia. Comerciantes deste sector, mau grado "a chuva que não tem ajudado nada", davam conta ao DIÁRIO do bom andamento do negócio. Um deles, preso de uma fé inabalável, comentava: "se Deus quiser e o bolso dos clientes permitir, de certeza que teremos um Natal melhor do que o do ano passado". Haja pois fé. E algum dinheiro.

Utilidades e roupas em alta

Utilidades para o lar e roupa – quente de preferência – são outros presentes que, tradicionalmente, são adquiridos pelos consumidores na época natalícia. Fazendo acentuar a vertente prática que hoje domina o consumo na nossa Região - muitos dos clientes contactados pelo DIÁRIO foram unânimes em considerar que o mais importante, nesta época do ano, "é poder oferecer às pessoas qualquer coisa que lhes seja útil" – os munícipes funchalenses afadigam-se nestes últimos dias em adquirir peças que possa ir ao encontro das expectativas e das necessidades das pessoas a quem se destinam.

Em vários pontos da cidade era bem visível o movimento em alguns destes estabelecimentos. Ao DIÁRIO, os comerciantes falavam em "vendas razoáveis", afirmando que as projecções feitas para a época em curso estavam "mais ou menos" a ser cumpridas. O que é certo é que uma quantidade assinalável de pijamas, jogos de banho, cortinados e artigos - os mais distintos - para o lar permaneciam por pouco tempo nas prateleiras e nas estantes. De permeio a este ritual mães atarefadas, atafulhadas de sacos e crianças, faziam incursões pelas secções de roupa dos mais novos. Uma decisão que não parecia agradar aos catraios, aborrecidos por terem de cumprir o fastidioso dever de experimentar todas as roupas a que os progenitores, de olhar guloso, conseguiam deitar a mão.

A. CAMPOS

Junto ao Mercado dos Lavradores acumulam-se as floristas. Que fornecem todo o tipo de material para ornamentações.

E por falar nestas, nas roupas, digamos que elas são, por excelência, a aquisição primeira de Natal. Um pouco por toda a parte, e mau grado o dilúvio de queixas que escutámos da parte de comerciantes e de clientes, a verdade é que as lojas da especialidade apresentavam, como se diz na gíria do futebol, uma boa moldura humana. Com efeito, um pequeno formigueiro de pessoas inundava as casas comerciais, desde as mais baratas às mais conceituadas. Em todo o lado o mesmo afã, a mesma urgência. Um pouco por todo lado, também, as mesmas respostas eram proferidas à reportagem do DIÁRIO. E essas apontavam para uma "razoável" prestação comercial. As malhas e as camisolas parecem levar a dianteira das preferências, se bem que vários lojistas tenham salientado ao DIÁRIO que as vendas se têm processado a bom ritmo e de "uma forma heterogénea". Certo é que nos estabelecimentos visitados as bichas ao balcão eram uma constante do cenário interior.

Dos clientes, tudo foi escutado. E, independentemente "das comprinhas não terem corrido assim tão mal, veja lá que acabei agora mesmo de arranjar umas calcinhas para a minha mais nova", a verdade é que muitos comerciantes devem ter ficado com as orelhas a arder. "Eles não têm lá grande coisa, e com preços assim também não vão a lado nenhum", desabafava a mãe de um irrequieto rapaz de uns dez anos. A pouca variedade dos artigos apresentados foi outro dos reparos escutados pela nossa reportagem. Expressões conhecidas do género "é sempre a mesma coisa", ou "ainda não vi nada de jeito" ecoavam aqui e além de forma intermitente. O facto de muitos artigos não terem o "número acima" ou de estarem "esgotados" não parecia contribuir também para a irradiação de um verdadeiro espírito natalício.

"Uma desgraça de vendas"

Já em pleno Almirante Reis confrontámo-nos com a feira cigana. Por entre o amontoado de tendas que ameaçam ruir a todo o instante sob o peso dos casacos, poucas, muito poucas pessoas mesmo, calcorreavam as alas onde se escutavam alguns dos acordes do "Deite quase tudo", do Paulo Gonzo. À esquerda e à direita, bancas e bancas repletas de roupa denunciavam a ausência da clientela. Do mesmo se queixavam os vendedores, impotentes perante o vazio de perspectivas. José Manuel Rodrigues, cigano magro e de gestos vivos, era o primeiro a dar o mote. "Isto este ano está uma desgraça, não se vende nada", atirava, enquanto debitava explicações para justificar o "inexplicável". Opinião semelhante detinha outra feirante, Mercês Pereira de seu nome, que jurava a pés juntos "nunca ter visto, em mais de vinte anos de negócio, um fim de ano tão fraco. Não se vende nada, nadinha. Sou católica e até vou à missa mas já começo a perder a fé", confessava-nos esta veterana, inconsolável perante o evaporar da clientela.

Mas os ciganos não eram os únicos a lamentar a falta

Amanhã no DIÁRIO de Notícias

EDUCAÇÃO

• Pais contra propinas

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

de clientes. Nas imediações e ruas adjacentes ao Almirante Reis todo um conjunto de pequenas lojas pareciam sofrer do mesmo mal. Dúvidas e suspiros transpiravam das palavras dos proprietários, para quem "este é um Natal para esquecer". E mesmo as poucas vozes que marchavam ao arrepio do "muro das lamentações" mais não faziam do que emprestar maior realce às rugas de preocupação patentes em muitos rostos. A título de consolação, uma única esperança: a de que "ainda faltam alguns dias para o Natal" e que, quem sabe, pode ser que "isto ainda dê uma volta qualquer".

Floristas em queda e a incógnita dos pinheiros

Próximo da zona do Mercado dos Lavradores concentram-se também as bancas de venda de flores e de pinheiros. Rosa Santos, florista que há seis anos não se cansa de elogiar o viço da botânica que apregoa, é a imagem da desolação enquanto dá a conhecer à nossa reportagem o saldo das vendas. Descrente, diz que as "pessoas não compram agora flores nenhumas" e que é com grande dificuldade que consegue fazer com que os transeuntes "se decidam a comprar qualquer coisinha que se possa por numa jarra". Questionada sobre as razões para este insucesso Rosa Santos não hesita em atribuir culpas à Câmara Municipal do Funchal. Entidade que, revela, "não tem sabido defender os interesses dos comerciantes de rua, enxotando-os que nem moscas da esquerda para a direita". Se a isto acrescentarmos "o tempo que não ajuda" e o facto das flores "não serem coisa que se coma", então estarão explicadas as razões pelas quais estas vendedoras têm poucas razões para sorrir.

De rosto mais aberto, aparentemente, estão os vendedores de pinheiros. O DIÁRIO abordou dois vendedores, tendo obtido respostas algo desconcertantes. Um deles, estacionado na esquina do Museu da Electricidade, garantiu-nos que a "procura este ano tem sido uma loucura", facto que lhe permitiria estar a vender "qualquer coisa como cerca de 50 pinheiros e pinheiras ao dia". Um negócio bem rentável que, paradoxalmente, era a antítese da situação vivida por um outro vendedor, que mantinha o seu "estaminé" no outro lado da rua. À pergunta da praxe, "então como é que vão as vendas", um sorriso magro denunciava logo a incerteza do negócio. "Uma fantochada", respondia-nos, certamente contagiado pela presença da bonecada estacionada a poucas dezenas de metros, em pleno estacionamento do Almirante Reis. "As pessoas olham, mexem e até perguntam quanto é, mas compram pouco", lamentava-se este vendedor, aparentemente pouco interessado em alimentar grandes conversas. O desamparo do negociante era evidente e foi sem grandes conclusões em relação às possibilidades comerciais deste negócio que a reportagem do DIÁRIO se dispôs a voltar para o centro da cidade, à procura de respostas mais esclarecedoras.

A. CAMPOS

Os brinquedos, um dos eternos atractivos da época natalícia, vendem-se de forma apreciável.

O brilho do ouro e a embriaguês do perfume

Mas como nem tudo são espinhos, lojas e sectores comerciais há que sorriem perante as benesses que o Natal de 1997 lhes está a trazer. É o caso de algumas ourivesarias e perfumarias, a quem os consumidores não se cansam de deixar prendas no sapatinho. Indisfarçavelmente, o clima é de satisfação e de trabalho aturado. No intervalo dos embrulhos e dos conselhos sobre que perfumes e jóias deverão os clientes adquirir, proprietários houve que aceitaram fazer para o DIÁRIO um balanço daquilo que tem sido o Natal comercial. "Sim senhor, este tem sido um ano muito razoável. Não há motivos para queixas", garantia-nos um bem disposto funcionário da ourivesaria Camões. Este ponto de vista era corroborado por profissionais da mesma área, que elogiavam "o bom gosto dos madeirenses". Fios, jóias várias e objectos em ouro parecem estar no topo das preferências do consumidor ilhéu. Responsável primeiro pelo facto das vendas, no seu todo, "estarem a ser melhores do que as do ano transacto".

Também as perfumarias não têm mãos a medir por esta altura. Permanentemente cheias, e sempre dispostas a satisfazer aquele caprichozinho de há tanto e por tantos adiado, elas têm registado nos últimos dias um movimento digno de registo. Perfumes, grandes e pequenos, saem bem das prateleiras, da mesma forma que as promoções têm obtido "excelentes resultados". Este é claramente um artigo que não se encontra em crise, mau grado existir uma certa sazonalidade nas aquisições.

Livros não se vendem. As "lembranças" sim.

Os livros parecem não constituir uma opção viável para os consumidores de Natal. Desse facto parece ser a Livraria Paulina o espelho, quando uma funcionária assegurou ao DIÁRIO que "este Natal a procura de obras literárias tem registado um decréscimo significativo". Os livros para as crianças ainda têm alguma saída, assim como os cartões de boas festas, mas parece ser um ponto assente que este deverá ser um ano menos positivo para esta livraria, habituada que está "a ter uma boa resposta da parte dos seus clientes tradicionais". Um dado sintomático, convenhamos, se tivermos em conta a simbologia religiosa que a instituição natalícia em si comporta. Sinal dos tempos, ou apenas um reflexo da vertente consumista que caracteriza a paisagem natalícia deste fim de século?. O leitor que seja o juiz.

Última paragem deste extenso périplo, a loja de decorações Cayres. Para Rui Sousa, director do departamento comercial deste estabelecimento, "as vendas têm-se processado a um ritmo normal, não sendo observáveis diferenças significativas em relação a anos anteriores". Para este responsável comercial "as pessoas têm dado uma grande importância ao presente, à lembrança". Facto que determina e estimula, advoga, "a necessidade crescente em procurar novos atractivos comerciais, produtos susceptíveis de estimular a vertente consumista de quem nos visita". Um apelo claro à criação de novas ideias e à introdução de novas técnicas para um sector que, de Norte a Sul do país, atravessa dias complicados. Que nem o Natal parece vir mitigar.

PAULO SILVA

RESULTADOS SÃO POSITIVOS

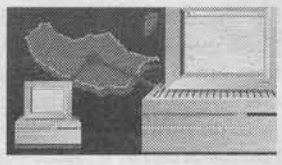
Grandes superfícies com Natal próspero

Bons resultados comerciais parecem ser a tónica dominante para as grandes superfícies comerciais sediadas nesta Região. Tanto no Hiper Sá como nos dois estabelecimentos da cadeia Modelo o volume de vendas e a aderência das consumidores, isto tanto quanto o DIÁRIO pôde constatar, parecem estar de mãos dadas nesta época de Natal. Segundo informações prestadas pelo director de uma das superfícies Modelo, "as vendas têm tido um alcance positivo, embora seja patente um ligeiro decréscimo relativamente ao ano passado". As mercearias e as bebidas são as escolhas fundamentais, tendo os consumidores, à medida que os dias passam, vindo progressivamente a aumentar de número. Motivo suficiente para este profissional esperar ainda "por uma melhoria nestes dias que antecedem o Natal". Os sinais de "aumento de movimento" são claros e tudo se conjuga para que estas entidades comerciais tenham razões de sobra para festejar com um sonoro brinde a passagem de mais um 25 de Dezembro.

P.S.

FAIAL

Banda festeja 102.° aniversário



A Banda Filarmónica do Faial festeja, hoje, o seu 120.° aniversário. Para além de ser ocasião de relembrar uma instituição que ocupa um lugar de destaque no Faial, o dia valerá, sobretudo, pela audição que será proporcionada pelos jovens músicos da escola da própria banda.

Diversas actividades marcam mais umaniversários da filarmónica.

A banda do Faial estará hoje em festa. O motivo é a celebração do seu 120.° aniversário, ocorrido no passado dia 1 do corrente mês. Razões várias levaram o adiamento da celebração para este dia 21.

Criada a 1 de Dezembro de 1895, a Banda Filarmónica do Faial foi, ao longo destes anos, uma verdadeira escola de música para muitas gerações de jovens desta terra. Serviu de escola para muitos e de motivo de diversão para toda uma vasta população que, noutros tempos, não tinha outros meios de divertimento. A seu cargo teve, durante largos períodos, a animação de arraiais e festas particulares, não só na freguesia mas também nas freguesias vizinhas e em outros concelhos.

Vários foram os momentos marcantes da sua existência, de que se destacam as celebrações do seu primeiro centenário, há, precisamente dois anos. Um vastíssimo programa foi elaborado, tendo decorrido ao longo de todo o ano. Incluiu concertos em diversos locais, por ocasiões diversas. Um bom naipe de músicos, alguns deles com história na banda mas já fora dela, juntaram-se-lhe para comemorar condignamente o centenário. As celebrações incluíram uma passagem de uma semana por terras açorianas, S. Miguel, onde diariamente foi possível actuar ao lado das bandas locais, como se sabe de elevada qualidade. A visita seria retribuída com a vinda de uma banda, a dos Arrifes, que passou uma semana na RAM.

Ligado à qualidade musical que a instituição tem demonstrado, está, sem sombra de dúvida, o seu actual maestro, o prof. Carlos Teixeira, que orienta toda a dimensão artística da instituição de há alguns anos a esta parte. Conseguiu, neste tempo de actividade, criar estruturas de formação, que permitiram uma renovação, em qualidade, dos seus quadros musicais. É, hoje, constituída por um bom naipe de músicos, jovens, a maioria a frequentar, para além da formação ministrada na banda, competentes academias musicais.

Para celebrar este aniversário, estão agendadas diversas actividades. A primeira será a visita, em romagem ao cemitério, para homenagem dos antigos executantes e directores da colectividade. A missa, solenizada pela própria banda, será por todos os membros, vivos e falecidos da instituição seguindo-se um pequeno concerto no adro da Igreja, a anteceder o almoço-convívio. O ponto alto das comemorações será a audição proporcionada pelas escolas da banda – os seus aprendizes. Em duetos, trios e quartetos, apresentarão o trabalho que têm desenvolvido ao longo do ano. Costuma ser um momento de elevada qualidade musical, onde fica certificada a garantia de futuro musical desta instituição que tem merecido, ao longo do seu século de existência, o respeito da população desta freguesia.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA

SANTANA

Estrada Regional aguarda alargamento

A Estrada Regional 101, desde Santana até ao Arco de São Jorge está carecida de ser alargada em alguns troços, nomeadamente nas curvas, algumas das quais muito apertadas. Para além disso, em alguns locais o piso apresenta acentuado desgaste, começando a ficar em estado menos bom.

O concelho de Santana é servido por uma grande extensão da Estrada Regional 101. Parte dela foi objecto de recarga betuminosa recente – a ligação entre o Cortado e a Cruz. A restante tem um tapete já com alguns anos. Algum dele já manifesta estragos acentuados que tendem a aumentar com o uso que dela é feito. Acresce a esse usos a grande humidade que existe em alguns troços dessa estrada o que aumenta o desgaste.

Um outro problema com que se depara é a existência de alguns quilómetros onde a largura não é a mais desejável e as curvas extremamente apertadas dificultam e perigam a circulação automóvel. Em muitos locais não se afigura fácil o alargamento. As altas rochas de um lado e as perigosas ravinas do outro não deixam muito espaço. Noutros, porém, essa tarefa parece mais facilitada, sendo desejável que acontecesse.

Caso de tarefa mais fácil é a situação em que se encontram duas curvas e a estrada que as une, na ligação de Santana à ribeira de S. Jorge. Foram objecto de alargamento há já algum tempo, apesar de estar ladeada por altos rochedos. O que acontece é que, depois de estar efectuada a tarefa mais difícil que foi o alargamento do espaço, roubando-o às rochas, está por fazer o mais fácil: dar à estrada essa largura, entretanto conseguida. Na verdade, ainda hoje não é possível circular no novo espaço, já que está em terra, com pedras e inertes. As obras para o seu asfaltamento demoram, assim permanecendo desde há algum tempo. Enquanto isso, o trânsito processa-se com alguma dificuldade, sobretudo numa dessas curvas, situação que se agrava no caso dos veículos pesados. Uma situação que urge resolver, até porque, depois de estar feito o trabalho mais difícil, dificilmente o automobilista percebe porque é que, de facto, a estrada não é alargada.

M. LUÍS MACEDO
CORRESPONDENTE EM SANTANA

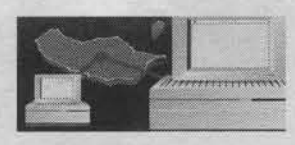
101 FM

"Flash Back":
o debate sobre a semana política. Ao meio-dia.

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.

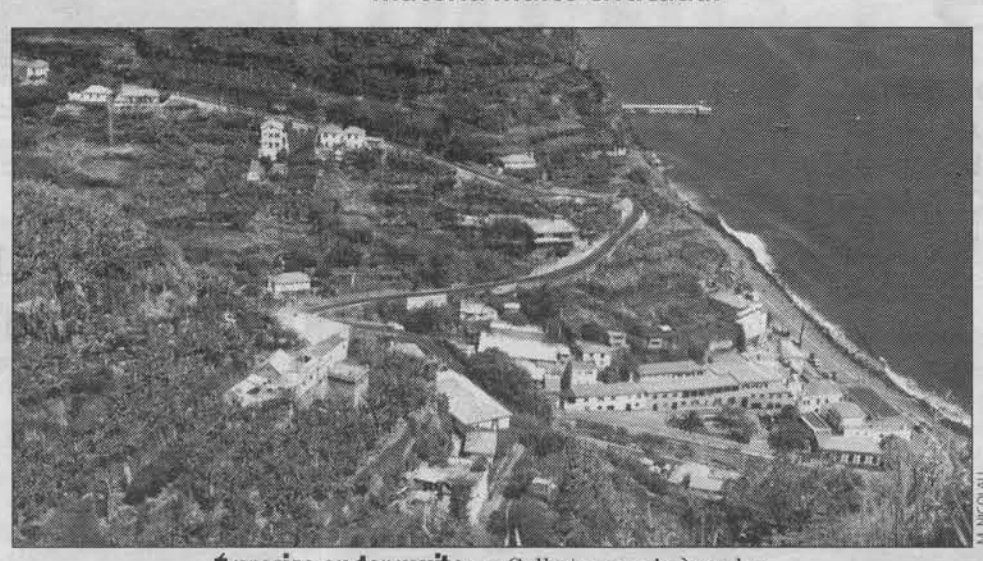
CALHETA

Transportes preocupam



• O transporte dos estudantes é um dos problemas que afectam a Calheta. No maior concelho da Região, esta é uma matéria muito criticada.

No concelho mais vasto da região autónoma, a educação e as escolas debatem-se com um problema grave, que é o transporte dos alunos para as mesmas, principalmente para as escolas do 1º ciclo, isto porque, ao nível do 2º, 3º ciclos e secundário há um contrato da escola com a empresa rodoeste, para efectuar o transporte dos alunos de todos os cantos do concelho. Contudo, mesmo neste sistema existe por vezes a ligação a certas zonas feita por táxis privados, visto que a distância da paragem do autocarro ao local de habitação é muito grande. Não há mesmo qualquer tipo de transporte público que faça essas ligações, e estas populações vivem em isolamento total. Exemplo desta situação é o sítio do Pinheiro na freguesia do Arco da Calheta.



M. NICOLAU

É preciso andar muito na Calheta para ir às aulas.

A Escola Básica e Secundária da Calheta tem um sistema de transporte de toda a sua população estudantil, população oriunda dos mais recônditos lugares do concelho, desde a Ponta do Pargo até ao Arco da Calheta, para tal dispõe de um autocarro da Secretaria da Educação, ao serviço da escola e cerca de 7 alugadas à referida empresa, para dar resposta a este problema. Cabe pois à escola gerir o problema, e à secretaria o financiamento.

Outro problema resulta da orografia desta zona que faz com que tudo seja distante e poucos são aqueles que se podem regozijar de ter a escola à porta ou que tenham uma rede de transportes que os façam lá chegar em segurança. Por essa razão assiste-se ainda a situações pontuais em que não é possível dar resposta e as crianças têm que percorrer distâncias inimagináveis para ir à escola, resultando muitas vezes em absentismo e mesmo abandono escolar antes de concluir a escolaridade obrigatória. Por outro lado, houve ainda algumas escolas básicas que antigamente funcionavam, mas que devido à falta de população estudantil para se abrir um ano lectivo, com todos os requisitos que isso obriga, verificou-se que era mais vantajoso transportá-los para outras escolas básicas, com melhores condições, entre outros factores e desta forma diminuir-se o problema.

Chamada a resolver este problema, a Câmara Municipal assinou um protocolo financeiro com os clubes desta zona para disporem das suas carrinhas, para efectuarem o respectivo transporte destes alunos para as referidas escolas do 1º ciclo. E desta forma há já algum tempo estão cerca de 5 viaturas destes clubes a fazer o transporte destes alunos. Portanto cabe à Autarquia o financiamento destes transportes. Há ainda uma situação pontual digna de se mencionar que é a preocupação da edilidade com o transporte de deficientes para as escolas. Contudo o problema está longe de ser resolvido, pese embora o grande esforço que a autarquia tem vindo a desenvolver no sentido de minimizar este problema.

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE DA CALHETA

INQUÉRITO

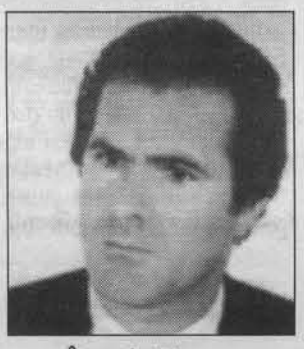
1-Julga serem eficientes os transportes dos alunos das escolas do concelho?

2- Considera cumpridas as normas de segurança face à sobrelotação dos veículos?

Ângelo Moura

1 - Se atendermos que a área geográfica do concelho é a mais extensa da Região, quando o assunto versa transportes, sejam eles de âmbito escolar ou não, a complexidade aumenta. Hoje por hoje, se tivermos por ponto de saída a Escola Básica e Sec. da Calheta, chegamos à Cidade do Funchal, sensivelmente ao mesmo tempo que o outro extremo do município calhetense, ou seja ao sítio do Cabo, na Ponta do Pargo. Entrando propriamente na questão posta e pelo conhecimento que possuo da rede escolar do concelho, em matéria de transportes, a distribuição dos alunos pelos diversos estabelecimentos de ensino do Município, dividem-se em dois grupos bem distintos. O primeiro, que diz respeito à população escolar do 1º ciclo do Ensino Básico e da Rede Pré-Escolar, que se movimenta apenas nos limites geográficos de cada uma das freguesias, e o segundo, respeitante aos alunos que frequentam a Escola Básica, que se dirigem a partir de todas as oito freguesias.

O primeiro caso é um serviço absolutamente gratuito para os utilizadores, implementado pelo executivo camarário durante o mandato que agora termina e que tem vindo rapidamente a crescer nas áreas geográficas de abrangência, tendo-se iniciado como consequência de uma política regional de encerramento de

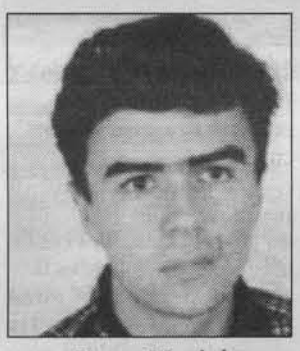


Ângelo Moura

algumas escolas que deixaram de ter condições de operacionalidade, principalmente pela diminuição drástica de alunos. Esta prestação, que tem já uma amplitude considerável, é fornecida pelas associações desportivas do concelho, proprietárias dos veículos, mediante um acordo protocolar celebrado com a autarquia, que suporta directamente as despesas com o combustível e apoia essas associações com subsídios regulares.

No segundo caso pouco há a dizer, pois praticamente a totalidade dos alunos são transportados em autocarros de e para o respectivo destino, mediante o pagamento de uma tarifa fixada em função do rendimento do respectivo agregado familiar, organizados por escalões, pela direcção da dita escola.

2 - Para abordar esta questão, temos também de ter em conta a enorme dispersão geográfica onde se situam os agregados familiares de toda a população escolar do concelho, o núme-

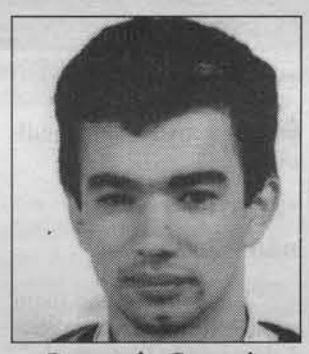


Nuno Maciel

ro de alunos que frequentam cada um dos estabelecimentos de ensino e ainda o tipo de percurso que tem de ser efectuado. Se atendermos ao caso do 1º ciclo, verificamos que o mesmo é efectuado por cerca de um milhar de crianças e que, em muitos dos casos o acesso às zonas habitacionais tem obrigatoriamente de ser efectuado por veículos de pequena dimensão, forçando-nos a uma frota muito grande, e como temos que rentabilizar ao máximo o espaço do mesmo, por vezes ultrapassando a sua lotação oficial, haven_ do no entanto instruções rigorosas aos condutores e acompanhantes para que o percurso se faça com o maior cuidado, velocidade muito moderada e disciplina no interior do veículo. Tal tem-se verificado e felizmente não há a registar até ao momento qualquer anomalia.

Nuno Maciel

1 - A eficácia dos transportes não é tarefa fácil no concelho dada a sua extensidade e dispersão da sua



Bernardo Gouveia

população. Todavia, considero que "grosso modo" os alunos usufruem de um bom nível de transportes escolares.

O esforço feito entre a autarquia e os clubes desportivos, no intuito de assegurar o transporte dos alunos do 1º. ciclo é louvável, pelo que penso que há no concelho uma rede de transportes escolares eficiente. Penso que os horários são cumpridos, e os alunos não precisam de faltar às aulas por falta de transporte, ou seja, as condições essenciais estão garantidas.

2 - No que diz respeito ao 2º ciclo e secundário, acho que as normas de segurança estão a ser minimamente cumpridas, o mesmo não acontecendo com os do 1º. ciclo onde o transporte dos mesmos deverá ser repensado e reequacionado. Trata-se de crianças de tenra idade, que não têm noção de perigo, precisando de uma atenção especial. Tenho presenciado o transporte de 15 e mais crianças num só carro. Se alguma vez tivermos um azar, quem se vai justificar perante os Enc. de Educação? Irão os seguros assumir responsabilidades, ou esquivar-se-ão exactamente por causa da sobrelotação? Não quero ser alarmista, confio na boa fé daqueles que põem os meios para que este transporte seja assegurado, no entanto chamo a atenção para este facto. Não se trata de criticar, trata-se sim de zelar pela integridade física das crianças do nosso Concelho.

Bernardo Gouveia

1)- Eu penso que sim, e não poderia ser de outra maneira, caso contrário não seria possível ter uma organização funcional e efectiva visto que a organização de horários escolares, o próprio funcionamento da escola, actividades extra curriculares têm que ser pensadas em função dos transportes. A E.B.S.C. é única no concelho a ministrar o 2º, 3º ciclos e Secundário, e como sabemos hoje o objectivo da escola não é só fornecer um leque variado de disciplinas, de forma a transitar de ciclos, mas também tentar desenvolver outras actividades como por exemplo a informática e consequentemente a internet. Estas actividades são de carácter facultativo sob a forma de actividade extra-curricular, para que isso aconteça e para que seja dada igualdade de oportunidade de todos ao acesso a elas, devido à extensão do concelho, é necessário equacionar muito bem o problema dos transportes escolares. Tudo isto com o sentido de permitir aos alunos uma formação intelectual ético-moral e social.

Se a população estudantil tivesse outras alternativas neste campo, especialmente no secundário, estes poderiam gerir melhor o seu tempo, visto que na maioria das vezes não têm horários personalizados e os horários não são compatíveis com os transportes.

2) O factor segurança está sempre presente até na própria proposta da empresa onde se compromete a manter as viaturas sempre em bom estado de conservação e higiene, bem como assume a responsabilidade por todos os encargos de manutenção e assistência técnica dos mesmos.

Penso que tanto da parte de quem organiza os transportes como de quem presta o serviço há a preocupação e o bom senso de não ultrapassar limites plausíveis. Na verdade, não se perderá muito em segurança quando se transporta pontualmente cinco ou seis alunos num autocarro para além do estabelecido legalmente, se houver a preocupação por parte de todos os responsáveis em fazer entender aos estudantes determinadas regras elementares (não circular dentro do autocarro em andamento, que os que estão sentados não deverão levantar-se, os que vão de pé, manterem-se sempre apoiados e sempre no mesmo lugar e os mais pequenos partilhar o seu espaço). Com a colaboração de todos a segurança está assegurada, apesar de ser difícil devido ao grande montante de alunos desta escola que cresce de ano para ano.

BIBLIOTECA DA MADEIRA

BAZENGA MARQUES E O "CASO ARIEIRO"

Inquérito não é "para inglês ver"

• O inquérito que o Governo Regional enviou ao Ministério Público no dia 11 de Dezembro não é "para inglês ver". Quem o disse foi Bazenga Marques na sequência da tragédia de 4 de Outubro que vitimou 3 candidatos a guardas-florestais.

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques disse ontem ao DIÁRIO que o inquérito interno para apurar os responsáveis do "caso Arieiro" não é "para inglês ver". A resposta veio na sequência de algumas vozes que colocam em causa as conclusões do relatório conduzido pelo inquiridor Gil Nunes.

Segundo o governante, a prova de que o inquérito não é vazio foi a entrega confidencial do relatório no Ministério Público (MP) no passado dia 11 de Dezembro. As conclusões não foram reveladas. Bazenga Marques alega segredo de justiça para não interferir com o outro inquérito movido pelo próprio MP.

Bazenga Marques entregou o inquérito no Ministério Público a 11 de Dezembro.

Princípio da não interferência

O secretário que tutela a Direcção de Florestas não se pronuncia sobre a possibilidade do MP fazer "tábua rasa" ao relatório oficial. "O MP vai apreciar de acordo com aquilo que considerar conveniente... Não haverá interferências políticas no poder judicial", assegurou.

Recorde-se que Bazenga Marques comprometeu-se a tornar públicas as conclusões do inquérito logo que este estivesse concluído. Para já, a única decisão palpável foi a suspensão de funções do coordenador florestal, Gonçalo Pereira.

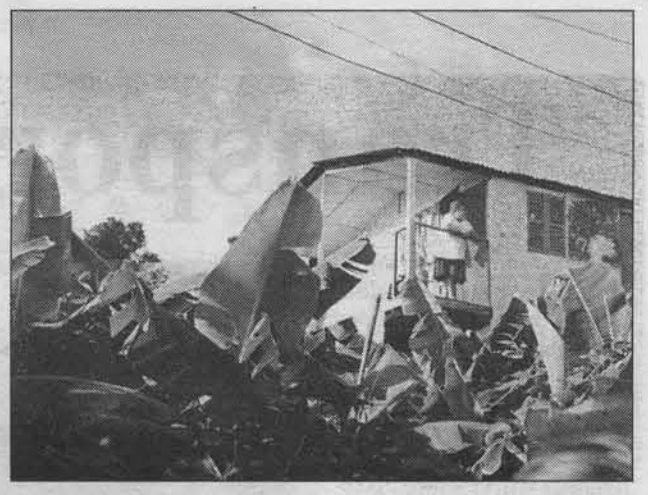
"Quando alguém pôs em dúvida que o inquérito poderia não ser concluído a resposta foi a entrega no MP", disse Bazenga Marques. O governante garantiu ao DIÁRIO que a Secretaria só vai actuar quando concluído o processo do MP. Não porque o inquérito interno fosse inconclusivo mas porque respeita as decisões judiciais.

"O MP não é inglês"

"A secretaria não toma posições políticas. Este caso é demasiado importante", referiu. Bazenga Marques disse que o inquérito foi "a sério" e não "para inglês ver". "O MP não é inglês. O inquérito foi feito para o MP ver e não para que outras pessoas tirassem ilações", concluiu.

Transparência foi a pedra de toque desta atitude governativa. As eventuais acções disciplinares ficarão dependentes das conclusões do MP. Os elementos recolhidos pelo "rigoroso inquérito" do coronel Gil Nunes poderão contribuir para o esclarecimento da verdade dos factos.

EMANUEL SILVA



João Nóbrega pede indemnização pela demolição desta casa.

ACÇÃO DE DESPEJO

Inquilino exige indemnização

O inquilino morador no Beco do Soca, nº 9, freguesia de São Pedro exige que o proprietário lhe pague uma indemnização pelas benfeitorias feitas ao longo de anos e demolidas no passado dia 12 de Dezembro por ordem judicial.

João Nóbrega diz-se vítima de prepotência por parte das autoridades e ameaça não acatar a acção de despejo. Acto que classifica de "assalto", deitando por terra a casa em madeira construída no meio da propriedade rústica.

Recorde-se que as autoridades tiveram dificuldades em levar avante a acção de despejo por causa da ameaça de cães. A PSP, os funcionários judiciais, os bombeiros, uma funcionária da SPAD e o presidente da Junta fizeram parte da operação. Um dos pastores alemães atacou um agente da PSP.

Em causa está uma propriedade por onde irá passar a continuação do caminho do Beco do Soca. O inquilino alega que o alargamento do beco só leva parte dos 600 m2 de terreno e que há interesses imobiliários pelo meio. A demolição só foi possível à 4ª tentativa e deixou um esgoto a céu aberto.

O locatário faz finca-pé e diz-se no pleno direito de ali residir porque tem a renda em dia e já vive naquele prédio desde 1962. Diz que não o contactaram no acto de venda do terreno (uma vez que tinha preferência) e pede que seja facultada uma nova habitação caso a acção de despejo seja irreversível.

O casal Nóbrega vive na referida propriedade com 4 filhos e uma cunhada deficiente. Segundo nos foi dado a entender, a contenda com o arrendatário já dura há mais de 15 anos e a acção de despejo já teria sido ordenada há cerca de 4 anos.

EMANUEL SILVA

JOVEM DE MACHICO

Queda de terraço provoca ferimentos

Uma jovem de 16 anos caiu, ontem, de um terraço de uma residência situada na Ribeira Grande, em Machico. A ocorrência registou-se ao princípio da tarde por razões que não conseguimos apurar.

Dília Susana Gouveia Aveiro foi socorrida pelos Bombeiros Municipais de Machico e conduzida ao Centro de Saúde da localidade. Posteriormente seguiu para o Centro Hospitalar do Funchal a fim de lhe serem feitas radiografias.

Alguns ferimentos e escoriações foi o diagnóstico que não inspirou grandes cuidados. Dília deixou o serviço de urgências ontem, à tarde, depois de ser assistida naquela unidade de saúde.

E.S.

PARA O PORTO SANTO

"Ponta do Garajau" reboca iate à deriva

O iate britânico "Beaugeste", que se encontrava à deriva desde a passada terça-feira, foi rebocado para o Porto Santo pelo navio do Porto do Funchal "Ponta do Garajau". A chegada à "Ilha Dourada" ocorreu ontem de madrugada e foi dificultada pelo estado do mar e pela baixa velocidade da operação.

Sabe-se que o iate está avaliado em mais de 600 mil contos e que todos os cuidados foram poucos para não deixar afundar a embarcação. O "Ponta do Garajau" não forçou o andamento situando-se este a baixo dos 10 nós.

O mau tempo dificultou a acção do "Ponta do Garajau".

Quando o rebocador saiu do Funchal (anteontem à noite) as coordenadas do sinal via satélite situavam o "Beaugeste" à latitude 34/16 norte e longitude 15/14 oeste. O pedido de socorro foi dado quando o iate se encontrava a 35 milhas a sul da Madeira.

A bordo do "Ponta do Garajau" seguiu um socorrista do "Sanas" com o respectivo material de apoio. Na origem do incidente esteve o mau tempo que partiu o mastro do "Beaugeste" e fez com que as velas se enrolassem na hélice, impedindo a navegação.

Conforme já noticiou o DIÁRIO, os 6 tripulantes foram resgatados numa operação coordenada pelo Comando da ZMM e envolveu o helicóptero "Puma" e o patrulha "Rovuma". Os interesses do proprietário do "Beaugeste" estão a ser assegurados pela "Blandy Brothers".

E.S.

NA ZONA VELHA

Homem ao mar accionou buscas

Uma suposta queda de um homem ao mar foi o motivo das buscas ontem à noite efectuadas pelo "Sanas". À hora em que fechámos esta página, o bote ainda batia a zona compreendida entre a "Casa da Luz" e a Barreirinha.

Na origem do alerta esteve o desaparecimento de um estrangeiro de sotaque brasileiro cujo nome não conseguimos apurar. Tudo aconteceu quando o referido senhor estava a molhar os pés na praia do Arsenal com a esposa.

Segundo apurámos, o homem de 47 anos vestia calças cinzentas e blazer azul. Usava sandálias e já estaria sob o efeito do álcool quando decidiu molhar os pés.

E.S.

Se quer ter mais
do que umas luzes
sobre telecomunicações,
venha às Lojas
Portugal Telecom.

Só pessoalmente se conseguem as melhores explicações. Nas Lojas Portugal Telecom esperam-no profissionais que o vão deixar completamente iluminado. Com as melhores soluções de telecomunicações, para ficar mais perto de quem desejar. E já agora damos-lhe uma ideia luminosa: venha às Lojas Portugal Telecom comprar os seus presentes de Natal.

Lojas Portugal Telecom

As telecomunicações ao vivo

PORTUGAL TELECOM

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

MADEIRA ESPECIAL

DIÁRIO de Notícias

RUI MAROTE

Não compete ao Reitor passar por cima de uma lei que é nacional, avisa Castanheira da Costa sobre a questão das propinas.

RUI MAROTE

A maioria dos reitores está ligada à política, lembra Castanheira da Costa.

REITOR DA UMa LEMBRA A QUEM NÃO PAGAR PROPINAS

Estudantes poderão ter matrícula suspensa

Mesmo com manifestações, protestos, vigílias de estudantes e críticas de docentes, a verdade é que o Reitor da UMa está de pedra e cal no lugar que ocupa. Castanheira da Costa até reconhece que tem dúvidas sobre este processo das propinas. Mas avisa: vai aplicar a lei, doa a quem doer. Quem não pagar até ao dia 15 de Janeiro, sujeita-se à lei. E os estudantes poderão ter a matrícula suspensa. De resto, apesar de Reitor, revela estar disponível para o seu partido. Não se trata de uma ligação perigosa que condicione a independência da UMa. Acha que ano e meio de mandato provou isso mesmo.

ROSÁRIO MARTINS

DIÁRIO – Que balanço faz a ano e meio de mandato como Reitor da UMa?

Prof. Castanheira da Costa – Durante este ano e meio devotámo-nos à organização da Universidade, uma vez que de acordo com os Estatutos e a Lei da Autonomia, os órgãos de gestão da casa têm de rever e homologar todos os regulamentos de funcionamento. Só para se ter uma ideia, tivemos que fazer duas dezenas de regulamentos. Além disso, entraram em funcionamento o Senado, órgão que se pronuncia sobre as questões de fundo da Universidade, e o conselho administrativo que se dedica a analisar e autorizar todas as despesas da Universidade e que se reuniu este ano cerca de 70 vezes. O balanço que eu faço deste ano é óptimo. 1.º: conseguimos reduzir drasticamente as despesas da Universidade sem termos reduzido as dotações aos Departamentos. O investimento na biblioteca rondará em 21 mil contos em aquisição de livros e revistas científicas. Portanto, houve uma organização da casa e melhoria da sua gestão, mas sempre acompanhada de grandes discussões internas até à tomada de decisões finais.

DIÁRIO – O que é que o Reitor da UMa pensa sobre a Lei de Financiamento do Ensino Superior?

C.C. – Julgo que é necessário distinguir duas coisas: uma delas é saber exactamente o que é que a Lei preconiza como modo de financiamento das universidades. A outra é o princípio básico, ou seja, a ideia que o financiamento das universidades é feito de acordo com regras genéricas. Deste ponto de vista, aceitar-se que as universidades são financiadas em função do seu tamanho, da natureza dos cursos que têm e independentemente da sua situação geográfica, é um princípio absolutamente indispensável.

DIÁRIO – Então concorda com esta Lei?

C:C. – O que eu digo é que o financiamento das Universidades deve ser feito de acordo com padrões comuns. Em relação à Lei, é preciso distinguir duas questões: uma é como é que o Orçamento de Estado financia as universidades através da questão dos ratios e da natureza dos cursos. Neste aspecto, também estou de acordo com a Lei. Depois, a Lei envolve ainda as propinas dos estudantes. Eu devo dizer que concordo com a ideia de propina, pois acho que os estudantes devem pagar uma propina. Se este método que foi escolhido para o pagamento da propina é correcto ou não, isso já é outra questão e eu aí tenho muitas dúvidas, quer sobre o processo que está a ser usado quer sobre o processo anterior. Mas confesso que também não tenho nenhuma solução alternativa.

«Não sei se o valor da propina é certo»

DIÁRIO – Concretamente, em que pontos exactos tem dúvidas sobre as propinas?

C.C. – Eu não sei, por exemplo, se o valor das propinas é um valor certo, não sei se o princípio de que toda a gente paga a propina e depois o Estado reembolsa os estudantes é uma questão certa. Julgo que esta é uma questão complexa e face à qual as universidades têm de fazer aquilo que já estão a fazer, isto é, dizer que isso é uma opção do Governo da República, que está mandatado para legislar nessa área e as universidades aceitam como princípio.

DIÁRIO – Ou seja, as universidades

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

lavam as mãos da questão e passam a bola para o Governo da República?

C.C. – Não é uma questão de lavar as mãos. Por exemplo, as propinas para os cursos de pós-graduação, mestrados e doutoramentos, continuam a ser uma prerrogativa das universidades e a questão está a ser discutida em Senado. A questão da Formação Inicial envolve um número muito mais elevado de pessoas e é uma questão de Governo.

DIÁRIO – Mas o reitor da UMa é alheio ao descontentamento dos estudantes expresso em sucessivas manifestações?

C. C. – O Reitor da UMa não tem que se pronunciar sobre uma Lei da República. A lei diz que os estudantes têm de pagar uma propina. A função de um Reitor não é propriamente andar a contestar uma lei mas cumpri-la. O Reitor da UMa não está contra os estudantes nesta questão mas tem, entre outras funções, a prerrogativa e a competência para fixar as datas de pagamento.

DIÁRIO – Então vamos aos prazos. Fixou para pagamento até ao dia 15 de Janeiro. Porquê?

C. C. – É um prazo muito semelhante ao que foi fixado por outras universidades portuguesas, à excepção de duas.

DIÁRIO – Então, se os estudantes se recusarem a pagar até 15 de Janeiro, como já o disseram publicamente, qual será a sua atitude?

C. C. – Eu penso que é preciso distinguir duas coisas: o prazo que foi fixado é como o prazo dos impostos, ou seja, é fixado por uma questão de gestão.

DIÁRIO – Significa que vai cobrar coimas a seguir?

C. C. – Não. A Lei do Financiamento é muito clara e diz que um estudante que se candidatou a uma bolsa de estudo, ou seja, que não tem condições económicas para pagar a propina, não tem que pagá-la antes de receber a bolsa. Os outros são considerados pelo Estado como tendo capacidade financeira para pagar.

DIÁRIO – Então, para esses, qual será a sua atitude caso não pagarem?

C. C. – Têm até 15 de Janeiro. A lei prevê o que fazer nesses casos e vamos cumprir a lei.

Matrícula poderá ser suspensa

DIÁRIO – Mas o que será feito concretamente?

C. C. – Eu penso que se suspende a matrícula do estudante. Mas não tenho certeza disso. O que vamos fazer na UMa é distinguir muito claramente aqueles que são considerados como merecedores do apoio social e aqueles que não o necessitam. As pessoas têm até 15 de Janeiro para pagar a propina. A partir daí, se não o fizerem, acontece-lhes o mesmo que aos impostos. Em relação aos bolseiros, não pagarão a propina antes de receber a bolsa.

DIÁRIO – A UMa escolheu duas fases apenas de pagamento. Não teria sido mais adequado estabelecer mais fases de pagamento?

C. C. – O que fizemos foi procurar agir num prazo extremamente curto de tempo. Os prazos do Decreto-lei são os seguintes: um terço da propina até 31 de Dezembro, 2.º terço até 15 de Fevereiro e 3.º terço até 15 de Março. Até 31 de Dezembro, os estudantes teriam de desembolsar 18.900 escudos. Nós demos até 15 Janeiro para desembolsarem 25.350 escudos, salvo erro. Portanto, aumentámos um pouco o valor mas também dilatámos o prazo. Agora, a 15 de Fevereiro, os alunos teriam de pagar a 2.ª tranche de acordo com o decreto-lei, ou seja, a 15 de Fevereiro teriam de ter pago mais de 38 mil escudos. Na Madeira, nesta mesma data, só pagarão 25 e tal mil escudos e voltarão a pagar a 2.ª tranche em Abril. As bolsas de estudo são definidas para 10 meses, o que significa que o máximo de prestações que poderíamos estabelecer era 10. As aulas começam em Outubro. A primeira prestação que queremos que eles paguem correspondente mais ou menos a metade é feita no 4.º mês, quando os estudantes já receberam metade da sua bolsa. Se não a receberam não pagam. Só o farão quando receberem. Um dos comentários feitos foi o da Reitoria não ter consultado o Senado da Universidade sobre a questão dos prazos. O que a lei diz é que, quem tem competências para a arrecadação das receitas próprias da Universidade é o conselho administrativo, que tem um representante dos estudantes no Senado. O Reitor consultou o conselho administrativo sobre os prazos e os alunos representados no Senado. As consultas a serem feitas foram feitas.

RUI MAROTE

Aqueles que auferirem de bolsas da UMa, poderão pagar mais tarde as propinas e, alguns deles, estarão dispensados de o fazer.

DIÁRIO – O que é que a UMa vai fazer com o dinheiro das propinas?

C. C. – Já disse aos estudantes em Senado que a verba das propinas é considerada pela Lei de Financiamento como uma receita própria da Universidade.

DIÁRIO – Para aplicar exactamente onde?

C. C. – A aplicação depende inteiramente da Universidade. Mas temos planos para isso. As receitas das propinas devem ser aplicadas no apoio aos estudantes da Universidade. E aí temos diversos métodos. Eu dir-lhe-ia, por exemplo, que uma das coisas que fazem falta na Universidade é a existência de mais salas de computadores para os estudantes. Pretendemos instituir prémios para os melhores estudantes. Portanto, há diversos planos para o desenvolvimento de medidas de apoio com base nesse financiamento.

DIÁRIO – Quem é que sustenta financeiramente a UMa neste momento? Governo Regional ou Orçamento de Estado?

C. C. – É o Orçamento de Estado.

DIÁRIO – Quanto é que recebem do OE?

C.C. Para o ano de 98 temos cerca de um milhão e oitocentos mil contos do OE, mais cerca de 200 mil contos do PIDDAC, mais cerca de 80 mil contos do PRODEP e os 120 mil contos de receitas próprias.

DIÁRIO – O Governo Regional contribui com alguma coisa?

C. C. – Tem uma contribuição fundamental visto que nos faculta o edifício da Penteada.

DIÁRIO – Quais são as contrapartidas do Governo Regional?

C. C. – Nenhumas. Há um protocolo assinado por mim e o secretário do Plano onde se diz que o edifício da Penteada será usufruído pela Universidade enquanto esta existir.

Sempre disponível para o partido

DIÁRIO – Essa ajuda logística poderá pôr em causa a autonomia universitária?

C.C. – Não. Nunca pôs.

DIÁRIO – O Reitor da UMa tem estado também ligado à política, designadamente ao PSD. Não receia que essa sua ligação possa colocar em causa a independência universitária?

C. C. – Eu penso que este ano e meio mostra que não. De qualquer forma eu também sou um cidadão e, por isso, também tenho direito a ter as minhas opções políticas. Dir-lhe-ia mais: a grande maioria dos reitores portugueses têm-nas e são conhecidas. E em momento algum isso afectou a UMa.

DIÁRIO – Como comenta a sua passagem pela política?

C. C. – Desempenhei missões que o meu partido me pediu.

DIÁRIO – Desde que solicitado, estará disponível para o partido?

C. C. – Em princípio sim.

DIÁRIO – Considera ser moralmente correcto cobrar propinas a alunos que frequentam uma Universidade cuja qualidade de ensino tem sido muitas vezes posta em causa, já para não falar nas condições das instalações?

C. C. – Vamos à questão das instalações. Em Janeiro, começaremos a ocupar as instalações da Penteada. Toda a gente que se tenha preocupado um pouco com a evolução das universidades portuguesas verificará que nenhuma, em 8 anos de existência, conseguiu ter as instalações que vamos ter. Temos um salto qualitativo enorme para dar nos próximos tempos. Vamos para instalações excelentes do ponto de vista pedagógico. Portanto, há aí uma questão que é de tempo. Além do mais, a questão dos sacrifícios que estamos a fazer agora e até Janeiro foi anunciada por mim, foi discutida em Senado e foi aprovada. Quanto à qualidade dos cursos, as universidades portuguesas estão a desenvolver grandes passos no sentido de haver uma avaliação dos cursos universitários. É uma questão extremamente complexa para que se possam fazer observações sobre a qualidade dos cursos como têm sido feitas. Eu não tenho receio nenhum em dizer que os nossos cursos estão a par dos restantes cursos das universidades portuguesas.

DIÁRIO – Não lhe parece estranho que mais de 60% dos estudantes da UMa sejam bolseiros, quando a maioria reside na Madeira?

C.C. – O que se deve perguntar é se a percentagem de estudantes bolseiros da UMa é idêntica, superior ou inferior à percentagem de outras universidades portuguesas.

DIÁRIO – É público que é superior!

C. C. – Mas isso é uma batalha que a RAM tem tido há muito tempo e tem que ver com o facto do rendimento na Região ser ainda inferior em média ao do Continente?

DIÁRIO – Não haverá fraudes nesse processo?

C. C. – O sistema tem as suas seguranças para verificar se está a ser ludibriado e não é isso que acontece.

Projecto das residências adiado para o ano

DIÁRIO – Há muito tempo que fala no projecto das residências universitárias, a localizar na Zona Velha. Por que não se vê nada no terreno?

C. C. – Nós tivemos um percalço por volta de Setembro, devido ao facto do avaliador do Estado se ter atrasado e não ter vindo à Madeira para verificar o imóvel que pretendemos adquirir. Logo, foi-nos cancelada a dotação orçamental prevista no PIDDAC pelo Governo da República porque o seu avaliador não veio. Protestámos, fizemos ver que o problema não era nosso e isso foi compreendido. Estamos agora a preparar-nos para fazer a aquisição. O edifício deverá ser adquirido nos próximos anos e a sua restauração deverá ocorrer no próximo ano.

DIÁRIO – Há alunos da UMa que, ao abrigo do programa ERASMUS, estudam em universidades estrangeiras e, quando regressam, a UMa não lhes dá equivalência a certas cadeiras. Porquê?

C. C. – O que eu tenho dito é que o estudante, antes de sair, deverá falar com o responsável pelo curso que frequenta na UMa para saber quais as disciplinas que pode fazer na Universidade para onde vai e que terão eventualmente reconhecimento cá. Mas, tanto quanto sei, o acto de escolha das disciplinas é voluntário. Se esse diálogo tiver tido lugar antes do estudante se deslocar, não há problemas nenhuns.

DIÁRIO – Quer dizer que a culpa é do estudante?

C. C. – Eu diria que é mais um erro do sistema que estamos a tentar corrigir. É necessário esclarecer bem o estudante sobre o panorama curricular de ambas as Universidades, antes dele sair. Obviamente que é impossível reconhecer uma cadeira feita na área da Biologia como uma cadeira da Física.

DIÁRIO – Há muitos casos nessa situação?

C. C. – Eu tenho conhecimento de um apenas.

Letras em risco de extinção na UMa

DIÁRIO – O Reitor da UMa, cuja formação é da área das ciências, é acusado por departamentos da própria Universidade de ser anti-Letras. Como comenta?

DIÁRIO – O meu comentário é só este: não é verdade.

DIÁRIO – Então como explica a redução do número de cursos na área de Letras e a dispensa de professores de Letras?

C. C. – Assim: redução de cursos, redução de docentes e aumento de orçamento. Eles tiveram o maior investimento que a Universidade fez este ano.

DIÁRIO – Investimento em quê?

C. C. – Só para equipamentos, tiveram um orçamento superior ao da Biologia e da Química. Se invisto assim, como me podem acusar de extinguir as Letras?

DIÁRIO – Então, porquê a redução de cursos e de docentes?

C. C. – Porque com a variedade de cursos que havia, os recursos humanos que podiam efectivamente pô-los a funcionar como deve ser eram imensos e a UMa ficava numa situação extremamente difícil de gerir. Mas não encerrámos os cursos todos.

DIÁRIO – Como explica que se tenha reduzido o número de docentes de Letras e os cursos de Educadores de Infância, por exemplo, não tenham docentes de Português?

C. C. – Abriu-se um concurso.

DIÁRIO – Porquê fazer isso se tinha pessoal?

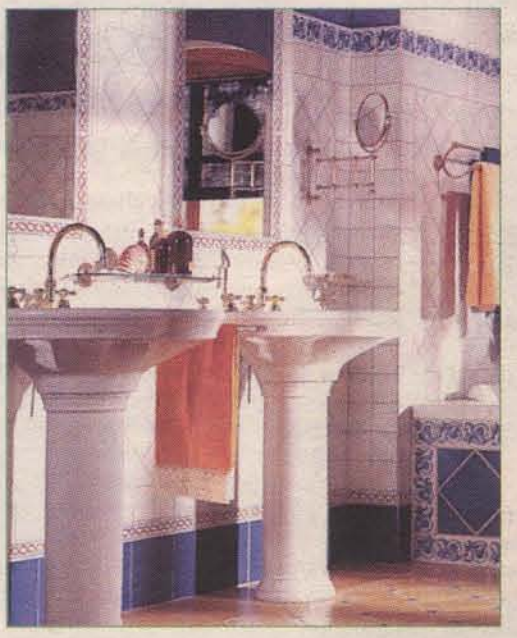
C. C. – Há que explicar uma questão: nós tínhamos nas Letras um grande conjunto de pessoas requisitadas dos Liceus. Que desenvolveram aqui missões excelentes...

DIÁRIO – Foram tão excelentes que a UMa não as quis requisitar e as dispensou?

C.C. – O que se fez foi pedir a essas pessoas que optassem. As pessoas que estão no sistema há cinco/seis anos, de acordo com o estatuto da carreira universitária, têm que fazer mestrados, doutoramento, formação. A UMa está disponível para ajudar e participar nessa formação. Mas obviamente só está interessada em financiar a formação daqueles que ficam vinculados à UMa. Então foi solicitado a essas pessoas que aceitassem prescindir dos seus lugares de Liceu e vincularem-se definitivamente à UMa. Nós tivemos pessoas na UMa que tiveram todo o nosso apoio para os mestrados e no momento em que concluíram os seus mestrados pediram rescisão de contratos. Isto não pode acontecer.

Manuel da Mata & Irmãos, Lda.

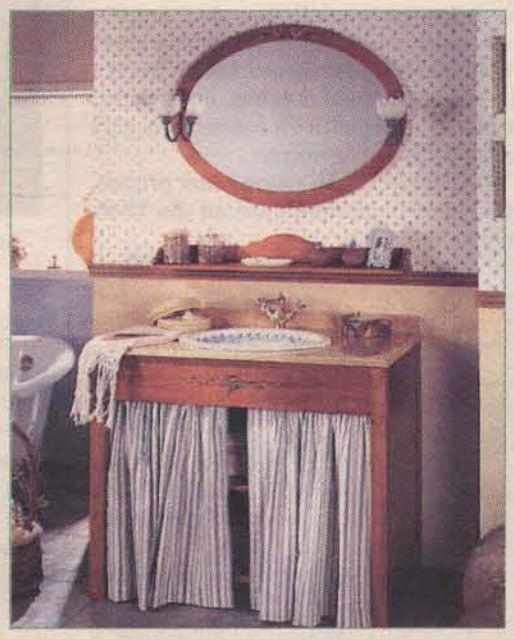
Rua do Ribeirinho, 47 e 49 – Machico — ✆ 965192 / 966211 — Fax: 963343



Natal é época de renovações.

Aproveite os últimos dias e torne a sua Casa mais atraente.

Com as nossas marcas de qualidade e prestígio.



Boas Festas e Feliz Ano Novo

a todos os nossos clientes, amigos, fornecedores e público em geral.

Informamos os nossos estimados clientes que estamos encerrados de 24/12 a 4/1/98, para férias de Natal e balanço, reabrindo a 5/1/98.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL - DEPARTAMENTO DE AMBIENTE

"Funchal, Natal Limpo"

Só nos CONTENTORES é que deve ser colocado o LIXO.

- FOGÕES, FRIGORÍFICOS, RESTOS DE MOBÍLIAS...
- Entregar na Estação dos Viveiros ou contactar:
LINHA DO AMBIENTE: 230821

ALTERAÇÕES NA RECOLHA DO LIXO

- Nos dias 25, 26 de Dezembro e 1 de Janeiro não há recolha.
- Nos dias 24 e 31 a recolha será feita a partir das 8H00 nas zonas de recolha diurna e a partir das 15H00 nas zonas de recolha nocturna.

Uma cidade limpa não é uma cidade com muita gente a limpar. É uma cidade sem gente a sujar !

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIZ-SE

"O Governo marcou a agenda e tornou-se, afinal, o primeiro responsável pela ideia, por vezes enganosa, de que 1997 acaba como começou. Mas uma das prioridades foi cumprida, a convergência nominal para o euro".

– Francisco Azevedo e Silva no DN/LISBOA.

"O PSD adquiriu, de facto, dúzia e meia de câmaras. Mas permanece, como as eleições provaram, um partido rural e um partido do interior.

– Vasco Pulido Valente in "O Independente".

"A Vitória da abstenção. (...) Guterres sonhava fragilizar Marcelo para o obrigar a ocupar-se mais do PSD do que da oposição ao Governo".

– António José Teixeira no DN/LISBOA.

"Um pouco mais de contenção verbal e de tino não faria mal! E ajudaria certamente a encarar o poder local democrático como um dos pilares da sociedade plural, a qual por sua vez melhor garante os direitos e as liberdades dos cidadãos do nosso país..."

– J. B. Mota Amaral, ibidem.

"Ricos da UE levam 85% dos subsídios estatais. Para o período 2000-2006, a Comissão Europeia propõe que as regiões elegíveis para os Fundos Estruturais qualifiquem, também, para as ajudas públicas à competitividade dos sectores económicos das regiões".

– Lê-se in "Correio da Manhã".

"É assim que americanos e japoneses vão vivendo: unidos por um cão, divididos por um rato e mortalmente desarmados perante o futuro".

– Nuno Pacheco no PÚBLICO.

"Ensino Superior. Privadas contra Públicas. Acumulação de funções docentes provoca desacordo entre instituições".

– Lê-se no DN/LISBOA.

"Acção Social Escolar. Universidades travam bolsas. Candidatos a bolseiros têm de recorrer ao rendimento mínimo até ao final de Janeiro. A Segurança Social opõe-se à medida".

– Ibidem.

"Humberto sabe o suficiente para planear e dirigir uma campanha da selecção nacional".

– David Borges no RECORD.

"Gilberto Madail deve demitir-se e provocar eleições na Federação".

– Valentim Loureiro, presidente da Liga, aos jornalistas.

AFIRMAÇÃO INTERNACIONAL

Guterres elege 98 o ano de Portugal

• Guterres quer fazer de Portugal um País vencedor. O Conselho de Ministros escolheu Mafra para fazer uma reflexão. Governar até ao fim da legislatura e confiar no crescimento económico são algumas das ideias expressas no final da reunião.

O Governo pretende "fazer de 1998 o ano de Portugal na política internacional", disse Jaime Gama, ao falar como porta-voz do Conselho de Ministros "de reflexão" sobre a segunda metade do mandato, ontem reunido em Mafra.

"Queremos, a bem do País, levar até ao fim a legislatura", afirmou ainda o ministro dos Negócios Estrangeiros, que agora ocupa o segundo lugar no protocolo do Governo.

"Consideramos que nesta fase vital da vida internacional, onde a competição é extremamente viva e determinada, o País tem toda a vantagem em que haja estabilidade política até ao fim da legislatura", frisou ainda.

Para o Governo, "é importante que Portugal seja um País que dá ao Mundo um sinal de racionalidade política, com ciclos eleitorais claros e que possam ser cumpridos na sua plenitude".

"Não queremos regressar aos momentos da instabilidade política e da sucessão dos actos eleitorais e de governos", acentuou ainda.

"Deixem-nos prosseguir até ao fim da legislatura e julguem serenamente o Governo quando o calendário determinar a realização de novas eleições", reiterou Gama, que falava à imprensa nesta reunião do Conselho de Ministros fora de Lisboa.

A oposição, acrescentou Jaime Gama, "tem um papel fundamental e necessário na vida do País, mas consideramos também que a oposição e o Governo partilham o mesmo objectivo, que é o de fazer de Portugal um vencedor".

"E naturalmente, quem não entender que a esmagadora maioria dos portugueses, independentemente da sua opção política, estima e aprecia os méritos da estabilidade, não compreenderá nada sobre os portugueses", avisou.

LUSA

Todos os ministros estiveram em Mafra, de forma informal. No final da reunião, o ministro Jaime Gama falou da confiança no País.

Interrogado sobre se o Governo vai querer a maioria absoluta nas próximas eleições, Gama observou que o Governo não esteve ontem na Tapada de Mafra para "fazer a reunião de um comité eleitoral".

"Viemos aqui reflectir sobre questões sérias da governação do País, interpretar a força que nos foi transferida para continuar a governar bem e que resultou das eleições autárquicas, e também para tematizar o que vão ser os eixos centrais da nossa actuação de Governo até ao final da legislatura", salientou.

Isto, tendo em consideração "o quadro da vida internacional, as exigências de uma competição acrescida, a problemática inerente à União Europeia, e também a sustentação doméstica das políticas", explicou ainda.

O Governo está confiante, disse, em que o quadro de referência em que se move, "que é o de dotar o País de condições de crescimento económico acima da média europeia e com uma política de rigor financeiro, se manterá".

O objectivo é continuar a assegurar "a melhoria gradual do rendimento das famílias através de uma expansão moderada do consumo e de um crescimento sustentado dos salários que não venha depois a ser ilusionado pela subida dos preços", disse ainda.

O Governo pretende "manter uma linha de orientação na qual Portugal passou a crescer acima da média comunitária, e a ter um desemprego abaixo da média dos países europeus".

Esta política, "que pressupõe diálogo, pressupõe também, quando necessário, o uso correcto da autoridade democrática", e tem como uma das suas finalidades fazer de Portugal "um País que faz parte do grupo de países que decide sobre as grandes questões".

O Orçamento para 1998 foi concebido, lembrou ainda, para, sem aumento da carga fiscal e reduzindo o défice e a dívida, "controlar os gastos da função política do Estado, diminuindo significativamente alguns deles, e ao mesmo tempo libertar recursos financeiros para sustentar as políticas sociais que são uma das grandes prioridades do Governo", referiu ainda.

"ANÓMALA E EXCESSIVA"

PS/Algarve é contra a lei das incompatibilidades

A Federação Distrital de Faro do Partido Socialista considerou ontem "anómala e excessiva" a lei que impõe a incompatibilidade entre as funções autárquicas e a detenção de cargos de administração em empresas com participação autárquica.

Em reunião que terminou ontem de madrugada, em que se procedeu à análise circunstanciada dos resultados eleitorais no distrito, os socialistas algarvios decidiram propor à Associação Nacional dos Autarcas do PS a revisão da legislação sobre a matéria.

A legislação foi aprovada há três anos, com os votos dos deputados socialistas, mas "num contexto completamente diferente", disse à agência Lusa o líder da Federação algarvia.

"Não nos agrada a diminuição do controlo regional no interior das empresas", sintetizou José Apolinário, frisando contudo que a contestação atinge apenas a incompatibilidade com cargos de vogal em conselhos de administração, por natureza não remunerados, pois "ninguém defende a acumulação de remunerações".

Trata-se de empresas controladas pelo Estado, ainda que a sua participação não exceda os 49 por cento, sendo negativa a "diminuição da intervenção autárquica" no seu interior, argumentou.

A nível nacional há cerca de três dezenas de empresas com aquelas características, existindo três no Algarve: a Algar (empresa que se dedica ao tratamento dos resíduos sólidos), a Águas do Barlavento e a Águas do Sotavento.

Durante a reunião foi feita uma avaliação positiva dos resultados eleitorais do PS no distrito, onde os socialistas conseguiram um aumento percentual de votos relativamente a 1993, ainda que escasso.

Nesse sentido, foi aprovada uma declaração de apoio à direcção da Federação, da autoria do deputado Luís Filipe Madeira.

Sobre a maior das perdas do PS, a Câmara de Tavira, foi considerado que a derrota se alicerçou no excesso de confiança dos socialistas relativamente a uma autarquia que detinham há duas décadas.

Segundo José Apolinário, os socialistas algarvios "não descuram as perdas e acham que têm que repensar a sua estratégia de intervenção local", aguardando contudo pelas reflexões a realizar a nível concelhio para só então avançar para a renovação.

O autarca "rebelde" de Loulé, Joaquim Vairinhos, não participou na reunião, colocando-se numa posição que fontes socialistas classificam como "de esperar para ver", depois de ter acusado publicamente a Federação de "falta de solidariedade" durante a disputa autárquica, que ganhou.

Oeste trata lixo

O Governo criou ontem um sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Oeste do País, aprovando em simultâneo os estatutos da respectiva sociedade.

Designada por Resioeste, a sociedade integra os Municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

Com sede na Câmara Municipal do Cadaval, a Resioeste, com um capital social de 260 mil contos, tem como objectivo principal a promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos.

Para o efeito, pode promover directa ou indirectamente a concepção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de transporte, valorização, tratamento e destino final de resíduos sólidos e prestar serviços de gestão, fiscalização e assessoria técnica e administrativa a entidades públicas e privadas que prossigam total ou parcialmente actividade do mesmo ramo.

Os investimentos a realizar pela Resioeste dizem respeito à construção de estações de triagem e valorização de resíduos sólidos urbanos, estações de transferência e aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos e unidades de tratamento complementares.

O exclusivo da exploração e gestão do sistema é adjudicado à Resioeste até ao ano 2022.

Pagamento electrónico nos notários

O Governo autorizou ontem o pagamento por meios electrónicos de serviços dos registos e do notariado, mas a medida só entra em vigor no dia 20 de Janeiro.

Simultaneamente, a Administração Pública é obrigada a passar recibo em impresso próprio das quantias pagas, sempre que o interessado o solicitar.

Tanto num como no outro caso, as medidas carecem ainda de uma portaria do Ministério da Justiça, para o pagamento por meios electrónicos, e de um despacho do director-geral dos Registos e do Notariado para o modelo de recibo.

No diploma ontem publicado em "Diário da República", o governo justifica as medidas com a "necessidade de aproximar a Administração Pública à sociedade em geral e aos cidadãos e agentes económicos em particular".

LELLO EM MENSAGEM AOS IMIGRANTES

Natal sofrido

José Lello: «As políticas só fazem sentido quando orientadas para a satisfação dos anseios e aspirações das pessoas".

- **José Lello lamenta o tempo de sofrimento e a falta de respeito pela dignidade cívica e humana.**

As Comunidades Portuguesas "são o melhor dos que são nossos" e delas "aqui, em Portugal, jamais nos esqueceremos", afirma José Lello numa mensagem de Natal para todos os portugueses residentes fora do país, "sem esquecer Timor-Leste".

Na mensagem, o secretário de Estado das Comunidades recorda que o Natal, pelo seu significado, "é mais sofrido e mais interiorizado, não se confinando à mera celebração da efeméride tradicional" para aqueles que, no estrangeiro, "cumprem, prestigiam e afirmam Portugal".

"Tanto mais, quanto o Natal é um tempo de reencontro, de recordação e de fraterna solidariedade", sublinha José Lello, lamentando, no entanto, que se viva um tempo de "sofrimento, desigualdades e competitividade desenfreada e arredia do respeito pela dignidade cívica e humana".

"É necessário que quem tem responsabilidades institucionais eleve a sua voz e sublinhe que só há Natal quando as pessoas estiverem primeiro", refere.

Por isso, acrescenta, ainda há muito a fazer para que haja regras de comportamento social de maior respeito pelos que sofrem, maior protecção às crianças e aos idosos e maior apoio e estímulo aos que trabalham e aos que sonham e criam, pois "é por isso que vale a pena haver Natal".

José Lello sublinha que o diálogo que tem mantido com as comunidades se traduz em "iniciativas e programas inovadores, dirigidos exclusivamente às pessoas, porque as políticas só fazem sentido quando orientadas para a satisfação dos anseios e aspirações das pessoas".

Depois de destacar a "vitalidade ímpar" de que os portugueses no estrangeiro têm dado provas, na defesa dos valores culturais e civilizacionais e das suas ligações à Pátria de origem, o secretário de Estado das Comunidades refere que sendo o Natal a festa da família é também a festa das Comunidades.

Porque, adianta, todos os portugueses residentes no estrangeiro formam "uma família dedicada e coesa, nas raízes, nas tradições, na identidade cultural e na fruição desta língua de Camões, falada por 200 milhões de cidadãos no Mundo".

"E porque é Natal, é também o tempo de melhor expressarmos a nossa solidariedade, na afirmação da generosa voluntariedade que nos caracteriza", sublinha o secretário de Estado das Comunidades.

Como exemplos dessa voluntariedade generosa, José Lello cita as Associações, as Misericórdias e as Beneficências, que apoiam "aqueles que de entre nós sofrem e merecem ter um Natal de esperança mais ditoso, mais protegido, mais próspero e em sã harmonia".

PARA OS PORTUGUESES

França é um fascínio

A França "continua a exercer um grande fascínio sobre os portugueses, sejam quais forem as suas convicções políticas", defendeu sexta-feira em Paris a professora Cristina Clímaco.

A professora da Sorbonne, que falava no segundo e último dia do colóquio "Presenças Portuguesas em França na primeira metade do século XX", dedicou a sua intervenção à participação portuguesa em França nos anos 30.

No que diz respeito à cronologia dos exílios, Cristina Clímaco apontou três períodos principais, sendo o primeiro referente a 1927-1931, no qual os exilados são na sua grande maioria republicanos, que depois de uma breve passagem por Espanha, acabavam por se instalar em França.

O segundo período, refere Cristina Clímaco, vai de 1931 até ao início da Guerra Civil de Espanha, uma vez que depois da instauração da II República em Espanha, os exilados que outrora escolhiam França para o exílio, passaram a preferir o país espanhol.

O terceiro e último período corresponde a 1936-1940, altura onde se registam os primeiros conflitos e o aumento da tensão que culminará na II Guerra Mundial.

"Aí os republicanos, anarcas e comunistas exilados em França e Espanha apressam-se a sair daqueles países", concluiu Cristina Clímaco.

O professor Yves Léonard abordou, por seu lado, o tema "Portugal nas Exposições Internacionais de Paris", fazendo referência a Lisboa e Paris que, no seu entender, "partilham no século XX a mesma honra: marcam uma fronteira simbólica no virar do século".

Yves Léonard esclareceu que em 1890, a Exposição Universal de Paris celebrou a passagem do século XIX para o século XX, enquanto em 1998 a Exposição Internacional de Lisboa anuncia a chegada do século XXI e do terceiro milénio.

PS/Açores vai a eleições em Fevereiro

O secretariado regional do PS/Açores anunciou ontem eleições para todos os órgãos locais e de ilha no arquipélago em Fevereiro de 98, como forma de reforçar o dinamismo e eficiência das estruturas directivas do partido.

Em conferência de imprensa em Ponta Delgada, para balanço dos resultados obtidos nas autárquicas de domingo, Sérgio Ávila realçou que "a votação do PS nas eleições esteve aquém das ambições do partido".

O novo presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo referiu que a renovação das estruturas locais do PS tem em vista "uma melhoria da inserção do partido nas problemáticas" das populações.

Anunciou, ainda, a recomposição do secretariado regional e o início da actividade do conselho consultivo do PS/Açores para Janeiro.

Segundo o dirigente socialista, "apesar da melhoria da representação autárquica" do partido conseguida domingo, a "capacidade de atracção eleitoral revelada há um ano nas eleições regionais" não foi alcançada nas autárquicas.

Sérgio Ávila salientou que o PS/Açores aumentou o número de presidências de Juntas de Freguesia, ganhou mais duas Assembleias e uma presidência de Câmara Municipal.

Das 19 Câmaras açorianas, os socialistas detêm a presidência de cinco (Vila do Porto, Lagoa, Povoação, Angra do Heroísmo e Horta), sendo as restantes do PSD.

Foz Côa não quer Beira Interior

A Assembleia Municipal de Vila Nova de Foz Côa repudiou ontem a colocação do concelho na região da Beira Interior, no âmbito da regionalização.

Esta posição faz parte de uma moção aprovada por maioria numa reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Foz Côa, terminada ontem de madrugada.

Na moção é pedido à Assembleia da República que mude a colocação deste município no mapa das regiões, colocando-a na região de Trás-os Montes e Alto Douro ou numa grande região do Norte.

O município não se identifica com a região da Beira Interior, em que foi colocada, e salienta que se encontra dentro da região demarcada do Douro, que funciona como "uma região natural".

BIBLIOTECA REGIONAL DA MADEIRA

Encontrados destroços de um avião

Militares avistaram ontem os destroços do avião ucraniano de passageiros que se despenhou numa encosta remota das serras do Monte Olimpo, aparentemente sem sobreviventes, anunciou ontem fonte oficial.

Alpinistas dirigiram-se para o local do desastre, a cerca de 1.100 metros de altitude perto de Fontina, a 70 quilómetros a sudoeste de Salonica, de acordo com as fontes.

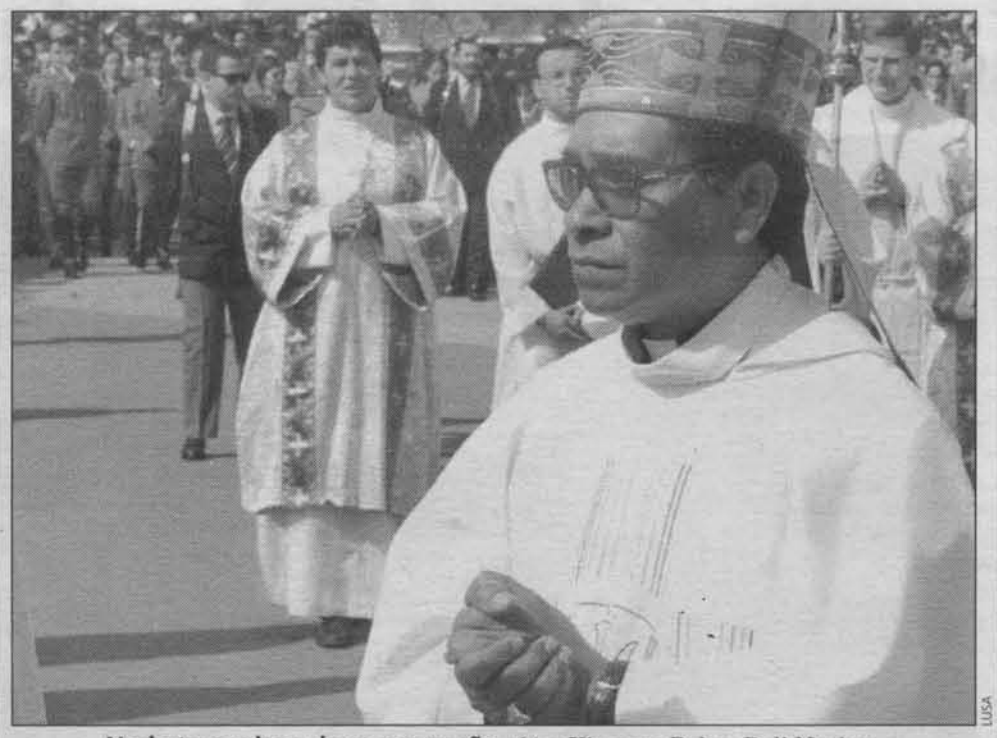
O avião Yak-42 fretado, sobretudo com ucranianos e gregos a bordo, despenhou-se quarta-feira à noite numa segunda tentativa de aterragem na cidade portuária de Salonica. Crê-se que o piloto, que nunca tinha ido a Salonica, se desorientou e poderá ter pensado que já tinha passado os montes a sudoeste da cidade.

A descoberta dos destroços foi feita menos de uma hora depois do despenhamento de um avião militar grego C-130, que seguia para ajudar aos esforços de pesquisa do Yak. Presume-se que morreram os seus cinco ocupantes.

EM DILI

Representante de Annan reuniu-se com Ximenes

- **O representante pessoal do secretário-geral da ONU para Timor encontrou-se com Ximenes Belo.**



LUSA

Nada transpirou da conversação entre Ximenes Belo e Deli Marker.

O representante pessoal do secretário-geral da ONU para Timor-Leste, Jamsheed Marker, avistou-se ontem, em Díli, com activistas pró-independência e com as autoridades locais.

Jamsheed Marker reuniu-se com Manuel Carrascalão, líder do Movimento para a Reconciliação e Unidade pela Libertação de Timor-Leste, e foi recebido pelo Bispo D. Ximenes Belo, antes de regressar a Jacarta.

O representante pessoal de Kofi Annan escusou-se a falar sobre as reuniões efectuadas, afirmando que delas fará um relatório a entregar ao secretário-geral da ONU.

Durante os dois dias da sua visita a Díli, Marker teve também contactos com as autoridades governamentais e de segurança do território.

A segurança foi a tónica dominante desta segunda visita de Jamsheed Marker.

Durante a primeira visita de Marker a Timor-Leste, em Março, ocorreram dois incidentes graves em Díli, envolvendo forças de segurança indonésias e timorenses, de que terão resultados dois mortos.

Jamsheed Marker tem vindo a conduzir o processo negocial entre Portugal e a Indonésia para tentar encontrar uma solução para o conflito timorense, que se arrasta desde 1975, quando tropas de Jacarta invadiram a ex-colónia portuguesa, anexada no ano seguinte.

Fiscais da ONU nos palácios de Saddam

Os inspectores da ONU vão passar os palácios presidenciais iraquianos a pente fino à procura de provas de produção de armamento, "seja de que maneira for", garantiu sexta-feira um porta-voz de Bill Clinton.

Mike McCurry sublinhou que a posição dos Estados Unidos mantém a exigência de que a equipa de inspectores das Nações Unidas tenha acesso ilimitado e sem qualquer restrição a todos os locais que as autoridades iraquianas pretendem manter fechados.

Por seu lado, o porta-voz do Departamento de Estado, James Foley, criticou a atitude do governo iraquiano de efectuar uma visita guiada da imprensa aos palácios presidenciais.

"Só mostra quanto hipócritas são as reivindicações iraquianas de soberania sobre esses locais. Bagdad permite que jornalistas e delegações estrangeiras visitem o que dizem ser locais sensíveis mas não permite a entrada da equipa de inspectores da ONU", comentou.

Grande empresa multinacional responsável pelo Marketing e Distribuição a nível internacional de prestigiadas marcas de relógios suiços (Omega, Tissot, Rado, Swatch, etc.) solicitou os nossos serviços para o recrutamento e selecção de uma

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

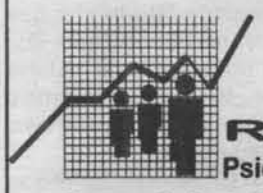
(m/f)

A posição em causa, reportando-se directamente ao Service Center Manager, caracteriza-se por um elevado grau de autonomia funcional e inclui a globalidade das tarefas administrativas e de secretariado do escritório do Funchal.

Pretende-se uma pessoa que domine a língua inglesa, utilize eficazmente programas informáticos (Word, Excel, Correio Electrónico) e que possua experiência de secretariado. Ambição profissional e elevadas capacidades de iniciativa e de relacionamento interpessoal são características a valorizar no processo de selecção.

A Empresa oferece um vencimento acima da média e reais oportunidades de valorização profissional e de progressão na carreira.

Os interessados nesta posição deverão enviar carta de candidatura (que será tratada confidencialmente) até ao dia 02/01/98 para RPF-Psicologia Organizacional, Lda. Travessa Aspirante Mota Freitas, N.º 8, r/c, 9050 FUNCHAL.



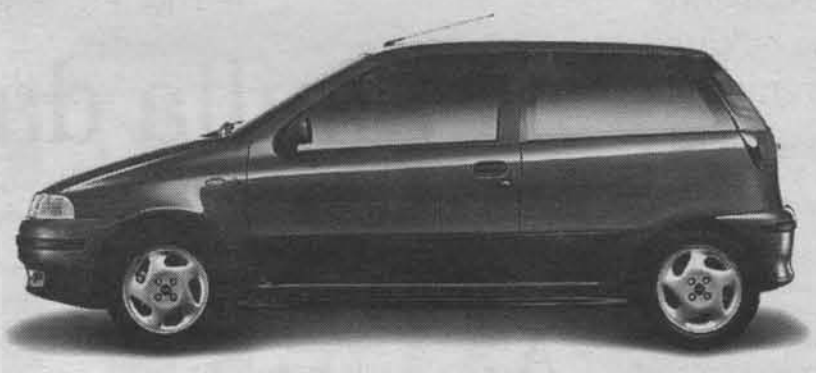
R.P.F.
Psicologia Organizacional, Lda

Travessa Aspirante Mota Freitas, 8, r/c, 9050 FUNCHAL
Telefone 20 30 90 Fax 20 30 99

Descobrimos e Desenvolvemos Talentos

FIAT

O SEU FIAT DÁ-LHE 24 MESES DE COMPLETA TRANQUILIDADE.

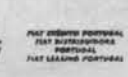


24 MESES DE GARANTIA DE ASSISTÊNCIA EM VIAGEM SEM JUROS

Preste atenção ao Fiat Punto. Um automóvel dinâmico e versátil, disponível em cinco motorizações a gasolina, de 8 e 16 válvulas, e dois turbodiesel, de excelentes performances e consumos. Criado para o seu conforto, oferece-lhe todo o prazer de condução. E para lhe proporcionar ainda mais tranquilidade na compra do seu Fiat, tem agora ao seu dispor condições verdadeiramente irrecusáveis: quer na compra a pronto quer a crédito ofe-recemos-lhe o programa TOP ASSISTANCE. **Durante dois anos** você vai usufruir de uma **Garantia Fiat** e de uma **Assistência em Viagem** que vai estar sempre a postos para, seja onde for, lhe oferecer toda a tranquilidade. Em caso de compra **a crédito, durante dois anos não paga juros***. E para termos a certeza de que você vai ficar realmente tranquilo, pode **comprar em Dezembro de 1997 com a matrícula de 1998. Sem mais encargos**. Informe-se já desta e de outras opções de financiamento, bem como das **vantagens adicionais** que pode ter na **compra a pronto**, no seu Concessionário Fiat.

P Pode comprar em Dez. 97 com matrícula de 98. Sem mais encargos.

* Oferta válida até ao final do mês para financiamentos entre 300c e 120c, através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat, para as viaturas disponíveis na Rede (exceptos veículos comerciais). TAEG 0,50%. Internet: www.fiat.pt



UMA INICIATIVA DO CONCESSIONÁRIO FIAT.

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.

Rua da Alegria, 33 • ✆ 743475 - 743492 - Funchal

95075

ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ACABAR COM ISRAEL ESTÁ NOS PLANOS

Mentor do Hamas a favor da Palestina

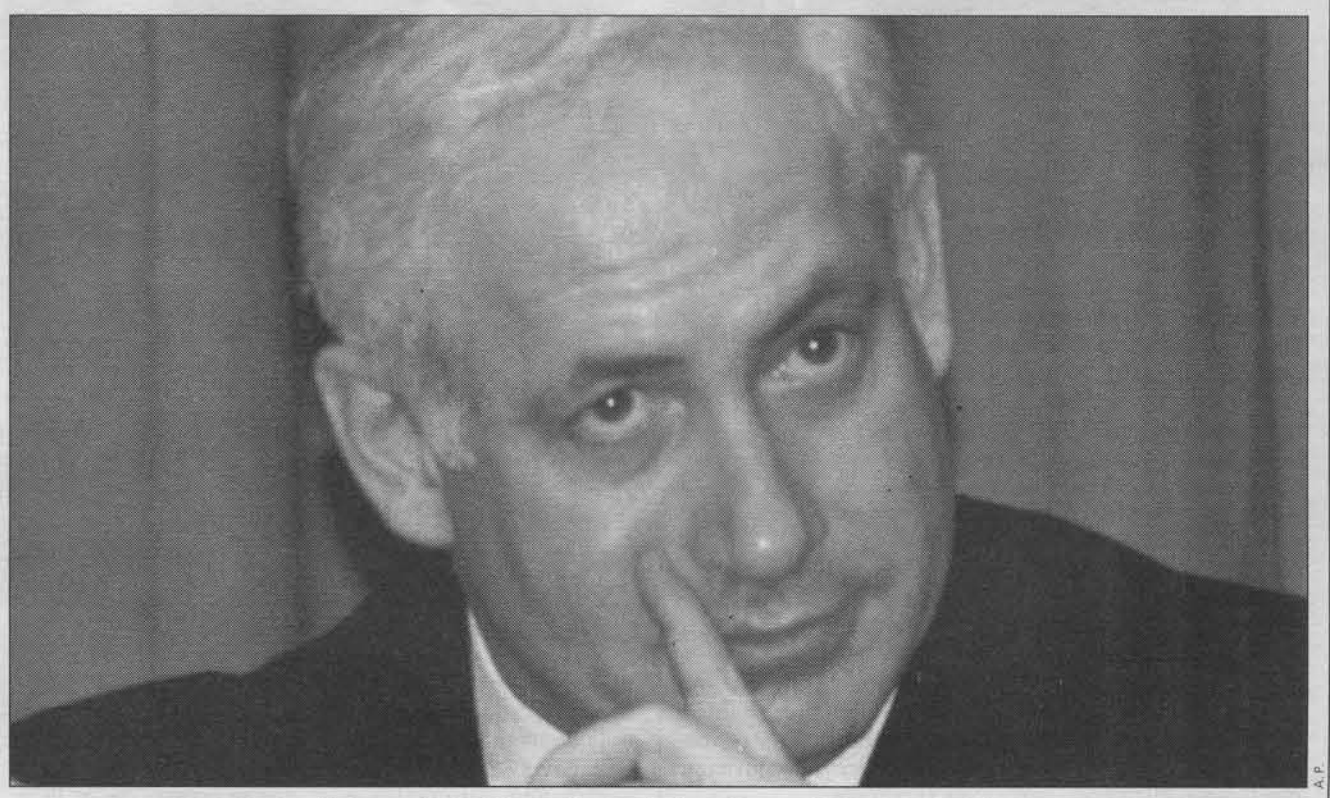
- **O xeque cumpria prisão perpétua e foi libertado a troco de dois espiões de Israel.**

O mentor do Movimento da Resistência Islâmica (Hamas), xeque Ahmed Yassin, afirmou-se ontem a favor de um estado palestiniano independente e de dimensões reduzidas.

Falando à televisão israelita, Yassin, fundador do Hamas, disse – numa aparente reconciliação com a existência de Israel – que o estabelecimento de um estado na Palestina histórica, incluindo o território israelita, será tarefa para outra geração.

Sobre a vontade de destruir Israel, Yassin disse que se trata de uma perspectiva a longo prazo e que "a libertação de toda a Palestina só poderá ser obra de gerações futuras".

Segundo o xeque, o Hamas está pronto a "interromper o combate" na condição de que Israel se retire de todos os territórios conquistados em Junho de 1967.



A.P.

Netanyahu voltou a fazer declarações que irritaram Arafat.

O Hamas é o principal opositor do presidente da Autoridade Nacional Palestiniana (ANP) e seu líder, Yasser Arafat, nos territórios autónomos da Cisjordânia e Gaza, entre outras razões porque reconheceu e negociou com Israel.

Segundo o Hamas, que se identifica com outros movimentos muçulmanos fundamentalistas na defesa de um estado árabe panislâmico, a Palestina faz parte das "terras sagradas do Islão" e ninguém a elas pode renunciar.

Observadores políticos em Gaza interpretaram as declarações de Yassin como uma aproximação da linha pragmática de Arafat, que tem por objectivo o estabelecimento de um estado soberano "ao lado de Israel".

O xeque Yassin, libertado em Setembro passado de uma prisão israelita, onde cumpria prisão perpétua a troco de dois espiões de Israel, disse ontem que "os israelitas querem tudo, a segurança e a paz", e "converter os palestinianos em seus escravos".

Uma das condições de Israel para ceder territórios ocupados na Cisjordânia – posição apoiada por Washington – é que Arafat lance uma "batalha sistemática contra o terrorismo e suas infra-estruturas", em alusão ao Hamas e à Jihad (guerra santa) Islâmica, um movimento mais pequeno mas mais radical.

Arafat e o primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, deverão ir em Janeiro próximo a Washington, para conversações em separado com o presidente Bill Clinton, tendentes a arrancar do marasmo as conversações de paz no Médio Oriente.

Falando ontem em Amã, o porta-voz do Hamas na Jordânia, Ibrahim Ghosh, comentou que constituiu entretanto "um golpe duro" para Arafat as declarações de Netanyahu de que a Cisjordânia faz parte de Israel.

Sexta-feira, o primeiro-ministro israelita comentou que a Cisjordânia faz parte "do próprio Israel", dando a entender que os palestinianos não terão mais do que uma autonomia limitada.

Segundo Hamas, esta afirmação é ainda um golpe contra "certas partes árabes que continuam a evocar a paz como uma escolha estratégica, e também os Estados Unidos, pois essas declarações seguem-se em dois dias ao encontro de Netanyahu com a secretária de Estado norte-americana Madeleine Albright".

Arafat, falando no Luxemburgo, criticou a declaração de Netanyahu, classificando-a de "violação perigosa dos acordos de paz assinados em Washington".

Passageiros da SilkAir morreram todos

Nenhum dos 104 ocupantes do Boeing 737 da empresa singapureana SilkAir foi encontrado vivo no local onde o aparelho se despenhou, na província de Samatra, uma zona pantanosa que dificulta extremamente as pesquisas – segundo anúncio oficial.

Num comunicado divulgado ontem à tarde em Singapura, o primeiro-ministro Goh Chok Tong apresentou "profundas condolências" às famílias das vítimas, acrescentando que "tememos o pior... disseram-me que até ao presente não foi encontrado nenhum sobrevivente".

O aparelho, no voo MI185 Jacarta-Singapura, levava 97 passageiros e sete tripulantes.

Familiares das vítimas foram levados em voos especiais para Palembang, para acompanharem as operações de resgate do aparelho despenhado. Não foram ainda encontradas as caixas pretas do aparelho.

CRIME PRATICADO PELA POLÍCIA

Família da médica assassinada recorre da sentença judicial

A família de uma médica cooperante espanhola assassinada em 1996, em Maputo, pela polícia moçambicana vai recorrer da sentença que condenou o agente a um ano de cadeia, disse ontem à agência Lusa o advogado da vítima.

Salvador Bazima afirmou que vai apresentar amanhã um recurso ao Tribunal Supremo moçambicano porque a família da vítima considera que a sentença "não corresponde àquilo que eram as expectativas".

O recurso tem como base o "facto de que tendo o agente sido condenado a um ano de prisão, após o cumprimento da pena, tem possibilidades legais de voltar para o mesmo emprego e, quiçá, para as mesmas funções", disse Carmen Jimenez, procuradora da família da vítima.

Imaculada Vieira Fuentes, 29 anos, foi morta a tiro pelo agente da polícia moçambicana Simião Djodjo na noite de 22 de Novembro de 1996 quando passava de automóvel numa praça de Maputo na companhia de uma colega, que escapou ilesa.

"A minha maior preocupação é a defesa dos interesses da sociedade. Fazer com que o acto praticado por Simião Djodjo contra a minha compatriota não volte a acontecer a mais ninguém", disse Carmen Jimenez.

O advogado de defesa do agente da polícia, Cassiano Xipenete, disse, citado ontem pela imprensa moçambicana, que vai igualmente recorrer da sentença por considerar que o Estado moçambicano é que devia ser responsabilizado pelo crime.

"O Ministério Público é que deveria estar no banco dos réus para defesa do Estado que pelos actos do seu funcionário cometeu um crime e não o Estado a acusar-se a si próprio", disse Xipenete.

O Tribunal Judicial de Maputo condenou dia 5 o agente Simião Djodjo a um ano de cadeia e ao pagamento de uma indemnização de 10 milhões de meticais (cerca de 158 contos).

A juíza Isabel Rupia afirmou na leitura da sentença que o agente "agiu com negligência" e cometeu o crime de homicídio involuntário.

O réu confundiu o automóvel em que seguia a médica com um outro em que viajavam cinco presumíveis assaltantes armados, dado serem da mesma marca, tipo e cor.

O polícia, único agente a patrulhar o local do crime, recebeu ordens (via rádio) para vigiar a viatura dos presumíveis assaltantes, que poderia passar pelo local e onde seguiam dois mestiços à frente e três indivíduos de raça negra atrás.

Um pouco antes de aparecer a viatura dos homens armados, surgiu o carro em que seguia Vieira (onde viajavam duas mulheres de raça branca).

A juíza afirmou que o agente "não procedeu com a diligência devida", disparando "mal viu a viatura" da mesma marca, tendo o primeiro tiro perfurado três barreiras metálicas até atingir Imaculada Vieira, que morreu momentos depois.

Peritos balísticos franceses confirmaram que a bala de calibre 7,62 milímetros que vitimou a médica era de uma metralhadora "Kalachnikov AKM", uma arma de guerra habitualmente utilizada pela polícia moçambicana.

O caso gerou troca de acusações entre o então embaixador da Espanha em Maputo, Francisco Viqueira, e o ministro do Interior de Moçambique, Almerino Manhenje, que reconheceu, contudo, que foi um agente da polícia que efectuou por engano o disparo que vitimou Imaculada Vieira.

O incidente originou igualmente o atraso do programa de reestruturação total da polícia moçambicana, co-financiado pela Espanha e implementado pela Guarda Civil deste país.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

opinião

SEMANA (RE)VISTA

Vitória para quem a mereceu

RUI DINIS ALVES

• Nesta altura da época, mais uma vez, os partidos da oposição (jogando com armas desiguais, é certo) terão de continuar queixando-se de si próprios. As populações não sabem dessas armas desiguais, reservam-se e revelam-se seguras sobre o que lhes ofereceram ou proporcionaram anteriormente.

A semana foi marcada pelas diferentes reacções e repercussões políticas sobre as últimas Eleições Autárquicas/1997. Analistas vários e cúpulas partidárias diversas aceitaram o veredicto popular, perceberam-no e tiraram as devidas ilações.

Aqui, mais do que em qualquer outro tipo de eleição, ganha-se ou perde-se na consonância com o efectivo e real pragmatismo levado ao terreno. Na Região Autónoma, tirante a excepção para a orgulhosa Câmara de Machico, o Partido Social-Democrata (PSD/M) logrou, por um triunfo que se repete e não sofreu as acentuadas erosões referentes a quem detém o poder há vários anos, permanecer na presidência dos restantes municípios e manter a maioria dos mandatos para as Juntas e Assembleias de Freguesia. Este foi mais um triunfo dos social-democratas, havendo apenas lugar a repartição de Poder em seu desfavor no concelho de Machico. Com habituais pecados da oposição madeirense a repetirem-se, teimando em não apresentar alternativas credíveis, em particular no grande concelho do Funchal (6 mandatos para o PSD e 3 para o PS), persistindo em não fazer passar as mensagens (o que não acontece com a família Martins na independência e orgulho da população machiquense), este acabou por constituir mais uma vantagem iniludível (a 28.ª) de Alberto João Jardim, presidente da Comissão Política Regional do PSD/M e do Executivo madeirense. O seu modo peculiar de estar profissionalmente na política (pese embora contestado por não saber separar as águas entre partido e função governativa), o seu pragmatismo e constância na defesa da Autonomia e futuro de progresso destas Ilhas (e não esqueçamos que as populações o sufragam desde 1978 em todo tipo de eleições), tornaram-no num vencedor nato. E os resultados falam por si: uma dezena de autarquias para o PSD e uma única (a merecer estudo sociológico) para o PS (Machico).

Esta é a nossa realidade. Porém, para lá das colorações partidárias (algumas representadas equilibradamente em Santa Cruz, Porto Santo, Ponta do Sol, Porto do Moniz, Calheta), continuamos a entender que a gestão autárquica, desde que colocada ao serviço dos anseios populacionais, impõe-se sempre pelo espírito de grupo na satisfação do bem comum. Pena é que, por vezes, esse espírito de equipa e de dádiva não seja levado em conta. Os autarcas eleitos terão que respeitar, sobremodo, uma regra d'ouro no âmbito do poder local: servir com transparência, qualidade e eficácia, as pequenas e grandes comunidades que os elegeram. Nesta altura da época, mais uma vez, os partidos da oposição (jogando com armas desiguais, é certo) terão de continuar queixando-se de si próprios. As populações não sabem dessas armas desiguais, reservam-se e revelam-se seguras sobre tudo aquilo que lhes ofereceram ou proporcionaram anteriormente. Se nada fosse feito elas optariam rapidamente pela mudança, pela alternativa. O que não tem sido o nosso caso interno. E que, no exterior, o País continua a não perceber. Neste quadro, a vida da oposição madeirense – com muitos tiros intermedeados e disparados aos próprios pés – continuará longe de dar a volta por cima e pela positiva. Não bastam as horas apressadas dos tempos de campanha eleitoral... para tudo resolver e mudar. A ciência política tem os seus cânones específicos e quem deles se afastar, ou neles não souber atempadamente imiscuir-se e ganhar mais-valia, está morto à partida. Na verdade e na prática, é o que temos verificado entre nós: os vencedores e os vencidos, com mais vírgula ou menos vírgula percentual, prevêem-se nos momentos de alinhação nos tacos de partida eleitorais.

O DIÁRIO como farol: ame-o ou deixe-o

Como arma de arremesso, já tornada habitual por parte do Poder instalado e vitorioso para denegrir esta Oposição interna que temos, recorre-se ao DIÁRIO (desde sempre considerado mais forte e influente que a própria Oposição) como o meio culpado e a priori considerado "bode expiatório" para todos os males sociais e políticos que ocorrem, ou vão ocorrendo, nesta Região Autónoma. E esta semana, mais uma vez, foi rica nessas tentativas de pressão "democrática". São as notas oficiosas, os comunicados sobre temas e denúncias, sobremaneira, falados e segredados pelos funchalenses. E no meio de tudo isto, que já tem postura jornalística com anos de prática assumida, com verdade e com eco realístico das nossas sociedades ilhoas, caber-nos-á interrogar pertinentemente: é a oposição fragilizada que anda a nosso reboque, ou é o nosso reboque que no dia-a-dia, em nome da verdade e da denúncia dos problemas e carências gerais, ultrapassam os próprios poderes, o instalado e o que, pontualmente, deseja instalar-se?

• O DIÁRIO emerge todos os dias num meio que é livre, democrático e multipartidário, reservando-se, contudo, o direito intemerato de criticar e fazer oposição ao que lhe parecer injusto e nefasto ao bem público...

Por muito que nos combatam, talvez como solitária palmeira neste pretenso "oásis democrático", o DIÁRIO continua a apontar no seu Estatuto Editorial as linhas que se propôs respeitar e com elas tem defendido as lutas e aspirações dos homens desta época (pela valorização democrática e autonómica da Região). Não nos podem assacar culpabilizações, apesar de sermos sós e fortes, em redor de tudo o que navega e oscila no tempo entre o Poder-vencedor desde há muito (com suas fragilidades) e o Poder/oposicionista-vencido e continuadamente fragilizado. Para vitórias de uns e derrotas de outros, continuamos a reiterar, com custos mas de cabeça erguida perante os nossos inúmeros leitores (aqueles, afinal, que nos transmitem a empatia da força comunicacional...), o seguinte: o DIÁRIO teima hoje em não ser órgão de qualquer partido, nem se alista sob a bandeira de qualquer situação que, aprisionando-a a compromissos políticos, possa anular ou invalidar por algum modo as nossas iniciativas, os nossos combates, a nossa criatividade. O DIÁRIO emerge todos os dias num meio que é livre, democrático e multipartidário, reservando-se, contudo, o direito intemerato de criticar e fazer oposição ao que lhe parecer injusto e nefasto ao bem público (contra notas e comunicados venham ambos donde vierem); mas igualmente não deixa de sentir o dever de aplaudir, elogiar, registar para a história, tudo aquilo que se conquiste e realize em benefício das populações e prestígio da Região Autónoma. Nesta base, não somos melhores nem piores que os outros congéneres, apenas e só seremos diferentes. Num meio que se ambiciona plural de ideias e projectos, e como espelho das nossas realidades específicas de Região Autónoma insular, somos e continuaremos a ser tão pluralistas como todas as restantes forças políticas, económicas e sociais que se movimentam no seio desta comunidade. É ela que nos procura, é ela que nos oferece estímulos para continuar. Somos e seremos tão-só o seu reflexo. Quer gostem ou não gostem umas e outras: as elites de cúpula vencedoras ou vencidas.

© 1994 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Orçamento japonês prevê aumento na despesa

O ministro das Finanças japonês anunciou ontem o projecto de orçamento que prevê um crescimento da despesa de 0,4 por cento para o próximo ano fiscal, fixando-a em 602 mil milhões de dólares.

Apesar da pequena subida registada na vertente da despesa, este orçamento será um dos mais rigorosos dos últimos anos. Entre os cortes orçamentais destacam-se os relacionados com os programas sociais, defesa e ajudas humanitárias a países estrangeiros, cujas despesas estão incluídas na conta geral do Governo, que diminuirá 1,3 por cento, para se fixar nos 345 mil milhões de dólares.

Nos últimos anos, o défice orçamental japonês tem sido um dos maiores entre os países industrializados, tendo o Japão piorado a situação, ao aumentar o nível da despesa pública. O crescimento esperado para o Produto Interno Bruto (PIB) japonês – de 1,9 por cento.

Comissão certifica vinhos das Beiras

O Conselho Vitivinícola Regional das Beiras (CVRB) foi ontem reconhecido na Guarda pelo secretário de Estado da Produção Agro-Alimentar, Cardoso Leal, como entidade certificadora do vinho regional das Beiras.

O governante referiu que o consumidor "pode ter confiança" nos vinhos desta região – Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel e Cova da Beira –, considerando positiva a experiência no sector. Os vinhos regionais não obedecem aos requisitos dos Vinhos de Qualidade Produzidos em Região Demarcada (VQPRD), tendo mais "flexibilidade em termos de variedades" e dando mais oportunidades aos produtores para "se adaptarem melhor às evoluções do mercado", nas palavras de Cardoso Leal.

INTER-ATLÂNTICO

Seguradora condenada por cláusulas abusivas

• A seguradora Inter-Atlântico, do grupo BCP/Atlântico, acaba de ser condenada em tribunal a alterar as cláusulas das apólices de seguros de responsabilidade civil "Vida Particular", por conterem cláusulas abusivas.

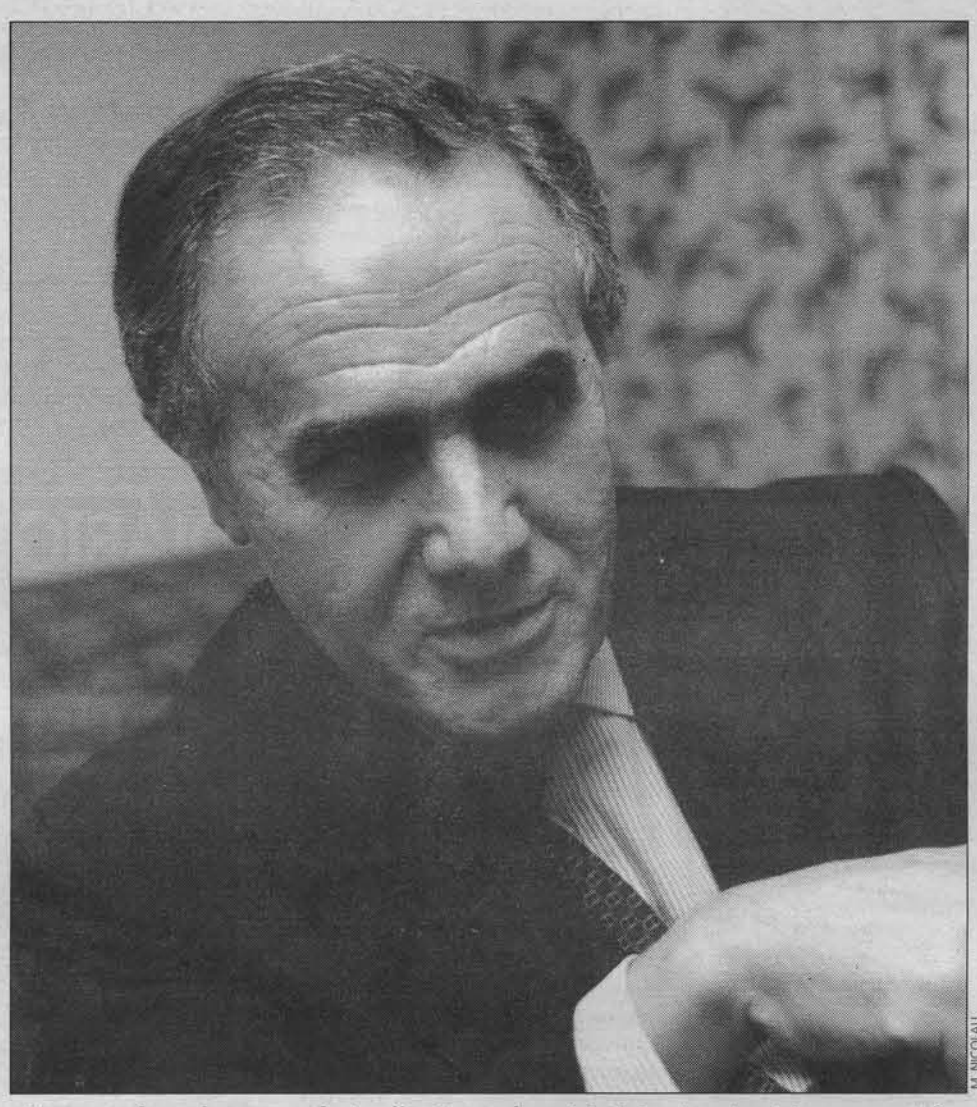
A sentença da comarca de Lisboa, datada de 13 de Novembro último, julgou a acção proposta pelo Ministério Público "parcialmente procedente" e condenou a Inter-Atlântico a alterar as referidas cláusulas nos seguros já comercializados e nos que, de futuro, venham a celebrar com os seus clientes.

O Ministério Público vai recorrer da decisão, para o tribunal da relação, uma vez que o juiz acatou apenas o seu pedido em parte, segundo afirmou à agência Lusa o delegado do Ministério Público, Orlando Barroso. O advogado da Inter-Atlântico, Queirós de Barros, escusou-se a prestar declarações "antes de o processo estar concluído", o que faz prever que provavelmente vai recorrer também da decisão do juiz, tanto mais que a decisão do tribunal de comarca não lhe foi favorável.

Condenação inédita em Portugal

Esta – a primeira vez que uma companhia de seguros – condenada por ter "cláusulas abusivas" nos contratos que negoceia com os seus clientes.

As apólices comercializadas pela Inter-Atlântico, para os contratos de seguro facultativo "Vida Particular", contém duas cláusulas que, segundo decisão do tribunal de comarca, deverão ser alteradas. A cláusula que estabelece que "o tomador de seguro ou a seguradora podem, em qualquer altura, reduzir ou resolver o presente contrato, mediante declaração escrita até 30 dias antes da data pretendida para a resolução ou redução" foi considerada abusiva, ou seja ilegal. O mesmo aconteceu com a cláusula que refere que "a redução ou resolução do contrato confere ao tomador de seguro o direito ao reembolso de 50 por cento ou 100 por cento do prémio pago pelo período de tempo não decorrido, consoante a anulação seja da sua iniciativa ou da seguradora".



M. NICOLAU

A seguradora do grupo de Jardim Gonçalves foi obrigada a dar dois passos atrás.

Violações à lei

Quanto à primeira cláusula, o tribunal de comarca decidiu que a seguradora só poderá rescindir o contrato de seguro – sem alegar qualquer justificação – após a ocorrência de um sinistro, e condenou-a a alterar a referida cláusula. Quanto ao reembolso de 50 por cento do prémio, em caso de resolução do contrato por iniciativa da seguradora, decidiu o juiz que a companhia não pode estabelecer previamente (no contrato de seguro) esse montante e que apenas poderá reter a parte do prémio correspondente ao montante dos custos e encargos de emissão da apólice, salvo algumas excepções.

O delegado do Ministério Público, Orlando Barroso, adiantou que a decisão do juiz da comarca de Lisboa foi conforme ao estabelecido, este ano, numa circular do Instituto de Seguros de Portugal (ISP). Esta circular (25/97 de 3 de Julho) não tem carácter vinculativo para as seguradoras, uma vez que o sector foi liberalizado no que respeita a seguros facultativos. Mas, além deste diploma, o Ministério Público alega que as cláusulas daquele seguro da Inter-Atlântico violam o disposto nas Cláusulas Contratuais Gerais (decreto-lei 220/95).

POR CONTA DA DÍVIDA

Lisboa adianta 10 milhões à RAM

O Governo da República vai antecipar à Região, ainda este ano, cerca de dez milhões de contos por conta da dívida regional assumida pelo Estado, segundo noticia o jornal "O Público".

O pagamento de cerca de 70 por cento do total da dívida da Região, negociado directamente pelo primeiro-ministro, António Guterres, e Alberto João Jardim, em Lisboa, só deveria ter início em 1998. Ainda segundo o matutino lisboeta, o Governo avançou com esta solução devido «a dificuldades de cumprimento de dois empréstimos».

NISSAN PICKUP

C/ DIFERENCIAL DE MONTANHA E GARANTIA 3 ANOS

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 – FAX: 742798

Seat Ibiza TDi 110 cv

Ibiza TDi

Seat Ibiza TDi 10 cv, nas versões Cromo e GT, distingue-se pela sua economia 4,0 L / 100 Km e equipamento pela segurança e conforto. Equipado de série, na versão GT/Cromo, com direcção assistida, ar condicionado, fecho centralizado com comando, imobilizador, alarme, banco do condutor regulável em altura, jantes de liga leve, retrovisores eléctricos, computador de bordo, duplo airbag, vidros eléctricos e faróis de nevoeiro. Seat Ibiza Comercial está também disponível noutras versões desde 2190 contos, com distintos acabamentos e motores de 64, 75 e 90 cv.
Seat Ibiza Comercial.
Não há outro comercial assim.

EM EXPOSIÇÃO

SEAT

CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef.: 934033/4/42/43 - 0936511807

DIÁRIO de Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000$00.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1944
Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 – Funchal
Gerente Executivo: José Bettencourt da Câmara.
Departamento de Marketing: Alberto Pereira.
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota.
Departamento de Informática: Rafael Vasconcelos.
Dep. Promoção e Rel. Públicas: Leonor Sena Lino.

Director: Paulo de Sousa Neves.
Chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Subchefes de Redacção: Ricardo Oliveira e Rosário Martins.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: Miguel Torres Cunha (Desporto) e Paulo Camacho (Economia).
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva, Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes, Roberto Ferreira e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Secretariado de Redacção: Catanho Fernandes (coordenador).

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex, Madeira.
Telefs.: 220031/2 - 222653 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade)
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita para assinantes: 0800200020
Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Ld.ª

TIRAGEM MÉDIA EM NOVEMBRO/97: 16.433 EXEMPLARES

APR Associação Portuguesa da Imprensa Regional
apct Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem
Membro da Associação da Imprensa Diária

A companhia garante que consegue deixar o navio pronto para a viagem da volta ao mundo, que se inicia a 7 de Janeiro.

FOGO A BORDO CANCELA CRUZEIRO

«Saga Rose» já não vem ao nosso fim-de-ano

• O navio da Saga Holidays sofreu um incêndio a bordo quando se preparava para partir para o cruzeiro de Natal. O porto do Funchal perdeu o seu décimo visitante da Noite de S. Silvestre.

Um dos dez navios que tinham programada uma escala no porto do Funchal no dia 31 de Dezembro já não vai poder passar a Noite de S. Silvestre entre nós. O «Saga Rose» foi palco de um incêndio na semana passada, quando estava nos estaleiros a concluir uma revisão.

Será quase impossível o ex-«Sagafjord» ser recuperado a tempo do cruzeiro do final de 1997. A viagem de Natal devia iniciar-se ontem, com saída do porto de Dover, mas tal não veio a acontecer. A própria companhia anunciou o cancelamento deste cruzeiro, assegurando, porém, que o seu paquete estará operacional a tempo de cumprir a volta ao mundo, uma viagem de 97 noites que se inicia no dia 7 de Janeiro.

O incêndio deflagrou a bordo do «Saga Rose» durante os trabalhos de manutenção que estavam a ser levados a cabo nos estaleiros King George V, em Southampton. Apesar da pronta intervenção de mais de cem bombeiros, que estiveram a combater as chamas durante cinco horas, não foi possível evitar alguns danos. O fogo deflagrou no domingo passado, 14 de Dezembro, um dia antes do «Saga Rose» partir para Dover, onde iam ser feitos os preparativos para receber a bordo quase 600 passageiros. A estes foi sugerido um cruzeiro alternativo ou uma compensação monetária.

O fogo surgiu a bordo durante os trabalhos de docagem.

Segundo fogo em dois anos

O «Saga Rose» é mais conhecido por «Sagafjord», nome que ostentou quando era um dos cinco melhores paquetes da frota da Cunard. Em 1996 foi vendido por 30 milhões de dólares à Saga Holidays. No último ano em que pertenceu à Cunard, o navio foi também atingido por um fogo quando navegava no mar da China, tendo esse cruzeiro sido encurtado.

Com esta "baixa" no programa, o fim-de-ano no porto do Funchal passa a contar com nove navios nas suas previsões. São eles: «Black Prince», «Melody», «The Azur», «Arcadia», «Arkona», «Albatros», «Don Juan», «Italia Prima» e «Costa Riviera».

MIGUEL FERNANDES LUÍS

PORTO

CARGA

21 – Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 17:00 e sai no dia 23 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

21 – Cem River, norueguês. De e para Faro. Chega às 14:00. Descarrega cimento nos Socorridos. (Transinsular)

21 – Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 11:00. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

21 – Pico Castelo, português. De e para Leixões. Chega às 24:00. Contentores e automóveis. (ENM)

22 – Galp Aveiro, português. De e para Sines. Descarrega combustíveis no terminal da Praia Formosa. (JFM)

27 – Lady Stephanie, liberiano. Chega às 07:00 e sai no dia 28 de manhã. Descarrega gás no terminal da Praia Formosa. (Blandy)

PASSAGEIROS

21, 22, 24, 26, 27 – Lobo Marinho, português. De e para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa de Porto Santo às 17:00, com chegada ao Funchal às 19:30. (PSL)

CRUZEIROS

21 – Costa Riviera, liberiano. De Málaga para Tenerife. Chega às 7:00 e sai às 17:00. (Ferraz)

24 – Astor, baamense. De Nice para St. Johns (Antígua). Chega às 7:00 e sai às 16:30. (Blandy)

25 – Maxim Gorkiy, bahamiano. De Corunha para Las Palmas. Chega às 13:00 e sai às 20:00. (Ferraz)

31 – Black Prince, norueguês. De La Palma para Dover. Chega às 07:00 e sai às 24:00. (JFM)

31 – Melody, liberiano. Chega às 07:00 e sai à 01:00 do dia 1. (JFM)

31 – The Azur, panamense. De Málaga para Tenerife. Chega às 13:00 e sai às 23:30. (Blandy)

INTERVISA GROUP TRAVEL PORTO
IDA: 27/12/97
VINDA: 02/01/98
PREÇO MUITO ESPECIAL:
Adultos: 6.418$00 - Criança: Grátis
(Taxas não incluídas)
Passe o Fim-de-Ano com os seus familiares e amigos!
Contacte-nos:
Largo do Phelps n.º 18 – ✆ 230685/6

PORTO SANTO
PREÇOS ESPECIAIS PARA:
☞ APOSENTADOS
☞ 2 pessoas + 1 carro
☞ 4 pessoas + 1 carro
Navegamos para si com conforto, segurança e regularidade
Informações: 226511
Bilhetes à venda à entrada do navio

a nossa MADEIRA de PORTO
IDA 27/12 VOLTA 2/01
ADULTOS: 6.418$00*
CRIANÇAS: GRATIS *
* TAXAS AERO NÃO INCLUIDAS
CONTACTE JÁ UMA DAS N/ AGÊNCIAS
ATAM BLANDY BRAVATOUR
EUROMAR FERRAZ INTERVISA
INVITUR MILTOURS OTM
SAVOY VIVA TRAVEL WINDSOR

TOTOLOTO

A chave do **Totoloto**, referente ao concurso n.º 51/97, é a seguinte:

1 2 18 32 41 45 40

PARA POUPAR NOS SEUS IMPOSTOS E GANHAR COM AS SUAS POUPANÇAS FALE CONNOSCO

UNIVERSAL
CORRETORA DE SEGUROS, LDA.
RUA DOS MURÇAS, 42-3.º / Salas 310, 314 e 315
Telef.: 232116 FAX: 232754

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

JOKER

2.121.797

PARTICIPAÇÃO

Maria Conceição do Faial

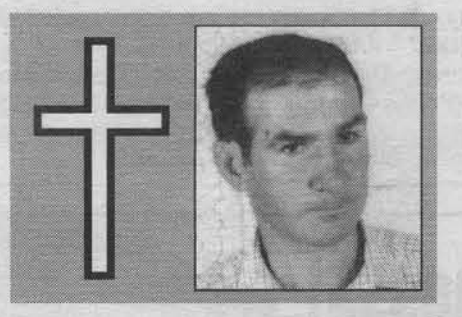
FALECEU

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, domingo, pelas 15 horas, saindo da morgue do Hospital dos Marmeleiros para a capela do Cemitério Municipal da Camacha, onde haverá missa de corpo presente, pelas 16 horas, prosseguindo depois para o mesmo cemitério.

Camacha, 21 de Dezembro de 1997

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**
DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

PARTICIPAÇÃO



Marceliano David de Freitas

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Beco do Pinheiro, entrada 4, porta n.º 3, freguesia do Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na referida capela.

Funchal, 21 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

POR CELEBRAR O NATAL

Papa envia mensagem a Cuba

O Papa João Paulo II enviou ontem uma mensagem de alegria a todos os cubanos depois da decisão das autoridades locais de festejar o Dia de Natal.

O sumo pontífice expressou ainda o desejo de que, depois da sua deslocação a Cuba, entre 20 e 25 de Janeiro, a Igreja possa ter "a liberdade necessária para cumprir a sua missão".

Na mensagem João Paulo II anima os cubanos a ter esperança e diz que a festa do Natal, com múltiplas expressões cheias de sentido cristão e sabor popular, é parte do património cultural e religioso de Cuba. "A missa da meia-noite e os nascimentos voltam a reunir em torno de Jesus famílias inteiras", acrescentou na sua missiva de Natal dirigida à Igreja e ao povo de Cuba.

Apesar do ateísmo oficial cubano, o Vaticano e Cuba nunca romperam relações.

PARTICIPAÇÃO

Maria Iolanda Nóbrega Ferreira

FALECEU

R.I.P.

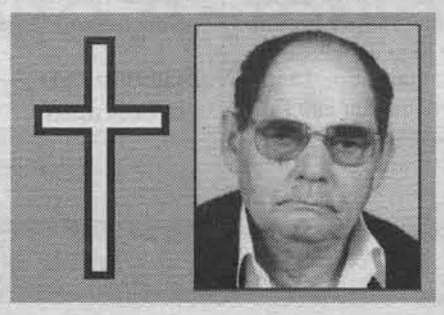
Armando Bento Gonçalves Ferreira, Rui Adrião de Nóbrega Ferreira, sua mulher Maria Marta Martins Rodrigues Ferreira, Arlindo Cuteberto de Nóbrega Ferreira, sua mulher Susana Luz Abreu Gomes Ferreira, suas netas Beatriz Rodrigues Ferreira e Sara Letícia Gomes Ferreira, seus irmãos, cunhados, sobrinha e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua Pedro José de Ornelas, n.º 20-B, freguesia de Santa Luzia, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 21 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO



José Martins Pereira

FALECEU

R.I.P.

Matilde de Nóbrega Pereira, seus filhos, genro, noras, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao sítio da Fundoa de Cima, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 21 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

RESQUÍCIOS DA CAMPANHA

Demétrio Alves processa Barreiros

O presidente da Câmara Municipal de Loures, Demétrio Alves, anunciou ontem que já entregou aos seus advogados os elementos necessários para processar seis pessoas que o caluniaram durante a campanha eleitoral.

Entre essas seis pessoas, citou Acácio Barreiros, da Federação da Área Urbana de Lisboa (FAUL).

À margem da inauguração das novas instalações da Junta de Freguesia da Ramada, Demétrio Alves pôs também em causa notícias que segunda-feira o deram como tendo desaparecido, juntamente com os resultados eleitorais.

Demétrio Alves é até agora o único presidente de Câmara, na cintura industrial de Lisboa, ainda não confirmado oficialmente depois das eleições de 14 de Dezembro.

Isto, porque a sobreposição de duas siglas partidárias nos boletins de voto gerou confusão na freguesia de Odivelas que, com 46 mil inscritos, é do ponto de vista eleitoral, a maior do concelho.

Enquanto algumas mesas encerraram devido à anomalia, outras optaram por colocar um aviso à porta, alertando os eleitores para a irregularidade. Segundo fontes partidárias, o encerramento de algumas mesas, noticiado por uma rádio local, levou a que muitos eleitores não tivessem votado.

Como a eventualidade da sobreposição de siglas não consta da lei eleitoral, aguarda-se agora uma resposta do Tribunal Constitucional sobre se se devem repetir as eleições para todos os órgãos autárquicos, ou apenas para alguns.

Os recursos para o Tribunal Constitucional foram interpostos em Odivelas pelo PS, PP e MRPP.

O TC tem agora um prazo de 48 horas para se pronunciar sobre o assunto.

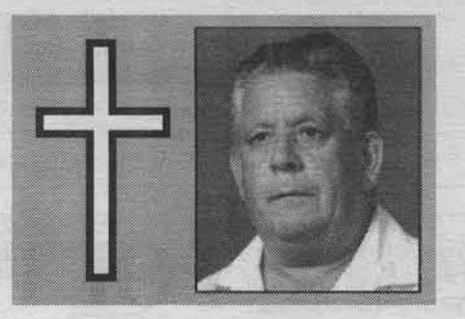
Nas contagens de votos já apuradas, Demétrio Alves tem cerca de 1.300 votos mais do que o candidato socialista, Menezes Rodrigues.

Ao inaugurar o novo edifício da Junta de Freguesia da Ramada, Demétrio Alves fez a apologia da descentralização do Estado pela entrega de competências ds Juntas de Freguesia que, em seu entender, porque estão mais próximas da população, podem resolver melhor os problemas das populações locais.

Adiantou que, no próximo ano, algumas freguesias vão já receber directamente dinheiro do Orçamento de Estado.

Depois de desfilar pela freguesia com o Grupo de Bombos das Mercês, Demétrio Alves foi obrigado a interromper o seu discurso ao ar livre, quando inaugurava o edifício, para pedir ao condutor de uma camioneta que o retirassse do meio da rua para passar um cortejo nupcial, mas aproveitou para dar um ar da sua graça, comentando que "os noivos estão com pressa..."

PARTICIPAÇÃO



José Fernandes Figueira

FALECEU

Maria Teresa de Caires Figueira, Maria Gracinda de Caires Figueira, marido e filhos, Maria Lúcia Caires Figueira, marido e filhos, José Rafael de Caires Figueira e mulher, Maria Elizabete Caires Figueira, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o funeral do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, que foi residente à Vereda do Boliqueme, n.º 12, Paróquia do Trapiche, Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério Municipal de Santo António, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

Funchal, 21 de Dezembro de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — S. ANTÓNIO
TELEFONES 743316 E 743921

Spielberg acusado de distorcer factos

O realizador Steven Spielberg pretendeu recordar em "Amistad" um fragmento da história esquecida dos Estados Unidos, mas o seu retrato da escravatura indignou alguns historiadores, que o acusam de distorção de factos.

O filme baseia-se na história verdadeira do barco de escravos "La amistad", que transportava escravos africanos. Os 53 escravos amotinaram-se quando o barco passava junto da costa cubana e tentaram regressar ao seu país de origem, hoje Serra Leoa, mas foram enganados e transportados para a costa norte-americana.

Ali foram julgados em três ocasiões num processo crucial para o futuro da escravatura nos Estados Unidos e que muitos consideram que serviu como detonador da Guerra Civil.

"Se o filme não fosse estreado, não seria só uma perda para a comunidade cinematográfica mas também para a humanidade inteira", disse Spielberg, ao defender o valor histórico do seu filme dasacusações de plágio.

Hugh Thomas, um dos historiadores que visionou o filme, escreveu um artigo no Wall Street Journal, pondo em dúvida a veracidade histórica do filme.

HOTEL ****
Admite para os seus quadros
SECRETÁRIA(O) DE DIRECÇÃO
São condições preferenciais de admissão:
• Conhecimentos de Línguas, falado e escrito (Inglês e Alemão)
• Curso de Secretariado ou Experiência no cargo
• Conhecimentos de Informática (Windows, Word e Excel)
• Dinâmica e com espírito de iniciativa

Oferecemos:
• Vencimento atraente
• Bom ambiente de trabalho
• Valorização profissional

As interessadas deverão enviar Curriculum Vitae detalhado e foto actualizada para o anúncio n.º 02/DP/97 95087

Visite-nos e aprecie a nossa exposição de arranjos de **NATAL.**
C. C. MONUMENTAL LIDO, Loja 7 -R/C 94264

Sapataria

Neste Natal escolha qualidade
C. C. Europa, Loja 16 - 1.º Andar 94263

GRANDE CAMPANHA DE NATAL

Na compra do novo ***ALFA 146 TS 1.4***
FICA COM 300.000$00
PARA COMPRAS DE NATAL.
INFORME-SE JÁ
LMG — Automóveis — Telef.: 756570/744915
COMPARATIVO 1.4 — ALFA BATE RIVAIS
A vitória do Alfa Romeo 146 neste comparativo advém das alterações verificadas. Este facto veio permitir à marca reconquistar a sua áurea de veículo desportivo, dadas as performances demonstradas. Aspectos como habitabilidade, capacidade da mala, conforto e mecânica, conseguiram guindá-lo a um lugar de destaque.
AUTO HOJE.
TESTE COM + 5 VIATURAS DE PRESTÍGIO.
94894

Já abriu o **HIPERmóveis**
- A Madeira tem um novo Centro de Mobiliário e Electrodomésticos
- Todos os estilos numa só loja
- 2500 m2 em 3 pisos

- Observe c/espaço
- Compre c/ conforto
- Pague c/ facilidade

É a maior loja de móveis da Madeira
CAMPANHA DE ABERTURA C/ PREÇOS FANTÁSTICOS

Estrada Regional (junto ao Campo de Futebol) Ribeira Brava

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

CAMACHA
Tel.: 922777 - 922114 - Fax 922415

DIA DE NATAL

Almoço Buffet (Self-Service)
Variedades de Pratos Frios,
Quentes e Sobremesas.

*

Festeje o fim-de-ano

ceia de S. Silvestre
(a partir da 1 hora)
Aceitam-se marcações. 95047

PIANOS NOVOS

ACÚSTICOS A PARTIR DE 480.000$00

ELÉCTRICOS A PARTIR DE 179.000$00

PREÇOS COM IVA

NA LOJA DOS PIANOS

GALERIAS D. JOÃO - 25
TELEF. 74 59 95

COMERCIALIZAMOS TODAS AS MARCAS 94435

Perfumaria

Le Parfum

Visite-nos e ofereça prendas de Natal de qualidade

- Perfumes
- Bijutaria
- Maquilhagem
- Cosmética

C. C. Europa, Loja 27 - 1.º Andar 94265

Informação

Informamos o público em geral, que a ASSOCIAÇÃO ABRAÇO, mudou de instalações, para a Sede definitiva, sita à Rua de Santa Maria, Nº 111.
Mais informamos, que os números de telefone são os seguintes:
236700, 223770, 238413, 237334
O número de fax é 235800

Obrigado

PROMOÇÃO DE NATAL

CONFIGURAÇÃO PRO	CONFIGURAÇÃO PRO
Caixa Mini Tower	Caixa Mini Tower
-MainBoard Tx Chipset Intel	-MainBoard Tx Chipset Intel
-16 Mb EDO RAM	-32 Mb EDO RAM
-Placa Gráfica S3 Vinge 2Mb	-Placa Gráfica S3 Vinge 4Mb
-Disco 1.7Mb	-Disco 3.2Mb
-Monitor 14" Digital .28 d.p.-B.R.	-Monitor 14" Digital .28 d.p.-B.R.
-Drive + Rato + tapete	-Drive + Rato + tapete
-Teclado (p/ windows95)	-Teclado (p/ windows95)

Computadores desde 159 000

Intel 166 MMX - 159 000 Intel 166 MMX - 190 000
Intel 200 MMX - 179 000 Intel 200 MMX - 200 000
Intel 233 MMX - 200 000 Intel 233 MMX - 221 000

...temos todo o tipo de material Informático

Contacte-nos

Rua Dos Aranhas nº 20 - 1º Esq / Tel :235259

Os preços não incluem iva

PORTO SANTO

Preços Especiais

De 26/12/97 a 4/1/98
e
Fins-de-Semana
de Janeiro

2/3/4 pessoas por Apartamento

Crianças até 6 anos - grátis

Mínimo 2 noites

Desde 8.000$00

94902

LUAMAR SUITE HOTEL - Tel. (091)984121 • Fax: (091)983100

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DE PONTA DO SOL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 21/12/97

EX. ORDINÁRIA — 131/97
EXEQUENTE — SERRAÇÃO E CARPINTARIA DA CALHETA, LD.ª
EXECUTADO(S) — Amândio da Silva Fernandes Pimenta, ausente em parte incerta e com última residência em Salão de Cima, Ponta do Pargo, 9370 Calheta.

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o(s) executado(s) acima identificado(s), para no prazo de VINTE DIAS posterior àquele dos éditos, deduzir(em) oposição, pagar(em) ao exequente, ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(s) citando(s) para lhe(s) ser(em) entregue(s) quando o solicitarem.

Ponta do Sol, 97.12.05

A JUÍZA DE DIREITO — *Carla Maria Silva Ribeiro*
O FUNCIONÁRIO — *Fernando Ribeiro* 95051

EXTERMÍNIO
Higiene Controle Lda.

Tel.: 22153 4
Fax: 22732 6

DESEJA A TODOS

FELIZ NATAL

Somos uma empresa internacional de serviços líder de mercado, e para reforço da nossa área de operações da Madeira (Funchal) pretendemos admitir:

TÉCNICO DE PESQUISA DE MERCADO

Se possui boa aptidão numérica, idade compreendida entre 21/25 anos, facilidade de relacionamento interpessoal e no mínimo o 9.º ano de escolaridade, então temos oportunidade para si em empresa estável e conceituada, actuando num dos sectores mais dinâmicos da economia nacional.

Se reúne as condições indicadas, agradecemos resposta acompanhada de CV detalhado ao n.º 95083 deste jornal.

95083

Cabeleireira ROSA

Comunica aos seus estimados clientes que deixou o Salão Carolla e encontra-se a trabalhar no Cabeleireiro Pérola do Atlântico c/ o telef.: 231995 à R. da Conceição, 21-1º 95042

RESTAURANTE
"O GALO"

Venha desfrutar de uma deliciosa refeição de Natal, na companhia dos seus filhos...

Menu especial de Natal

Almoço e Jantar
4.100$00 por pessoa
Acompanhado com os vinhos
Dão Aliança branco/tinto

Dias 25 e 26

"PANCAKE HOUSE"

Temos pequenas surpresas
e um jardim infantil interior.

Abertos a partir das 12.30 horas

Para reservas ou mais informações contacte-nos pelos Telefs.: 934410 / 934566 – Caniço de Baixo.

94841

ARQUIVO REGIONAL BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado.
Vento de Sudoeste moderado com rajadas até 45 km/h rodando para Oeste para a noite (10 a 25 km/h).
Períodos de chuva.
(Previsão).

AMANHÃ

Períoos de céu muito nublado.
Vento de Norte moderado (20 a 35 km/h).
Aguaceiros.
(Previsão).

PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu pouco nublado.
Vento fraco (inferior a 15 Km/h)
(Previsão).

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	*16*	*11*	***Muito nublado***
Madrid	11	6	Muito nublado
Londres	8	7	Bruma
Paris	11	5	Nevoeiro
Bruxelas	11	3	Limpo
Amesterdão	10	2	Neblina
Luxemburgo	6	2	Neblina
Genebra	7	6	Chuva
Roma	18	11	Chuva
Oslo	-1	-6	Encoberto
Copenhaga	2	1	Neblina
Estocolmo	-2	-5	Encoberto
Helsinquia	-2	-2	Muito nublado
Berlim	0	-2	Neblina
Viena	0	0	Encoberto

Carta de prognóstico de superfície válida para 21/12/97, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

PRECIPITAÇÃO

NORTE

Estação	Ontem
Santana	1,0
Arieiro	-
Santo da Serra	-

OESTE

Lugar de Baixo	0,0

LESTE

Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,1

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23$00 por impulso de 3.7 segundos.
Preço mínimo 201$00

320.000$
IVA INCLUÍDO À TAXA DE 12%
Computador
HEWLETT PACKARD
Processador PENTIUM MMX 166 Mhz
16 Mbytes Memória EDO RAM
2,1 Gbytes de Disco E-IDE
Monitor Policromático HP 14"
Placa de Gráfica S3 Trio 64 V2
CD-ROM 24x
SoundBlaster Compatível
Colunas de 240 Watts
Rato e Teclado HP
Windows'95 em Português
Impressora a Jacto de Tinta a Cores HP DeskJet 670
HEWLETT PACKARD Revendedor Autorizado
3 anos de garantia
HARD & SOFT.
Rua das Pretas, 35 - 1.º C
Estamos abertos das 9:00 às 19.00 horas.
aos sábados das 10:00 às 13.00 horas.
ENTREGAMOS AO DOMICÍLIO O SEU COMPUTADOR EM PAPEL DE PRESENTE ATÉ AO DIA 24 DE DEZEMBRO

MADEIRA IMPEX
Electromecânica
RUA DR. PESTANA JÚNIOR ✆ 229218
HORÁRIO DE NATAL
Informamos os nossos estimados clientes que
só estamos abertos nos seguintes dias de Dezembro: 22, 29 e 30.
Reabrimos a 4 de Janeiro de 98 com o seguinte horário:
Das 08H00 às 18H00 ininterruptamente.
A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES DESEJAMOS
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO
95105

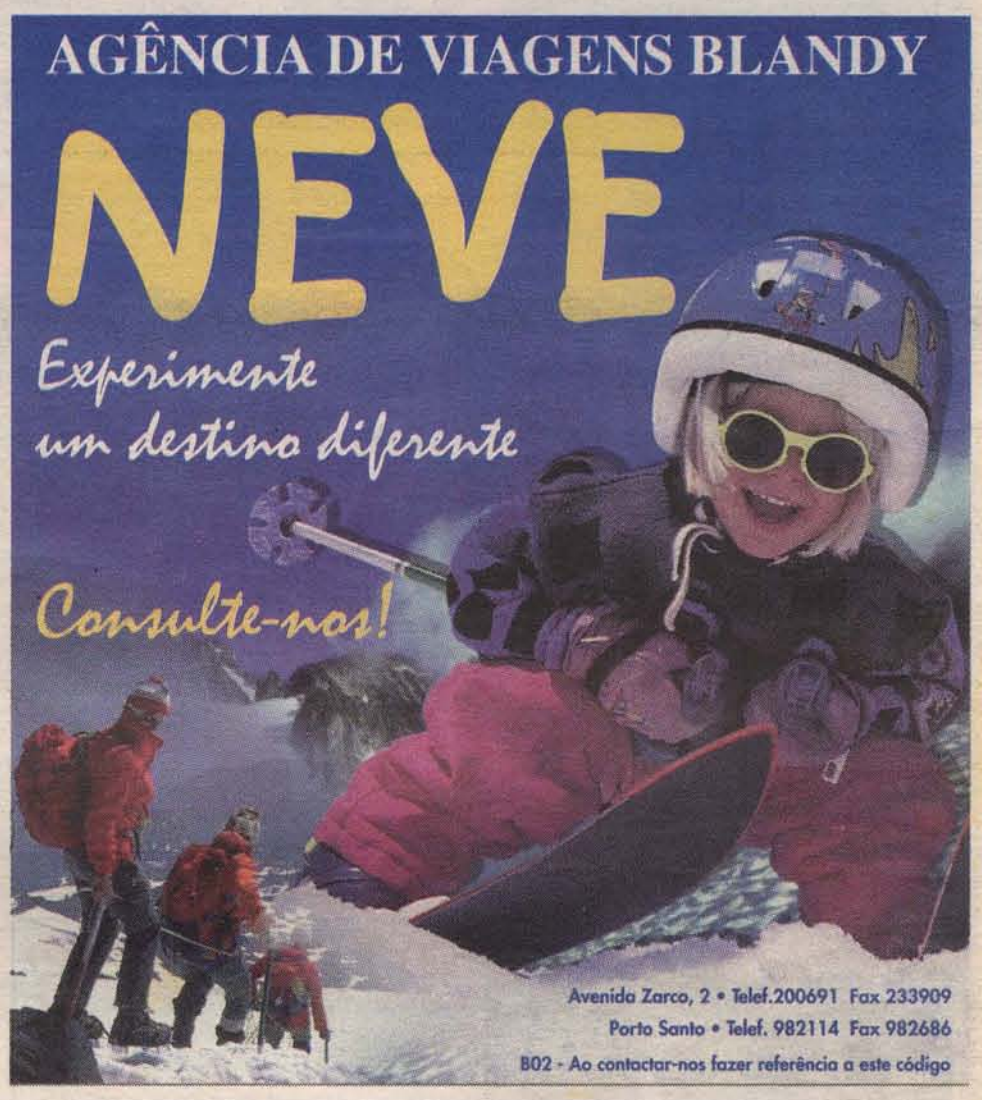
ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Hoje nós damos-lhe
a música de sonho dos
ANDES

O Centro de animação neste
NATAL

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY



Sindicato dos Professores da Madeira
Rua Elias Garcia - Bloco V, 1.° A
Telef.: 222412 - 37387 — 9000 Funchal

TEMPO DE ANTENA

O Tempo de Antena do Sindicato dos Professores da Madeira será transmitido pela RTP - Madeira, no dia 22 de Dezembro de 1997 (2ª Feira) após o noticiário.

Funchal, 18 de Dezembro de 1997
Pel'A Direcção

94996

DIÁRIO de Notícias

PUBLICIDADE

*O Departamento de Marketing do **DIÁRIO DE NOTÍCIAS** informa os seus anunciantes que, a data limite para a recepção de publicidade na **QUADRA NATALÍCIA**, será a seguinte:*

***EDIÇÕES DOS DIAS 27, 28 E 29:** até às 12 horas de segunda-feira, dia 22.*

DIÁRIO de Notícias

A Empresa Diário de Notícias selecciona para estágios:

JORNALISTAS
m/f

- *Formação ou Frequência Universitária*
- *Idade inferior a 40 anos*
- *Carta de condução*
- *Situação militar resolvida*

Resposta a este DIÁRIO às iniciais P.N. com C. V. detalhado.

A documentação deverá ser entregue directamente nas instalações do DIÁRIO até às 18 horas do dia 27 de Dezembro.

Guarda-se sigilo absoluto.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Câmara de Lobos recebe Portimonense, líder isolado da II Divisão B 6

João Santos estreia-se esta tarde no "banco" da Camacha 6

Marítimo ganha e Porto-santense perde no hóquei em patins 16

Goleada no derbi de juniores

• PÁGINA 8 •

União e Nacional jogam fora

• PÁGINAS 4/5 •

Marco Santos vence torneio internacional

• PÁGINA 10 •

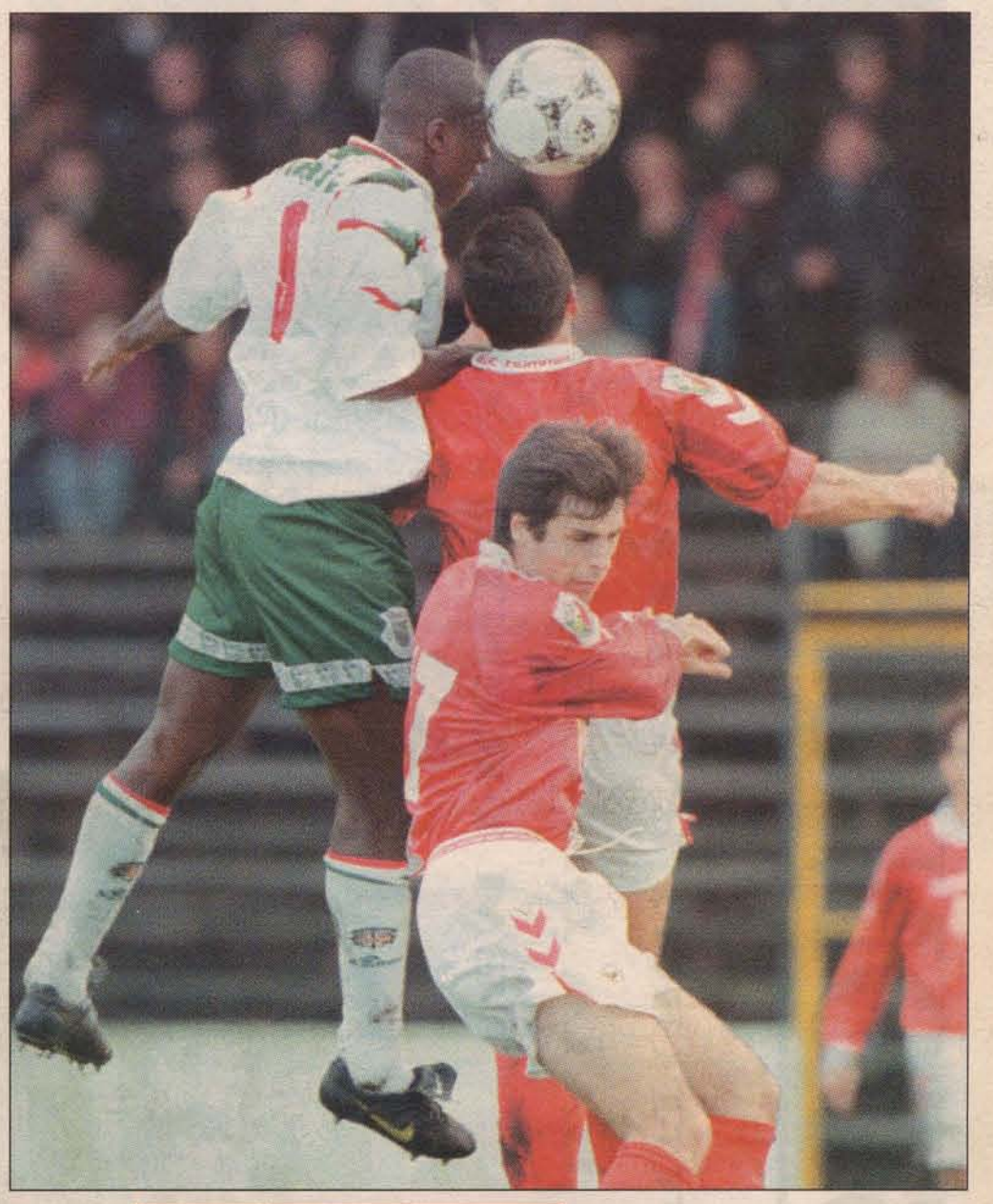
"Alvi-negras" ganham duelo insular

• PÁGINA 17 •

ÁRBITRO MUITO CONTESTADO

Marítimo derrotado acaba com nove

O Marítimo viu interrompida a série vitoriosa no campeonato. Os "verde-rubros" perderam com o Salgueiros (0-2) e viram o árbitro expulsar Carlos Jorge e Rui Óscar, acabando o jogo com nove jogadores. No final, Augusto Inácio não poupou críticas a Carlos Basílio.



• PÁGINAS 12/13 •

NO ANDEBOL

"Verde-rubros" imparáveis

- **A formação masculina de andebol do Marítimo prossegue a sua caminhada vitoriosa na I Divisão. Ontem, a "vítima" foi o Belenenses, derrotado por 29-28.**

• PÁGINA 15•

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

"WINSTON CHURCHILL VILLAGE"

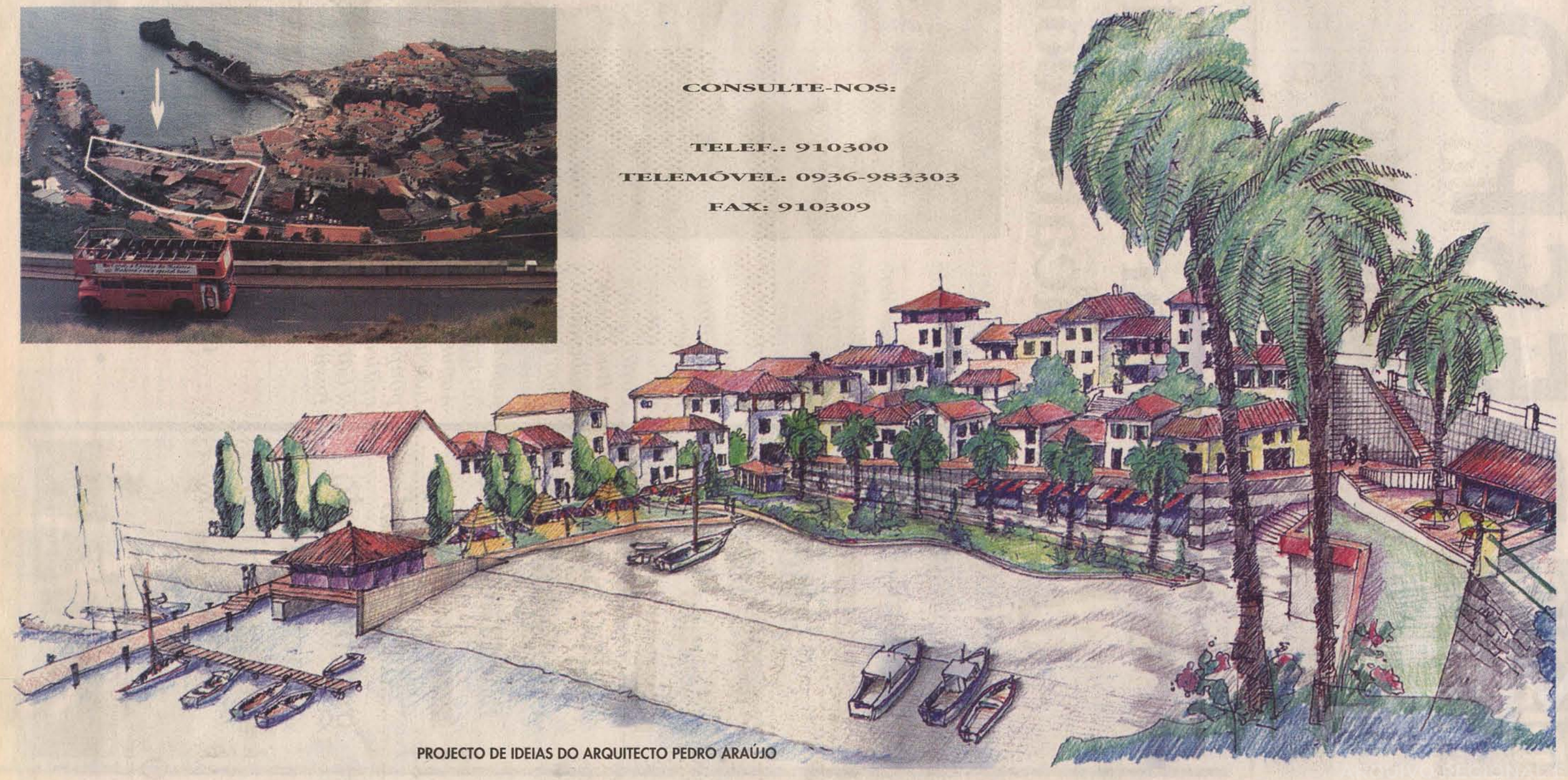
FUTURO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO
NA BAÍA DA CIDADE DE CÂMARA DE LOBOS
EM FRENTE AO VARADOURO

CONSULTE-NOS:

TELEF.: 910300

TELEMÓVEL: 0936-983303

FAX: 910309



PROJECTO DE IDEIAS DO ARQUITECTO PEDRO ARAÚJO

SADINOS CHEGARAM AOS 2-0...

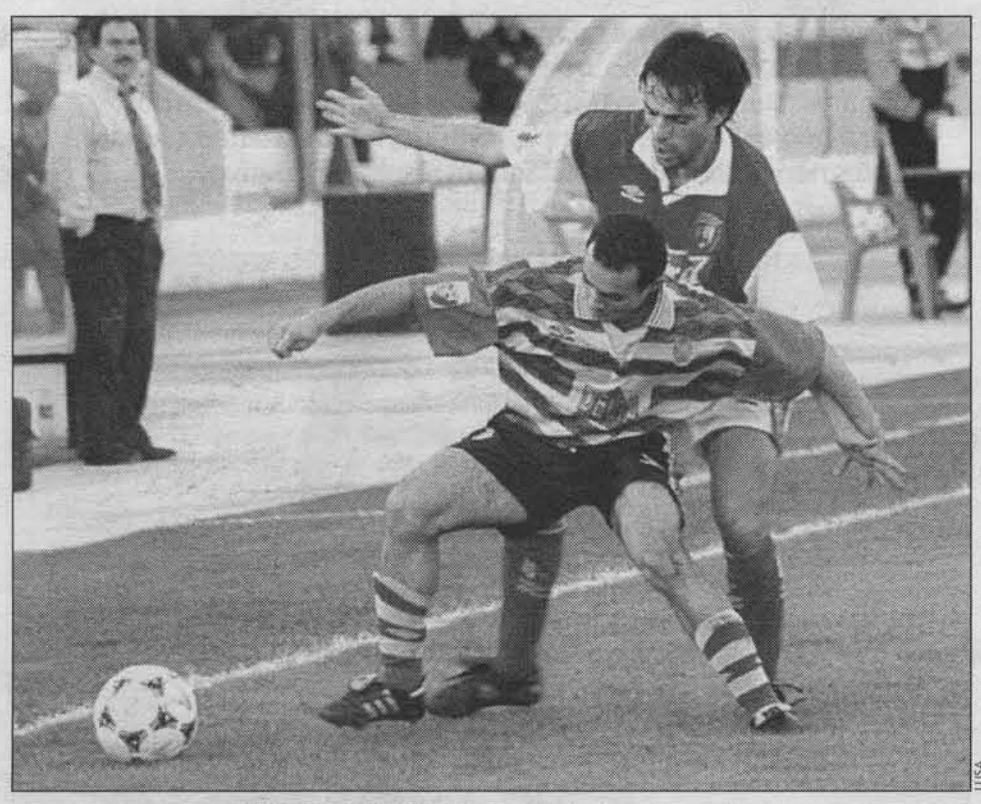
Empate merecido chegou nos descontos

Braga, 2
Setúbal, 2

Estádio 1º de Maio
Árbitro: Luís Miranda (Lisboa)

Wosniak	Nuno Santos
Zé Nuno	Frechaut
Sérgio	Zé Rui
Idalécio	Quim
Lino	Mário Loja
Célio	Rui Carlos
Rodrigão	Hélio
Baltazar	Mamede
Carlitos	Carlos Manuel
Toni	Amaral
Karoglan.	Ch. Conde
Quim	Marco Tábuas
Castanheira	Nuno Afonso
Formoso	Chipenda
Prokopenko	Stosic
João Pinto	Tonito

Substituições: Sérgio por Formoso (46), Baltazar por João Oliveira Pinto (46), Rui Carlos por Chipenda (61), Carlitos por Prokopenko (65) e Carlos Manuel por Tonito (78).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Zé Rui (6), Rodrigão (43), Toni (56), Mário Loja (59), João Oliveira Pinto (71) e Hélio (90).
Golos: Rui Carlos (18 e 42), Karoglan (80) e Idalécio (93).



LUSA

O Braga sofreu muito para chegar ao empate.

Um golo de cabeça do "central" Idalécio, aos 93 minutos, evitou ontem que o Sporting de Braga saísse derrotado, em casa, frente ao Vitória de Setúbal, numa partida de futebol em que os sadinos venciam ao intervalo por 2-0.

Neste encontro antecipado da 14ª jornada do campeonato nacional da primeira divisão, os "arsenalistas" tiveram de "suportar" essa desvantagem até aos 80 minutos, de nada valendo, até aí, as sucessivas ocasiões de golo dos visitados, onde se destacam três bolas no "ferro" da baliza de Nuno Santos.

Porém, na parte final, com uma cabeçada de Karoglan, aos 80 minutos, e outra de Idalécio, aos 93, ambas na sequência de pontapés de canto, ainda conseguiram chegar ao empate (2-2).

O Vitória de Setúbal entrou melhor no jogo e, no minuto inicial, já Amaral, após boa solicitação de Chiquinho Conde, dava o primeiro aviso, com um forte remate que saiu à figura do guarda-redes Wosniak.

Passados estes minutos iniciais, o Setúbal recuou no terreno e passou a contar com uma forte investida ofensiva do Sporting de Braga, que só por mero acaso não conseguiu marcar entre os 7 e 10 minutos de jogo.

Primeiro foi Baltazar a rematar à figura de Nuno Santos; depois, Carlitos, junto à linha de cabeceira, colocou a bola pelo "buraco da agulha", mas o esférico passeou junto da linha de golo e não entrou. Para culminar este período, Toni cabeceou ao poste da baliza sadina.

Dois golos de Rui Carlos

Sem marcar, o Braga acabou por ser surpreendido aos 18 minutos, num lance de contra-ataque, com Rui Carlos a receber a bola nas costas da defesa arsenalista e a fintar o guarda-redes, marcando sem problemas.

Este tento "partiu" a defesa do Braga e, a partir daí, os sadinos tiveram o seu melhor período, não permitindo, com um futebol rápido e ofensivo, que o Braga contrariasse a desvantagem.

Explorando bem o contra-ataque, o Vitória chegou ao 2-0 ainda antes do intervalo, e pelo mesmo jogador: Chiquinho Conde recebeu a bola na esquerda e cruzou para Rui Carlos, que, de primeira, atirou sem hipóteses para Wosniak.

No segundo tempo, o Braga entrou algo diferente, com Formoso e João Oliveira Pinto a tentarem dar mais agressividade ofensiva à equipa. A verdade é que a formação orientada pelos espanhol Fernando Castro Santos voltou a evidenciar-se em termos ofensivos, embora pecando muito na finalização.

Depois de um período em que o Vitória voltou a equilibrar o jogo, os bracarenses, possuidores de uma melhor condição física, voltaram a acreditar nas suas capacidades e, aos 76 minutos, reclamaram uma grande penalidade que o árbitro deixou passar em claro na área sadina.

Idalécio empata ...aos 93 minutos

A partir daqui, o "sufoco" foi evidente na área setubalense, com o primeiro golo arsenalista a surgir aos 80 minutos, numa cabeçada de Karoglan, após um pontapé de canto apontado por Formoso.

O empate poderia ter surgido cinco minutos depois, mas, de novo, a sorte nada quis com a equipa de Braga, quando o "estreante" brasileiro Célio cabeceou à trave da baliza contrária.

A procura do golo era constante pelos donos da casa e, se aos 91 minutos, Idalécio, após cruzamento de Zé Nuno, cabeceou ligeiramente ao lado, aos 93, na sequência de um pontapé de canto, teve um remate certeiro de cabeça, restabelecendo o empate "em cima da hora".

TRANSFERÊNCIA PARA O BARÇA

Gamarra não quer criar falsas expectativas

O defesa do Benfica Carlos Gamarra revelou ontem à imprensa paraguaia que não quer criar ilusões quanto a uma hipotética transferência para os espanhóis do FC Barcelona, para não suscitar falsas expectativas.

"Fala-se muito sobre esse tema, mas não existe ainda nada definido. Na realidade, não quero criar ilusões antes de tempo, porque tenho contrato com o Benfica até Junho do próximo ano. Só gostaria de falar sobre isso na altura própria", afirmou o internacional Paraguaio, em Assunção para passar a época natalícia.

O "central", um dos esteios da defesa do Paraguai e do Benfica, confidenciou ao diário "Notícias" que os dirigentes "encarnados" já lhe falaram de interesse de outros clubes europeus.

"Disse-lhes que, por enquanto, me sentia bem no clube, mas que sairia se existisse uma oferta importante, com muito dinheiro pelo meio", revelou.

Gamarra recupera actualmente de uma lesão na sua casa de campo de Caaguaza, a 185 quilómetros da capital paraguaia. "Para além da lesão, não tenho férias há quatro temporadas. Deram-me agora alguns dias para descansar e passar o Natal com a família", afirmou Gamarra, que deve regressar a Lisboa a 28 de Dezembro.

BREVES

Rehagel e Daum reconduzidos

Dois dos principais clubes do campeonato alemão de futebol, Kaiserslautern e Leverkusen, anunciaram, ontem, a recondução dos seus prestigiados treinadores, respectivamente Otto Rehhagel e Christoph Daum.
Otto Rehhagel deverá ficar no líder do campeonato até 30 de Julho de 2001, enquanto Daum e o Bayer Leverkusen acordaram no prolongamento da ligação até à mesma época, mas com termo a 30 de Junho.
Os novos contratos dos experientes técnicos são resultado das boas campanhas esta época: o recém-promovido Kaiserslautern lidera a Bundesliga, ao passo que o vice-campeão Leverkusen continua na Liga dos Campeões e está a subir na competição germânica.

Rangers ganhou e "roubou" liderança

O Glasgow Rangers venceu ontem no reduto do Hearts, que liderava a prova, por 5-2 e assumiu o comando do campeonato escocês de futebol, após a décima oitava jornada, igualmente marcada pela goleada imposta pelo Celtic ao Hibernian (5-0).
Os campeões em título seguem agora com 39 pontos, contra 38 do rival Celtic, agora segundo, e 37 do Hearts, que "caiu" para o terceiro lugar.

Milutinovic quer Nigéria no topo do Mundo

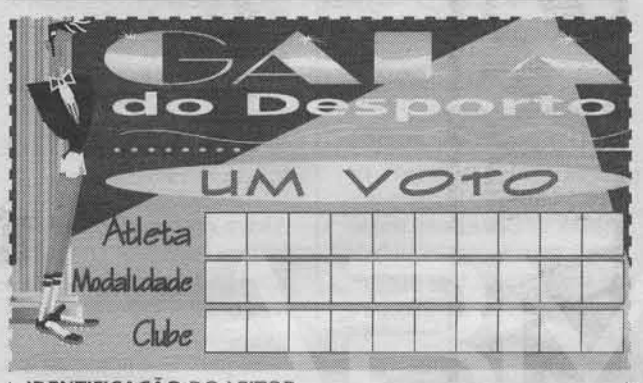
O jugoslavo Bora Milutinovic, que acabou de ser escolhido para seleccionador da Nigéria, (pouco depois de ser demitido do México), quer fazer das "Super Águias" a melhor equipa do Mundo.
"Temos os melhores jogadores do Mundo", considerou o técnico, para quem o pouco tempo que resta até ao Mundial'98 não é problema.
"Necessitamos apenas de concentração e disciplina".
Relativamente ao Grupo D, onde a Nigéria ficou colocada na primeira fase do Mundial de França, Milutinovic considera a Espanha o adversário mais difícil para a Nigéria.
Completam o agrupamento a Bulgária e o Paraguai.

Federação alemã sorteia bilhetes

A Federação Alemã de Futebol decidiu proceder a um sorteio para distribuir os seus bilhetes para o Mundial'98, como resposta ao excesso de pedidos de ingressos, revelou ontem o presidente do organismo, Hoerst Schmidt.
A DFB tem em "mãos" 60.000 pedidos, enquanto lhe foram fornecidos apenas 10.000 bilhetes para os três encontros da primeira fase. "Só podemos satisfazer uma pequena parte das solicitações, pelo que será pouco razoável mais pedidos a partir de agora".

Paraguai treina-se com Itália em Abril

A selecção paraguaia defrontará a sua congénere italiana a 22 de Abril, em Roma, num encontro particular que servirá de preparação a ambas as equipas para o Mundial'98.
"A confirmação deste encontro foi encarada com grande alegria, pois desde que surgiu a possibilidade de defrontarmos os italianos essa passou a ser a nossa grande prioridade", afirmou um dos coordenadores do departamento de selecções da federação paraguaia.
O mesmo responsável considerou o encontro com a Itália um "acontecimento histórico", lamentando, por outro lado, a "nega" da Inglaterra, que preferiu defrontar o Chile, outra das equipas qualificadas para França.



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR
Nome ou B.I.: .....
Telefone: .....
Rua da Alfândega, 8 • 9050 Funchal • Telf. 220031/2
DIÁRIO Notícias

RECUPERAÇÃO TARDA

Nacional em Espinho "obrigado" a pontuar

Com a recuperação na tabela classificativa a tardar, o Nacional joga esta tarde, em Espinho, mais uma cartada para a fuga aos últimos lugares. Defrontando um ex-primodivisionário, a tarefa dos "alvi-negros" não se adivinha, contudo, muito facilitada, embora estes não deixem de acreditar num resultado positivo.

EMANUEL PESTANA

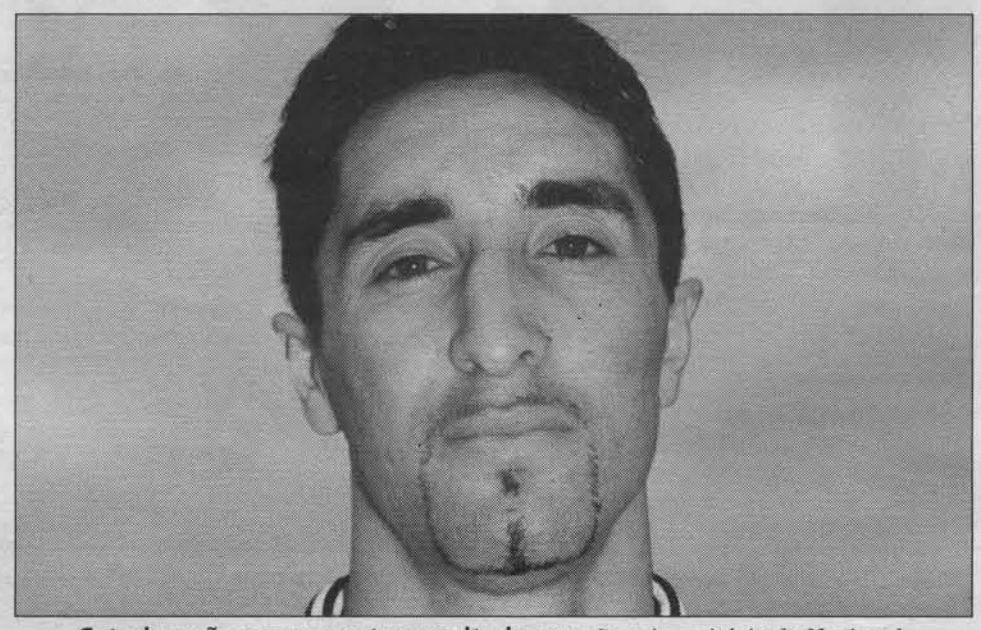
O Nacional joga esta tarde, em Espinho, ante o Sporting local, um encontro da décima quarta jornada da Divisão de Honra.

Depois do inêxito do último fim-de-semana nos Barreiros, frente ao União de Leiria, que fez a equipa baixar à posição de "lanterna-vermelha", os "alvi-negros" estão "obrigados" a pontuar nesta sua deslocação ao Norte do País, por forma a não se atrasarem ainda mais no fundo da tabela.

Só que a tarefa dos madeirenses não se apresenta nada fácil. Os espinhenses são uma formação com pretensões aos primeiros lugares, ainda que venham a realizar uma campanha modesta, como indica o seu décimo terceiro lugar, com dezasseis pontos. Mas não quererão, por certo, desperdiçar esta oportunidade para somarem o triunfo e se aproximarem do topo da classificação.

Por parte do Nacional, resta saber até que ponto é que o "desaire" com os leirienses terá agravado a já de si débil condição psicológica da equipa, que continua sem vencer depois da entrada de José Alberto Torres.

A falta de confiança e a ansiedade de ganhar têm tolhido as exibições dos nacionalistas, e só uma vitória devolverá a tranquilidade necessária para os jogadores se desinibirem e produzirem o futebol que está à altura das suas capacidades.



Catarino não pensa noutro resultado que não seja a vitória do Nacional.

Catarino afirma que é para ganhar

Frente ao União de Leiria, dois dos três golos marcados pelo Nacional, foram da autoria de Catarino.

Confrontado com o facto de a equipa ainda não ter ganho qualquer jogo sob o comando de José Alberto Torres, o avançado "alvi-negro" vê na falta de sorte a explicação para a ausência de triunfos. "Estamos a trabalhar para conseguir ganhar um jogo e a equipa está melhorar, mas parece-me que temos tido pouca sorte". A exemplificar as suas palavras, Catarino lembra o jogo da semana passada com os leirienses. "Toda a gente viu que fomos superiores. Fizemos três golos, mas não chegou. É preciso ver que o Leiria é uma equipa muito forte que vem da I Divisão. As coisas correram mal, mas a vitória está para breve", refere.

Apesar do último lugar, o futebolista do Nacional continua a acreditar em dar a volta a esta situação e afirma que o ambiente no grupo de trabalho é bom. "Ficámos desanimados depois da maneira como perdemos com o Leiria, mas a equipa tem consciência do valor que tem e estamos a trabalhar para dar uma alegria aos sócios". E Catarino acha que o que falta aos "alvi-negros" é uma vitória. "Quando conseguirmos ganhar um jogo, penso que vamos arrancar para a recuperação e sair da zona em que estamos".

E é com espírito ganhador que o Nacional parte para o jogo de Espinho. "Não pensamos noutra coisa que não seja ganhar. Nem no empate. Vamos lá é para vencer o jogo, de que maneira for", diz com convicção. Admitindo que o "Espinho é uma belíssima equipa", o atacante nacionalista realça que "temos qualidade suficiente para ganhar".

Como qualquer goleador que se preze, a missão de Catarino é marcar golos. E esta época já fez três. Como afirma, "os golos só se conseguem quando se joga. E com Jair Picerni jogava pouco tempo. Entrava a cinco/dez minutos do fim e isso não dava para nada". Uma certa insatisfação que não esconde, porque "sempre trabalhei e toda a gente achava que estava bem". Agora com Torres, Catarino declara que "o mister tem-me dado oportunidades e tenho tentado corresponder. Tenho feito golos e espero fazer mais". E a conquista da titularidade é uma meta que não nega, a qual pode ficar mais facilitada com os golos que tem anotado e "com o trabalho que faço a semana inteira. Trabalho o máximo que posso e sei e depois cabe ao mister decidir".

Bambo é único impedido

Para a partida com o Sporting de Espinho, José Alberto Tores apenas não pode contar com o avançado Bambo, em recuperação da grave lesão que sofreu. De fora dos convocados ficou também o médio brasileiro Giovanny, que já retomou os treinos, mas não apresenta ainda o necessário ritmo para poder voltar à competição. De resto, não existem outros lesionados e castigados, pelo que os "alvi-negros" deslocaram-se ao Norte praticamente na sua máxima força.

Assim, o técnico do Nacional escolheu os seguintes dezassete jogadores: Tozé, Zivanovic, Parreira, Palancha, Munayer, Ivo, Pedro Paulo, Júnior, Serginho, Catarino, Chiquinho, Ricardo Jorge, Abreu, Bessa, José Pedro, Mataraso e Miguel Geraldes.

Em relação ao encontro com o União de Leiria, regista-se a saída do avançado esloveno Rakovic e as entradas de Bessa e de Palancha.

E. P.

Metz isolado em França

O Metz goleou o campeão AS Mónaco por 3-0 e isolou-se no comando do campeonato francês de futebol, mas apenas com um ponto de avanço sobre o Paris Saint-Germain, que ganhou sexta-feira em Rennes por 2-1.

O conjunto parisiense segue agora com 41 pontos, os mesmos do AS Mónaco, e apenas menos um que o Metz, o novo líder. Se a vitória do PSG foi importante, o Metz foi, sem dúvida, a equipa vencedora da ronda,. Nos outros encontros da ronda, destaque para o Lens, que igualou o Olimpique de Marselha no quarto lugar, ao vencer fora o Montpellier por 2-1.

O Marselha, que sexta-feira apresentou o "super" reforço Christophe Dugarry (ex-jogador do Barcelona), não teve, no entanto, oportunidade de somar mais três pontos, uma vez que o seu encontro em casa, com o Guingamp, foi adiado devido à chuva.

Nos outros encontros realizados, evidência ainda para o Auxerre, que recebeu e bateu o Bordéus por 4-2.

MUNDIAL 98

Seleccionador sul-africano pediu a demissão

Clive Barker, o seleccionador da equipa da África do Sul, qualificada para a fase final do campeonato do mundo de futebol "França'98", anunciou ontem em Joanesburgo a sua demissão do cargo.

Segundo a agência noticiosa sul-africana SAPA, Barker revelou a sua decisão à chegada ao aeroporto de Joanesburgo, proveniente da Arábia Saudita, onde a selecção da África do Sul foi afastada muito cedo da Taça das Confederações.

Nessa competição, a África do Sul terminou no último lugar do Grupo B. Em Riade empatou com a República Checa a dois golos, antes de ser derrotada pelo Uruguai por 4-3 e Emirados Árabes Unidos, por 1-0.

O próximo grande objectivo da selecção sul-africana é a Taça da África, a realizar em Fevereiro de 1998, no Burkina Faso.

A selecção da África do Sul ficou sem treinador.

No campeonato do mundo em França, a África do Sul defronta no Grupo C a França, a Dinamarca e a Arábia Saudita.

Venables quer mais jogos para a selecção

O seleccionador britânico da selecção australiana de futebol, Terry Venables, queixou-se da pouca actividade da formação e garantiu que, se os "Socceroos" disputarem mais competições internacionais, a Austrália assegurará um lugar no mundial de 2002.

"Estamos envolvidos em competições de alto nível de quatro em quatro anos, enquanto as outras selecções mundiais participam em provas de alto nível de dois em dois anos", referiu Venables durante uma entrevista à BBC.

A Federação Australiana de Futebol já pediu à (FIFA) um estatuto especial para os "Socceroos", que permita à selecção australiana disputar mais competições internacionais, onde defrontará as grandes congéneres mundiais.

Entretanto, a SA anunciou a candidatura à organização da próxima edição da Taça das Confederações, prova que decorre actualmente em Riade, Arábia Saudita, e que foi este ano oficialmente reconhecida pela FIFA.

ARQUIVO BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Dragan e Nenad regressam

A ausência do defesa central madeirense, Agrela, que terá de cumprir um jogo de suspensão que lhe foi aplicado pela Liga de Clubes, em virtude de ter somado o quinto cartão amarelo no campeonato, e os regressos dos jugoslavos Dragan e Nenad, que ficaram de fora na partida com o Felgueiras exactamente pelo mesmo motivo, são as principais novidades no lote de futebolistas convocados pelo técnico unionista, Fernando Festas, para a partida desta tarde em Santa Maria da Feira.

Ainda em relação à anterior convocatória, salientese a saída de Adelino, por opção técnica, enquanto, por outro lado, se mantêm de fora Nelinho, ainda não completamente restabelecido de um lesão num pé, Mário Jorge e Williams, em fase de recuperação das intervenções cirúrgicas a que foram sujeitos.

Com este cenário, Festas chamou para esta partida os seguintes futebolistas: Saric, Roberto, Fernando, Dragan, Leandro, Marco Freitas, Nenad, Slobodan, Cardoso, Edson, Mladenovic, Jokisic, Tomic, Serginho Fraldinha, Marcos Gaúcho e António Marcos.

N. G.

ESTA TARDE, EM SANTA MARIA DA FEIRA

C. F. União "em alta" à procura da vitória

• É um União altamente motivado pelos últimos resultados no campeonato, que lhe valeram uma aproximação dos lugares cimeiros da classificação, que este tarde defronta o Feirense. Um jogo que se perspectiva equilibrado, mas onde as aspirações de vitória dos madeirenses são perfeitamente legítimas, como destaca o médio jugoslavo Nenad.

NÉLIO GOMES

Depois de uma fase inicial de campeonato algo titubeante, o Clube de Futebol União da "era Fernando Festas" tem vindo a melhorar progressivamente a sua produção, com reflexos naturais ao nível dos resultados e do próprio posicionamento classificativo.

De facto, e quase sem se dar por isso, os unionistas já ocupam a sexta posição da II Divisão de Honra, mas separados por... um escasso ponto do Gil Vicente, que ocupa o terceiro lugar, e a cinco do Alverca, que continua a liderar. Mas mais do que o próprio posicionamento classificativo, nos últimos três jogos (onde, recorde-se, derrotou o Espinho e o Felgueiras, no Funchal, e empatou em casa do Penafiel) a equipa comandada por Festas demonstrou potencialidades que lhe conferem, legitimamente, estatuto de candidato à subida.

Muitas dificuldades em perspectivas

Como é natural, a equipa "azul-amarela" apresenta-se esta tarde, em Santa Maria da Feira confiante em manter-se na senda dos bons resultados. Contudo, espera-lhe enormes dificuldades, já o Feirense é, tradicionalmente, uma equipa muito difícil de superar no seu terreno – não é por acaso que apenas consentiu uma derrota, esta época, perante o seu público. Para além disso, a turma orientada por José Dinis também se apresenta moralizada pelo triunfo obtido na pretérita jornada, no reduto do Estoril.

Nenad confia num bom resultado do União em Santa Maria da Feira.

Este cenário, todavia não abala minimamente a confiança reinante no plantel unionista. Isso mesmo sublinha o médio jugoslavo Nenad – de regresso à equipa unionista após cumprir suspensão federativa. «É muito importante para o União jogar bem nesta partida e, naturalmente, ganhá-la, de modo a acabar o ano com um bom saldo de pontos. É com esse objectivo que vamos entrar em campo, embora estejamos conscientes das dificuldades que nos esperam. De resto, um empate também é positivo, até porque, acima de tudo, é importante não perder. E, como se sabe, não é nada fácil ganhar fora», destaca, advertindo para o facto «do Feirense estar motivado pela vitória no Estoril e, como é natural, com vontade de nos ganhar, o que deverá criar-nos muitos problemas».

Mas o médio unionista recorda, também, que, na última jornada, ante o Felgueiras, «o União realizou uma exibição muito positiva – talvez a melhor desta época –, deixando toda a gente satisfeita».

União a subir de rendimento

Nenad acha que as melhorias que a equipa vem registando nas últimas jornadas é um importante indício para o futuro. «O União tem vindo a melhorar nas últimas jornadas e, neste momento, já estamos muito perto dos lugares da subida. Até mesmo a diferença em relação ao primeiro não é muito grande», recorda.

O futebolista admite que a subida de divisão é algo que está na mente dos jogadores. «É claro que a subida de divisão é o nosso grande objectivo. Mas num campeonato como este, onde há muitas equipas de valor igual, é muito complicado dizer que uma equipa é candidata. O mais importante é nos mantermos junto aos lugares da frente, mas é óbvio que temos equipa para lutar pela subida».

Em termos individuais, Nenad tem tido uma época pouco feliz, mas confia que o futuro será bem melhor. «Comecei esta época com uma lesão e ainda não consegui me afirmar como titular. Mas tenho trabalhado muito, à espera que o treinador me conceda uma oportunidade», refere a finalizar.

Passarella começa a treinar com dez

O seleccionador argentino Daniel Passarella convocou dez jogadores do campeonato interno para começar, a 12 de Janeiro, a preparação para o mundial de futebol de França'98.

O River Plate é o clube que mais jogadores fornece à selecção (cinco) – Burgos, Diaz, Astrada, Berti e Gallardo, notando-se a ausência do ex-benfiquista Claudio Caniggia (Boca Juniors), um dos "preferidos" de Passarella, afectado por várias lesões musculares. A Argentina, que faz parte, juntamente com a Croácia, Jamaica e Japão, do Grupo H da primeira fase, deverá disputar cerca de nove encontros particulares até ao Mundial.

Os dez jogadores escolhidos são os guarda-redes Burgos e Cavallero (Velez Sarsfield), os defesas Diaz (River Plate) e Vivas (Boca Juniors), os médios Astrada, Berti e Gallardo (River Plate), Riquelme (Boca Juniors), Bassedas (Velez Sarsfield) e o avançado Marcelo Delgado (Racing Club).

NO IRÃO

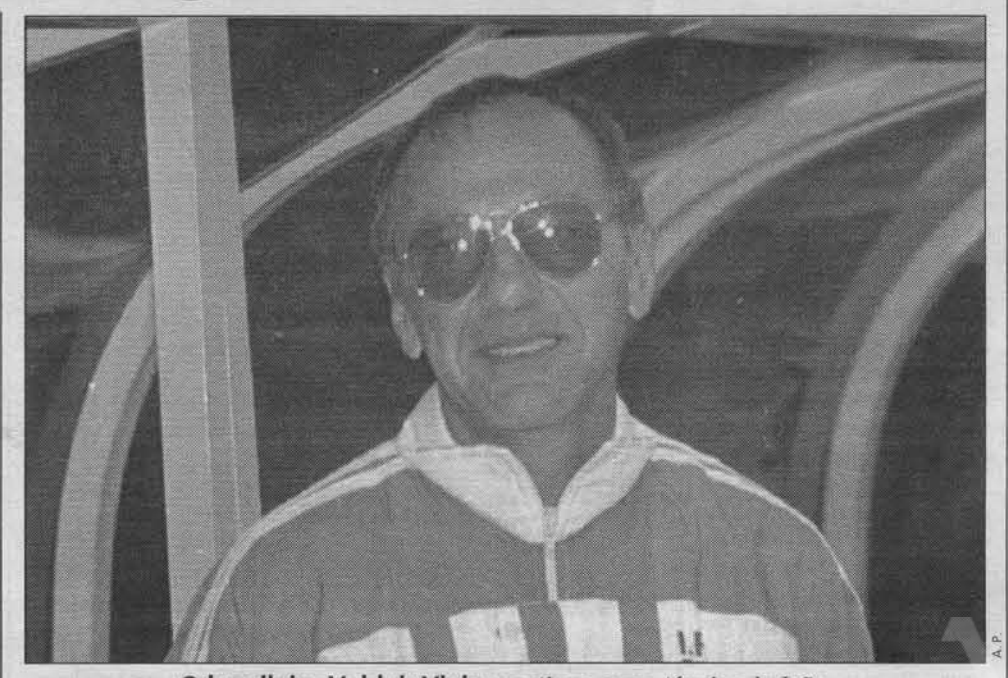
Valdeir Vieira reconduzido no cargo de treinador

O brasileiro Valdeir "Badu" Vieira foi ontem reconduzido como treinador da selecção iraniana de futebol, que orientará no Mundial de França, anunciou a Federação iraniana da modalidade.

"Valdeir Vieira deverá apresentar hoje o seu programa para a selecção nacional e depois a constituição da equipa", sublinhou a IFF.

Valdeir Vieira é o primeiro treinador profissional estrangeiro contratado pela federação iraniana para a selecção nacional desde a revolução islâmica de 1979.

No último fim-de-semana, Daryouch Mostafavi, presidente da IFF, tinha declarado que o treinador brasileiro poderia tornar-se "conselheiro técnico" se a federação encontrasse um substituto para as funções de campo, revelando que havia contactos com Dimitar Penev, antigo seleccionador da Bulgária.



A. P.

O brasileiro Valdeir Vieira continua como técnico do Irão.

No entanto, Valdeir Vieira manifestou desde logo que gostaria de "continuar no Irão, mas como treinador e não como conselheiro técnico", mostrando-se disponível para partir se os seus desejos não fossem satisfeitos.

Contratado inicialmente para treinar a equipa olímpica iraniana com vista aos Jogos de Sidney, Valdeir Vieira acabaria por assumir o comando da selecção principal, conduzindo-a a uma surpreendente vitória no "play-off" final de qualificação para o França'98, sobre a Austrália.

Barcelona reforça liderança

O FC Barcelona reforçou ontem a liderança da Liga espanhola de futebol, ao receber e vencer o Atlético de Madrid por 3-1, num encontro – sem jogadores portugueses – antecipado da décima oitava jornada da prova. A formação catalã, sem Vítor Baía (suplente), Fernando Couto (não convocado) e Luís Figo (castigado), soma agora 40 pontos, contra 36 do Real Madrid, que recebe hoje o Español, em mais uma "batalha" entre Madrid-Barcelona.

O Atlético de Madrid, sem Paulo Futre, esteve a vencer por 1-0, graças a um golo de Roberto, aos 21 minutos, mas não conseguiu resistir na segunda parte, muito por culpa da expulsão de Santi, que aconteceu já depois de Luis Enrique ter restabelecido a igualdade. O brasileiro Giovanni, aos 65 minutos, na transformação de uma grande penalidade a castigar uma falta do guarda-redes Molina sobre o "furado" reforço benfiquista Pizzi, fez o 2-1 e Luis Enrique, a passe do mesmo Pizzi, rubricou o 3-1 e – agora o "rei" dos goleadores.

Machico ambicioso no Seixal

A Associação Desportiva de Machico enfrenta, esta tarde, um difícil compromisso ante o Seixal, em partida enquadrada na 12.ª jornada da Zona Sul da II Divisão B.

Apesar de ter pela frente uma equipa valorosa e que possui mais dois pontos averbados no campeonato, a turma machiquense aposta na conquista de um bom resultado – teoricamente um empate já será positivo –, por forma a chegar-se mais à frente na pauta classificativa. Recorde-se que, nesta altura, Machico encontra-se no sétimo posto, com 17 pontos, mas apenas a cinco do Santa Clara, que ocupa a segunda posição.

Para este confronto, onde não pode contar apenas com as prestações de Robert, a contas com um problema lombar, e João Fidalgo, que apenas na próxima semana regressa ao trabalho de campo após uma arreliadora lesão, o técnico machiquense, Dario Filho, convocou os seguintes dezasseis jogadores: Paulo Duarte, Sérgio, Rui Duarte, Rodrigues, Lima, Nuno Almeida, Otton, Ricardo Luís, Jójó, Cavaleiro, Valdei, Chalana, José Manuel, Nuno Abreu, Nélson e António Miguel.

N. G.

Árbitros portugueses mal pagos

O árbitro português de futebol é um dos mais mal pagos entre os principais países europeus, recebendo em média cerca de 3.000 contos/ano, considerando uma média de 20 jogos por temporada.

Segundo um estudo publicado no Boletim Oficial da UEFA de Dezembro, os árbitros alemães são os que mais cobram na Europa, recebendo por ano 47.000 dólares (cerca de 8.400 contos), seguidos dos espanhóis, com 34.000 dólares (cerca de 6.100 contos).

Os juízes portugueses estão ainda atrás dos "colegas" franceses, 26.250 dólares (cerca de 4.700 contos), holandeses, 19.347 dólares (cerca de 3.500 contos) e ingleses, 17.569 dólares (cerca de 3.100 contos).

No fundo da tabela estão, obviamente, os países de Leste, com o Azerbeijão na "cauda", com os árbitros a receberem 455 dólares/ano (82.000 escudos).

Em número de árbitros por país, a Alemanha também domina na Europa, com um total de 77.904 juízes, 22 da primeira divisão, seguida da Rússia, com 43.020, Inglaterra, 32.500, Itália, 31.990, França, 26.850, Ucrânia, 11.557, Holanda, 10.030 e Espanha, 9.450.

CÂMARA DE LOBOS RECEBE LÍDER

Vontade de repetir a vitória da Taça

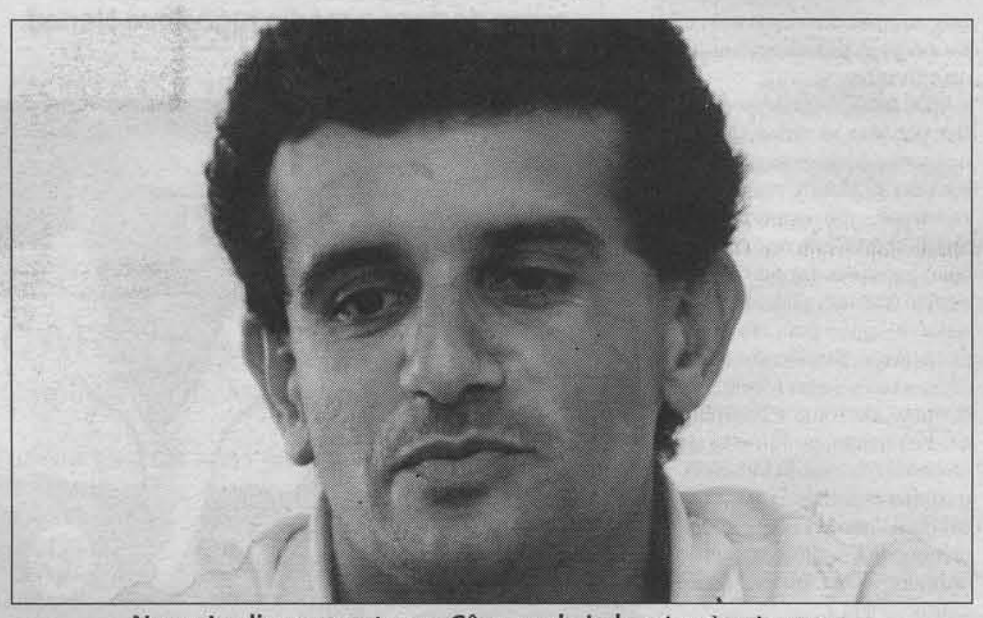
• Esta tarde, em Câmara de Lobos, vai estar o Portimonense, líder do campeonato. Um jogo que vem suscitando natural expectativa e que terá como palco o Estádio Municipal de Câmara de Lobos. A disputar-se a partir das 16 horas.

A realizar uma prova positiva, a turma câmara-lobense tem todas as condições para alcançar um bom resultado. Igual ao que aconteceu para a Taça de Portugal, quando então os câmara-lobenses afastaram os algarvios desta competição.

Para Nuno Jardim, a prova que a sua equipa vem realizando está de acordo com as metas iniciais, apesar da subjectividade de tal afirmação. "Em futebol as perspectivas são sempre difíceis de pronunciar e, anda mais, de as concretizar", justifica.

De qualquer modo, o treinador câmara-lobense não se mostra surpreendido com tudo o que tem acontecido à equipa que orienta. "Conhecia bem este grupo de trabalho, composto por jogadores com que já havia trabalhado. Sabia das suas capacidades. Penso que temos melhorado treino após treino, jogo após jogo", salienta.

Nuno Jardim considera que agora o grupo está mais coeso. "As coisas acontecem com mais naturalidade e, quando assim é, ficamos satisfeitos. Não é necessário grandes intervenções e tudo tem acontecido naturalmente", acentua.



Nuno Jardim promete um Câmara de Lobos igual a si mesmo.

Esta tarde o Câmara de Lobos recebe o Portimonense. Um teste difícil, já que pela frente vai estar o líder do campeonato. "É um jogo com um grau de complicado elevado", reconhece Nuno Jardim.

Mas, o treinador da turma câmara-lobense recorda a boa prestação que a equipa teve em Machico. "Demos uma boa resposta, perante um adversário igualmente difícil". Considera mesmo que os seus jogadores não se intimidaram e poderiam ter alcançado um outro resultado.

"Julgo que, as pessoas todas à volta da equipa, estão a convencer-se daquilo que quero que aconteça. Isto é, esta equipa joga todos os jogos para ganhar, na certeza de que, naturalmente, não os vai vencer todos. Quero que os jogadores sintam diariamente que têm capacidade. Se o grupo for forte, se nos adaptarmos bem às diferentes situações de jogo, podemos vencer qualquer partida".

Para o jogo desta tarde, pese embora o adversário ser o líder, o Câmara de Lobos não vai ter cuidados especiais. "Vamos ter um Câmara de Lobos habitual. A única preocupação prende-se com a ambição de fazer ainda melhor. Embora esteja satisfeito com o rendimento da equipa, com certeza que existem comportamentos que podem ser melhorados. Desde comportamentos individuais às relações entre os jogadores. Tudo pode ser melhor e trabalhamos com esse objectivo", assevera Nuno Jardim.

De resto, essa a máxima para o jogo desta tarde, com o treinador câmara-lobense a reforçar determinados aspectos. "Temos que ser eficazes, procurar mais o golo e, ainda, estar a atento a uma equipa que já conhecemos e que, por isso mesmo, sabemos possuir bons valores. Além disso, o Portimonense está moralizado, já que a aposta na subida, e tudo vem correndo bem, pelo que é um óptimo adversário para o momento que o Câmara de Lobos atravessa", finaliza.

João Paulo e Fazendeiro duas baixas de vulto

Com João Paulo e Fazendeiro castigados, Paulo Jorge e Amândio II lesionados, Nuno Jardim escolheu os seguintes dezasseis jogadores: Joel Santos, Alemão, Mota, Magno, Ricardo Jorge, Bidinha, Amândio I, Jorge Correia, António Caldeira, Sérgio, Edgar, Silas, Duarte Luciano, Celso, Joel Agrela e Ricardinho.

EMANUEL ROSA

RECEITA DE MIGUEL ÂNGELO

Vencer o Oriental para moralizar

Enfrentando uma série de dificuldades resultantes da incómoda décima sexta posição que ocupa na tabela classificativa, é com natural apreensão que a equipa da Associação Desportiva da Camacha encara o jogo de amanhã à tarde frente ao sempre difícil Oriental.

Jogando no seu reduto e certamente contando com o apoio da massa associativa camachense, a equipa que recentemente viveu uma "chicotada psicológica", consumada na rendição de Rui Cerdeira pelo treinador madeirense, João Santos, vê no confronto com o actual sétimo classificado da Zona Sul da 2ª Divisão B, uma excelente oportunidade para encetar um trabalho que visa colocar o conjunto azul e branco numa posição mais em consonância com o reconhecido valor dos jogadores que compõem o seu plantel.

Da anterior equipa técnica, continua na Camacha Miguel Ângelo, que transitou da "época Cerdeira" para a "era Santos". Num ponto da situação do plantel camachense, o treinador reconhece que «as mudanças técnicas afectam sempre numa primeira fase toda a gente» e afiança existir «um bom ânimo nos jogadores camachenses, que sentem-se bem e neste momento estão com um forte espírito de vitória para o jogo com o Oriental».

Miguel Ângelo afiança que a Camacha está com espírito de vitória.

Classificando o jogo de «extremamente importante», Miguel Ângelo apontou duas razões: «A primeira pela questão pontual, e depois porque os jogadores necessitam essencialmente de ganhar jogos para sentirem-se moralizados e assim vir ao de cima a qualidade técnica que têm».

Empenho de toda a gente

Quanto à transição vivida pelo conjunto madeirense, Miguel Ângelo afirmou ter sido encarada «com o empenho de toda a gente que tenta dar o máximo para que as coisas resultem. É nessa esperança que estamos a trabalhar para que consigamos dar um safanão nisto para irmos para o lugar que merecemos...».

Falando do seu adversário de hoje, o nosso interlocutor disse possuir «um conhecimento reduzido dos valores individuais do Oriental. Agora sabemos ser uma equipa que por tradição complica muito nos jogos fora de casa, por isso a nossa perspectiva para este jogo é não dar grandes oportunidades ao nosso adversário de nos causar problemas, é para isso que estamos a alertar os nossos jogadores durante esta semana. Em casa temos de mandar e vencer o jogo para dar um novo ânimo à equipa e massa associativa», receitou Miguel Ângelo.

Quatro lesionados e um castigado

Quanto a impedimentos é um dado garantido que a Associação Desportiva da Camacha não poderá contar nem com o médio João Paulo, que continua a contas com uma arreliadora lesão, nem com Paiva por castigo federativo. Marquinhos por sua vez poderá recuperar, dependendo da equipa técnica a decisão da sua actuação ou não frente ao Oriental. Os ex-juniores Rui e Sílvio completam o quadro dos lesionados camachenses.

Assim, João Santos chamou os jogadores seguintes: Avelino, Bruno, Costa, Duarte Manuel, Guido, Hugo, Ica, José Paulo, Hélder, Marco Aurélio, Ricardo Moniz, Paulo Juvenal, Milton Mendes, Ramon, Roberto e Rosário.

MARCELINO RODRIGUES

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Porto-santense tem partida complicada

O Clube Desportivo Porto-santense tem, esta tarde, no Porto Santo, um difícil compromisso ante o Vilafranquense, em partida integrada na 11.ª jornada da Série E da III Divisão.

Em confronto estarão duas equipas que dividem, actualmente, o segundo lugar da pauta classificativa, com 20 pontos somados, facto que avoluma imenso a expectativa em torno da partida.

E, apesar do reconhecido valor do adversário, o Porto-santense assume maior favoritismo à conquista da desejada vitória.

Para este importante jogo, José Domingos não vai poder apresentar a sua equipa na máxima força, face às ausências de Litos, Pedro Amora e Cláudio, a cumprirem punição federativa, e de Emanuel e Élvio, lesionados, tendo apenas convocado quinze elementos.

Em contrapartida, regista-se a estreia do dianteiro Amaro, recentemente contratado pela turma porto-santense.

Eis os convocados para a partida: Nuno, José António, Hugo, Jesus, Marcão, Pedro Miguel, Calaça, Artur, Laureano, Miguel Ângelo, Ismael, Renato, Romário Amaro e Belmiro.

N. G.

ESTA TARDE, EM SANTA CRUZ

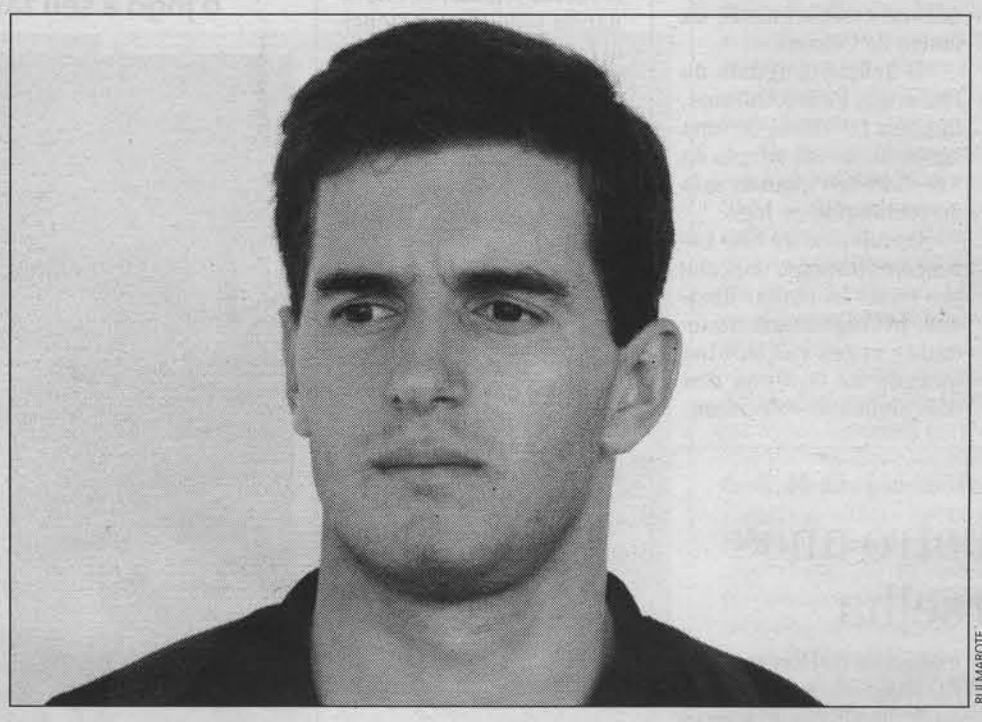
Santacruzense recebe Olivais com "olhos postos" na vitória

• Em época de Natal, e de regresso ao Municipal de Santa Cruz, será um Santacruzense de "olhos postos" na vitória que vai defrontar a "3.ª equipa" do Benfica, numa partida que poderá marcar o regresso dos madeirenses aos bons resultados.

Depois de uma série consecutiva de três jogos sem perder, o Santacruzense voltou ao "trilho" das derrotas no passado domingo, no embate realizado no Palheiro Ferreiro, frente ao 1.º de Maio. Uma vez mais a formação "verde-preta" claudicou num "derby" e a excelente recuperação, em que o empate conseguido em Sintra é o expoente máximo, ficou assim adiada.

Por isso mesmo, a partida de hoje frente ao Olivais assume especial importância, uma vez que poderá representar o "salto em frente" de um Santacruzense com valor para chegar aos lugares da frente mas preso a uma prestação menos feliz, fruto de uma série de situações que pouco têm a ver com o valor do seu plantel.

O capitão João José considera que "em virtude de jogarmos em casa, o nosso grau de favoritismo é maior" e por isso mesmo manifesta-se convicto na obtenção de um bom resultado. "Os jogos em casa são todos para ganhar. E embora esta série seja muito equilibrada é difícil de prever, quanto aos resultados conseguidos por cada equipa. Posso garantir que o objectivo do Santacruzense é lutar pelo melhor resultado, que é a vitória".



RUI MAROTE

João José afirma que "os jogos em casa são para ganhar".

Abordando o embate do passado fim-de-semana frente ao 1.º de Maio, João José acha que "esse resultado não se pode mudar e o que interessa agora é rectificá-lo, ganhando o próximo jogo". E para consegui-lo deixa a receita: "Há que trabalhar mais e melhor", diz.

Numa análise à carreira da equipa, o carismático capitão do Santacruzense é de opinião que "sem dúvida que o nosso plantel é formado por belos valores. Mas isso só não basta", alerta. "Há que trabalhar para demonstrar dentro do campo o valor do plantel", salienta. Tudo porque, segundo João José, "o que interessa ao Santacruzense é fugir aos últimos lugares", por forma a que a fuga à despromoção seja uma realidade. Para isso o importante é "ganhar jogos", uma frase que será o lema do plantel "verde-preto" para o embate desta tarde, frente ao Olivais, segundo satélite do Benfica que se assume como grande candidato à II Divisão B. Um estatuto que o 5.º classificado desta Série E da III Divisão muito se tem esforçado por justificar e que o embate desta tarde poderá comprovar ou, em contraponto, consolidar a posição do Santacruzense como a equipa madeirense, que a seguir ao Porto-santense, melhores resultados tem conseguido frente às formações de fora da Região.

Convocados
Quatro novidades

Em relação ao embate do passado domingo são quatro as alterações na lista de convocados do Santacruzense. Duas delas forçadas, devido às lesões de Emanuel e de Muchacho. As outras – Badegas e Consuelo – por opção técnica de Eduardinho. Em contrapartida registo para as entradas de Fábio, Ivo, Rui Pereira, Hilário, que conjuntamente com Vítor Miguel, Graça, Venâncio, João José, Lino Vieira, Marco Nascimento, Nunes, Lino Abreu, Romeu, Aguinaldo, Elvis e Bacanhim perfazem o lote de dezasseis eleitos para esta partida.

SATURNINO SOUSA

1º de Maio ambicioso em Vialonga

Motivado pela vitória alcançada na pretérita jornada, ante o Santacruzense, o 1º de Maio apresenta-se esta tarde, em Lisboa, frente ao Vialonga, com a forte ambição de conquistar pontos, por forma a não perder embalagem na ansiada fuga aos últimos lugares da classificação.

Contudo, este é um jogo que se perspectiva complicado para a equipa do Palheiro Ferreiro, dado que terá pela frente um adversário posicionado a meia-tabela e naturalmente mais tranquilo.

Para este confronto, o técnico Lino Gonçalves não pode contar com cinco elementos: António e Higino, que estão a cumprir punição disciplinar por um jogo, e Ângelo, Paulo Rúben e Valter, por ainda não haverem recuperado das lesões que os afectam. Por isso, apenas quinze jogadores fizeram viagem até Lisboa, a saber: José Manuel, Bacanhim, Samuel, Hélder, Marco Rafael, Ramos, José Luís, Renato, Miguel Ângelo, João, Coelho, Nelito, Nuno Gregório, Roberto e Duarte.

N. G.

HOJE, PELAS 16 HORAS

Caniçal algo debilitado recebe visita incómoda

Esta tarde, pelas 16 horas, o Caniçal recebe no seu reduto a incómoda visita da formação do Olivais e Moscavide, um jogo integrado na décima primeira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, série E.

Uma partida que se antevê extremamente difícil para os comandados de Luís Teixeira, dado o valor futebolístico que o seu adversário ostenta.

Contudo, e após a entrada do novo técnico, o Caniçal tem vindo a subir de rendimento, estando neste momento em condições de poder vir a alcançar os três pontos.

Apesar da turma do Caniçal se apresentar para o confronto desta tarde algo debilitada, devido a uma onda de lesões e castigos, perspectiva-se um encontro bastante emotivo, entre duas formações que lutam por objectivos bem diferentes, ou seja, os continentais pensam na subida de divisão, enquanto a formação madeirense quer conquistar o direito de continuar no escalão terciário.

Ontem, e após a realização da derradeira sessão de trabalho, o técnico da colectividade da zona Leste divulgou a lista dos jogadores convocados para o encontro de hoje, ante o Olivais e Moscavide: Nélio, Rui, Marco, Cláudio, Nuno, Celso, Eusébio, Carlos Duarte, Paulo, Madeira, António Jardim, Ilídio, David, Nuno Alfredo, Norberto e Ismael.

Jogadores têm sido inexcedíveis

Para fazer uma antevisão sobre o encontro desta tarde, em que vão estar frente-a-frente as equipas do Caniçal e do Olivais e Moscavide, o DIÁRIO ouviu Luís Teixeira, o técnico do Caniçal, que teceu o seguinte comentário: "Estamos convictos de que vai ser uma partida bastante difícil. O nosso adversário é uma equipa que veio da II Divisão B, tendo no plantel jogadores que no ano transacto actuaram na divisão superior.

Para além do valor do nosso adversário, estamos impedidos de contar com cinco jogadores que normalmente são titulares, o que torna a nossa tarefa ainda mais difícil.

Todavia, e apesar de todas as adversidades, vamos entrar em campo imbuídos de um espírito de vitória e tentar levar de vencida o nosso adversário.

Para conseguirmos tal desiderato, conto com o brio de todos os jogadores do plantel, que têm sido inexcedíveis na entrega ao trabalho.

Uma vitória na partida desta tarde seria extremamente importante para todos nós, a fim de podermos vir a alcançar o objectivo que nos predispusemos atingir".

Relativamente ao actual momento da equipa, o técnico do Caniçal referiu: "Estamos atravessando um bom momento, apesar de em alguns jogos termos pago caro o facto de existir alguma inexperiência no nosso plantel. Contudo, temos vindo a trabalhar para que no futuro não voltemos a cometer os erros acontecidos em encontros anteriores. Temos também recebido um excelente apoio da direcção do clube, que não nos tem faltado rigorosamente com nada".

M. F.

São Vicente desloca-se a Loures

Há quatro jornadas sem conhecer o sabor da vitória, o São Vicente desloca-se, esta tarde, a Loures com a firme predisposição de colocar fim a esse ciclo de resultados menos positivos.

Frente a uma equipa posicionada um lugar apenas à sua frente (11.º), embora com mais três pontos conquistados, mas de valor semelhante, a turma vicentina dispõe de boas perspectivas para regressar à Madeira com um bom resultado – e o empate em Loures até já seria entendido como positivo.

Com o centro-campista Márcio suspenso federativamente e o guarda-redes Sérgio a recuperar de uma intervenção cirúrgica, o técnico do São Vicente, Juca, convocou os seguintes elementos: Gil, Eduardo, Frankelim, Sílvio I, Allan, Pélé, Abel, Sílvio II, Eugénio, Crispim, Henrique, Airinhos, Abelhinha, Lino Freitas, Hélder e Marco Freitas.

N. G.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TIRO NA CABEÇA

Violência na Argentina provocou um morto

Um morto, seis feridos e 134 detidos é o resultado dos incidentes violentos ocorridos antes e depois do São Lorenzo e Huracan, jogo da última jornada do campeonato argentino da primeira divisão.

A vítima mortal foi identificada como Ulises Fernandez, 24 anos, adepto do Huracan, que ao que parece, foi atingido por um tiro na cabeça e por uma arma branca..

As primeiras informações policiais referem que o "combate" começou quinta-feira quando um grupo de adeptos do São Lorenzo provocou pessoas afectas ao Huracan que se dirigiam para o estádio.

O inspector da polícia Luis Santiago Fernandez disse que os incidentes foram filmados a partir de um helicóptero da força de segurança, e definiu a situação como um "ataque relâmpago" que as autoridades foram incapazes de impedir.

Os incidentes ocorridos antes do jogo fizeram com que este terminasse aos 70 minutos por decisão do árbitro, quando os adeptos do Huracan tomaram conhecimento da morte de Ulises.

O defesa uruguaio do Huracan, Pedro Barrios, também foi vítima de uma agressão de um adepto do São Lorenzo quando saía do rectângulo de jogo.

Os adeptos do São Lorenzo e Huracan, dois clubes rivais há muitas décadas, protagonizam amiudadas vezes confrontos quando as equipas dos dois clubes se enfrentam.

DEIXA BARCELONA

Dugarry quatro anos no Marselha

O futebolista internacional francês Christophe Dugarry, que actuava em Espanha pelo Barcelona, assinou um contrato por quatro anos e meio com o Olimpique de Marselha.

Segundo a imprensa francesa, a transferência do ex-jogador do Bordéus e do AC Milão envolveu uma verba de 30 milhões de francos (cerca de 900.000 contos).

O jogador foi ontem apresentado no Estádio Velodrome, antes do encontro Marselha-Guingamp, da 21ª jornada do campeonato francês.

EM ESPANHA

Extremadura pretende contratar Eric Cantona

O presidente do clube da segunda divisão espanhola Extremadura, Pedro Nieto, afirmou ontem à rádio "Onda Cero" a sua intenção de contratar o futebolista francês Eric Cantona, que colocou um "ponto final" na sua carreira no final da época passada.

"Se contratámos Carlos Montoya – guarda-redes argentino que joga actualmente no Mérida –, porque não Cantona?", afirmou Pedro Nieto, sem entrar em detalhes financeiros sobre a possível contratação do "Enfant Terrible".

Eric Cantona, 31 anos, abandonou a sua carreira futebolística no final da época 1996/97, depois de ter "levado" o Manchester United à conquista de quatro "ceptros" ingleses.

PARA O REAL MADRID

Karembeu recusa transferir-se

O presidente da Sampdória, Enrico Mantovani, afirmou que o futebolista internacional francês Christian Karembeu recusa transferir-se para o Real Madrid, depois de o clube italiano ter aceite as condições dos campeões espanhóis.

"Aceitámos as condições do Real Madrid, equipa à qual Karembeu jurou fidelidade eterna, mas agora, que lhe demos essa possibilidade, ele fez-nos saber que já não é esse o seu desejo... o que me faz sorrir", afirmou Enrico Mantovani.

O líder do clube de Génova afirmou ainda que Karembeu pode ir para o Real Madrid se assim o entender, enquanto o jogador mostrou-se muito evasivo acerca do assunto, afirmando "desconhecer o acordo entre a Sampdória e o Real Madrid".

REGIONAL DE JUNIORES

Cinco minutos fatais para "alvi-negros"

• A contar para a segunda fase do campeonato regional de juniores, o Marítimo goleou o Nacional por 4-1 no derbi disputado ontem no campo do Pomar. Com três golos em cinco minutos, os "verde-rubros" resolveram o jogo a seu favor.

RUI MAROTE

A chuva e o nevoeiro prejudicaram a acção dos jogadores.

Apesar do tempo que se fez sentir não ter ajudado, já que a chuva e o nevoeiro, não permitiram a estes excelentes jogadores explanarem todo o seu potencial futebolístico, o encontro acabou por ser um bom espectáculo, que teve no seu final, um vencedor justo.

A vitória dos "verde-rubros", foi inteiramente merecida, já que demonstraram serem superiores a um adversário, que nunca se conseguiu adaptar às péssimas condições do terreno de jogo, pois o forte nevoeiro que se fazia sentir, bem como a chuva, impediu a prática de um melhor futebol.

O Marítimo, com uma formação mais adulta, soube aproveitar, e bem, as falhas de marcação dos "alvi-negros", e, logo aos 25 minutos, o marcador foi inaugurado. Após o golo, o Nacional "pegou" no jogo dominando a todo o terreno e teve por duas vezes o ensejo de empatar a partida. Mas Sérgio fez duas grandes defesas, deixando invioláveis as suas redes.

Quando faltavam apenas 5 minutos para o intervalo, o Marítimo aproveitou o desnorte dos seus adversários para dilatar por mais três vezes o marcador, chegando ao intervalo com um claro 4-0, que demostrava a superioridade dos maritimistas.

Na segunda parte, o Marítimo controlou a partida, enquanto o Nacional tentava mudar o rumo dos acontecimentos. Mas pouco ou nada mudou, a não ser o "golo de honra" que os nacionalistas apontaram a 10 minutos do final da partida.

Uma referência final para o trio de arbitragem que esteve excelente, controlando muito bem a partida, embora tenha chegado ao local de jogo, (Choupana) às 16.05 horas, quando o encontro estava previsto para as 16.00. Um mal menor.

Sob a arbitragem de Emanuel Câmara as equipas alinharam com:

Nacional: Duarte, Gabriel Rúbio, Nuno, Filipe (Duarte Lourenço 26), Pedro (cap.), Décio, Arsénio (Rogério 65), duarte Nuno, Duarte Miguel (Dino 75), e Elvis.

Marítimo: Sérgio, Sousa, Pinto (Nuno Jorge 70), Nuno Santos (cap), Marco Santos (Nelson 46), Rui Costa, Márcio Abreu, Helder, Augusto (Hugo), Filipe e António.

Acção disciplinar: cartão vermelho directo para Rui Costa (80)

Golos: Márcio (25), Augusto (41), Pinto (43), António (47) e Rogério (79)

TAÇA DA MADEIRA

Pré-eliminatória com novo jogo

O Clube de Futebol Pátria e o Sporting do Porto Santo empataram, ontem, no campo Adelino Rodrigues, a uma bola, em jogo a contar para uma pré-eliminatória da Taça da Madeira em futebol.

Com este resultado será marcado novo jogo, para decidir quem passará à fase seguinte da Taça.

Curioso foi o facto de o jogo ter terminado aos 90 minutos do tempo regulamentar com um empate e a equipa de arbitragem, em vez de dar início ao prolongamento do jogo (mais trinta minutos), deu o mesmo por findado.

O jogo, embora não tenha sido um grande espectáculo, proporcionou por vezes alguns momentos de bom futebol. Quem surpreendeu pela positiva acabou por ser a formação que veio da "Ilha Dourada". Muito bem orientada, esta recém-criada equipa de futebol, demonstrou uma maturidade acima da média, em especial no capítulo táctico.

Quanto à formação do Pátria, uma palavra para a entrega dos seus jogadores que nunca viraram a cara à luta, acabando por justificar o empate.

Os golos foram marcados um em cada parte. Marcou primeiro a equipa do Sporting do Porto Santo, por Roberto Drumond, num remate cruzado à entrada de área. Na segunda parte, o Pátria acabou pòr sentenciar o resultado final – justo – com um soberbo golo apontado por Roberto, que com um pontapé de fora de área, enviado ao ângulo superior direito, não deu quaisquer hipóteses ao guardião Artur Ferreira.

Uma referência final para o trio de arbitragem que esteve em dia não. Nada correu bem a Miguel Mendonça. Penalties e faltas por marcar, cartões por mostrar, um sem-fim de situações que só com grande postura dos atletas dentro de campo evitou males maiores.

Sob arbitragem de Miguel Mendonça, as equipas alinharam:

Clube Futebol Pátria: Magno, Roberto (cap), António João, Faria, Henrique (Cristóvão 46), Vieira, Paulo, Pimenta (Andrade 80), Marco (André 46) e Magno II.

Sporting do Porto Santo: Artur, Márcio, Ricardo (cap), R. Correia, Marco, José Dias (Nelson 65), Roberto Drumond, António, R. Pereira (Victor 57), Nuno e Luís.

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Roberto Drumond (24).

Golos: Roberto Drumond (27) e Roberto (75).

F.S.

LIGA INGLESA

Blackburn, Chelsea e Leeds não descolam do Manchester

• O Manchester United desloca-se hoje a Newcastle com alguma inquietação e sabendo que não pode perder pontos, atendendo às vitórias, ontem, dos seus mais directos perseguidores na Premier League do futebol inglês — Blackburn, Chelsea e Leeds.

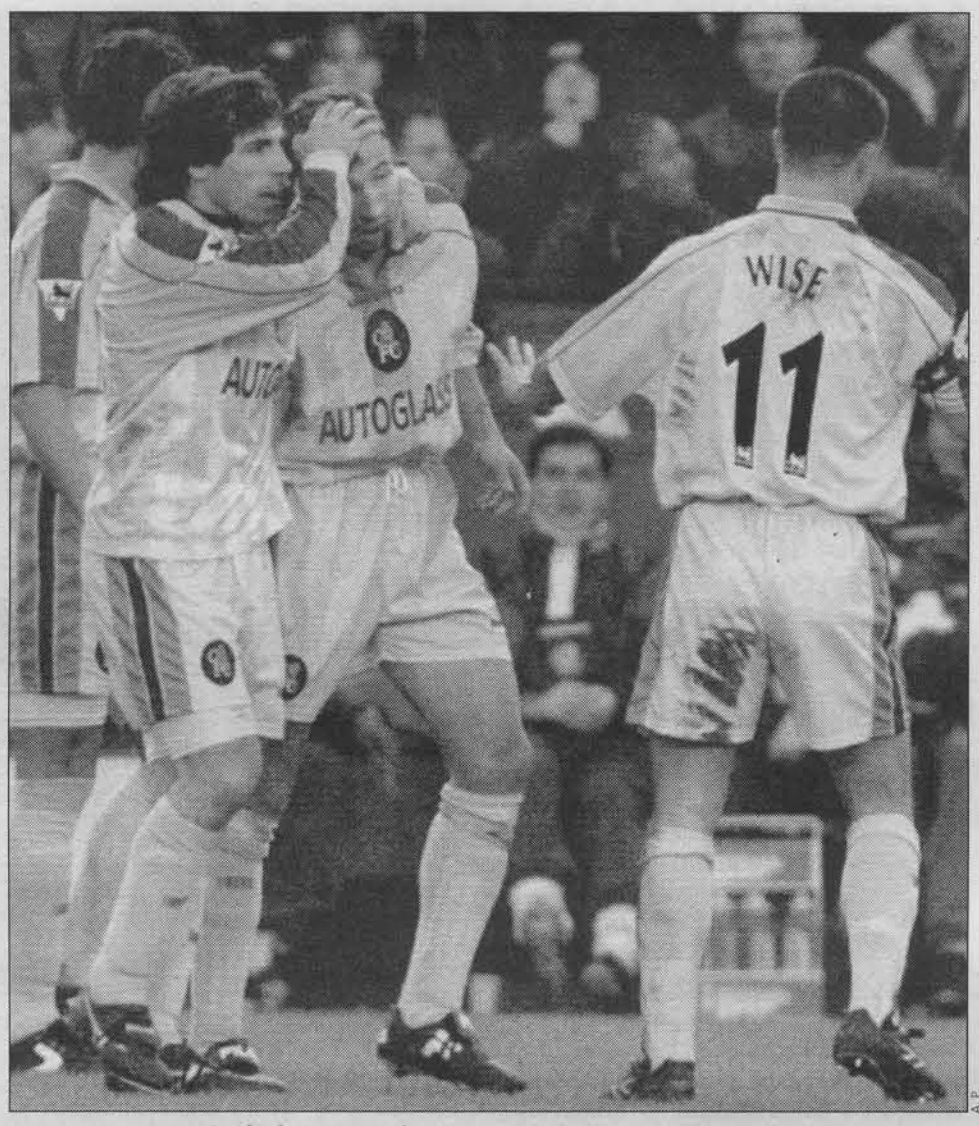
A meio da prova – a 19ª jornada conclui-se amanhã, com o Wimbledon-Arsenal – o Manchester United é campeão de Outono, mas a sua vantagem não lhe permite de forma alguma "descansar", pois Blackburn (a um ponto), Chelsea (a dois) e mesmo Leeds (a seis) estão a fazer um extraordinário campeonato.

No meio-campo do Leeds continua a marcar presença destacada o português Bruno Ribeiro, antigo jogador do Setúbal, autor do primeiro dos dois golos contra o Bolton (68 minutos). O 2-0, aos 81 minutos, foi marcado pelo holandês e ex-boavisteiro Jimmy, agora muito mais conhecido pelo apelido, Hasselbaink.

O Chelsea, de Ruud Gullit, está "demolidor" e ganhou por 4-1 em Sheffield. Como curiosidade, todos os golos dos forasteiros foram marcados por estrangeiros: o romeno Dan Petrescu (30), o italiano Gianluca Vialli (56), o francês Frank Leboeuf (65) e o norueguês Tore-Andre Flo (84). Pembridge marcou o golo de honra do Wednesday (71).

Excelente trabalho também está a fazer Roy Hogdson à frente do Newcastle, bem espelhado no 3-0 sobre o West Ham, equipa onde os portugueses não costumam "fazer carreira", como acontece agora com Paulo Alves. Marcaram pelos Rovers Stuart Ripley (22) e Damien Duff, este por duas vezes (51 e 72).

Na "outra ponta" do campeonato, na zona da luta para fugir à despromoção, o destaque vai todo para o Tottenham, que bateu o "lanterna vermelha" Barnsley por 3-0, e para o Everton, que ganhou em Leicester (1-0). Com estes resultados, as históricas equipas continuam na luta pela manutenção.



O Chelsea mantém-se na peugada do Manchester.

Pelo Tottenham, assinala-se o regresso aos golos do francês David Ginola, que marcou aos 12 minutos e bisou aos 18, isto depois do 1-0 feito por Alan Neilsen. A goleada chegou a "desenhar-se", mas acabou por não acontecer.

A história de Leicester foi bem diferente, e o "paraíso" para os jogadores de Liverpool – a primeira vitória fora num ano! – só aconteceu a dois minutos do fim, numa grande penalidade convertida por Gary Speed.

O Liverpool manteve o quinto lugar, já bem longe do líder Manchester, graças a uma vitória escassa (1-0) sobre o Coventry, com um golo de Michael Owen, um avançado de apenas 18 anos. Depois da "estrondosa" derrota da passada semana ante o último, os "reds" parece que se despediram da corrida para o título, mas estão firmes na "zona europeia".

Os outros dois jogos do dia chegaram ao fim com empates – 0-0 no Derby County-Crystal Palace e 1-1 no Aston Villa-Southampton, com golos de Ian Taylor (64) e Engil Ostenstad (72), respectivamente.

NA ALEMANHA

Kaiserslautern "segura-se" Estugarda "afunda-se"

O Kaiserslautern continua a merecer plenamente o estatuto de "equipa-sensação" do campeonato alemão de futebol, com o recém-promovido a manter o comando da tabela depois do triunfo sobre o FC Colonia por 3-2, na 20ª jornada.

Hristow abriu o "activo" para a equipa comandante da prova, respondendo o FC Colonia em cima do intervalo, por intermédio de Munteanu.

No segundo tempo, Riedl voltou a colocar o Kaiserslautern em vantagem, para Polster repor a igualdade para os "forasteiros" 18 minutos depois, só desfeita na fase final da partida, com um golo de Schoenberg.

Complicada foi também a tarefa do Bayern de Munique, que manteve os quatro pontos de atraso, após a "suada" vitória, também por 3-2, no recinto do Wolfsburgo.

Os bávaros chegaram à vantagem de dois golos, graças à pontaria de Scholl e Jancker, mas o Wolfsburgo repondeu também com dois tentos, marcados por Reyna e Dammeier. Os três pontos foram assegurados pelo Bayern a 11 minutos do desfecho, graças a Kuffour.

Mas o resultado mais surpreendente da ronda ocorreu em Leverkusen, onde o Bayer "esmagou" o Estugarda por 6-1, numa tarde inspirada de Beinlich e Rink, dois golos cada. Lehnhoff e Heintze "fecharam" a contagem para os "farmacêuticos", enquanto Bobic teve o mérito de apontar o golo de "honra" dos visitantes.

A par do Bayern, o Werder Bremen foi a única equipa a vencer fora de casa, triunfando na capital da Baviera por 1-0, frente ao Munique 1860, com o único golo a ser apontado por Maximov.

A 20ª jornada completa-se hoje com o encontro entre o Hamburgo e o Hansa Rostock.

BREVES

Serguei Bubka quer saltar 6,20 metros

O ucraniano Serguei Bubka, seis vezes campeão do mundo e detentor da melhor marca mundial do salto com vara, quer estabelecer um novo recorde "que fique na história e dure pelo menos dez anos".
Bubka, 34 anos, detentor da melhor marca mundial ao ar livre e em pista coberta – 6,14 e 6,15 metros, respectivamente –, quer ultrapassar a barreira dos 6,20 metros.
O atleta ucraniano esteve recentemente em França, onde promoveu o seu país junto de empresários franceses.
Depois de abandonar a alta competição, o que provavelmente acontecerá depois dos Jogos Olímpicos de Sidnei 2000, Bubka deverá dedicar-se a actividades comerciais.
"O fim da carreira de um atleta é sempre um período perigoso, mas não tenciono ficar muito tempo sem fazer nada", referiu o atleta, acrescentando, no entanto, que agora "o seu negócio é a vara".
O atleta, que actualmente passa o seu tempo entre a cidade ucraniana de Donetsk e o Mónaco, tem investido algum dinheiro no seu país, nomeadamente em clubes desportivos.

•

Pugilista Malinga campeão do mundo aos 38 anos

O pugilista sul-africano Thulane "Sugar Boy" Malinga conquistou sexta-feira o título de campeão do mundo de Meios-Médios-Ligeiros (supermédios), versão Conselho Mundial de Boxe, ao derrotar aos pontos o titular, o britânico Robin Reid.
A decisão dos juízes foi unânime a favor do sul-africano, que conseguiu também o reconhecimento dos 12.000 espectadores presentes na arena de Londres.
Reid cedeu a "coroa" no seu quarto combate de defesa do título ao não se entender com a veterania e excelente preparação de Malinga, 38 anos.
O combate teve a duração de 12 assaltos.

•

Ivan Pedroso e Ana Quirot atletas do ano

Os atletas Ivan Pedroso e Ana Fidélia Quirot foram eleitos os desportistas cubanos do ano pelos seus notáveis resultados internacionais, de acordo com uma votação na qual participou a imprensa especializada do país.
Os dois atletas foram escolhidos como expoentes máximos do desporto individual, enquanto os voleibolistas Ihosvani Hernandez e Regla Torres foram os que mais se salientaram nas disciplinas colectivas.
A equipa masculina de esgrima foi eleita a melhor formação, tendo o voleibol ganho o título de desporto colectivo mais destacado, enquanto o atletismo foi premiado com o galardão de melhor disciplina individual.
Ivan Pedroso venceu este ano as mais importantes competições internacionais e conseguiu a melhor marca do ano ao saltar 8,63 metros.
O atleta cubano renovou o título nos mundiais de pista coberta e chegou ao ouro nos mundiais de atletismo em Atenas.
Ana Quirot teve uma temporada "recheada" de êxitos – conseguiu a melhor marca do ano nos 800 metros e triunfou nos principais compromissos internacionais.

•

Alemães favoráveis à interdição de álcool

Mais de três quartos dos alemães, cerca de 78 por cento, mostram-se favoráveis à interdição de bebidas alcoólicas nos recintos desportivos, segundo uma sondagem divulgada ontem pelo jornal "Bild".
A sondagem, que envolveu uma amostra de 1.116 pessoas, realizou-se uma semana depois da morte de dois adeptos dinamarqueses num recinto desportivo, após uma rixa aparentemente motivada por ingestão de bebidas alcoólicas.
Na semana passada, em Berlim, um adepto alemão com 2,4 gramas de álcool no sangue esfaqueou dois dinamarqueses, também embriagados, durante um jogo das meias-finais dos campeonatos do mundo de andebol feminino.
O agressor, descrito pela polícia como um alcoólico inveterado, declarou não se recordar de nada.

Marco Santos vence torneio internacional

O jovem ginasta do Clube Desportivo Nacional, Marco Santos, sagrou-se vencedor do concurso geral de ginástica artística desportiva masculina no Torneio Internacional Jovem de Ginástica, que se vem disputando em Lisboa.

Para além deste triunfo individual, a Associação de Desportos da Madeira (A. D. M.) alcançou, igualmente, o primeiro lugar na classificativa colectiva, num torneio que teve a participação de doze equipas, entre as quais quatro oriundas de Espanha e uma da Bélgica.

Para além da brilhante prestação de Marco Santos, numa competição que teve a participação de dezoito ginastas, há a ainda a destacar o terceiro lugar alcançado por Peter Csaky, bem como a quinta posição obtida por Edmundo Silva.

Na competição de ginástica rítmica desportiva, a representação da A. D. M. também obteve uma participação positiva, ao classificar-se no terceiro posto.

O Torneio Internacional Jovem tem continuidade hoje, desta feita com as finais por aparelhos.

Infantis do União faltam a jogos

As equipas de infantis A e B do Clube de Futebol União viram-se impedidas de cumprir, ontem de manhã, os respectivos encontros a contar para o Campeonato Regional da categoria, agendados para o Campo Adelino Rodrigues, ante as duas formações do Estreito.

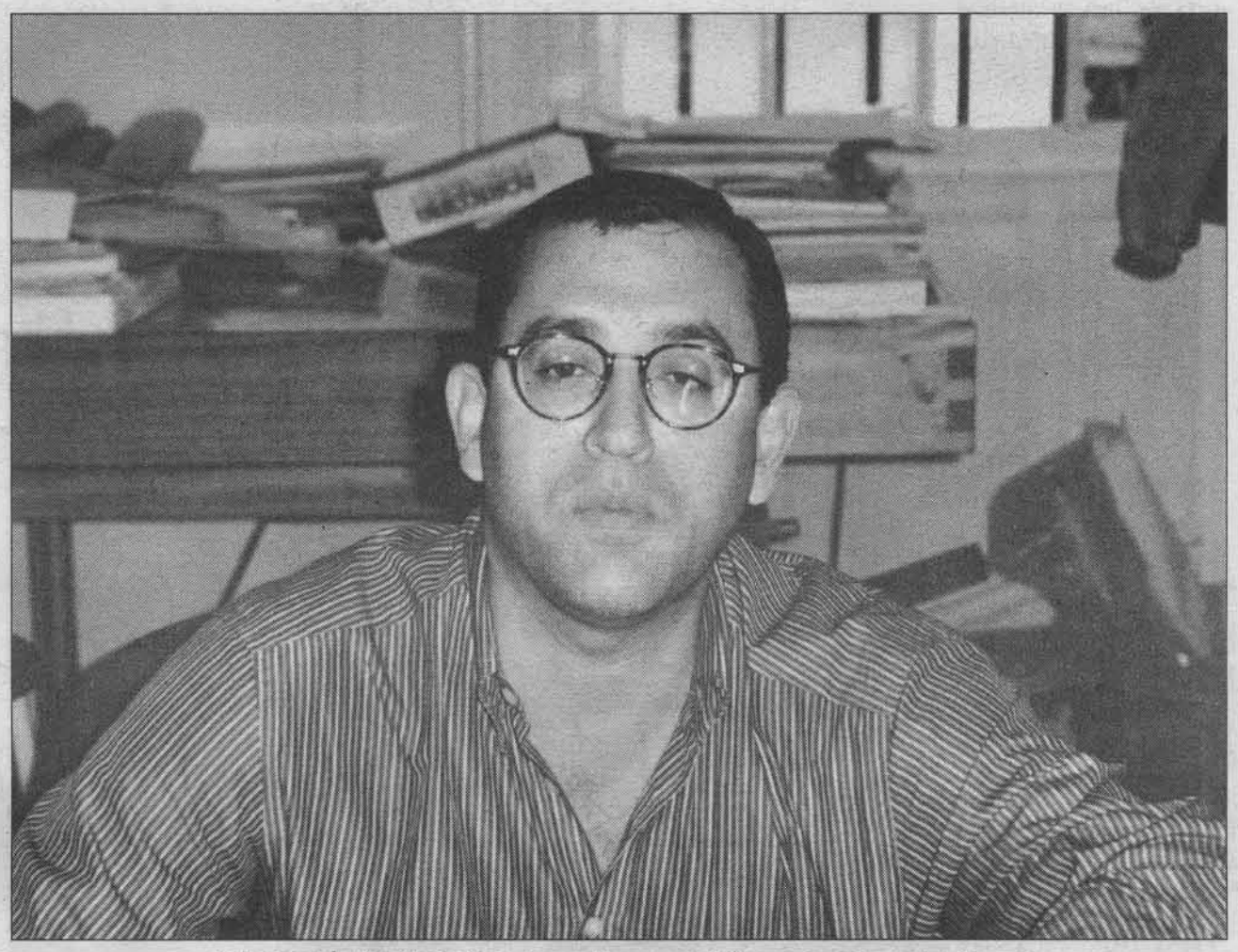
Os jovens atletas, bem como os técnicos e directores das duas equipas, estavam a tempo e horas no local de realização dos jogos – aprazados para as 9.00 e 10.00 horas, respectivamente –, só que depararam-se com uma situação caricata e impensável: a carrinha que deveria transportar os equipamentos e restante material não chegou.

Perante esta situação, naturalmente, foram averbadas faltas de comparência às duas equipas do União. Entretanto, os directores do clube "azul-amarelo" redigiram uma declaração para ser entregue, junto com o relatório do árbitro, à Associação de Futebol da Madeira, onde apontam as razões para estas faltas de comparência.

ACESSO AO MAR MELHORADO EM BREVE

Iate Clube quer outras opções para jovens de Santa Cruz

• Apesar da sua curta existência, o Iate Clube de Santa Cruz é já uma colectividade com lugar de destaque no panorama da vela regional, especialmente a nível dos escalões mais jovens. Campeão regional de escolas de vela nos últimos quatro anos, vários têm sido os atletas do clube santa-cruzense a brilhar individualmente.



Os jovens de Santa Cruz vão ter melhores condições para os desportos de mar.

O trabalho realizado no Iate Clube de Santa Cruz é a face visível de uma forte aposta no campo da formação, que ultrapassa todas as dificuldades, até mesmo a falta de condições no acesso ao mar.

Filipe Sousa, o presidente, confessa-se de sentimentos divididos pela realidade actual do clube. Satisfeito pelas boas prestações dos seus atletas, o presidente salienta que "somos o clube com maior número de atletas a participar nos campeonatos regionais", o que o deixa descansado por "estarmos a cumprir o nosso papel na formação dos jovens". Não poupa, contudo, algumas críticas "aos restantes clubes da Região, especialmente os grandes clubes do Funchal", que segundo ele têm descurado a formação, esquecendo-se que "quando havia muita formação houve campeões nacionais, atletas a participarem em competições internacionais e até mesmo um campeão do mundo".

Acessos ao mar sem condições

Perante o actual panorama da vela regional, onde a sua colectividade assume cada vez maior importância, ganham especial importância as condições de trabalho existentes em Santa Cruz, ou neste caso a falta delas. Por isso mesmo Filipe Sousa não esconde o seu desencanto pela falta de condições de acesso ao mar que se verifica em Santa Cruz. Esta é uma situação que cria alguns problemas, pois apesar da vontade expressa em "iniciar novas escolas de vela com as melhores condições de segurança, pois com as condições actuais há sempre um factor de risco", isso tarda em acontecer.

Esta situação acaba assim por originar "uma selecção natural", que Filipe Sousa salienta não ser o seu desejo. É que para diminuir o factor risco, quando as condições de mar não são favoráveis, o que acontece durante grande parte do Inverno, o monitor leva para o mar apenas os atletas mais experientes, vendo-se pois obrigado a deixar em terra os que estão a iniciar. Ora isso acaba por lhes criar uma certa desmotivação, especialmente quando este género de situação se arrasta durante algum tempo. Para fazer face a esta situação, a única solução é a construção de novas infra-estruturas de acesso ao mar, uma obra demasiado onerosa para ser custeada pelo clube, e que, como tal, será da responsabilidade de várias entidades oficiais.

Pontão e rampa serão edificados

Segundo o presidente do ICSC, "o projecto que nos irá proporcionar melhores condições de acesso ao mar está concluído e foi já preparado um protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santa Cruz, o IDRAM e a Administração dos Portos da RAM, por forma a que a primeira fase desta obra possa avançar".

Esta primeira fase consiste na edificação de um pontão apoiado por uma rampa de acesso ao mar, que ficará encastrada na rocha onde se encontra o posto da GNR em Santa Cruz. Filipe Sousa mostra-se convicto que com a concretização desta obra tudo será mais fácil e tem já planos para introduzir alguns melhoramentos no referido pontão. É o caso de uma grua que vai ser montada e uma máquina ofertada por um empresário do concelho, que muito tem colaborado com o Iate Clube. Outra alteração a implementar é a transformação da rampa actualmente existente num pontão, por forma a que seja criada uma mini-baía capaz de proporcionar outras condições.

• Segundo o presidente do ICSC, "o projecto que nos irá proporcionar melhores condições de acesso ao mar está concluído e foi já preparado um protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santa Cruz, o IDRAM e a Administração dos Portos da RAM, por forma a que a primeira fase desta obra possa avançar".

Embora não haja ainda data marcada para o arranque dos trabalhos, Filipe Sousa mostra-se esperançado numa breve solução do problema, pois "o protocolo está pronto a ser assinado e a Câmara tem todas as condições para abrir o concurso para a empreitada da obra, o que deverá ser imediato". Face ao custo total deste empreendimento, cerca de trinta mil contos, será pois necessário realizar todo um processo burocrático, que só deverá permitir o arranque dos trabalhos no início do próximo ano. O presidente do ICSC não se mostra, contudo, muito preocupado com mais este atraso, pois segundo diz, "na próxima Primavera, altura em que a nossa colectividade pretende iniciar as novas escolas de vela, deverão já existir boas condições de acesso ao mar".

Para além do novo pontão, as escolas de vela de 98 ficarão também marcadas pela estreia do novo barco recentemente adquirido pela colectividade, especialmente para as escolas de vela. O Rakero foi adquirido nos termos de um protocolo celebrado entre o IDRAM, a ARVCRM e diversas colectividades da Região, representando a grande aposta do clube na formação. Esta embarcação tem uma lotação de sete lugares, permitindo assim que o primeiro contacto dos novos velejadores com o mar se faça na companhia directa do monitor, o que segundo Filipe Sousa "dá outra confiança ao atleta", assumindo especial importância quando se fala de jovens de 10 anos. Para além disso, permitirá ao clube avançar finalmente com o seu projecto de criar uma escola de vela para adultos.

Será assim dado mais um passo rumo à diversificação de actividades. É que para além de ter como objectivo "apresentar-se em todas as frentes na vela", o ICSC tem como propósito alargar o seu campo de acção. Concluídas as novas infra-estruturas, a divulgação e implementação do mergulho, canoagem e natação são os objectivos próximos, tudo para "permitir que a juventude de Santa Cruz possa ter outras opções para lá dos desportos mais populares como o futebol, possibilitando aos jovens que gostam do mar poder optar pelo desporto náutico".

ABERTURA DIA 10 ÀS 11:30h

O RECHEIO/MASTERCHEF CHEGOU À MADEIRA.

O CASH & CARRY QUE VALE POR 2.

Já abriu o Cash & Carry que vale por dois. A nova loja Recheio/MasterChef da Madeira tem 3000 m² e está dividida em duas grandes áreas. A primeira é a área para Comerciantes (identificada a verde), equipada com sistema de facturação rápida, apoio na carga e parque de estacionamento com 100 lugares (50 cobertos); conta para além disso com uma enorme variedade e qualidade de sortido, a preços espantosos.

A segunda é uma área denominada MasterChef (identificada a vermelho), exclusivamente dedicada aos Profissionais da Indústria Hoteleira. Num só local, estes profissionais vão encontrar tudo o que necessitam para a sua actividade. Dispõe, ainda, de atendimento personalizado na secção de produtos frescos e de uma garrafeira de eleição, sem esquecer o serviço de entregas em veículos multitemperaturas.

O Recheio/Masterchef da Madeira vai tornar-se um parceiro fundamental do seu negócio. Recheio/Masterchef, o Cash & Carry que vale por dois.

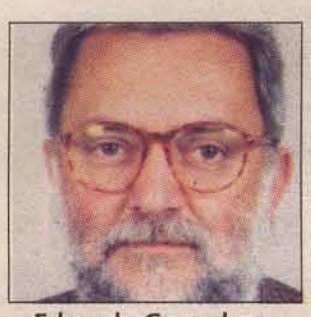
No Funchal, em Santo Amaro.

A Arte de Bem Servir

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias EM VIDAL PINHEIRO

Com apoio BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS



Eduardo Gonçalves.

Marítimo algo infeliz

Nelson - Efectuou a sua estreia no campeonato ao serviço do Marítimo e não foi inteiramente feliz. Pareceu-nos que teve algumas culpas no golo inaugural e não dispôs de muitas oportunidades para se redimir.

Rui Óscar - Sem adversário directo para marcar, afoitou-se inúmeras vezes a apoiar os companheiros mais adiantados. Expulso por excesso de rigor.

Carlos Jorge - Teve como missão cobrir o lado direito quando Rui Óscar descia ao meio-campo contrário. Actuou à altura dos seus pergaminhos. Não vimos motivos para a expulsão.

Ricardo Silva - Esteve francamente bem, quer no jogo aéreo, quer com a bola junto à relva. Desceu algumas vezes à grande área adversária e obrigou Silvino a espectacular defesa.

Fonseca - Actuou no eixo do sector defensivo, sobre o lado esquerdo. Oscilou algumas vezes diante a velocidade dos avançados, mas cumpriu.

Eusébio - Deparou com dificuldades face à velocidade de Nandinho e Chico Fonseca. Foi mal batido no lance que originou o golo.

Zeca - Realizou um bom jogo, batendo-se com enorme empenho. Ganhou muitas bolas a meio-campo.

Asselman - Algo abúlico na metade inicial. Na etapa complementar subiu de rendimento.

Cabral - Esteve bem melhor como lateral esquerdo. Teve belas iniciativas pelo seu flanco, a que só faltou a melhor finalização.

Alex - Na metade inicial pouco se viu, pois esteve muito bem marcado. Lutou com muito estoicismo.

Herivelto - Entrou bem na partida e à beira do intervalo esteve prestes a empatar. Com a expulsão de Rui Óscar passou para defesa- direito.

Zakaria - Lutou e correu muito, mas sem resultados práticos.

Márcio António - Esteve pouco tempo em campo.

RESULTADO ENGANADOR

Jogar bem, não marcar e terminar com nove

- **O Marítimo realizou um bom jogo, praticou bom futebol e pecou na concretização. A sorte não esteve do seu lado e deparou com uma arbitragem algo tendenciosa. Duas expulsões, um lance susceptível de grande penalidade e dúvidas num dos golos, foram as "prendas" que o Pai Natal colocou no sapatinho dos "verde-rubros"**

ILHAPRESS

Um maritimista e um salgueirista de olhos na bola.

O desfecho deste encontro é francamente enganador. Quem não assistiu ao jogo poderá inferir que a turma da casa revelou uma superioridade sobre o antagonista, o que na realidade não corresponde minimamente à verdade. O futebol tem destas coisas, muitas vezes não há justiça. O que conta, o fundamental são os golos. O Salgueiros marcou mais do que o antagonista e portanto é um justo vencedor. Se por outro lado analisarmos este jogo com outra óptica, a conclusão que se tira é outra. Por tudo aquilo que jogou, pelo nível do futebol que praticou, pelo apego e notável determinação que os seus jogadores denotaram, o Marítimo não merecia sair derrotado neste confronto com a colectividade de Paranhos.

Tal como prevíramos, esta partida dirimida entre dois conjuntos que estavam moralizados, redundou num bom espectáculo. Jogou-se bom futebol, com jogadas bem urdidas de um lado e outro, com lances ofensivos por banda de uma e outra equipa.

O Salgueiros cedo se adiantou no marcador, beneficiando de uma falha defensiva dos insulares, mas o Marítimo não se atemorizou. Os nortenhos praticavam um futebol bem congeminado, com triangulações perfeitas, com muito trabalho do seu imaginativo meio-campo e tentando colher dividendos da estonteante velocidade de Nandinho e Artur Jorge.

Acabar a jogar com 9 elementos

O Marítimo passou por algumas dificuldades enquanto não acertou nas marcações, mas depois assentou o seu jogo e foi-se aproximando perigosamente da baliza do "jovem" Silvino.

Até aos 32 minutos o árbitro teve uma actuação irrepreensível. Depois teve alguns "lapsos". O primeiro ocorreu aos 33 minutos.

Num lance aéreo, Alex ganhou a disputa a Paulinho e quando caminhava isolado, ainda que descaído sobre o lado esquerdo, viu o jogo ser interrompido pelo juiz lisboeta, para ser assinalada falta contra o Salgueiros. O prevaricador saiu beneficiado...

Na etapa complementar os "verde-rubros" tiveram um ascendente, empurrando o Salgueiros para o seu meio-campo e criando várias oportunidades de golo. Valeu na circunstância um grande nome do futebol português que, apesar dos seus 39 anos, realizou uma estupenda actuação, efectuando três ou quatro defesas de grande gabarito. O árbitro voltaria a surgir com figura do jogo. Junto à baliza do Salgueiros, Herivelto pareceu-nos derrubado por Chico Fonseca, sem que o árbitro nada assinalasse. Pouco depois, Carlos Jorge saltou com Cao. O jogador encarnado cai e queixa-se da cabeça. O cartão vermelho foi de imediato mostrado ao capitão do Marítimo. Justo? Injusto?

O Marítimo reagiu muito bem à adversidade e com menos uma unidade, prosseguiu a praticar bom futebol. Contra a denominada corrente do jogo, surgiu o segundo golo, num lance que nos pareceu precedido de fora de jogo. Os pupilos de Augusto Inácio não arrefeceram o ânimo. O perigo voltou a rondar a baliza salgueirista. Surgiu então a expulsão de Rui Óscar. Com nove elementos era extremamente difícil dar a volta ao resultado. Contudo, os "verde-rubros" evidenciaram uma grande dignidade e bateram-se até à exaustão. Silvino evitou que os insulares apontassem o denominado tento de honra.

Do que acima escrevemos, fácil é concluir a qualidade do trabalho do juiz lisboeta.

Bino em foco

Bino foi o elemento mais em destaque dos "verde-rubros", não só pela acção que desenvolveu no miolo do terreno a coordenar o jogo da equipa, mas também pelo muito que correu no apoio à defesa e ao ataque. Tem uma técnica apurada e uma excelente visão de jogo. Foi um precioso colaborador da sua defesa, quando se tornou necessário recuar e um notável estratego a balancear os seus colegas para o ataque.

Efectuou passes à distância que abriram enormes brechas no extremo reduto adversário. Não desfrutou de oportunidades para rematar de meia-distância da forma que lhe é peculiar. Saiu verdadeiramente exausto. Bateu-se com inegável galhardia. Trata-se indiscutivelmente de um dos bons valores do futebol português que pode acalentar, com muita legitimidade frize-se, em actuar em clubes com maiores ambições.

O SALGUEIROS

Golo madrugador e... motivador

A denominada "sorte do jogo" acompanhou o Salgueiros. O primeiro golo foi obtido ainda muito cedo, quando nada o fazia prever. Este tento madrugador serviu de "espevitador" para os locais que praticaram bom futebol, trocando a bola numa teia de passes, que é bastante agradável para os espectadores. A velocidade de Nandinho e Artur Jorge Vicente, causa enormes dificuldades a qualquer sector defensivo. O meio-campo é muito forte, com Cao em missões mais defensivas, Leão, Abílio e Luis Carlos, mais virados para a ofensiva. Abílio é a "jóia da coroa" do miolo salgueirista. Luis Carlos é peça importante neste xadrez. Pedro cumpriu bem o papel de defesa esquerdo de recurso. Paulinho ganhou o duelo com Alex, enquanto que Silvino está como o vinho do Porto. Quanto mais velho melhor!!!

ILHAPRESS

Rui Óscar foi expulso.

Salgueiros, 2 - Marítimo, 0

Campo Vidal Pinheiro no Porto
Árbitro: Carlos Basílio (Porto)

Nelson	Silvino
Rui Óscar	Chico Fonseca
Carlos Jorge(cap)	Paulinho
Ricardo Silva	Renato
Eusébio	Pedro (cap)
Fonseca	Cao
Zeca	Abílio
Bino	Leão
Asselman	Luis Carlos
Cabral	Nandinho
Alex	Artur Jorge
Moura	Jorge Silva
Ico	Toni
Márcio António	Vinha
Herivelto	Adilson
Zacaria	Marcos Severo

Substituições: Eusébio por Herivelto (40), Asselman por Zacaria (68), Luis Carlos por Vinha (68), Nandinho por Adilson (74), Artur Jorge por Marcos Severo (79) e Bino por Márcio António (81).
Acção disciplinar: cartão amarelo para Carlos Jorge (20), Asselman (28), Paulinho (52) e Rui Óscar (62 e 80). cartão vermelho para Carlos Jorge (62) e Rui Óscar (80)
Golos: Artur Jorge (7) e Nandinho (69)

BLANDY apoia DIÁRIO de Notícias

ARQUIVO REGIONAL
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

ILHA PRESS

"MARÍTIMO NÃO MERECIA PERDER"

Inácio critica o árbitro com veemência

• Augusto Inácio elogiou o trabalho desenvolvido pelos seus pupilos, que eram merecedores de outro resultado. Não poupou críticas ao lisboeta Carlos Basílio, que segundo o técnico. não marcou um penalti e expulsou mal Carlos Jorge.

No final da contenda Augusto Inácio apresentava um semblante carregado. Após as suas declarações percebeu-se porquê. Estava agastado com o trabalho do árbitro. Principiou por afirmar: "tenho de realçar a grande dignidade dos jogadores do Marítimo, excelentes profissionais que fizeram tudo para ganhar o jogo. É certo que encontraram pela frente uma excelente equipa. Penso que assistimos a um grande jogo de futebol. Estivemos em presença de duas excelentes equipas e uma outra muita má."

– Refere-se à equipa liderada por Carlos Basílio?

– Claro que é!!! Vocês também vêm o futebol, também não andam a dormir e vêm perfeitamente bem que, quando estamos a perder por 1-0, dá-se o lance capital do jogo, a grande penalidade sobre o Herivelto que o árbitro não marca e depois culmina com a expulsão do Carlos Jorge. Tratou-se de um lance em que um adversário agarra outro, o que até é normal em futebol. O juiz da partida entendeu que o Carlos Jorge agrediu o jogador do Salgueiros. Sinceramente não vi nada disso. Vi uma luta ardorosa para tentar ganhar a bola. O árbitro expulsou-nos o nosso capitão de uma forma, como se diz "servido a frio". Depois a dualidade de critérios na amostragem dos cartões amarelos foi gritante. Houve muitos lances em que os jogadores do Salgueiros agarraram as camisolas dos nossos jogadores e não foram penalizados. Num lance normal, igual a tantos outros, o Rui Óscar fez falta ainda no meio-campo do adversário e o árbitro mostra-lhe o segundo amarelo. Tenho que dar os meus parabéns aos jogadores do Salgueiros que marcaram dois golos e conquistaram os três pontos. Tenho também que endereçar os parabéns aos meus jogadores que, por tudo o que fizeram, creio que mereciam mais alguma coisa.

– Que comentário lhe merece o segundo golo ?

- Da posição onde me encontro não posso dizer se é fora de jogo ou não. Os meus jogadores dizem-me que é, mas eu muito sinceramente, não posso pronunciar-me. Se se vier a provar que é fora de jogo, é mais um lance a realçar o "excelente " trabalho do árbitro.

O capitão do Marítimo, Carlos Jorge, estava desgostoso com a expulsão. Disse: " Foi um lance normal de jogo, em que meto a mão a tentar antecipar- me e o jogador do Salgueiros cai. Não agredi ninguém e as imagens da televisão vão mostrar que tenho razão.

No final do jogo fui despedir-me do árbitro, como faço habitualmente, e disse-lhe que não era caso para expulsão. O que marca o jogo é o facto de não ter sido assinalada uma grande penalidade contra o Salgueiros. O árbitro estava no enfiamento da jogada e não puniu quem prevaricou."

EDUARDO GONÇALVES

DE AMBAS AS EQUIPAS

Carlos Manuel realça postura dos jogadores

Carlos Manuel surgiu na sala da imprensa com o cabelo desalinhado, mas aparentando felicidade. Começou por declarar: "primeiro que tudo tenho que dizer que tivemos uma semana de trabalho que em termos de produtividade foi muito fraca. Treinámos no pavilhão, fizemos umas brincadeiras e acima de tudo andámos a tentar incutir nos jogadores que era um jogo difícil. Íamos defrontar uma equipa moralizada que vinha de duas vitórias. Obviamente sabíamos que sem treinar de forma adequada as dificuldades aumentariam. Instado a opinar sobre a actuação da sua equipa, disse: "sentimos hoje que a equipa esteve muito mais "presa". Fomos uma equipa com alguma classe, personalizada e que soube, dentro do campo, gerir toda esta situação. Fizemos o 1-0, tentámos dar o jogo ao Marítimo para podermos actuar em contra-ataque."

Resumindo, afirma " realizámos uma primeira parte mais ou menos boa e depois é evidente que após a saída do Carlos Jorge tudo se tornou mais fácil. Do outro lado deparámos com uma equipa muito forte, fisicamente muito boa e que vinha moralizada. Dou os meus parabéns aos jogadores do Marítimo que foram muito sérios, que mesmo com nove elementos trabalharam muito e bem."

A finalizar, acrescentou : "depois de uma semana um bocado atribulada quero dar os meus parabéns aos meus jogadores que tiveram uma postura correcta, quiseram ganhar, o que era importante, pois vamos atravessar uma fase complicada com quatro jogos fora."

Acerca da arbitragem foi peremptório " não é meu apanágio falar dos árbitros, independentemente das coisas correrem bem ou mal."

EMANUEL PESTANA

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Espaço
Economia
Equipamento
Segurança

Novo Seat AROSA Como os GRANDES

Apresentando um surpreendente e confortável espaço interior, o novo **Seat Arosa** é um automóvel jovem, moderno, seguro, económico e muito bem equipado. Tudo em apenas 3,5 m. Tudo como os grandes.
Novo Seat Arosa. Como os grandes.

SEAT

CONCESSIONÁRIO:

SEAT CIAM — R. Ferreiros, 154 - Telef. 222837
Parque Industrial da Cancela
Telef. 934033/4 - 0936 511 807
Aberto aos Sábados

93891

DIÁRIO de Notícias

Selecciona

Assessor de Direcção Financeira

M/F

Para supervisionar os departamentos administrativo e de contabilidade e prestar apoio directo ao Director Financeiro na área de controlo de gestão nas empresas **Diário de Notícias, Rádio Diário/TSF** e **SDIM.** Pretendemos seleccionar profissional com o seguinte perfil:

- Licenciatura em Gestão de Empresas ou Economia
- Bons conhecimentos de Informática na Óptica do Utilizador
- Experiência mínima de três anos na área financeira
- Espírito de iniciativa
- Elevado grau de autonomia
- Capacidade de liderança
- Bom relacionamento humano

Os interessados deverão enviar C.V. detalhado com fotografia, para a sede deste jornal, dirigido às iniciais D. F., até ao dia 31 de Dezembro.

CAMPANHA DE NATAL

Sgrform de 1/11 a 31/12

ACRÉSCIMOS PARA: PROCESSADORES	S/IVA	C/IVA
Processador de 200 MMX	39.900$00	44.688$00
Processador de 233 MMX	69.900$00	78.280$00

MEMÓRIA RAM	S/IVA	C/IVA
de 16 para 32 Mbtytes	20.000$00	22.400$00
de 32 para 64 Mbtytes	39.500$00	44.240$00
de 16 para 64 Mbtytes	59.500$00	66.640$00

MONITORES SAMSUNG	S/IVA	C/IVA
SyncMaster 15" - 500s	26.500$00	29.680$00
SyncMaster 15" - 500Ms	35.800$00	40.096$00
SyncMaster 15" - 500b(T)	39.700$00	44.464$00
SyncMaster 17" - 700S	87.400$00	97.888$00
SyncMaster 17" - 700 Mb	97.400$00	109.088$00
SyncMaster 17" - 700 P(T)	119.400$00	133.728$00
SyncMaster 20" GLs	215.500$00	241.360$00
SyncMaster 21" GLs	302.100$00	338.352$00

IMPRESSORAS EPSON		S/IVA	C/IVA
Epson Stylus Color	400	56.300$00	63.056$00
	600	71.975$00	80.612$00
	800	101.225$00	113.372$00
	1500	203.600$00	228.032$00

TELECOPIADORAS MULTIFUNÇÕES – SAMSUNG	S/IVA	C/IVA
SF 4000 (3 em 1) (Fax • Fotocopiadoras • Telefone	135.000.00	151.200.00
SF 4100 (4 em 1) (Fax • Fotocopiador • Telefone • Imp. cores	152.000.00	170.240.00
SF 4200 (5 em 1) (Fax • Fotocopiador • Telefone • Imp. cores	176.000.00	197.120.00

IMPRESSORAS CANON				S/IVA	C/IVA
Jacto	Tinta	BJC	240(A4)	35.800$00	40.096$00
»	»	»	4200 (A4)	58.100$00	65.072$00
»	»	»	4200 (A4) c/ Kit Scanner	79.900$00	89.488$00
»	»	»	620 (A4)	82.500$00	92.400$00
»	»	»	4550 (A3)	86.800$00	97.216$00
»	»	»	5500 (A2)	172.200$00	192.864$00

OFERTA PROGRAMAS ORIGINAIS

Anti-virus PANDA WINDOWS 95 (português)
Folha de Cálculo Lotus 1-2-3 Tratamento de Texto WORD-PRO
Base de Dados LOTUS APPROACH Agenda LOTUS ORGANIZER
Programa de Apresentações FREELANCE GRAPHICS
LOTUS SCREEN-CAM

PROFISSIONAL
Processador Pentium 166 MMX
Motherboard Pentium TX
Memória RAM 32 Mbytes
Disco Rígido 2540 Mbytes
Drive de Disquetes 3 1/2
Placa Gráfica - S3 2 Mbytes
Teclado Português 105 Teclas
Rato + Tapete para rato
Capas para computador
Monitor Super VGA 14"
Kit Multimédia: CD-ROM 24X
Placa Som 16 bits
Colunas
Modem/Fax 33.600Kbps
Acesso Internet - OFERTA
Unidade Iomega:
ZIP Interno - 100 Mbytes
319.900$00
358.288$00 C/IVA

MULTIMÉDIA + INTERNET
Processador Pentium 166 MMX
Motherboard Pentium TX
Memória RAM 16 Mbytes
Disco Rígido 2540 Mbytes
Drive de Disquetes 3 1/2
Placa Gráfica - S3 2 Mbytes
Teclado Português 105 Teclas
Rato + Tapete para rato
Capas para computador
Monitor Super VGA 14"
Kit Multimédia: CD-ROM 24X
Placa Som 16 bits
Colunas
Modem/Fax 33.600Kbps
Acesso Internet - OFERTA
269.900$00
302.288$00 C/IVA

MULTIMÉDIA
Processador Pentium 166 MMX
Motherboard Pentium TX
Memória RAM 16 Mbytes
Disco Rígido 2540 Mbytes
Drive de Disquetes 3 1/2
Placa Gráfica - S3 - 2 Mbytes
Teclado Português 105 Teclas
Rato + Tapete para rato
Capas para computador
Monitor Super VGA 14"
Kit Multimédia: CD-ROM 24X
Placa Som 16 bits
Colunas
239.900$00
268.688$00 C/IVA

STANDARD
Processador Pentium 166 MMX
Motherboard Pentium TX
Memória RAM 16 Mbytes
Disco Rígido 2540 Mbytes
Drive de Disquetes 3 1/2
Placa Gráfica - S3 - 2 Mbytes
Teclado Português 105 Teclas
Rato + Tapete para rato
Capas para computador
Monitor Super VGA 14"
199.900$00
223.888$00 C/IVA

SUPER COMPUTADOR
Processador Pentium 166 MMX
Motherboard Pentium TX
Memória RAM 32 Mbytes
Disco Rígido 2540 Mbytes
Drive de Disquetes 3 1/2
Placa Gráfica - S3 2 Mbytes
Teclado Português 105 Teclas
Rato + Tapete para rato
Capas para computador
Monitor Super VGA 14"
Kit Multimédia: CD-ROM 24X
Placa Som 16 bits
Colunas
Modem/Fax 33.600Kbps
Acesso Internet - OFERTA
Unidade Iomega:
ZIP Interno - 100 Mbytes
Placa de TV e Rádio
359.900$00
403.088$00 C/IVA

OFERTA
Impressora jacto de tinta a cores BJC 240 na compra de um computador a pronto

OFERTA
Curso de Windows 95

SEDE: Av. Luís de Camões, 20 R/C - ✆ 743803 Fax: 744803
FILIAL 1: Rua Dr. Ant.° José D'Almeida, 25-1.° e 2.° andar (ao lado Café Apolo) ✆ 235122
FILIAL 2: Caminho Velho da Ajuda, 54 ✆ 764277 - Fax.: 61574

MÓVEIS ESTRELÍCIA

MOBILIÁRIO CLÁSSICO E MODERNO

NESTE NATAL RENOVE A SUA CASA

5 LOJAS AO SEU DISPOR

ESPECTACULAR CAMPANHA DE NATAL

VEJA A NOSSA EXPOSIÇÃO E VISITE AS NOSSAS LOJAS

TODO O MOBILIÁRIO EM MADEIRA DE MOGNO, CEREJEIRA, PINHO MEL E LACADOS

FAZEMOS ENTREGAS A QUALQUER PARTE DA ILHA

MÓVEIS ESTRELÍCIA, LDA. DECORAÇÕES

- Rua de São Pedro, 35 • Telef.: 226022
- Rua dos Netos, 20 • Telef.: 220938
- Centro Comercial São Bento • ✆ 951417 - RIBEIRA BRAVA
- Rua da Ponte Nova, 21 • 231759
- Rua Latino Coelho, 43 • Tel.: 237127

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

9481

ANDEBOL - I DIVISÃO

Marítimo soma e segue no meio de tanta água

• O Marítimo/Aquimadeira continua na mó-de-cima. Venceu o Belenenses, por 29-28, um excelente resultado que mantém os madeirenses no topo da tabela classificativa. A sorte bafejou os "verde-rubros" que viram, à beira do fim, um livre de sete metros perdoado e que poderia ter dado o empate ao conjunto de Belém, o que seria uma injustiça.

HERBERTO DUARTE PEREIRA

Apesar da justiça da vitória, ontem, frente ao penúltimo classificado, o Marítimo/Aquimadeira bem pode dar "graças" pela prenda que a equipa de arbitragem lhe deu. A cinco segundos do fim um claro livre de sete metros, contra os madeirenses, foi deixado por marcar, um decisão errada e que só prejudica a modalidade.

Outro aspecto negativo teve a ver novamente com a chuva que, mais uma vez, marcou presença dentro do Pavilhão, levando mesmo a equipa de arbitragem a parar o cronómetro aos dois minutos e trinta da segunda parte e durante mais de quinze minutos.

Aliás só mesmo a boa vontade de todos, equipas, árbitros e dirigentes é que permitiu a continuidade do jogo, pois a primeira decisão era para acabar ali, dada a gritante falta de condições, colocando em risco a integridade física dos intervenientes com tanta água em várias zonas do piso sintético.

Pingos que motivaram algumas aparatosas quedas que poderiam ter tido consequências mais graves, o que felizmente não veio a verificar-se.

Do jogo, apesar de estarem frente a frente o terceiro classificado e o penúltimo, dentro de campo, na verdade, o Belenenses demonstrou deter qualidade para fazer mais e melhor. Revelou, no entanto, muita irregularidade, principalmente no ataque, o que acabou por ser fatal às suas aspirações.

O Marítimo/Aquimadeira entrou mal na partida. Apesar de defender relativamente bem, ao nível ofensivo levou muito tempo a adaptar toda a sua estratégia à defesa contrária. Ataque rápidos, sem organização, sem rigor, sem penetrações para segunda linha, principalmente dos seus pontas, "ajudaram" o Belenenses a comandar grande parte do primeiro tempo.

Fisicamente mais forte e detendo mais soluções colectivas, os "verde-rubros" souberam dar a volta.

Apostando então no contra-ataque apoiado, mas também com mais organização quando em posse de bola, foi normal que a partir dos vinte minutos a vantagem fosse agora dos madeirenses que, inclusive, foram para o intervalo a vencer por 15-14.

Nesta fase da partida a única nota negativa foi, de facto, a constantes paragens de jogo para que todos dessem uma "mãozinha" na limpeza do Pavilhão.

Mal tinha iniciado o segundo tempo dá-se a paragem que quebrou com o ritmo do jogo.

De qualquer forma o Marítimo surgiu bem diferente e para melhor. Sabendo que o Belenenses apostava na defesa para contrariar a mais valia dos maritimistas marcando individualmente Bolotskih, a equipa da "casa" apostou então em ataques mais demorados, mais elaborados o que, aliado ao contra ataque, permitiu, aos "verde-rubros", uma vantagem que chegou aos cinco golos, isto já com vinte minutos decorridos.

Então, e de repente, o Marítimo parecia não ser capaz de navegar até final e chegar a bom porto. Depois da saída, por lesão, de um dos seus bastiões, Nuno Silva, a equipa baixou os braços, deixou o Belenenses acreditar que poderia ainda recuperar, o que só não aconteceu por mero acaso.

Negativo mesmo, na equipa maritimista, são atitudes como de Pedro Aguiar, que parece esquecer que a equipa deve estar sempre em primeiro lugar.

Sob a arbitragem de Carlos Malpique e Dario Ramos, que poderão ter tido influência no resultado final ao não assinalar um claro livre de sete metros a favor do Belenenses, as equipas alinharam e marcaram: Marítimo /Aquimadeira; Nuno Silva, António Martins, Bolotskih (6), Dobresco (2), Nuno Gomes (2), Graciano Correia (5), Pedro Aguiar (1), Hilton Gomes, Marco Sousa, Nuno Fernandes (5), Duarte Filipe (3), António António (5), e Marcos Silva.

Belenenses; Pedro Santos, Medvedev (8), Luis Gomes, Gustavo Silva (2), Alberto Oliveira (3), Pedro Rodrigues (3), Alfredo (2), João Marques, Pedro Matias (3), Carlos Branquinho, Lúcio Correia (2) e Anibal Fontes (5).

O Marítimo está a realizar um excelente campeonato.

ABC vence Académico

O Académico foi a Braga e perdeu por 28-17, um resultado que podemos considerar normal face à diferença e capacidade de ambos os conjuntos. O ABC foi sempre quem comandou o jogo, não sentido dificuldades de maior para ultrapassar todo o empenho que os madeirenses colocaram em campo. A defesa esteve até em bom plano, mas já ao nível da organização atacante o Académico voltou a revelar imensas lacunas, em termos tácticos, mas, acima de tudo ,de soluções individuais. Um plantel tão limitado deixou o seu técnico com poucas possibilidades de poder alterar alguma coisa.

Andebol

Pavilhão do Funchal

09.00	Marítimo-Madeira	Juvenis (F)
10.30	Infante-Camacha	Juvenis (F)
12.00	Andorinha-Académico	Juvenis (F)
15.00	Andorinha-Madeira "A"	Iniciados (F)
16.30	Académico-Prazeres	Juevnis (M)
18.00	Académico-Marítimo	Iniciados (M)
19.30	Marítimo-Infante	Juvenisis (M)

Pavilhão dos Salesianos

15.00	Madeira "B"-Marítimo	Iniciados(F)
16.30	B. Perestreio-Infante "A"	Infantis (F)
17.30	Madeira "A"- Madeira "B"	Infantis (F)

Polivalente do Monte

09.30	Infante "B"-Académico	Infantios (F)
10.30	Infante-Camacha	Iniciados (F)
11.30	Infante "B"- P. Delgada	Infantis (M

Pavilhão Cª de Lobos

09.15	Estreito-Santacruzense	Juvenis (M)

Pavilhão da Camacha

17.00	Camacha-Prazeres	Iniciados (M)

Polivalente de Stª Cruz

10.00	Santacruzense-Estreito	Infantis (M)
11.00	Santacruzense-Estreito	Iniciados (M)

Basquetebol

Pavilhão São João

09.00	União-CAB/Levi's "A"	Iniciados (F)
14.00	Marítimo-Nacional	Juniores (F))

Pavilhão do CAB

09.00	CAB/Levis "B"-Nacional	Iniciados (F)
11.00	Camacha-Marítimo	Iniciados (F)
17.00	CAB/Levi's-U. Micaelense	I Divisão (F)

Pavilhão de Machico

10.30	A.D. Machico-Nacional	Iniciados (M)

Voleibol

Pavilhão da Levada

17.00	Madeira-Ala Nun'Alvares	Divisãi (F)

Pavilhão da R. Brava

17.30	Marítimo-Sp. Espinho	I Divisão (M)

Futebol

Adelino Rodrigues

09.30	Bom Sucesso-Juventude	Juvenis
11.00	Andorinha-Nacional	Iniciados
12.30	Andorinha-Camacha	Juvenis

Campo do Pomar

10.30	Nacional-Marítimo	Juvenis

Campo do Pizo

10.00	Estreito-Caniçal	Iniciados
11.30	Câmara de Lobos-Pontasolense	Iniciados
13.00	Câmara de Lobos-Santana	Juvenis

Campo de Santa Cruz

09.30	Juventude de Gaula-União	Juvenis
11.00	Santacruzense-Marítimo B	Juvenis
12.30	Juv. Gaula-Porto-santense	Juvenis

Campo do P. Ferreiro

10.00	1º de Maio-Caniçal	Juvenis
11.45	1º de Maio.Prazeres	Iniciados

Campo do R.I.F.

12.30	Câmara de Lobos-Porto-santense	Juniores

Campo Tristão Vaz

11.00	Machico-Marítimo "A"	Iniciados
12.30	Santo da Serra-Porto da Cruz	Iniciados

Campo do Paúl do Mar

11.00	Estrela-Bom Sucesso	Iniciados
13.00	Estrela-Machico	Juvenis

Campo do Porto Moniz

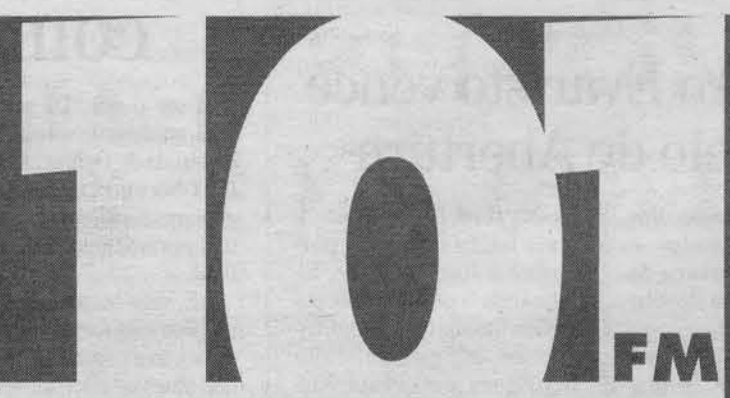
10.30	Porto Miniz-Ribeira Brava	Juvenis
12.00	Porto Moniz-Juventude	Iniciados

Campo da P. de Sol

11.00	Pontassolense-Canicense	Juvenis

Campo da Boaventura

11.00	São Vicente-Santacruzense	Juvenis



Relato do Câmara de Lobos-Portimonense.
Informações da restante actualidade desportiva.

A RÁDIO DE INFORMAÇÃO. LOGO ACIMA DOS 100.

Camila Nóbrega integrou a selecção das "quinas".

TÉNIS DE MESA

Portugal conquista bronze nos "internacionais"

A selecção de Portugal "A" conquistou ontem a medalha de bronze no escalão de cadetes masculinos dos 5ºs Campeonatos Internacionais de Portugal de Jovens em Ténis de Mesa, que decorrem no Pavilhão do Ginásio do Sul, em Almada. A equipa portuguesa, constituída por João Monteiro, do Sporting C. P., e Tiago Apolónia, do Estrela da Amadora, e orientada pelo técnico Fernando Malheiro, da Associação do Porto, perdeu na meia-final com a Bélgica, que acabou por conquistar a medalha de ouro, por 3-2. Para tal a equipa portuguesa teve de classificar-se na 1ª posição do seu grupo, onde viria a vencer a França, por 3-2, e a Inglaterra e Angola, por 3-0.

Refira-se que nesta classe Portugal apresentou uma selecção "B", constituída por Énio Mendes, do G. D. Estreito, e Francisco Santos, do Sporting C. P., que viriam a conseguir o sexto lugar depois de vencerem a Eslováquia, por 3-2, e perdido com a França, por 3-0. Ainda nesta categoria a Rússia foi 2ª e a Alemanha 4ª classificada.

Em cadetes femininos, a Alemanha alcançou a medalha de ouro, seguida da Croácia, e a equipa portuguesa, tendo como técnico Isidro Borges, do Mirandela, Ana Loureiro, do Calvário, Ângela Fagundes, do Novelense, e Vânia Margarida, do Mirandela, como atletas, terminou na 6ª posição, depois de perder frente à França, por 3-1. Na 1ª fase as atletas femininas conseguiram o 2º lugar do grupo, onde perderam frente à Hungria, por 3-0, e derrotaram a Espanha, por 3-0.

No escalão de juniores masculinos, a equipa nacional orientada pelo treinador José Lopes, do Estrela da Amadora, e que contou com a prestação dos atletas Dinis Cunha, do São Roque, José Bentes, do Serpense e Ricardo Filipe, do Monte Aventino, terminou na 10ª posição, tendo perdido frente à Alemanha, selecção que conseguiu a medalha de ouro, por 3-0. Refira-se que na 1ª fase os juniores masculinos arrecadaram o 2º posto do grupo, contando com uma vitória frente à selecção da Hungria, por 3-0, e uma derrota com a Alemanha, por 3-0.

Enquanto nos juniores femininos a formação portuguesa, formada por Camila Nóbrega, do Estreito, Cláudia Macedo, do São João e Joana Isabel, do Ginásio de Valbom, e comandada pelo técnico do Câmara de Lobos, Ricardo Faria, obteve a "pior" classificação nesta competição de equipas, ficando na 16ª posição depois de perder frente ao Luxemburgo.

A competição, na qual participam jogadores de 20 países, prossegue hoje com a realização das provas de singulares, estando as finais previstas para as 18:00 horas

J.P.G.

XADREZ

Casimiro Evaristo vence Torneio de Abertura

Decorreu entre os dias 2 e 17 de Dezembro, o I Torneio de Abertura da época xadrezística do Clube Sports Madeira.

O torneio, que decorreu em "sistema suíço" de sete secções, teve a participação de vinte jogadores sendo a seguinte a classificação final: Em primeiro lugar classificou-se Casimiro Evaristo, que totalizou 6.5 pontos. O segundo lugar foi para Medeiros Gaspar, que conseguiu, menos um ponto, ou seja, 5.5 pontos.

Na terceira posição, a mais baixa do pódio pertenceu a José Morgado, totalizando 5 pontos. Nas posições imediatas classificaram-se, em quarto, João Rodrigues, em quinto, Nelson Bragança e, em sexto, Marco Sardinha. Embora estes três últimos jogadores tenham ficado com o mesmo número de pontos, 4.5 pontos, no desempate a "sorte" sorriu a João Rodrigues, que levou a melhor sobre os seus adversários.

F.S.

HÓQUEI EM PATINS

Marítimo vence fora e dá passo em frente

- **As duas formações madeirenses que militam na II Divisão Nacional tiveram sortes distintas. O Marítimo ganhou em Aljustrel (6/3), resultado importante para as suas aspirações, enquanto o Porto-santense foi goleado (10/1) pelo Parede.**

BRUNO GOUVEIA

A vitória do Marítimo mantém a equipa na luta pelos seis primeiros lugares.

O Marítimo conseguiu ontem uma importante vitória na casa do Aljustrelense, em jeito de prenda de Natal, deixando os seus atletas motivados para a continuação dos bons caminhos, o mesmo é dizer das vitórias. Foi uma vitória com três golos de diferença, com os verde-rubros a marcarem seis e sofrerem três.

Apesar da vitória, foi o Aljustrelense a primeira a equipa a marcar. Mas foi sol de pouca dura, pois o Marítimo conseguiu dar a volta ao resultado, tendo chegado ao intervalo a vencer por três bolas a uma.

A equipa de Aljustrel foi sempre uma equipa dominada pelos "verde-rubros", no entanto, os forasteiros, procuraram fazer frente aos maritimistas através da exploração de contra-ataques.

Por seu turno, o Marítimo revelou alguma concentração na defesa, tendo o guarda-redes Dário Silva, realizado uma boa exibição, defendendo duas grandes penalidades. De referir que, Dário Silva é um júnior que, desde a primeira aposta na sua prestação, tem oferecido à equipa uma segurança e uma qualidade apreciável para a sua idade, tendo em conta a sua presença numa equipa do Campeonato Nacional da II Divisão.

No final da segunda parte, o Marítimo enfraqueceu o seu jogo, baixando o rendimento, visto que o treinador Mário Oliveira realizou algumas substituições visando a participação de alguns suplentes na partida.

Relativamente à arbitragem, não se deu por ela, tendo sido imparcial e sem qualquer influência no desenrolar do jogo.

Uma variável que os maritimistas receavam, era o piso do pavilhão de Aljustrel, que é sintético, o que requer dos atletas um maior esforço físico, para as suas deslocações no rinque.

O Marítimo alinhou e marcou da seguinte forma: Dário Silva, Pedro Farto, Dinarte Marques, David Chalupa (1 golo), Vítor Gonçalves, Artur Jardim (1), Nuno Silva (2), Vítor Apolo (1), Mário Brazão e Pedro Simões.

Porto-santense goleado na Parede

O Porto-santense, contrariamente ao Marítimo, não foi feliz na sua deslocação ao campo do Parede, pois foi derrotado por 10-1.

O jogo começou com algum equilíbrio, mas com relativa facilidade a fadiga dos jogadores do Porto-santense veio ao de cima, visto terem chegado a Lisboa duas horas antes do jogo, o que aliado a algum nervosismo, justifica de alguma forma o desaire frente aos continentais.

Naturalmente que esta situação veio complicar a estratégia de Ricardito Levezinho para os seus pupilos. A iniciativa ofensiva do Porto-santense foi muito dificultada pela extrema concentração defensiva dos jogadores do Parede, que marcaram todos os seis golos da primeira parte em contra-ataque.

Na segunda parte, os jogadores do Porto Santo apresentaram-se provavelmente um pouco desmotivados, o que facilitou a tarefa da equipa do Parede, que se limitaram a gerir o resultado, marcando mais quatro golos, sofrendo apenas um, que foi o tento de "honra" dos ilhéus.

G. D. Estreito joga hoje

O Grupo Desportivo do Estreito joga hoje no Pavilhão de Câmara de Lobos, pelas 18.00 horas, com a equipa da Lisnave, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão.

A outra equipa da Madeira deste campeonato, o São Roque, descansa este fim-de-semana.

VOLEIBOL

A. D. Machico e Nacional com jogos importantes

Hoje é dia "D" para as equipas de voleibol masculino da A. D. Machico e do C. D. Nacional, visto terem jogos que decidem o seu eventual apuramento para a fase final.

E, diga-se, ambas as formações têm fortes hipóteses de se virem a apurar, até porque Machico está classificado em quarto lugar, enquanto que o Nacional ocupa o sexto posto.

O conjunto machiquense vai derimir forças, esta tarde, pelas 17.00 horas, em Matosinhos, com o Leixões, uma equipa que se encontra também envolvida na intensa luta pelo apuramento para a fase final. Por isso mesmo, perspectiva-se um encontro muito equilibrado, onde ambas as formações entrarão imbuídas dos mesmos propósitos de vencer.

Enquanto isto, também no norte do país, o Nacional depara-se, igualmente, com uma tarefa nada fácil, ao enfrentar, pelas 17:30 horas, o Esmoriz Ginásio Clube. Outra grande partida em perspectiva, onde a luta vai ser intensa, pois as duas equipas, a efectuarem uma boa prestação neste campeonato, querem ambas ser apuradas para a fase final.

O C. S. Marítimo, por seu lado, é a única equipa a actuar na Madeira, recebendo esta tarde, pelas 17.30 horas, no Pavilhão da Ribeira Brava, o conjunto do Sporting de Espinho.

Um jogo muito complicado para a formação orientada por Ricardo Nunes, pois vai ter pela frente, nada mais, nada menos, do que o actual tricampeão nacional.

Madeira recebe Ala Nun'Álvares

Na I Divisão feminina, o C. S. Madeira joga esta tarde, às 17.00 horas, no Pavilhão da Levada, ante a formação do Ala Nun'Álvares.

As madeirenses, que estão em terceiro lugar do campeonato, recebem o actual quarto classificado, perspectivando-se, por isso, algumas dificuldades para as madeirenses.

Mesmo assim, e apesar deste aparente equilíbrio, a equipa orientada por José Machado assume maior favoritismo à conquista de mais três pontos, que a surgirem, lhes dará, de certeza, mais ânimo para discutirem o título nacional.

Câmara de Lobos vence Famalicão

A contar para a II Divisão feminina, o C. S. D. Câmara de Lobos foi até Famalicão para jogar com a equipa local. Uma partida que as câmara-lobenses acabaram por triunfar por claros 3/0, com os parciais de 9/15, 11/15 e 8/15.

Este é um resultado muito bom para a formação madeirense, que com mais estes três preciosos pontos fica mais perto de atingir os seus objectivos para esta época.

TÂNIA CAIRES FARIA

BASQUETEBOL

Nacional adormecido por falta de oposição

• O CD Nacional/Naf Naf venceu o União Micaelense por 60-34, num jogo muito fraco em que ao intervalo as açorianas tinham marcado apenas 8 pontos (??). No "derby" da II Divisão masculina o Nacional venceu o União (70-66).

JORGE SOUSA

As fortes chuvadas de ontem – até choveu dentro do pavilhão –, deveriam ser motivo para muita gente ficar em casa. Entre estes deveriam estar os espectadores que se dirigiram ao Pavilhão de São João para ver o Nacional-U. Micaelense. O embate entre madeirenses e açorianas, a contar para a I divisão feminina, acabou por ser um mau espectáculo de basquetebol, muito por culpa das visitantes que desiludiram completamente.

A vitória do Nacional começou a desenhar-se muito cedo, face à ineficácia ofensiva das açorianas que mostraram uma falta total de soluções. Aos dez minutos o marcador já estava em 17-5, embora as "alvi-negras" jogassem o "quanto baste", sem forçar muito.

Até ao intervalo o U. Micaelense apenas conseguiu marcar mais três pontos, enquanto a equipa de Paulo Freitas foi dilatanto a vantagem.

No final dos primeiros vinte minutos o marcador estava em 33-8, um resultado muito pouco usual numa I divisão.

Nacional adormeceu

Se a primeira parte tinha sido monótona, a segunda ainda foi pior. O Nacional tinha o jogo ganho e limitou-se a esperar pelo fim. As donas da casa estiveram muito abaixo do seu real valor e alinharam no jogo confuso do União Micaelense, com mais "turn overs" que pontos marcados. De tal forma que aos 13 minutos registava-se um parcial de 14-13 ... favorável às visitantes.

Paulo Freitas rodou a equipa e procurou motivar as suas jogadoras, mas a forma como o jogo se desenrolou impediu que o nível do basquetebol praticado melhorasse.

Até final o U. Micaelense ainda conseguiu atenuar a diferença, beneficiando da apatia das madeirenses que se limitaram a contabilizar mais dois pontos no campeonato.

Arbitragem de bom nível de Mário Gil Fernandes e Filipe Pontes que tiveram muito poucas situações complicadas.

CD Nacional/Naf Naf (60): Fátima (17), Tina, Kelly (2), Merícia (2), Mónica (8), Sandra (11), Sílvia Ruiz (6), Cláudia, Tânia e Tatiana (12).

U. Micaelense (34): Maria João (4), Naná, Maria Cabral, Mira (2), Rita (5), Diana, Paula, Rita Ledo (4), Ilmira Gabidolina (17) e Vera (4).

Hoje, a partir das 17 horas, o U. Micaelense joga com o CAB/Levi's Store, na Nazaré.

A. SPINOLA

O Nacionalnão encontrou muitas dificuldades para vencer o Micaelense.

II DIVISÃO MASCULINA

"Alvi-negros" venceram um "derbi" polémico

O CD Nacional manteve a invencibilidade na sua série ao vencer, ontem, no pavilhão de São João, o CF União por 70-66. No entanto os "azul amarelos", pelo que fizeram ao longo do jogo, mereciam outra sorte e uma arbitragem melhor.

O "derby" da II divisão masculina prometia muito, mas acabou por valer apenas pela incerteza no resultado final.

Desde o início do jogo que o equilíbrio foi a nota dominante, com as duas equipas separadas por escassos pontos. No entanto, à passagem dos dez minutos, o Nacional conseguiu um nítido ascendente sobre o adversário.

Carregado de faltas, o União sentiu grandes dificuldades para travar James e Cª e chegou a estar a perder por 15 pontos (15-30). Quando tudo parecia encaminhar-se para um dilatar da vantagem do Nacional, os "azul amarelos" reagiram, com o seu novo reforço, Nuno Lisboa e Eurico em grande evidência.

Ao intervalo a vantagem do Nacional era de 7 pontos (36-29).

Logo no início do segundo tempo o União conseguiu anular a desvantagem e passou a mandar no jogo, chegando a estar a vencer por 46-40. No entanto o avolumar de faltas afectou a equipa de Emanuel Freitas que começou a ficar com vários jogadores "tapados". Como exemplo da diferença do "peso" das faltas está o facto de só aos 11 minutos ter sido marcada a primeira ao Nacional, quando o União já contava com 7. Esta diferença chegou a um "máximo" de 11-3 (!!!).

A perder, João Freitas mandou pressionar mais e conseguiu empatar o jogo. A diferença nula repetiu-se ao longo de vários minutos, com as duas equipas a mostrarem uma grande dificuldade para marcar.

A saída de Nuno Silveira, com cinco faltas, acabou pro não afectar os "alvi-negros" que passaram a explorar (bem) os lançamentos exteriores.

A emoção manteve-se até aos últimos minutos, com as duas equipas a proporcionarem um festival de "triplos". Porém, o União viu reduzidas as suas possibilidades com a exclusão de três jogadores do "cinco". Neste capítulo a saída de Nuno Lisboa foi decisiva, com a dupla de arbitragem e descobrir duas faltas "fantasma".

No último minuto o Nacional mostrou mais calma e consolidou a vantagem.

No Nacional, além de James, Tony e Paulo Freitas estiveram em evidência. No União, Eurico e Nuno Lisboa foram os melhores.

Do trabalho da equipa de arbitragem Mário Arroteia/Filipe Abreu pouco mais há a dizer, além de que deverão melhorar muito. Nomeadamente, terão que reflectir sobre a dualidade de critérios verificada na marcação de faltas técnicas aos bancos. Esta dupla é uma das esperanças da arbitragem regional e deverá assumir-se como tal.

CF União (66): Sérgio, Chico (5), João Pedro (3), Filipe, Duarte (6), Vítor Pires (2), Cristiano, Eurico Jr. (21), Nuno Lisboa (23) e Mário (4).

CD Nacional (70): Tony (15), Danilo, Filipe (4), Paulo (19), Sérgio, Rafael, Nuno (2), Marco (5) e James (25).

J.S.

NBA

Lakers vencem em Atlanta

Os Lakers de Los Angeles obtiveram sexta-feira um importante triunfo sobre os Hawks, em Atlanta, por 98-96, no encontro mais importante do dia na Liga Norte-americana de Basquetebol profissional.

Melhor sorte que os Hawks, líderes da Divisão Central, tiveram os Miami Heat e os Houston Rockets, guias nas divisões Atlântico e Médio-Oeste, respectivamente, que triunfaram sem problemas frente a equipas secundárias.

Os Heat ganharam fora aos Philadelphia 76'ers, por 91-84, num encontro que opôs o primeiro e o último da divisão Atlântico, e os Houston Rockets venceram em casa os Sacramento Kings (116-98).

Em Atlanta, perante 25.000 espectadores, o extremo Elden Campbell marcou oito dos seus 18 pontos nos últimos sete minutos, dando aos Lakers a vitória sobre os Hawks, que averbaram a sua terceira derrota em casa esta época, interrompendo uma série de quatro triunfos.

O melhor marcador dos Lakers voltou a ser Kobe Bryant, com 19 pontos, tendo Nick Van Exel anotado 16 pontos, enquanto Steve Smith (25 pontos) liderou os Hawks, que perderam a oportunidade de forçar o prolongamento quando Dikembe Mutombo falhou dois lances livres nos segundos finais.

Com o triunfo, os Lakers consolidaram o segundo lugar na divisão Pacífico, com 19 vitórias e seis derrotas, aproximando-se dos Seattle Supersonics, que lideram com 20 vitórias e cinco derrotas.

Em Houston, os Rockets obtiveram a nona vitória consecutiva em casa, impondo aos Kings a nona derrota seguida em terreno alheio. A combinação entre dois "gigantes", Kevin Willis e Charles Barkley, foi uma vez mais a chave da vitória.

Com Hakeem Olajuwon ausente, Willis foi o líder do ataque dos Rockets, encestando 28 pontos e ganhando 10 ressaltos, enquanto Barkley terminou com 23 pontos e 16 ressaltos. Mitch Richmond foi o melhor marcador dos visitantes, com 24 pontos.

Após duas derrotas seguidas, os Miami Heat voltaram a saborear o triunfo, em Philadelphia, perante os 76'ers, devendo agradecer em especial ao inspirado base Tim Hardaway, autor de 22 pontos e 14 assistências, a Voshon Lenard (19 pontos) e a Alonzo Mourning, que fez o seu segundo jogo esta época, após uma lesão num joelho e marcou 12 pontos, ganhando 13 ressaltos.

O extremo Theo Ratliff, comprado quinta-feira pelos 76'ers aos Detroit Pistons num negócio que envolveu quatro jogadores, foi o mais certeiro da sua nova equipa, marcando 17 pontos (o seu máximo esta época), mais um que os conseguidos por Tim Thomas.

Insuficientes foram também os 33 pontos marcados por Jerry Stackhouse – transitou dos 76'ers para os Pistons – frente aos Pacers, que impuseram à formação de Detroit a terceira derrota sucessiva (98-90), com a contribuição de Rik Smits (20 pontos), Reggie Miller (17) e Dale Davis (15).

Na jornada de sexta-feira mereceram ainda destaque os Toronto Raptors, ao interromperem uma série negra de 11 derrotas seguidas em casa, após baterem os Milwaukee Bucks, por tangencial 92-91, naquele que foi o seu terceiro triunfo da época, contra 22 desaires.

O artífice do triunfo dos canadianos foi o base Damon Stoudamire, que estabeleceu um novo máximo pessoal ao marcar 36 pontos, incluindo um triplo a menos de um minuto do fim, e fez oito assistências, ganhando sete ressaltos.

I DIVISÂO FEMININA

Trio da frente vitorioso reparte liderança

O Olivais de Coimbra, o União de Santarém e o Nacional mantiveram ontem a liderança do campeonato nacional feminino de basquetebol da primeira divisão, ao vencerem os seus encontros da 11ª jornada.

A formação conimbricense recebeu e bateu o Sporting Figueirense por 78-56, o conjunto ribatejano ganhou em Anadia por "apertados" 60-56 e o "cinco" insular bateu em casa as açorianas do Micaelense por "expressivos" 60-34.

No outro encontro ontem disputado, o Clube de Popaganda de Natação derrotou em casa a Escola Santo André por 71-41.

Classificação

1.	Olivais de Coimbra	20 pts
2.	U. de Santarém	20
3.	Nacional	20
4.	Desportivo Póvoa	16
5.	CAB	16
6.	Boa Viagem	16
7.	CPN	16
8.	União Micaelense	15
9.	Anadia	15
10.	CIF	14
11.	Sporting Figueirense	12
12.	Escola Santo André	11

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DR. ALBERTO QUINTAL
REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.ª ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
✆ 233601
a partir das 15 horas
38916

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO
CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 229654
Casa de Saúde da Carreira:
2.ª e 4.ª a partir das 9 horas
☎ 200390
24779

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS
MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
✆ Cons.: 228023 Res.: 934503

F. SALES CALDEIRA
MÉDICO - PSIQUIATRA
PSIQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
R. DO CARMO, 64-1.º
✆ 236806
13013

DR.ª JÚLIA RODRIGUES
MÉDICA
ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Cons. Largo dos Lavradores, 6
1.º andar - ✆ 223081
(junto Edifício Oudinot)
63966

DR.ª MARGARIDA FERREIRA
MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 220329

DR. LUÍS FREITAS
MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
✆ 221001
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
✆ 220401/225327

DOUTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO
EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) ✆ 228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. ✆ Resid.: 64144
3076

DR. URBALINO GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Clínica St.ª Luzia ☎ 200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
14167 ☎ 227373 / 755137 / 09319910134

DR. EMANUEL GOMES
MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
✆ 231100/765050
R. João Tavira, 37-1.º esq.º
3067

ÁLVARO A. FRANCISCO
MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.as, 3.as, 5.as e 6.as
✆ Cons. 200390 - Resid. 755756
CASA DE SAÚDE CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
52275

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA
PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/ /ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
CASA SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
✆ Cons.: 200390 • Resid.: 225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 232800
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
✆ **200000**
//•//
FERDINANDO PEREIRA
ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
✆ **200390**
53930
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 – ☎ 200000
RESID. ☎ 761706

DR. MANUEL SERRÃO
(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS E APARELHO GENITAL MASCULINO)
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO
CLÍNICA STA. CATARINA
5.as feiras – das 9 às 12 horas
✆ 741127
CENTRO CLÍNICO DO PHELPS
4.as e 6.as feiras – ✆ 220004
48509

DR. ALVES CÔRTE
MÉDICO DE FAMÍLIA ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ✆ 220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA
MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
✆ 237100

DR. NÓBREGA FERNANDES
PSIQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 235782
3050

LUÍS FILIPE FERNANDES
ASSISTENTE HOSPITALAR DE PSIQUIATRIA PELO CHF
CONSULTÓRIO
CENTRO MÉDICO DA SÉ
✆ 230127
POLICLÍNICA DO CANIÇO
✆ 932504

JOSÉ CARLOS EXPOSTO
MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 221001
Policlínica de Machico - 965006
Camacha - 922401
Residência - 233433
24813

JARDIM BÜHLER
MÉDICO ESPECIALISTA
Hospitais Civis de Lisboa
Chefe de Clínica de Cirurgia dos Hospitais Centrais
Director de Serviço de Cirurgia do Hospital do Funchal
Consultas: 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 15 às 18 horas
Rua Câmara Pestana, 28-1.º
✆ Cons. 234313 • Resid. 222900
E3066

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS
ESPECIALISTA EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telef.: 233434
98352

CARLOS MAGNO JERVIS
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CENTRO MÉDICO DA CRIANÇA
Rua Pimenta Aguiar, n.º 1
✆ 743250 e 743450
3035

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES
MÉDICO
ASSISTENTE GRADUADO SERV. ORTOPEDIA C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consult.: Rua do Carmo, 2 B - 10
✆ 231120 - Funchal
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Às 2.as, 4.as, 5.as das 15h00 às 18h30

DR.ª ALEXANDRA ABREU
MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
✆ 222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6
H2661

DR. HORÁCIO PAULO DE SOUSA
MÉDICO ESPECIALISTA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS)
2.ª - feira
Clínica St.ª Catarina - 741127
C. Clínico do Phelps, 220004
3.ª e 6.ª - feira
Clínica da Sé - 230127/8/9
50431

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA
DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia e Venereologia
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ✆ 234400

DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRA
Psicóloga e Membro Soc. Portuguesa de Psicanálise
Psicoterapia • Psicanálise
(Atrás do Jardim Municipal)
Rua Conselheiro José Silvestre Ribeiro, n.º 6 - 2.º Norte – Telef.: 225539
2454

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA
MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira – Caniço – Telef. 934595
33107

DR. JOSÉ CARLOS F. XAVIER
MÉDICO
(Licenciado em Medicina e Cirurgia) e Especialista em
ESTOMATOLOGIA
(doenças da boca e dentes e reabilitação oral)
pelos
HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA e ORDEM DOS MÉDICOS
CONSULTAS DIÁRIAS POR MARCAÇÃO
de 2.as às 5.as feiras das 09h00 às 14h00
R. 31 de Janeiro, 75 - 5.º Dto.
✆ 225200
H1508

DR. GIL CAROTO
MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 232972
42763

DR. JOÃO CLEMENTINO
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.ª e 4.ª feiras: 14h30 às 17h00
3.ª: 9h00/12h00/15h00/18h00
5.ª: 15h00 às 18h00
POLICLÍNICA DO CANIÇO
✆ 934504/505
7755

DR.ª GRAÇA PROENÇA
PSICOTERAPEUTA
MEMBRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE
PSICOTERAPIA INDIVIDUAL
PSICOTERAPIA DE GRUPO
GRUPANÁLISE
TELEF.: 233308
77623

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO
PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.ª, 5.ª e 6.ª feira 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
4.ª feira 741127

JORGE MAROTE
ESPECIALISTA EM DERMATOLOGIA
(Doenças da pele e de transmissão sexual)
CLÍNICA DA SÉ ✆ 230127
POLICLÍNICA STA. CRUZ ✆ 524103
POLICLÍNICA DO CANIÇO ✆ 934504
H6441

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

R.ª SOLANGE ROCHA
Cirurgiã Dentista
Rua das Hortas, 27 1.º A
✆ 233592
13479

FERNANDO MATOS
MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
✆ 221369
MARCAÇÕES – às 3.as feiras
✆ 63439 (14h00 às 17h00)
3003

ALIVAR JONES CARDOSO
MÉDICO ESPECIALISTA
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL
• Audiometria
• Timpanometria
• Fibro Vídeo Endoscopia
Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 14h30 m
Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
✆ 221879
Resid. ✆ 222020
H3069

NEUROLOGIA
DR. ARMANDO MORGANHO
• Clínica da Carreira - T.: 221001
• Clínica da R.ª Brava - T.: 952625
89504
DR.ª TERESA CAROLINA AGUIAR
• Clínica de St.ª Luzia - T.: 200000
• Policlínica de Machico. T.: 965006.

DR. MANUEL SIMÃO RODRIGUES
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1º
Consultas de manhã a partir das 9 horas
TELEF.: 200390/9 - 0936855256
RESID. 66787
54481

Dr. Pedro Ramos
CIRURGIÃO GERAL
Consultas: 2.ª - 4.ª e 5.ª feiras
A partir das 14.30h
Consultório: Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 230555
85296

DR. LUÍS BICHO
MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas após as 16 horas
TELEF.: 200390.
60874

RITA MANUELA GOUVEIA
CL. GERAL
MÉDICA DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
C. M. Alfândega ✆ 232800
Clínica da Sé ✆ 230127
49898

DR.ª CONCEIÇÃO MAROTE
MÉDICA OFTALMOLOGISTA
(DOENÇAS DOS OLHOS)
Clínica da Sé
Telef. 230127
83389

PEDRO VALENTE
CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA
CONSULTÓRIOS:
• **LISBOA** – Amoreiras Torre 2 - Piso 8 - Sala 1. Telef. 3813150 — Fax 3813151.
• **FUNCHAL** - R. Câmara Pestana 21 - 2.º D. Telef. 228461.
(Marcações 2.ª a 5.ª — 15.30 - 17.30)

DR. JOÃO PAULO ABREU
MÉDICO
ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
• Centro Médico Phelps ✆ 220004
• C.P.M. Rua da Conceição, 68 ✆ 220597
• Policlínica de Machico ✆ 965006.
87339

DR. SATURNINO
ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º
(a partir das 14.30 horas)
✆ 220278 e 228461
3078

TAC – RAIOS-X ECOGRAFIA
MARCAÇÕES DIÁRIAS: 08H00 - 20H00 ✆ 740070 - Fax - 740079
CLÍNICA DE SANTA CATARINA
MÉDICOS RADIOLOGISTAS: DR. ANTÓNIO L. RODRIGUES
DR. CARLOS A. ANDRADE; DR. JOSÉ BRASÃO MACHADO
DRA. MARGARIDA V. MENDONÇA

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL
(DOENÇAS DOS OLHOS)
CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS
MÉDICOS: • **Carmo Pestana** • **Luísa Portela**
• **Conceição Marote** • **Romano Oliveira**
• **Francisco N. Silva** • **Rui Pereira**
• **João Gomes** • **Sandra Moniz**
ORTOPTISTA • **Teresa G. Mendonça**
Dias de semana 09h30 / 19h30; sábados 10h00 / 13h00
Rua do Carmo 2-B — 1.º andar — Telef.: 231715

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

MÉDICOS

Dr.ª Helena Luísa Alencastre
PSICÓLOGA CLÍNICA
(Cognitivo--comportamental)
Consult: Av. Arriaga, 50-2.º Sala 5
✆ 231495 - Funchal
93020

DR. ROMÃO DE SOUSA
DRA. M.ª LUÍSA SOUSA
MAMOGRAFIAS, ECOGRAFIAS, RADIOGRAFIAS
DAS 09H30 ÀS 12H00 E DAS 13H30 ÀS 18H00
RUA DO CARMO, 28
✆ 223920
81970

FILOMENA TEIXEIRA
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CENTRO MÉDICO CRIANÇA
R. PIMENTA AGUIAR, N.º 1
Telef.: 743450
22830

PEDRO COSTA NEVES
CIRURGIA GERAL
Cons.: R. Figueira Preta, 17 - 3.º
Telef.: 220401
Casa de Saúde da Carreira
Telef.: 200390

FILOMENA GONÇALVES
CIRURGIA GERAL
Casa de Saúde da Carreira
Telef.: 200390
94023

VICTOR TEIXEIRA
MÉDICO PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS RESPIRATÓRIAS)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO:
CLÍNICA DA SÉ — ✆ 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
✆ 741127

PSICÓLOGO
DR. JOSÉ ANTÓNIO F. MATOS
PSICOTERAPIA
CONS.: R. CARMO, 24-2.º - ESQ.º
MARCAÇÕES: TELEF. 223009.
TELEMÓVEL: 0936510707
73309

DR. JOSÉ LUÍS SENA
Cirurgião Dentista
— CD 147.
R. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 222229 — Comp. Caixa e A.D.S.E.
3024

DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIA
Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-chefe de Clínica do Centro Hospitalar de Coimbra
Chefe de Clínica e Anatomopatologia do Centro Hospitalar do Funchal
MÉDICO ESPECIALISTA EM ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA
Laboratório:
Rua João Gago, 10 - 1.º
✆ 37660 - 37674

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR
(DOENÇAS DAS ARTÉRIAS E DAS VEIAS)
• **Dr. MANUEL DE BRITO**
Consultório: 2.as e 4.as
Clínica da Sé: 6.ª
• **Dr. JOSÉ FRANÇA**
Consultório: 5.as e 6.as
Clínica da Sé: 4.ª
Consultório: Rua da Figueira Preta, 17-3.º
Telefone { 220401 / 225327
Clínica da Sé ☎ 230127/8/9.
80513

DR. MENDES DE ALMEIDA
OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)
ESPECIALISTA PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feira — das 14,30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef. 232742 / 231777
80585

DR.ª RUBINA TEIXEIRA DE JESUS
MÉDICA DENTISTA
Lic. pela Faculdade Medicina da Universidade de Coimbra
RUA DO BISPO, 6 - 2.º
9000 FUNCHAL
TEL.: 238033
91397

M.ª CONCEIÇÃO FREITAS
ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
Consultas a partir de Janeiro
C. Clínico do Phelps
Largo do Phelps, n.º 14 - 1.º
Marcações 220004
93450

DR.ª CLARA ARAÚJO
MÉDICA ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
C/ MARCAÇÕES
A PARTIR DAS 14H30
R. do Surdo, 17 - ✆ 235330

DR. A. MIGUEL FERREIRA
ASSISTENTE GRADUADO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
A PARTIR DAS 14H00
2.ªS, 4.ªS E 5.ªS-FEIRAS
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º
✆ 222562
3.ªS E 6.ªS-FEIRAS
CLÍNICA DA SÉ
R. MURÇAS, 42-2.º - ✆ 225252
65891

LUÍS FARIA PAULINO
ASSISTENTE GRADUADO DE CLÍNICA GERAL
CONSULTAS P/ MARCAÇÃO:
2.ª, 4.ª E 6.ª FEIRA
R. 31 JANEIRO, 81, 2.º B
TELEF.: 236995
73309

DR. ALBERTO QUINTAL
REUMATOLOGISTA
DR. FERNANDO JASMINS
CIRURGIA GERAL
DR. LUÍS MANUEL JASMINS
GASTRENTEROLOGIA
NOVO CONSULTÓRIO
AVENIDA ZARCO, 16 - 1.º (FRENTE AOS CORREIOS)
MARCAÇÕES TELEF.: 233601
90455

ESTE É O SEU RESTAURANTE NESTA QUADRA E SEMPRE

Telef.: 932229 – Vargem – Caniço

Dias 25 e 26 de Dezembro/97 e 1 de Janeiro/98 estamos abertos só para almoços.

Desfrute de uma sala ímpar na zona do Caniço, com uma decoração excepcional e o conforto necessário para uma boa refeição, com capacidade para 170 pessoas.

A Gerência e empregados desejam aos seus clientes, amigos e fornecedores um FELIZ NATAL e BOM ANO 1998.

Horário: das 12.00 às 22.30 horas (cozinha)

95026

Lancia Y
Irresistível.
0% *juros a* 24 *meses**.

Pode comprar em Dez.97 com matrícula de 98
Sem mais encargos

Inconfundível.

2 novos modelos: Lancia Y "elefantino" e *Lancia* Y 1.2 16v de 86 CV •
112 cores Kaleidos à tua escolha • *Design exclusivo:* painel de instrumentos em posição central.
Segurança: Fire Prevention System • carroçaria reforçada e barras de protecção lateral e ainda...
ABS e duplo airbag como opcionais • *Interiores de excepção:* revestimento em Alcantara® na versão LX.
Vai já a um Concessionário Lancia e descobre o teu novo Lancia Y. *Experimenta-o!*

*Oferta válida para contratos a crédito com financiamento entre 500.000$00 e 1.200.000$00, a 24 meses (TAEG 9,61%), celebrados através das Empresas Financeiras do Grupo Fiat, para todos os veículos disponíveis nos Concessionários.

Lancia Il Granturismo

Lancia na Internet: www.lancia.com

Concessionário Lancia para a Região Autónoma da Madeira:

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.

Rua Dr. Fernão Ornelas, 38 • ✆ 223540

95076

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

RESTAURANTE LOURAL

HOTEL SANTA CATARINA

SANTA CRUZ

«CONHEÇA A NOSSA COZINHA PORTUGUESA»

MENU SEMANAL
DE GASTRONOMIA TRADICIONAL

ACEITAMOS RESERVAS DE GRUPOS, FESTAS E REUNIÕES

VISITE-NOS

ESTAMOS ABERTOS DIARIAMENTE AO **ALMOÇO** E **JANTAR**

CONTACTE-NOS PELO TELEF.: 5 200 000

Com nova gerência

94901

INICIAÇÃO AO

PIANO

PARA TODAS AS IDADES

NA

ACADEMIA MODERNA DE PIANO

UMA PEDAGOGIA DO NOSSO TEMPO

Rua Nova de S. Pedro N.º 36-3.º — Telef. 222254 – Funchal
Galerias D. João, Loja - 25 — Telef. 745995 – Funchal
Rua 1.º de Maio n.º 6 — Telef. 957150 – Ribeira Brava
Casa do Povo Porto Santo — Telef. 982205

94434

GARAGEM ESTRELA

Coberturas - forras - tapetes - parasois - chuventos - extras - atrelados - ceras

Todos os produtos ELF americano
Importadores - "Madeira Comercial"

87957

EXTERMÍNIO

Higiene Controle Lda.

CRIAMOS ZONAS LIVRES DE RATOS

TEL.: 221534 FAX: 227326

CARPIMADE — Sociedade de Carpintarias da Madeira, Lda.

Admite para as suas instalações fabris na zona industrial da Cancela:

CONTROLADOR/A DE PRODUÇÃO

PRETENDEMOS:

— Conhecimentos de contabilidade
— Informática (windows, excel e word)

Carta a este jornal ao n.º 95088.

NOVOS NÚMEROS DE TELEFONE

DIÁRIO Notícias TSF RÁDIO NOTÍCIAS 101 FM

GERAL: 202 385
REDACÇÃO: 202 394/5/6
FAX REDACÇÃO: 202 386

Travessa da Malta, 13, 3º andar - 9050 Funchal

ABEL SPÍNOLA

VENDE EM MACHICO

APARTAMENTO T3

MOTIVOS POLÍTICOS.

TRATAR 0936510450.

Empresa Privada de média dimensão, da área de Serviços, procura **Gestor** para exercer funções nas Áreas Administrativa, Comercial e Financeira.

Resposta a este Diário ao n.º 94890, com Curriculum Vitae e ordenado pretendido.

94890

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

EXÉRCITO PORTUGUÊS

RECENSEAMENTO MILITAR

(18 ANOS)

De acordo com a Lei n.º 30/87, de 7 de Julho (Lei do Serviço Militar) devem apresentar-se ao recenseamento militar, **DURANTE O MÊS DE JANEIRO DE 1998,** todos os cidadãos do sexo masculino nascidos em 1980.

Para o efeito, *OS RESIDENTES NO PAÍS* devem dirigir-se pessoalmente ou através do seu representante legal à Câmara Municipal da área da sua residência ou à respectiva Repartição Periférica ou Administrativa, nos casos dos concelhos de Lisboa ou do Porto.

Os *RESIDENTES NO ESTRANGEIRO* devem apresentar-se ao recenseamento no Posto Consular da área de residência.

Ao recensear-se, o cidadão pode manifestar a sua opção pelo ano de Incorporação ou solicitar adiamento das Provas de Classificação e Selecção, por motivo de estudos ou outros previstos na Lei. Ser-lhe-á ainda entregue um folheto desdobrável no qual encontrará informação acerca dos direitos e deveres relacionados com o cumprimento das suas obrigações militares.

No acto de apresentação ao recenseamento, o *CIDADÃO DEVE SER PORTADOR* do Bilhete de Identidade ou Passaporte.

Se a apresentação for efectuada pelo representante legal do cidadão, este deve ser portador da sua identificação válida e do Bilhete de Identidade ou Passaporte do representado.

Em caso de *IMPOSSIBILIDADE DE APRESENTAÇÃO* durante o mês de *JANEIRO,* poderá ainda efectuar o recenseamento nos 30 dias imediatos no Centro de Recrutamento ou no Posto Consular da área da sua residência.

94811

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

EXÉRCITO PORTUGUÊS

COMANDO DO PESSOAL

DIRECÇÃO DE RECRUTAMENTO

RECENSEAMENTO MILITAR

(Cidadãos nascidos no ano de 1980)

1. FUNDAMENTO LEGAL:

As operações de recrutamento geral são executadas nos termos da Lei n.º 30/87 de 7 de Julho (Lei do Serviço Militar) com as alterações introduzidas pela Lei n.º 22/91 de 19 de Junho e do Decreto-Lei n.º 463/88 de 15 de Dezembro (Regulamento da Lei do Serviço Militar) com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei n.º 143/92 de 20 de Julho

2. RECENSEAMENTO MILITAR:

Todos os cidadãos portugueses do sexo masculino que completem 18 anos de idade no ano de 1998, bem como aqueles que tendo mais de 18 anos não tenham ainda ultrapassado os 35 anos e não hajam sido incluídos em recenseamento anterior, são obrigados a apresentar-se ao recenseamento militar durante o mês de Janeiro de 1998, na Secretaria da Câmara Municipal do concelho da área de residência ou nas Repartições Periféricas ou Administrativas das Câmaras Municipais dos concelhos de Lisboa e Porto, ou, ainda, no Posto Consular da área respectiva para os residentes no estrangeiro.

Na apresentação ao recenseamento militar, o cidadão deve ser portador do bilhete de identidade ou do seu passaporte, devidamente actualizados

No caso de a apresentação ao recenseamento militar ser feita por representante legal do cidadão, este deve ser portador da sua identificação e do bilhete de identidade ou do passaporte do recenseado.

3. FALTA AO RECENSEAMENTO MILITAR:

O cidadão que não se apresente ao recenseamento militar no período e locais indicados no número anterior, deve regularizar a sua situação militar nos trinta dias subsequentes à data limite de **31 de Janeiro** no Centro de Recrutamento ou no Posto Consular da sua área de residência.

O cidadão que não se apresente ao recenseamento militar e não regularize a sua situação militar no prazo atrás referido é notado faltoso ao recenseamento militar, ficando sujeito, por sentença de Tribunal, a ser punido com prisão até seis meses ou multa até oitenta dias.

4. IMPRESSO A PREENCHER:

No acto de apresentação ao recenseamento militar, o cidadão ou o seu representante legal recebe o impresso Declaração Individual de Recenseamento Militar (DIRM).

Falsas declarações ou quaisquer outras fraudes no preenchimento da DIRM serão punidas nos termos da Lei

5. IMPOSSIBILIDADE DE APRESENTAÇÃO AO RECENSEAMENTO MILITAR:

Aos Serviços de Saúde e aos Estabelecimentos Prisionais, incumbe providenciar, pelo preenchimento das DIRM dos cidadãos que nesse ano completem 18 anos de idade e que estando internados não o possam fazer pessoalmente nas Câmaras Municipais ou Repartições Periféricas ou Administrativas e remeterem-nas aos Centros de Recrutamento da área de residência do cidadão, durante o mês de Fevereiro.

94810

ALUGA-SE

ALUGA-SE
SALA PARA ESCRITÓRIO
Contactar telef.: 0931779340. 94981

ALUGA-SE
CASA TIPO T0
Na zona velha. 95110
Para todo o tipo de comércio.
Telef.: 222802 ou 0931779282.

LOJA
ALUGA-SE OU VENDE-SE
C/ 225 m2. c/ alt. 3.80 m, bom preço.
Informa telef.: 741168. 93433

• **Aluga-se** área 330 m2, 2,80 alt., água, w.c., 220 cts. R. C. Azeda, 09362981697.

AUTOMÓVEIS

TIGRA 1.4
OPEL IMPECÁVEL
VENDE-SE
Com 33.000 Km. Tratar 0936514092. 95071

VENDE-SE
Opel Corsa, 250 cts.; Toyota GL, VW Golf, gasóleo, 550 cts.; Peugeot 309, bom estado; Renault Clio RT; Renault Clio, 5p., 91; Peugeot 404, reparado. Tel.: 0936798926 / 934315, c/ Jorge ou 0936510965 ou 756865. 94985

AUTO ALEMÃO
Importação e Exportação, Lda.
Ribeiro João Gonçalves
St.º da Serra - 9100 - St.ª Cruz

MERCEDES
190D 2.5 Automatic. Fecho central, branco, 2.950 cts.
190D, caixa 5, tecto abrir, fecho central, verde, 2.400 cts.
190D, Sport Line, tecto abrir, jantes alu., branco, 2.600 cts.
190E, Automatic, rádio/cassete, estofo napa, azul, 1.650 cts.
200E, c/ novo, t. abrir, fecho central, cinzento, 3.800 cts.
250D, ideal para táxi, estofos escuros, castanho, 4.800 cts.
300D, dir. assis., antes táxi, bom est., amarelo, 1.000 cts.

PEUGEOT
404 Diesel, 1962, bom estado, azul, 450 cts.
505 Diesel, antes táxi, dir. assist., baratíssimo, 280 cts.
405 Diesel, direc. assist., jantes alu., fecho central, 1.600 cts.
405 Diesel, direc. assist., fecho central, vidros eléc., cor táxi, 1.500 cts.

OPEL
Vectra 1.7 turbo diesel, direcção assistida, tecto de abrir, 2.200 cts.
Record 2.3 Diesel, antes táxi, baratíssimo, direcção assistida, 250 cts.
Renault 9, 450 cts.
Honda Concerto, 2.200 cts.
Jeep Daihatsu, 950 cts.
Alfa Romeo, 950.cts.

Segunda-feira, 22/12/97, receberemos mais 10 Mercedes vindos da Alemanha. 94989

SEAT-Ciam, Lda.
GRANDE CAMPANHA DE NATAL
Veículos usados com garantia
- Seat Marbella 90/91/92
- Seat Ibiza 1.2.....91/92
- Seat ibiza 1.3.....93/94
- Seat Ibiza 1.5 SXI..... 92
- Seat Toledo 93
- Renault 5 - diversos modelos
- Renault Clio.....91/95/96
- Ford Fiesta 1.1 96
- Ford Escort 1.3..... 92
- Nissan Micra 97
- Nissan Sunny SLX..... 93
- Fiat Uno 55 S..... 90
- Fiat Punto 55 "s"/55 "SX"/75.....96/97
- Opel Corsa TD..... 97
- Opel Corsa D..... 92

4 x 4
- Mitsubishi Pajero 2.5 GLX 94
- Mitsubishi Pajero Turbo 92
- Nissan Terrano "S" e "SR" longo 97

Grandes facilidades de pagamento
Todas as viaturas com garantia

Em Exposição
Rua Ferreiros, 154 - Telef.: 222837
Parque Ind. Cancela - Telef.: 934033 - 0936511807. 994786

STAND FRECAR
RUA NOVA DOS ÁLAMOS N.º 01
9000 FUNCHAL
Telef.: 091 745627 Fax 091-745639
Telem.: 0936 512490/0936511010

VIATURAS USADAS PARA VENDA
BMW 318 TDS.....95
FORD MONDEO T.D. 95
FORD ESCORT 1.6 CABRIOLET....94
FORD FIESTA 1.1 CL 3P.....94
FORD FIESTA 1.1 5P.....93
FIAT BRAVA 1.4 16 V.....96
FIAT UNO 60 SL 5P. 88
LANCIA DELTA 1.4 ie 5p. 95
LANCIA Y 10 89
MERCEDES 190 D.....92
MERCEDES 190 E 88
MITSUBISHI LANCER GLX.....96
MITSUBISHI LANCER GLXI.....92
MINI MOKE 87
NISSAN MICRA L.....95
OPEL CORSA GT.....87
OPEL CORSA 1.0 89
SUZUKI SWIFT 1.3 GTI 90
SUZUKI SAMURAI 1.3 JX.....95
SEAT MARBELLA 91
TOYOTA COROLLA XL 5P 89
VW GOLF CLD 3P.....90

COMERCIAIS
MITSUBISHI L 300 9 LUG. 92/93
TOYOTA HIACE 3 LUG. 91
TOYOTA HILUX 4X4.....90

CRÉDITO SEM ENTDADA ATÉ 48 MESES 95023

RENAULT
Neste Natal anda a pé quem quer!
- Renault 5 GTL 150.000.00
- Renault 5 TL..... 50.000.00
- Renault 5 TL..... 20.000.00
- Renault 5 GTL 80.000.00
- Toyota Corolla 100.000.00
- Toyota Corolla 40.000.00
- Citroën AX 100.000.00
- Renault 5..... 120.000.00
- Volvo 100.000.00
- Opel City 50.000.00
- Peugeot 504..... 200.000.00
- Peugeot 104..... 50.000.00
- Renault 18..... 50.000.00
- Mini 25.000.00
- Super Cinco..... 220.000.00
- Fiat 127..... 30.000.00
- Fiat 127..... 80.000.00
- Fiat Uno 45 S..... 350.000.00
- Peugeot 403..... 20.000.00
- Peugeot 104 ..... 50.000.00
- VW Carocha 100.000.00

E outros...

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO 95127

VENDE-SE
TOYOTA HIACE
6 lugares, em bom estado, ano 84. Telef.: 944243, das 9 às 19 horas. 94578

VENDE-SE
MITSUBISHI STRADA
Quase novo.
Telef.: 0936510198. 95103

VENDE-SE
Lancia Delta LX 1300
Ano 90. Bom preço
URGENTE
Tel:. 09314010508. 94986

HARLEY DAVIDSON
Moto com 1.375 c.c., muito pouca rodagem, vende-se. Ver na BMW. Telef.: 934927. 94949

VENDE-SE
CARRINHA ROULOTE
Bom preço — aproveite
Preparada para festas tradicionais. 94974
Telem.: 0936514777 - Telef.: 944388 ou 09362812384.

Dinis Car
VIATURAS NOVAS E USADAS
Rua da Ponte Nova, 15 - 9000 Funchal
TELEF.: 221335 TMN: 0936 386886
SEM ENTRADA
MÊS
95089
Nissan Micra L, 97.....64.935$00
Renault Clio, 96.....56.610$00
Fiat Punto Cabrio, 95.....86.580$00
Ford Fiesta 1.1 5p, 93.....49.950$00
Peugeot 106 XR, 92.....60.450$00
VW Golf 1.3 5p, 91.....43.290$00
Lancia Y 10 Fire, 91 .....38.285$00
Renault Clio Diesel.....58.435$00

HONDA
ONDA MADEIRA, S.A.
VIATURAS USADAS
- CIVIC 1.6 VTI 3P.
- CIVIC 1.4 I 5P.
- CIVIC COUPÉ 1.5 LSI
- CIVIC 1.6 ESI 4P.
- CONCERTO 1.5 TA 5P.
- CITROËN SAXO 1.1 I SX 3P.
- PEUGEOT 106 XR 3P.
- TOYOTA COROLLA LIFT BACK 1.3
- ROVER 214 SI CAT
- PEUGEOT 205 5P GR

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO
Zona Industrial da Cancela
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: 934810/934817 95123

• **Moto** Honda XL 125 PD, 88, poucos Kms. Motivo: ausência. Telem.: 0936906011.

EMPREGO
OFERECE-SE

PART-TIME
EMPREGADO PRECISA-SE
Falando inglês, francês e alemão para ramo de turismo. Resposta a este jornal ao n.º **95079**.

EMPREGO
PROCURA-SE

COZINHEIRO C/ EXPERIÊNCIA OFERECE-SE
Telef.: 64369. 95013

IMÓVEIS
COMPRO

COMPRAS E VENDAS
APARTAMENTOS:
LIDO: T0, T1, T2 e T3 em construção. T0 prontos a habitar.
CENTRO: T1, T2 e T3 em construção
CANIÇO: T1, T2 e T3 em construção
ARREDORES: T3 construídos
Financiados pela banca com pagamentos mensais desde 52 contos.
Trata: A. Santos - Avenida do Mar, n.º 21, 2º Drt. Funchal
Licença n.º 1040 - AMI (aberto aos sábados). 93232

IMÓVEIS
VENDO

MUITO BOM PREÇO
QUINTA
3.900 m2, murada, amplos arredores, c/ água, jardins, árvores, etc. 10 min. Funchal. Dá inf. turística. Recebo apartamento. C/ o próprio, 0936644394. 95048

VENDE-SE
LOTE
Zona turística, 437 m2.
CASA ANTIGA
Telef.: 63905.
Telecel.: 09319914933. 95090

VENDE-SE
APART.º T3
C/ garagem na Urb. da Penteada. Telem.: 09362778370 ou 741059 depois das 20h.. 95098

VENDE-SE
Pequeno apartamento com 50 m2, 2 quartos de dormir, óptima sala, cozinha, 1 WC, vista para o Castelo (em Lisboa), mobilado ou não. Zona histórica. Preço acessível.
Contacto: 09361514917. 94436

APARTAMENTO T3
Vendo, por motivo de mudança, junto ao Hotel Alto Lido, com vista-mar, escritura imediata, mobilado, 24.500 cts., vazio, 23.000 cts. Telemóvel: 09319917031. 94713

VENDE-SE CASA
Acabada de construir c/ 4 quartos, 4 banhos, grande salão, cozinha toda equipada, lavandaria, despensa, garagem, várias varandas, quintal e jardins. Vista espectacular. É um sonho, só vendo para crer. 0936720454, 0936510289.94779

RIBEIRA BRAVA
TRESPASSA-SE
LOJA 90 M2
No Centro.
Tel.: 09362823414. 94248

TERRENO VENDE-SE
ESTRELA CALHETA
3.700 m2
Telef.: 751438. 95041

VENDE-SE
2 APART.ºS T3
No Caniço de Baixo.
Tel.: 09319916751. 94888

BAR TRESPASSA-SE
Motivo doença.
Telf.: 759747. 95113

NO CANIÇO
Últimos apartamentos. Desce a igreja, no sentido Reis Magos, 400 metros, encontra o TROPICAL: T2 e T1. Esperamos a vossa visita até domingo, das 9:00 às 18:30 horas. Venha ver o apartamento modelo. Esperamos por si.
ANÍBAL TALHADAS
Telef.: 220880 / / 229219/233494 / 0931321886 / 09319915755. Fax: 23181. 94800

• **Vendo** apart. T3 de luxo, 150 m2, 26.000 cts. Telem.: 09319910462, Virtudes.
• **Terreno**, 696 m2, c/ casa T2, em St.ª Quitéria. Esc.: 17.000 cts. 0936526642.
• **Centro**, vendo e alugo escritórios, aparts., lojas e estacionamentos no novo Edif. Coop. Agrícola Funchal. Tratar sr. Hugo, tel. 0936-526631 (depois das 15 h.).
• **Restaurante** trespasso, área 200 m2, 35.000 cts. Telef.: 946149.

SERVIÇOS

XARAMBINHA EXPRESSO
Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 91510
Das 12h-23h - **234777**.

• **Explicações** de Matemática e Português, 6º e 7º anos. Contacte 61803, preços atractivos.

DIVERSOS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
DR. GIL NETO
DR. LAURO DINIZ
Centro Comercial do Infante
1.º andar – Sala 111
Telef.: 222732
Vila S. Vicente — Telef. 842502
Comp. Caixa e A.D.S. E. 3041

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DO FUNCHAL
Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correcções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 230164. 87036

PINHEIROS DE NATAL
GRANDE CAMPANHA DE PREÇOS.
• Pequenos: 1.000$00.
• Médios e grandes: 1.500$00.
Caminho do Pilar, n.º 18.
Junto à Shell, saída via rápida. Telef.: 744047. 95061

ASTRÓLOGO ✶ ESPIRITUALISTA ✶ CIENTISTA ✶ CURANDEIRO
TURÉ
Astrólogo espiritualista, especializado na astrologia e espiritismo, com poderes absolutos, rápidos em solução dos casos difíceis através dos conhecimentos adquiridos em longos tempos em vários centros espíritas vários. Ajuda a resolver os problemas de Amor, Doenças espirituais, Negócios, Invejas, Maus-olhares, Vícios de Droga, Tabaco e Alcoolismo. Aproxima e afasta as pessoas amadas, com rapidez, eficácia e garantia total. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal e faz trabalhos à distância. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro. Se quer realizar e alcançar o que quer, contacte-me hoje mesmo, pessoalmente, pelo telefone ou carta de 2.ª a sábado, das 9 às 21 horas. Consulta. Estrada Monumental, Apartamentos Lidosol, n.º 318 - 5.º andar. Perto Correios, n.º da porta 502.Telef.: 765755. 95102

PERDIDOS & ACHADOS

Quem viu o Guli?
Desaparecido boxer cruzado de pêlo castanho. Telef.: 09362412560 ou 221635. 94980

• **Cadela** desapareceu 2.ª feira, cor branca e amarela. F/ tel:. 751534.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U.C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
• Serviço de Urgências
• Informações - 744078
Período das 08.00h às 23.00 h

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS
- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	700112
Número Nacional de Socorro	112
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	520112/520127
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Bombeiros Voluntários S. Vicente / P. Moniz	842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo	982115
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela ***MAYA***

• DN MADEIRA /TELEVOZ: 13$50 / 3 seg. – Custo Mínimo: 540$00.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
✆ 0641 301 261
Terá o vento a favor dos seus projectos, mas estará com uma grande tendência para os dirigir na direcção errada. Os seus números da sorte são o 26 e o 39. Terá de se manter calmo e usar todo o seu senso-comum.

TOURO - 21/4 A 21/5
✆ 0641 301 262
Os que estão apaixonados não deverão sentir o seu amor por garantido, mas deverão fazer todos os possíveis por mantê-lo vivo. Um amigo seu terá um comportamento que nunca esperou que tivesse.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
✆ 0641 301 263
Um novo método de trabalho ajudá-lo-á a fazê-lo mais rapidamente. Contudo, não espere resultados de um dia para o outro. Poderá melhorar e fortalecer a sua relação com o seu parceiro.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
✆ 0641 301 264
As influências favoráveis ajudá-lo-ão a conseguir desenvolver ideias brilhantes. Se espera que os outros façam algumas concessões, então também terá de estar preparado para as fazer.

LEÃO - 23/7 A 23/8
✆ 0641 301 265
Não se constipe: vista-se adequadamente para o clima da sua região. Sentir-se-á tentado a comprar algo que sabe não ter dinheiro para pagar pelo que deve tirar essa ideia da cabeça. Ria-se e divirta-se. Seja pontual.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
✆ 0641 301 266
Tendo cometido alguns erros no passado, tente agora aprender algo com eles e reestruture a sua vida. Não permita que as complicações entrem na sua vida. Certifique-se de que não perde de vista os seus objectivos.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
✆ 0641 301 267
Cansar-se-á muito facilmente, por isso faça primeiro o que tem mais prioridade. Contudo, tenha um pouco de força de vontade para poder superar esse cansaço. Seja um pouco mais generoso.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
✆ 0641 301 268
Tenderá a sentir-se um pouco tímido mas não se deve deixar intimidar pelos que o rodeiam. Um problema que pensava ser insolúvel apresentará uma solução relativamente simples. Seja cândido.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
✆ 0641 301 269
Os outros não lhe mostrarão tanta boa vontade como lhes mostra. Não se i mporte com isso: não será razão para se comportar de modo diferente. Terá energia suficiente para a tarefa que tem em mãos, mas não deixe que se disperse.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
✆ 0641 301 270
Nada correrá como tinha previsto, de facto nem muitas coisas serão tão fáceis como esperava. Não deverá deixar para mais tarde o que sabe muito bem ter de ser feito já. Certifique-se de que exprime as suas emoções.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
✆ 0641 301 271
Estará muito mais persuasivo mas não pense que conseguirá ser bem sucedido em todos os planos. Evite envolver-se em assuntos que não lhe dizem respeito e sobre os quais não tem muito conhecimento.

PEIXES - 20/2 A 20/3
✆ 0641 301 272
Tenderá a sentir-se um pouco nervoso e deve fazer todos os possíveis por se manter fora de assuntos controversos. Terá de ser um pouco mais paciente, mas mantenha a sua palavra. Seja menos extravagante.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria Margarida de Sá Azevedo Gomes, D. Lúcia Berta de Albuquerque C. e Freitas, D. Maria C. Nunes, D. Adriana Rodrigues de Freitas Ferraz, D. Maria Zélia Coelho, D. Maria Magda Rodrigues da Silva, D. Maria Conceição Livramento Fernandes.
As meninas: Mónica Maria Varese de Andrade, Fernanda Maria de Freitas.
Os senhores: António Feliciano Macedo de Faria, Dr. Luís Gomes Tolentino da Costa, Joaquim Marques Martins Bexiga, João Silvino Fernandes, Júlio Sidónio de Castro, Virgílio Maria Gomes, Bruno Maciel Sousa Alves.
E o menino: Dinarte Belarmino Ferreira Pereira.

MUSEUS

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Símon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia à R. Dr. Pita, 15. Segunda a sexta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Sábados e domingos - encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz n.º 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU BARBEITO COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 - 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30 -13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIB. BRAVA)
Aberto todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21.
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA – ESCULTURA – OURIVESARIA SACRA – PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1.
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45, de terça a domingo. Telef.: 226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS TODO O ANO E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro,78.
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
— Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M.
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 10h - 12.30 e das 14.30 - 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DE AÇÚCAR
Praça Colombo, 9050 Funchal.
Aberto: 2.ª a 6.ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal – Telef.: 961407.
Aberto de terça-feira a domingo das 10 às 12 e das 13 às 18 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43. Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
3ª a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas (fechado aos domingos e segundas).

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522. Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz — Telef.: 524156.

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses — Telefone n.º 233698.

AEROPORTO

CHEGADAS		
TP1131	08.45	Porto
TP0863	09.10	Porto Santo
TP0161	09.10	Lisboa
TP0135	09.45	Lisboa
TP0865	10.50	Porto Santo
TP0163	10.55	Lisboa
TP0165	12.10	Lisboa
BA6876	12.45	Gatwick/Porto
TP0153	13.30	Lisboa
TP0137	14.15	Lisboa
TP0167	14.40	Lisboa
TP0139	16.00	Lisboa
TP0169	17.10	P. Delgada
TP0519	18.20	Zurique
TP0495	20.05	Londres
TP0171	20.25	Lisboa
TP0891	21.10	Porto Santo
TP0175	21.30	Lisboa
TP0177	22.10	Lisboa
TP0895	22.50	Porto Santo
TP0157	23.05	Lisboa/P. St.º
AMANHÃ		
TP0117	00.15	Porto
TP0179	00.35	Lisboa

PARTIDAS		
TP0160	06.00	Lisboa
TP153P	06.25	Lisboa
TP0162	08.00	Lisboa
TP0862	08.00	Porto Santo
TP0516	09.40	Zurique
TP0864	09.40	Porto Santo
TP0166	09.55	Lisboa
TP151P	10.35	Lisboa
TP0492	11.45	Londres
TP0168	13.00	Lisboa
BA6877	13.45	Porto/Gatwick
TP0154	14.30	Lisboa
TP157P	15.05	Lisboa
TP0170	15.30	Lisboa
TP158P	16.55	Lisboa
TP0172	18.00	Lisboa
TP0176	19.10	Lisboa
TP0890	20.00	Porto Santo
TP0174	21.15	Lisboa
TP0894	21.40	Porto Santo
TP0116	22.00	Porto
TP0178	22.20	Lisboa
TP0180	23.10	Lisboa
AMANHÃ		
TP0157	00.05	Lisboa

Queres entrar na
Roda da Malta?
DIÁRIO Notícias TSF RÁDIO NOTÍCIAS FM 101
Aos sábados das 09h00 às 10h00
sintoniza esta frequência

AUTOCARROS

FUNCHAL Partida	AEROPORTO Passagem	CARREIRA
07.30	08.10	113
09.00	09.40	113
10.00 2-S	10.40	53
11.15 2-S	11.55	113
12.40	13.20	20
12.40 F	13.20	78
15.00 2-6	15.40	113
15.00 DF	15.40	113
16.30 2-6	17.10	20
16.30 S	17.10	78
16.30 DF	17.10	113
18.15 2-S	18.55	113
18.15 DF	18.55	53
19.00 2-6	19.40	113
19.00 S	19.40	156
19.00 DF	19.40	113
20.00 2-6 DF	20.40	156
20.30 S	21.10	156
20,45 2-6	21,25	156
21.00 DF	21.40	113

AEROPORTO Passagem	FUNCHAL Chegada	CARREIRA
08.40	09.30	113
08.40 DF	09.30	156
09.55	10.40	113
11.55 SDF	12.40	156
11.55	12.40	113
13.10 2-6	13.50	20
13.25 DF	14.05	156
14.40	15.20	113
15.40 2-6	16.20	20
15.55 S	16.30	156
16.10 DF	16.45	156
16.40 2-S	17.30	53
17.40	18.20	113
19.25 2-6	20.05	156
20.10 S	20.50	113
20.25 DF	21.05	156
21.25 2-6	22.10	113
21.25 SD	22.10	113
22.55 DF	23.35	156
22.55	23.35	113

OBS:
2-6 – De Segunda a Sexta-feira
DF – Só aos Domingos e Feriados
S – Só aos Sábados
2-S – De Segunda a Sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

ALMEIDA

R. João Tavira, 39 — Telef.: 223366.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.
ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.
BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.
Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL
RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.
BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

CASA CHEIA
Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Código Postal _____
Idade _____ Profissão _____
CONCURSO Freguesia _____ Concelho _____
RTP
Telefone _____

TÁXIS

2 Mini-Bus de 6 lugares	
9991363 - 9991234	Hotel Belo Sol
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)
22 25 00	Av. Arriaga (F. Lagartixa)
22 20 00	Largo do Município
22 45 88	Avenida do Mar (Baião)
22 64 00	Mercado
22 79 00	Campo da Barca
22 83 00	Rua do Favila
6 16 10	Gorgulho
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)
74 31 10	Santo António (Igreja)
78 21 58	Largo da Fonte (Monte)
76 56 20	Igreja (S. Martinho)
76 66 20	Madeira Palácio
76 27 80	Nazaré
23 10 70	Rua Cónego Dias Leite Praça de Turismo
93 46 40	Vargem (Caniço)
93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)
93 45 22	Onda Mar (Caniço)
922185	923519 (Camacha)
52 66 43	Gaula
52 48 88	Santa Cruz (Mercado)
52 44 30	Santa Cruz (Cidade)
96 24 80	Machico (Cidade)
96 21 38	Machico (Cidade)
96 22 20	Machico (Junto aos CTT)
55 21 00	Santo da Serra
96 19 89	Caniçal
56 24 11	Porto da Cruz
57 25 40	Santana (Vila)
57 24 16	Faial
84 22 38	São Vicente (Vila)
85 22 43	Porto Moniz
82 21 29	Calheta (Estrela)
82 25 88	Arco da Calheta
82 24 23	Arco da Calheta
97 21 10	Ponta do Sol
97 24 70	Recta dos Canhas
95 18 00	Ribeira Brava (Vila)
95 26 06	Rib. Brava (L.º 1.º Maio)
95 23 49	Rib. Brava (L. Herédia)
95 36 01	Campanário
94 52 29	Est. C.ª de Lobos (Igreja)
94 27 00	Espírito Santo e Calçada (Câmara de Lobos)
94 21 44	C. de Lobos (Cidade)
94 24 07	C. Lobos (Mercado)
98 23 34	Porto Santo (Cidade)

BIBLIOTECA REGIONAL DA MADEIRA

JANTAR DANÇANTE DE PRIMEIRA OITAVA

SEXTA-FEIRA, 26 DE DEZEMBRO 97

A PARTIR DAS 20.00 HRS.

Permita-se saborear uma deliciosa refeição num ambiente espectacular no RESTAURANTE

IL GALLO D'ORO

IL GALLO D'ORO

e deixe-se envolver pelo som das suas melodias favoritas interpretadas pelo nosso Duo residente.

The CLIFF BAY Resort Hotel

★ ★ ★ ★ ★

ALDEIA DO MONTE

J. CANADA & CHAVES, LDA.

ANIMAÇÃO PROFISSIONAL

apresenta

SENSACIONAL NOITE

FIM DE ANO

97/98

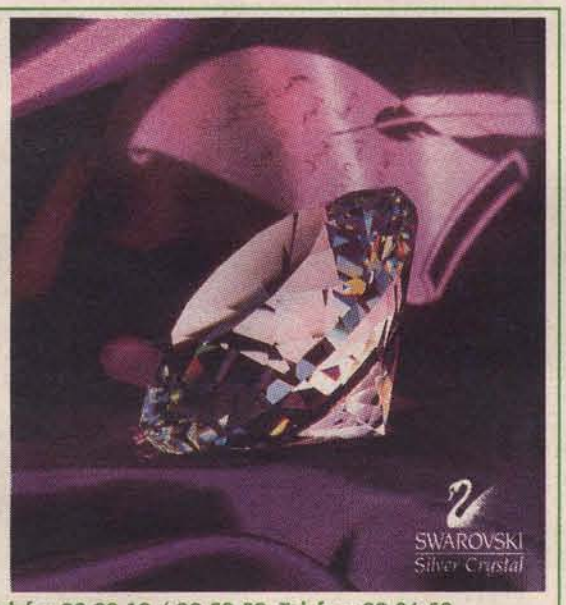
Locais de venda: HIPER SÁ, DISCOTECA INFANTE, FOTO PROFISSIONAL E QUIOSQUE

BILHETES: **1.500**
NO DIA **2.000 FOGUETES**
AS PORTAS ABREM ÀS 22h00

RÁDIO 88.8 FM JORNAL DA MADEIRA — FOTO Profissional

Estofadora

De Dia ou de Noite...
... Correspondemo-nos!
Com a presença da Luz!...
Como uma Lâmpada de Cristal...
Nestas horas de reflexão!
Que a época é de NATAL!...



- Rua Dr. Fernão Ornelas, 21 – Telefs.: 22 28 13 / 22 58 59 Telefax: 22 06 58
- Rua João Gago, 2 – Telef.: 22 10 05
- Centro Comercial do Infante – Loja 105 – Telef.: 23 62 16

94947

Empresa de Consultores de Engenharia implantada no Mercado Nacional e Internacional pretende admitir para Coordenação e Fiscalização de Obras na Região Autónoma da Madeira:

Ref.ª A — Engenheiros Civis Seniores com experiência em Direcção, Coordenação e Fiscalização de Obras;

Ref.ª B — Engenheiros Civis com experiência em Coordenação e Fiscalização de Obras;

Ref.ª C — Encarregados Fiscais;

Ref.ª D — Medidores e Medidores Orçamentistas.

Resposta a este Jornal ao n.º 95010.

Rogério M. C. Pestana

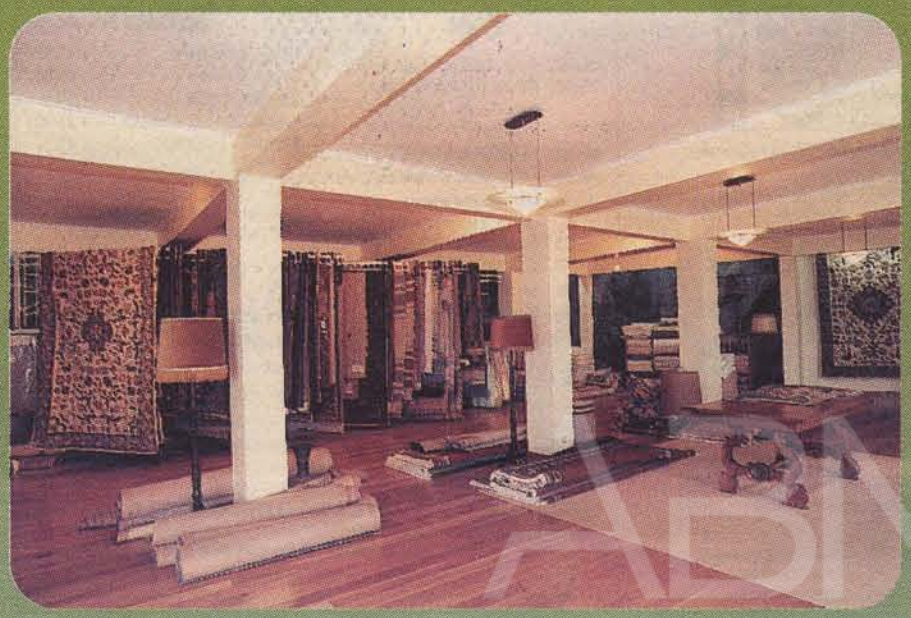
CRUZAMENTO LIVRAMENTO/MONTE
(ENTRADA PARA A FUNDOA)
✆ 220403

Agente TAPETES LUSOTUFO MARCA REGISTADA

Em exposição no nosso salão

Grande variedade de Tapeçarias

Alcatifas para hotelaria • Casas particulares
Pavimentos de Sisal • Relva artificial
Carpetes Tapetes de Arraiolos • Tapetes turcos, etc.



ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

	RTP Madeira	RTP 1	RTP 2	TVI	SIC	RTP Internacional
08.00		08.00 **Abertura** 08.02 **Tomás, a Locomotiva e os Amigos** 08.10 **Koki**			08.00 **Buéréré** "O Homem-Aranha", "Jonny Quest", "Big Bad Beetleborgs", "As Três Irmãs", "Arrepios" e "Power Rangers Zeo". Convidados: Excesso, Onda Choc, Iris e Baby Rock.	
09.00	09.00 **Abertura** 09.02 **O Príncipe Valente** 09.25 **Confissões de Adolescente** 10.05 **70x7**	08.15 **O Mundo de Richard Scarry** 08.45 **Babar** 09.15 **Enigma** 09.45 **Regressso ao Futuro**	09.00 **Abertura** 09.03 **Caminhos** 09.30 **Novos Horizontes** 10.00 **70 x 7**			09.00 **Euronews** 09.30 **Compacto «Jardim da Celeste»**
10.00	10.30 **Missa**	10.10 **As Feras Mecânicas** 10.40 **Grande Animação**	10.30 **Eucaristia Dominical**	10.00 Animação: *** O Conde Pátula** 10.30 Programa Religioso: **Novos Ventos**		10.30 **Missa**
11.00	11.20 **McKenna**	11.30 **A Ponte Brooklin** 11.55 **Futebol Inglês**	11.20 **O Triunfo dos Fanáticos dos Computadores**	11.00 Programa Religioso: **Angelus** 11.10 Programa Religioso: **Missa Dominical**	11.55 **BBC - Vida Selvagem**	11.30 **Compacto «A Grande Aposta»**
12.00	12.00 **Estádio RTP/M**		12.05 **Máquinas** 12.30 **Jornal Jovem**	12.30 Programa Religioso: **8.° Dia**		
13.00	13.00 **Jornal da Tarde** 13.40 **Top +** 14.45 **Caminho das Estrelas**	13.00 **Jornal da Tarde** 13.35 **O Tempo** 13.40 **Made in Portugal**	13.00 **Sem Limites** 13.30 **Jornal D'África** 13.55 **O Tempo**	13.00 Informação: **Portugal Português**	13.00 **Primeiro Jornal** 13.30 **Dragon Ball Z**	13.00 **Jornal da Tarde** 13.30 **RTPi Sport**
14.00			14.00 **Caminho da Qualidade** 14.10 **Desporto 2** Inclui: * Futebol: 1.ª Liga Inglesa (14.10/14.30) * Hoquei: Oliveirense-Benfica (16.30/18.00)	14.10 Documentário: **Natural de Mitsuaki Iwago**	14.00 **Viper**	
15.00	15.15 **Matiné RTP/M "As Aventuras de Rocheteer"**	15.00 **Os Andrades** 15.35 **Superbebés**		15.15 **Uma Família às Direitas** 15.40 **Competente e Descarada**	15.00 **Os Imortais**	15.00 **Sinais RTPi**
16.00		16.10 Sessão da Tarde: **«Regresso ao Futuro»**		16.30 **Adultos à Força**	16.00 Chiado Terrasse: **- Sozinho em Casa**	16.00 **1, 2, 3**
17.00	17.00 **Casa Cheia**			17.30 Mini-Série: **"A Fúria dos Anjos"**		
18.00	18.00 **Jardim das Estrelas**	18.10 **O Tempo** 18.15 **Casa Cheia** 18.45 **Riscos**	18.00 **O Tempo/Boletim das Pescas** 18.10 Cinema Português: **«A Aldeia da Roupa Branca»**		18.00 **Futebol - Benfica-Varzim**	18.00 **Jardim das Estrelas**
19.00	19.30 **Jornal RTP/M**	19.50 **Trânsito** 19.55 **O Tempo**	19.40 **Bombordo**	19.10 **Desafios** 19.30 **Futebol - Liga Espanhola**		19.30 **Horizontes de Memória**
20.00	20.00 **Telejornal + Tempo + Contra Infdormação**	20.00 **Telejornal** 20.45 **Reis do Estúdio**	20.10 **Artes e Letras: * Especial Schubert**		20.00 **Jornal da Noite**	20.00 **Telejornal** 20.30 **Contra Informação**
21.00	21.05 **Carlos do Carmo**		21.05 **Viúvas - O Passado**	21.20 **Directo XXI**	21.00 **Sic... No País do Natal** 21.10 **Chuva de Estrelas**	21.00 **Carlos do Carmo**
22.00		22.10 **A Grande Aposta**	22.00 **O Tempo** 22.05 **Horizontes da Memória** 22.30 **"Artes de Palco" * Ópera: "A Cinderela"**	22.20 **Pontos nos i's "Africando"**	22.10 **Salsa e Merengue**	22.30 **Domingo Desportivo**
23.00	23.10 **Domingo Desportivo**	23.00 **Domingo Desportivo** Inclui: **Contra Informação**		23.30 Desporto: **Futebol - Campeonato Italiano**	23.10 Maiores de 17: **- King Ralph, O Primeiro Rei Americano**	
24.00		00.50 **24 Horas**				00.30 **Meu Querido Avô**
--	01.30 Fecho	01.25 O Trânsito (Rep.) 01.30 O Tempo 01.35 Limites do Terror 02.30 O Tempo 02.40 Encerramento	01.00 "Vidas do Século: A Dinastia" * A Dinastia dos Nehru-Gandhi 02.00 O Tempo 02.05 Encerramento	01.15 Encontro	01.10 Tentação 01.20 Último Jornal 01.30 Meteorologia 01.35 Jô Soares 02.35 Portugal Radical 02.55 Fecho	01.00: Sinais; 02.00: Os Reis do Estúdio; 03.00: 24 Horas; 03.30: Compacto Contra Informação; 03.45: Nós os Ricos; 04.15: Ilusões; 05.15: 1, 2, 3; 07.00: 24 Horas; 07.30: Dinheiro Vivo *Emissão contínua

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 h.
«Dragon Ball Z»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 h.
«Sozinho em Casa III»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 h.
«007-O Amanhã Nunca Morre»

CINE MAX
14.00, 17.30 e 21.30 h.
«Contacto»

ANADIA 1
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h.
«Voando P'ra Casa»

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h.
«Hércules»

DESTAQUE DO DIA

CANAL 23
21h00
Filme: **«Justiceiro Solitário»**
Com Clinton Eastwood e Michael Moriarty

RÁDIO

DIÁRIO de Notícias TSF 101 FM

09h00 Noticiário Regional
09h15 Revista Imprensa Regional
09h30 Títulos Desporto Regional
09h50 "Como se visse..."
10h00 Noticiário Nacional Compacto Humor
11h00 Entrevista Política Regional
12h00 Flash Back (directo TSF)
14h00 Noticiário Regional Desporto Domingo
19h00 Noticiário Regional
19h30 Emissão Nacional

ERM

06.00 O Outro Lado do Sol
06.30 Missa do Parto em directo da Igreja dos Álamos
08.00 Noticiário da RR
09.00 Missa dos Doentes Directamente da Igreja dos Álamos
10.00 Rádio Totobola
12.00 Vivá Música
14.00 Bola no Ar
20.15 Rádio Totobola
22.00 Clube da Amizade

Tit. Inf. Reg.: 7h45, 12h00, 18h00
Informação Regional: às 8h30, 13h00, 19h00
Bola Branca: 7h30 e 8h15

RDP Antena 1 Madeira

MISSA DO PARTO	07.00
ESTRELINHAS	09.00
RDP-DESPORTO	14.00
A HORA DAS CIGARRAS	21.00
ESPANTA ESPÍRITOS	23.00

Informação Regional
8.30 - 10.30 - 12.30 - 16.30 - 18.30
Notícias Hora a Hora
(em cadeia c/ Antena 1 Lisboa)

RDP Antena 2 102.4 FM

DIA ESPECIAL EURORÁDIO
MÚSICA DE NATAL
11 directos da Europa e dos E.U.A.
Radiodifusão Portuguesa 15.00
Coro da Sé Catedral do Porto
Orquestra Nacional do Porto

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Arco-Íris Desportivo
10.00 Princípio Meio e Fim
11.00 Missa directamente da Sé, seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
15.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço
20.00 Madeira em Notícia
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
23.30 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
14.00 Tarde de Domingo
20.00 Madeira em Notícia
22.05 Noite Jovem
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
01.00 Reflexos
03.00 Cantos dos Encantos

DESTAQUE DO DIA

RÁDIO DIÁRIO / TSF - 101 FM
"Flash Back": o debate sobre a semana política. Ao meio do dia. Desporto: relato do Câmara de Lobos-Portimonense
Informações da restante actualidade desportiva.

FREQUÊNCIAS

RÁDIO DIÁRIO TSF - FM 101
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
ANTENA 1 - FM, 95.5 -Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ANTENA 1 - OM 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA ARQUIVO REGIONAL

ABM
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

IMAGENS

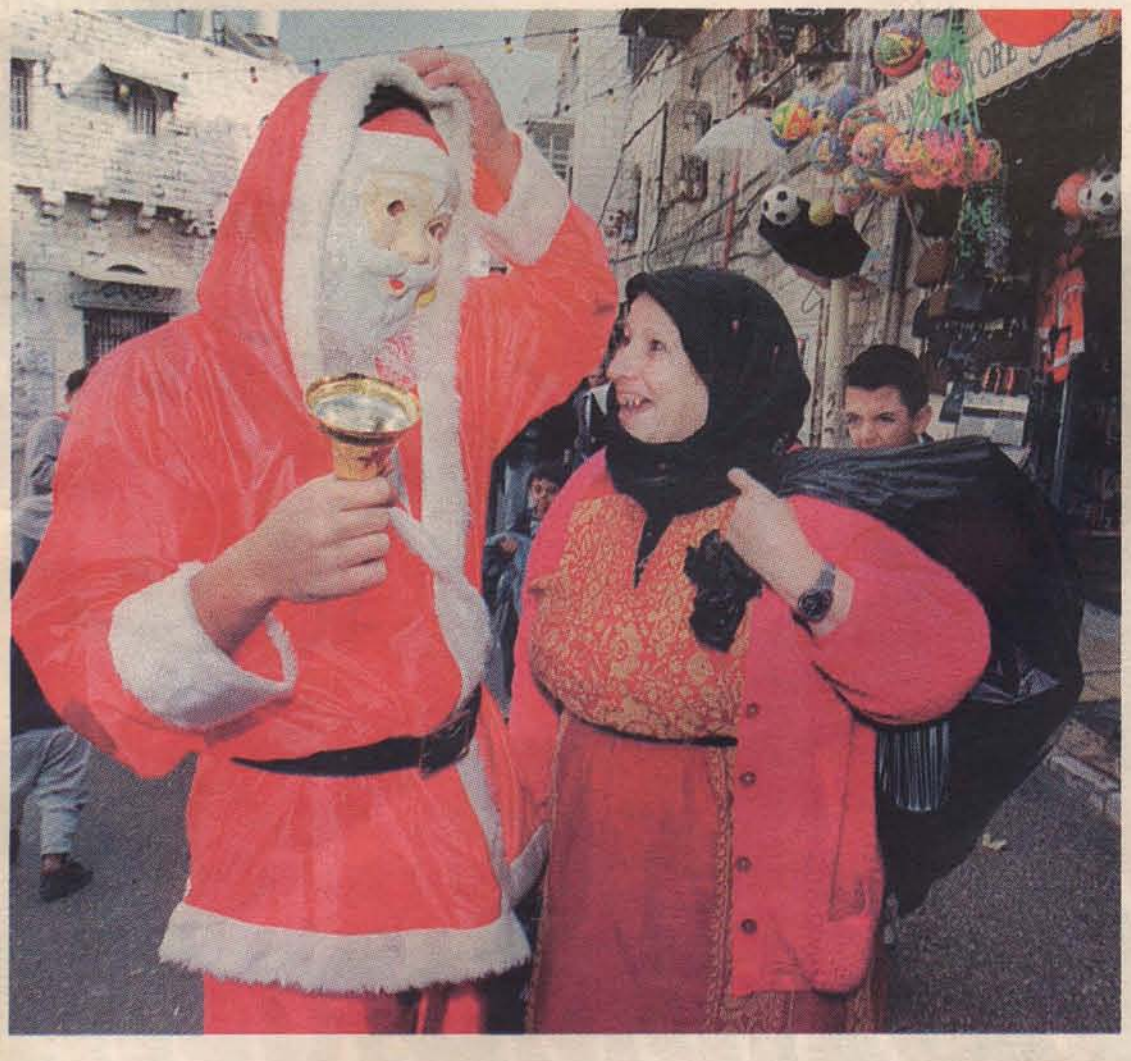
JOSÉ RIBEIRO

Na passada segunda-feira, o tempo na Ribeira Brava não esteve para brincadeiras. As ondas investiam fortemente contra a costa. Mas alguns ribeira-bravenses práticos aproveitaram para fazer algumas lavagens. Há que tirar o máximo proveito das situações.

(AP/MICHEL EULER)

Paris no Inverno: caíram cinco centímetros de neve na cidade-luz. Como se pode ver, por esta foto colhida no Champs de Mars, o Inverno abateu-se sobre a capital francesa.

Em Belém, onde se diz que Jesus Cristo nasceu, a tradição profana e pagã do Pai Natal também está presente.



(AP/JACQUELINE LARMA)

Apesar de ser uma figura associada comummente ao frio e ao gelo, o Pai Natal também gosta da Austrália. Por causa do bom tempo... e das boas companhias.

(AP/THAKSINA KHAIKAEW)

Ficha Técnica:

Director: Paulo de Sousa Neves. **Chefe de Redacção:** Agostinho Silva. **Subchefes de Redacção:** Ricardo Oliveira e Rosário Martins. **Redacção:** Agostinho Spínola, António Jorge Pinto, Artur Campos, Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, Henrique Correia, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Lourenço Freitas, Luís Calisto, Luís Rocha, Manuel Nicolau, Marsílio Aguiar, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Silva, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rui Dinis Alves, Rui Marote e Teresa Florença. **Colaboradores:** Domingos de Grillo Serrinha, Duarte Jardim, José João Mendonça, José Salvador, Nélio de Sousa, Nelson Veríssimo e Teresa Mizon.

Coordenação: Luís Rocha. **Grafismo:** Departamento de Arte. **Publicidade:** Departamento Comercial. **Concursos:** Departamento de Marketing. **Produção:** DIÁRIO de Notícias. **Impressão e Acabamentos:** Grafimadeira.
Empresa do Diário de Notícias, Lda. Rua da Alfândega, 8 e 10 – 9000 Funchal/Caixa Postal 421 – 9006 Funchal Codex. Telefones: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582. Telefax: 228912 (Redacção) 229471 (Publicidade).
Faz parte integrante do DIÁRIO de Notícias de 21 de Dezembro de 1997 e não pode ser vendida separadamente.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

(AP/TODD DRUMWRIGHT)

O Natal está aí à porta. E o que importa é espalhar o espírito próprio da quadra. É o que faz Lane Smith, de Alexandria, uma pequena cidade nos Estados Unidos: passeia o cão vestido de Pai Natal para lembrar aos vizinhos em que época estamos...

Gayeti, um tigrefêmea branco, parece vestida de propósito para o Natal, acompanhada pela sua cria, no Zoo de Calcutá, Índia. A cria, nascida a 16 de Outubro, aumentou o número de tigres brancos daquele jardim zoológico para 9.

(AP/BIKAS DAS)

(AP/LIONEL CIRONNEAU)

No Natal, as meninas bem-comportadas ganham uma boneca. Por isso é que a princesa Stephanie do Mónaco, conhecida precisamente por ser bem-comportada, recebeu uma do Pai Natal. Foi numa festa no Mónaco. Mas, a bem da verdade, a princesa remeteu depois a boneca para uma criança pobre monegasca.

Os bonecos de neve fazem parte do imaginário natalíco de quem vive em países frios. Este é um boneco de neve "bombeiro", feito por Rommel Cage, um "soldado da paz" do Mississipi, EUA, à porta do seu quartel...

(AP/TOM ROSTER)

Vasto leque de oferta
em mobiliário de qualidade
para este Natal

Aguardamos
a vossa visita

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA DA MADEIRA

HUMOR

A ARTE DE DISTORCER

CONCURSO

"Pormenores"

REGULAMENTO

1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitore(a)s do DIÁRIO.

2 - Terão acesso a este concurso todos os leitore(a)s que enviarem fotografias coloridas devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.

3 - Todas as semanas será publicado na REVISTA uma ou mais fotografias, bem como o nome do premiado(a). Por semana apenas uma fotografia terá direito a prémio.

4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.

5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO, que se reserva ao direito de promover outros prémios com outra regularidade (mensal, anual, etc.).

6 - O prazo de entrega das fotografias termina às 18 horas de cada domingo, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do domingo seguinte.

7 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada ao domingo na REVISTA.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento de Marketing)

"PORMENOR" DA SEMANA

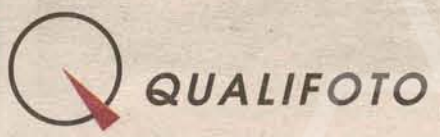
ATENÇÃO:

Como concorrer? Para habilitar-se basta recortar o cupão que vamos publicar (no final de cada mês) e depositá-lo numa tômbola na Qualifoto. O nome dos vencedores será publicado na segunda semana do mês seguinte. Os premiados deverão levantar as respectivas credenciais no DIÁRIO.

Prémio semanal

VENCEDOR DA SEMANA:
(Nome ilegível)

1 revelação grátis
de 36 fotos mais 1 filme.



No
Centro Comercial Infante
(Marina Shopping)
No **Centro** do **Centro**
Loja 113

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, à Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio no prazo de 15 dias.

Herman José

Um cómico a sério

HERMAN JOSÉ, O MAIOR CÓMICO PORTUGUÊS, É TAMBÉM UM HOMEM SÉRIO. NO QUE CONCERNE ÀS CONVICÇÕES QUE ORIENTAM O SEU TRABALHO. QUEM O CONHECE SABE QUE ELE ESTÁ SEMPRE PRONTO A GOZAR COM TUDO E COM TODOS. MAS O HUMORISTA DA TV E DA RÁDIO TEM FORTES CONVICÇÕES E PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM O HUMOR QUE PRATICA.

8

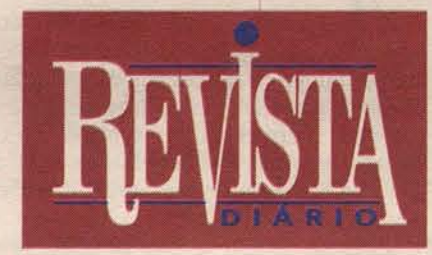
Programação da TV Cabo

A PROGRAMAÇÃO DA TV CABO ASSUMIRÁ UM NOVO FIGURINO, NAS NOSSAS PÁGINAS, A PARTIR DE 18 DE JANEIRO. EM VEZ DE QUATRO PÁGINAS DA REVISTA, A TV CABO PASSARÁ A PUBLICAR DUAS, COM OS PRINCIPAIS DESTAQUES. ATÉ LÁ, E NAS REVISTAS DO DIA 4 E DO DIA 11, PUBLICAREMOS AS HABITUAIS QUATRO PÁGINAS.

Pierce Brosnan, James Bond

PIERCE BROSNAN É UM ÓPTIMO JAMES BOND NO NOVO FILME DA SÉRIE 007, "TOMORROW NEVER DIES". CONVINCENTE, SEGURO DE SI... NO QUE É, DE FACTO, UM BOM FILME DE ACÇÃO, AO CONTRÁRIO DAS HORRÍVEIS PELÍCULAS INTERPRETADAS POR ROGER MOORE.

22



CAPA: COORD. GRÁFICA - DEPARTAMENTO DE ARTE

UNIÃO EXPORTADORES DE CESTOS, LDA

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Bilhares, Snookers, Acessórios

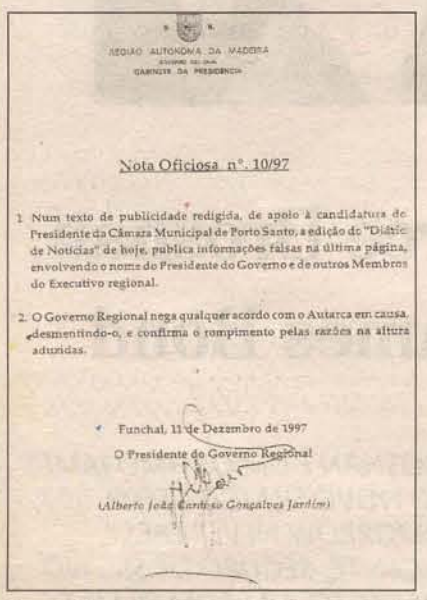
Rua do Carmo, nº 44
P.O.Box • 9038 Funchal Codex
Telef.: 23 31 06 • Fax: 22 69 25

ESTE PLANETA

NOTAS ENIGMÁTICAS

O período eleitoral e pós-eleitoral foi muito fértil em Notas Oficiosas: de 11 a 16 de Dezembro foram logo três, qual delas a mais enigmática, a fazer lembrar aquela velha Nota Oficiosa que tentava explicar a taxa de inflação...

Por tudo isto, Este Planeta resolveu aproveitar a profundidade de cada uma das últimas Notas Oficiosas para lançar um passatempo, devidamente enquadrado no espírito natalício. As respostas, como já é norma nesta página, devem ser remetidas para as instituições envolvidas.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Nota Oficiosa nº. 10/97

1. Num texto de publicidade redigida, de apoio à candidatura do Presidente da Câmara Municipal de Porto Santo, a edição do "Diário de Notícias" de hoje, publica informações falsas na última página, envolvendo o nome do Presidente do Governo e de outros Membros do Executivo regional.

2. O Governo Regional nega qualquer acordo com o Autarca em causa, desmentindo-o, e confirma o rompimento pelas razões na altura aduzidas.

Funchal, 11 de Dezembro de 1997

O Presidente do Governo Regional

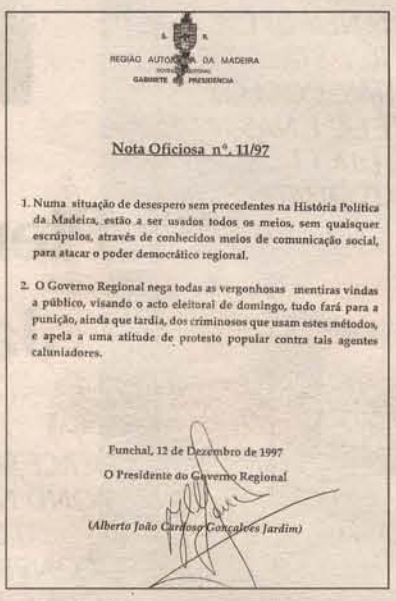
(Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim)

As «razões na altura aduzidas» referem-se a:

1 — Góis Mendonça não queria ser consultor

2 — Góis Mendonça preferia o Registo Predial

3 — Góis Mendonça não queria tantos contratos-programa



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Nota Oficiosa nº. 11/97

1. Numa situação de desespero sem precedentes na História Política da Madeira, estão a ser usados todos os meios, sem quaisquer escrúpulos, através de conhecidos meios de comunicação social, para atacar o poder democrático regional.

2. O Governo Regional nega todas as vergonhosas mentiras vindas a público, visando o acto eleitoral de domingo, tudo fará para a punição, ainda que tardia, dos criminosos que usam estes métodos, e apela a uma atitude de protesto popular contra tais agentes caluniadores.

Funchal, 12 de Dezembro de 1997

O Presidente do Governo Regional

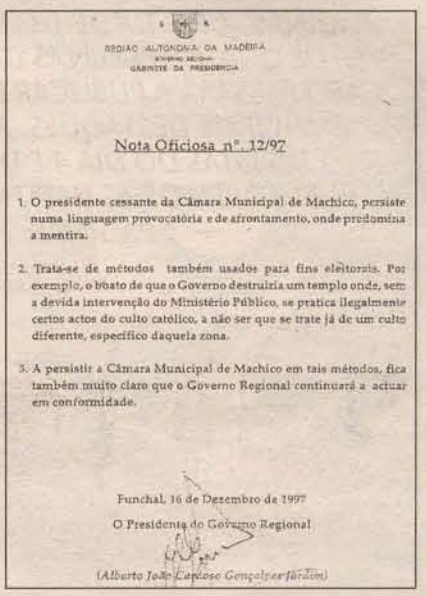
(Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim)

A «atitude de protesto popular» sugerida é:

1 — Não falar na lista de suspeitos

2 — Dizer que é mais uma cabala

3 — Jurar que é tudo mentira



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Nota Oficiosa nº. 12/97

1. O presidente cessante da Câmara Municipal de Machico, persiste numa linguagem provocatória e de afrontamento, onde predomina a mentira.

2. Trata-se de métodos também usados para fins eleitorais. Por exemplo, o boato de que o Governo destruiria um templo onde, sem a devida intervenção do Ministério Público, se pratica ilegalmente certos actos do culto católico, a não ser que se trate já de um culto diferente, específico daquela zona.

3. A persistir a Câmara Municipal de Machico em tais métodos, fica também muito claro que o Governo Regional continuará a actuar em conformidade.

Funchal, 16 de Dezembro de 1997

O Presidente do Governo Regional

(Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim)

«Actuar em conformidade» é:

1 — Desviar a Operação Integrada para Santa Cruz

2 — Ampliar a pista do aeroporto até à Ribeira Seca

3 — Impedir Martins Júnior de vir ao Funchal

DO PP PARA O PS

Franco Fernandes, candidato do PP por Câmara de Lobos nas últimas Autárquicas, foi impedido de entrar no "quartel general" dos populares, na noite do domingo de eleições. À porta, alguém explicou que o partido não gostou que Franco Fernandes tivesse sido visto junto a elementos da candidatura socialista, da qual fez parte a sua mulher.

Franco Fernandes não gostou nada da atitude do partido liderado por José Manuel Rodrigues. Visivelmente chateado, o candidato "popular" deixou o local, mas não foi para casa. Como que a confirmar os receios do PP, Franco foi desabafar ao "quartel general" do PS.

DO PSD PARA A CDU

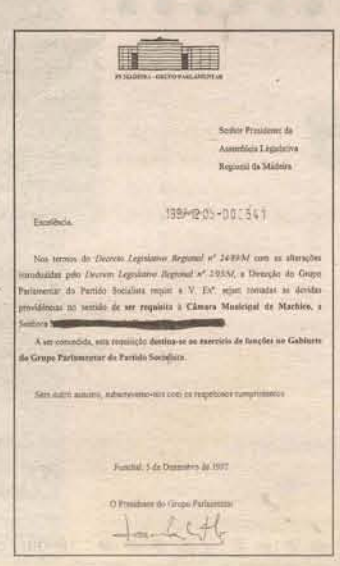
A ex-militante do PSD, Helena Jardim, não foi candidata por nenhum partido, mas tornou públicos os contornos do seu quase envolvimento nas Eleições Autárquicas de domingo passado: a directora da Escola de Enfermagem garante que recebeu convites do PP e do PSN e que, no fim do processo, gostou mais das propostas sociais da CDU.

Para demonstrar isso mesmo, lá estava a polémica enfermeira na sede da CDU, no domingo à noite.

TRABALHO VAI AUMENTAR

O regresso legítimo de Martins Junior à bancada parlamentar socialista parece vir a representar mais trabalho para o gabinete do Grupo Parlamentar do PS. Atento, o líder Fernão Freitas já requisitou uma funcionária à Câmara Municipal de Machico.

Não se prevê, por isso, que o regresso de Martins Júnior seja para descansar. Vem aí muito trabalho. Para uns e para outros.



PS/GRUPO - GRUPO PARLAMENTAR

Senhor Presidente da
Assembleia Legislativa
Regional da Madeira

Excelência,

1998/02/05-000541

Nos termos do *Decreto Legislativo Regional nº 24/89/M* com as alterações introduzidas pelo *Decreto Legislativo Regional nº 29/94/M*, a Direcção do Grupo Parlamentar do Partido Socialista requer a V. Ex.ª, após tomadas as devidas providências no sentido de **ser requisitada à Câmara Municipal de Machico**, a Senhora [redacted]

A ser concedida, esta requisição **destina-se ao exercício de funções no Gabinete do Grupo Parlamentar do Partido Socialista**.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com os respeitosos cumprimentos

Funchal, 5 de Dezembro de 1997

O Presidente do Grupo Parlamentar

LÁ SE FOI O ALMOÇO!

Quarta-feira passada, cerca de 400 pessoas ficaram sem almoço. A ideia partira dos responsáveis da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas e visava, muito justamente, festejar mais uma vitória eleitoral.

Só que a meteorologia não esteve pelos ajustes e o «Lobo Marinho» teve que voltar para trás. Conclusão: lá se foi o almoço! Parece que, por causa da tal festa, os serviços não funcionaram, mas que mal é que poderia vir ao mundo? Na sexta-feira anterior, o IDRAM protagonizou idêntica façanha e quase ninguém deu por isso.

Este Planeta só tem uma pequena dúvida: Será que os custos destas brincadeirinhas vão para aquele Orçamento Regional que pretende «cortar» as despesas correntes?

PODIUM

OURO

E VÃO 28!

Jardim e o PSD festejaram a 28.ª vitória eleitoral, no passado domingo. Apesar de serem eleições autárquicas e o líder não ter sido candidato, esta foi mais uma vitória com o cunho de Jardim. Para mal dos seus opositores e felicidade dos candidatos que, de repente, passaram a ser conhecidos. E até ganham eleições.

PRATA

MAIS TRÊS

Nasceram mais três lobos-marinhos nas Desertas. Um grande incentivo à luta pela preservação da espécie. De parabéns está toda a equipa, sobretudo o trabalho quase invisível dos Vigilantes, muito ofuscado pela mediatização das duas ou três deslocações que os técnicos fazem por ano.

BRONZE

MARCO SANTOS

Marco Santos, 12 anos, é um jovem ginasta madeirense que já brilhou também na Hungria, onde recentemente venceu a «Tulit Cup». Marco foi o primeiro entre mais de 100 ginastas de 14 países.

VIDRO

SRE - SPM

O secretário regional da Educação e o Sindicato dos Professores da Madeira envolveram-se num conflito, cujos contornos poucos estarão a entender. Trata-se de uma atitude pouco consentânea com as responsabilidades inerentes a cada caso.

LATA

SUSPEIÇÃO

A delegação da AMI na Madeira e o recentíssimo Centro Porta Amiga estão a passar por um período de turbulência, nada adequado às previsões mais optimistas. Sem direcção e com a suspeição instalada, a AMI prefere não explicar o que se passa.

PLÁSTICO

CONTRATOS

O guarda-redes Van der Straeten tem um contrato "sui generis", com as consequências que se conhecem. Uma situação que vem afectar a gestão de uma equipa com múltiplos problemas fora de campo.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Jardim falha 11-0
e pode ser saneado

LUÍS CALISTO

Já nem sequer é novidade dizer que a política regional está sedimentada irreversivelmente numa bipolarização original: PSD a agarrar numa ponta e PPD noutra. O que os resultados das autárquicas trouxeram de anormal foi um mal-estar lá para as bandas da Rua dos Netos. Ninguém perdoa o falhanço espectacular de Jardim quanto ao objectivo em que comprometera o partido: o 11-0.

Caiu como ensaião azedo no estômago dos laranjinhas madeirenses aquele resultado de há oito dias. E o curioso é que tanto a velha guarda de pêpêdês como os adversários fraldinhas dos pêèssedês estão chateados. Todos dizem que foi a táctica de "cada um ao seu, onze-zero e boa sorte" delineada pelo chefe que levou o partido à derrota.

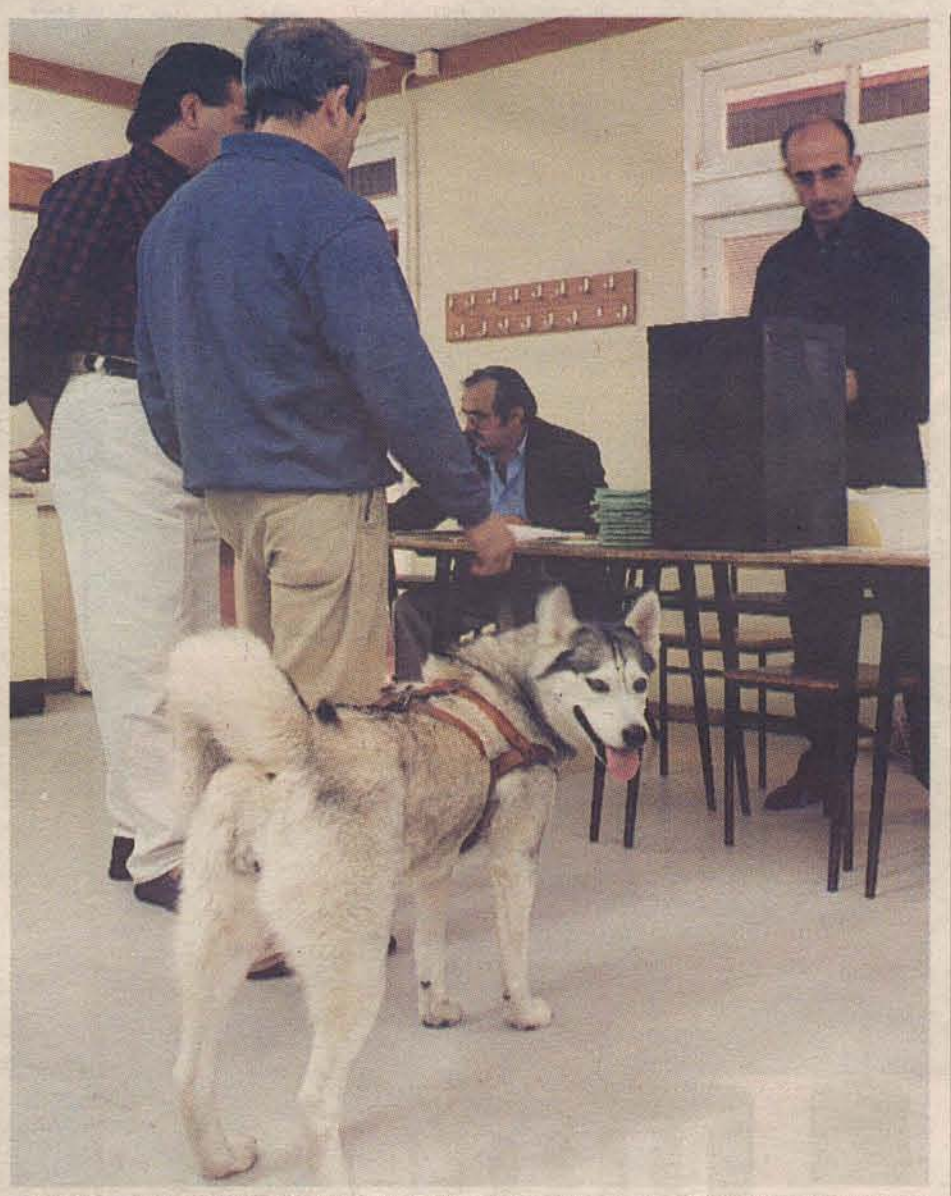
As movimentações ainda correm a surdo, por causa da imobilizadora circunstância de tanto o PPD como o PSD terem à frente o mesmo líder, Alberto João Jardim. Como se sabe, é Jardim quem às vezes manda a malta jovem do partido mostrar uns laivos de pós-modernismo e é Jardim quem convoca os botas-de-lástico à formatura quando é preciso desenterrar o machado para cortar as unhas aos cubanos.

Só falta ver se Jardim ganha a si próprio

Os serviços de escuta de Jardim funcionam com a precisão de um relógio certo e o líder laranja está de pulga atrás da orelha. Em caso de antecipação forçada do congresso, os argumentos serão lançados à cara dos dissidentes.

Na realidade, as eleições do dia 14 vieram provar que Jardim é a única entidade capaz de ganhar, nas urnas, à selecção PSD-PPD. Em Outubro de 1996, o patrão laranja, na sua corrida pessoal para presidente do Governo, ganhou em todos os concelhos e em todas as freguesias desta santa Região. Façanha que, como amargamente sabem os social-democratas e os popular-democráticos, o partido não conseguiu sequer igualar nestas municipais.

A situação está a manietar de tal modo os descontentes que há quem comece a formular a esquisita teoria de que Alberto João Jardim, depois da câmara perdida há oito dias, só tem legitimidade para continuar na liderança caso prove que consegue ganhar a si próprio.



EM MACHICO, HOUVE ELEITORES QUE UTILIZARAM TODOS OS MEIOS PARA VOTAREM EM LIBERDADE, FACE A RUMORES DE UM ACORDO SECRETO JARDIM-MARTINS.

Ao que parece, círculos próximos de Jardim preparam a resposta a essa exigência, atrás do pretexto de que o chefe nunca deixou de resolver o que quer que fosse na Madeira.

Nenhum partido regional pode cantar vitória

O dramático da situação política regional é que a Madeira entra na recta final, já com a meta do ano 2000 à vista, sem um partido que seja a saborear a qualidade de vencedor. Na Rua dos Netos, foi a catástrofe de que estamos a falar, depois de toda a gente ter embarcado na gravação do "Hino dos 11-0", que chegou a entrar nos dez mais do Made in Portugal (pois, faltou o "dez mais um").

PS, UDP, CDU, PP e PSN estão longe de poder cantar de galo, porque à partida não se propuseram ganhar isto ou aquilo, nem podiam fazê-lo, porque seria hilaridade geral. Também por isso, quem é que os pode considerar derrotados? Não vamos agora bater no ceguinho.

Só "manos Martins" 100% vitoriosos

Como se sabe, quem ganhou as eleições foi o grupo de cidadãos que concorreu em Machico, sob a liderança dos "manos Martins". Esse grupo concorreu a uma câmara e ganhou uma câmara. Portanto, há ali uma vitória a 100%. Certos maquiavelinhos da praça andam a insinuar que existiu um acordo secreto entre as cliques Martins e Jardim. Ao líder laranja, interessaria não chegar ao onze-a-zero, para poder justificar mais quatro anos no activo regional a perseguir esse resultado em 2001. E os Martins encantados da vida.

O júbilo de Jardim domingo à noite, depois da sua derrota, foi de estranhar, vendo bem as coisas, mas um acordo desses seria Maquiavel a mais.

Madeira no Guinness em partido único

Se as manobras de corredor em curso no partido da Rua dos Netos não levarem a um congresso extraordinário e, por via dele, a uma situação de eleições legislativas antecipadas, está garantido que o estado de partido único na Região é coisa para durar.

Durante a longa noite do fascismo, de 1926 a 1974, mandou a UN/ANP. No que diz respeito à Madeira, seguiram-se dois anos em que Carlos Azeredo mandou sozinho. Em 1976, entrou em campo a troupe laranja, para não mais sair.

Como se sabe, sondagens recentes indicam que, no escalão etário 6 meses-16 anos, 80% dizem que darão sempre o seu voto ao laranjal, 10% perguntam "então que raio havíamos de fazer?" e os restantes 10% asseguram que vão estudar a forma de, ao longo da sua vida, dar dois votos de cada vez ao partido da Rua dos Netos.

Ora: 48 anos mais dois, 50; mais 21, 71 anos. É o que já levamos de partido único, de Carmona para cá. Portanto, se também estiver certo o estudo virtual via Internet que prenuncia um alaranjamento umbilical dos filhos do mesmo actual escalão 6 meses-16 anos, temos partido único garantido até pelo menos 2070. O Guinness é nosso, porque os Mexicanos já eram e a China, com as nocivas influências de Hong-Kong, está numa situação de "vai-não-vai".

Quanto a continentais e açorianos, viverão o futuro negro de não saberem o que querem, com governos a mudarem todos os dias de cor para cor, de laranja para rosa, de rosa para laranja e, nunca se sabe, se um dia para azul-amarelo e mesmo, o diabo seja surdo, para vermelho.

Não houve levantamento da malta de professores

Quanto aos graves incidentes no Salão Nobre do Governo, durante uma sessão de entrega de diplomas, é errado dizer-se que tenha havido um levantamento de professores. Há documentação fotográfica capaz de provar que os professores presentes ficaram sentados quando o secretário da Educação entrou.

Em todo o caso, o estado de choque em que a insubordinação dos docentes deixou a Madeira catapultou o mediático caso para a cabeça da corrida à medalha de "Acontecimento do Ano". O júri do "Às Avessas" está a hesitar perante a multiplicidade das candidaturas perfiladas, todas de grande riqueza em minerais. Os resultados estão a ser ultimados para o nosso número de circo do dia 28.

P.S. – Só para aguçar as expectativas, deixemos escapar que um sério candidato à vitória no "Acontecimento do Ano" é o caso do martelo desaparecido na Carpintaria da Câmara do Funchal, polémica escalpelizada ao pormenor em recente plenário de vereadores.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

TEMA DE CAPA

O Humor do Herman

Luís Rocha (texto) Ricardo Canha (fotos)

Herman, humor. Duas palavras que começam da mesma forma. E a verdade é que, actualmente, quase se pode dizer que o humor em Portugal começa e acaba com este irreverente comediante. Um homem de várias facetas, que concilia piadas atrevidas com muito profissionalismo, que faz rir toda uma equipa para de seguida obrigá-la a repetir um "sketch" dezenas de vezes. E que vai desde a aparente ostentação de vedeta à mais sincera humildade. Retrato de um humorista português.

Há poucas pessoas, no nosso país, que se possam gabar de ser instantaneamente reconhecidas pelo seu nome de baptismo. Mas Herman é uma delas. O "José" vem por acréscimo, pois "não havia necessidade" sequer de o dizer. É que este é indubitavelmente o nosso humorista número um, o inimigo público da sisudez. Ninguém consegue manter o cenho franzido enquanto assiste a um dos seus programas. Pelo menos, não do princípio ao fim. Herman já teve melhores momentos, mas continua a dar mostras de grande criatividade. E mesmo aqueles que, de forma geral, não apreciam as suas piadas conseguem sempre encontrar nos seus programas, quer radiofónicos quer televisivos, algo que faça, pelo menos, sorrir. A irreverência do homem é notória. E de nascença.

Há quem diga muito mal dele. Que era alguém que esbanjava talento. Que prometia todo um mundo de gargalhadas. Que fez programas bons – lembram-se do "Tal Canal"? – outros muito maus – recordam-se do "Parabéns"? – e alguns intermédios, como o "Hermanias". Há quem o acuse de ter promovido os cantores "pimba" a figuras mediáticas da sociedade portuguesa. Apontam-lhe o gosto por uma certa ostentação, um ego inflacionado e dizem que, de anarca, de contestatário do sistema, passou a burguês.

Mas a verdade é que muito poucos conseguem no nosso país a proeza que Herman José concretizou: fazer com que quase todos gostem dele, num ou noutro momento, de uma ou de outra maneira. E o certo é que ele consegue-o. Porquê? Porque tem piada. Mesmo muita piada. Quer queiramos admiti-lo ou não, ele tem-na.

Humor inteligente não é para todos

Nós, pelo menos, achamos que sim. E quisemos descobrir como era em pessoa, em pleno trabalho, na vida de todos os dias. Fomos encontrá-lo, como combinado, nos estúdios da Edipim, onde grava habitualmente o seu actual programa televisivo, o "Herman Enciclopédia". Debatendo-se com níveis baixos de audiência – a concorrência das outras televisões e, principalmente, das novelas não perdoa – o comediante orgulha-se, e muito justamente, de fazer humor inteligente, que, se calhar, não é para todos. Neste campo evoluíu de forma positiva. Para aqueles que pensavam que Herman cairia irremediavelmente na vulgaridade, aí está a prova em contrário. A "Enciclopédia" tem momentos de muito bom humor. Algumas das figuras que criou nesse programa já se tornaram verdadeiros ícones do grande público, como, por exemplo, o diácono Remédios, esse inefável e anacrónico guardião da moral do nosso país. O "não havia necessidade" já se tornou um chavão na boca do povo. Uma bofetada com luva de pelica, que o humorista lança displicentemente à cara dos pseudo-moralistas de serviço, que o criticaram e quiseram coarctar-lhe a liberdade de expressão. Uma resposta bem humorada a todos os exageros que fazem ferver o sangue a quem ama a capacidade de pensar como se quer e dizer o que se pensa, consagrada na nossa Constituição mas que, infelizmente, constitui demasiado fre-

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

quentemente mera letra de forma.

Compreende-se a tranquilidade de Herman José perante os atropelos que quiseram fazer à sua liberdade de movimentos. E o frio desacordo que nele sentimos por esse facto. É que o conhecido homem da televisão é um grande profissional. Tivemos oportunidade de constatá-lo "in loco". E passamos a contá-lo.

Fazer rir a trabalhar a sério

Quando chegamos aos estúdios da Edipim, Herman José está a acabar de engolir o seu almoço, na cantina. Puxa de um charuto e, por entre baforadas, vai conversando com os seus colegas. Pouco depois aproxima-se. Com as piadas costumeiras. Percebe-se que fazem parte dele. Esperamos uma entrevista entremeada de muita galhofa à nossa custa, mas Herman transforma-se e surpreende-nos. É impressionante a seriedade com que fala do seu trabalho. E apercebemo-nos que, apesar do bom humor e da graça que tem serem uma constante, a forma como os encara não é leve nem passageira. Antes pelo contrário, tem o peso de um profissionalismo levado muito, muito, a sério.

Herman José trabalha a valer para gravar o seu programa. «Nos dias em que gravamos, começamos às duas da tarde e acabamos às cinco, seis da manhã. São dias de 13, 14 horas seguidas a trabalhar. Mas não há outra maneira. São três dias por semana. Se calhar, se espalhássemos essa actividade toda pela semana inteira, as coisas seriam diferentes. Ou talvez não, porque às vezes a adrenalina que nos causa o saber que só temos três dias para gravar faz com que as coisas rendam mais».

OS PRECIOSISMOS DA PRODUÇÃO DÆ "HERMAN ENCICLOPÉDIA" CHEGAM AO RÓTULO DA PRÓPRIA GARRAFA. TUDO PARA UM "SKETCH" DE POUCO MAIS DE UM MINUTO...

Esta é uma labuta desenvolvida com dedicação e, hoje e sempre, para a RTP. Em plena era da competição desenfreada entre televisões, é difícil imaginar que Herman não tenha recebido convites da concorrência. Mas continua fiel à emissora estatal. Porquê? A resposta não se faz esperar: «neste momento, o projecto que estamos a fazer é, nitidamente, não comercial. É um humor com zonas, às vezes, quase de experimentalismo, e portanto com risco, não é um programa, em princípio, para cativar grandes audiências, e, para todos os efeitos, o regime de liberdade e de facilidade que temos na RTP para seguir este caminho é tanto, que justifica não sair. Fazer televisão comercial implicaria, forçosamente, uma outra postura. Com certeza, mais dinheiro e menos trabalho, ou, pelo menos, trabalho diferente e menos exaustivo, e outro tipo de produto mais imediato e mais chamativo» – explica.

É aqui que se radica a raiz da sua ambição enquanto humorista: no humor inteligente, ainda que eventualmente "non sense". Admirador do fino humor britânico, subtil mesmo nas suas mais loucas expressões, como o inesquecível "Monty Phyton's Flying Circus", Herman José

HERMAN JOSÉ, CONVENIENTEMENTE APERALTADO, INTERPRETA O PERSONAGEM DE UM ANÚNCIO... DE CERVEJA BARATA, AO CONTRÁRIO DO QUE PARECE. UM GOZO AO ANÚNCIO DA MARTINI, QUE CONSUMIU UMA TARDE INTEIRA DE FILMAGENS, PARA APENAS UM MINUTO DE EMISSÃO. O REPÓRTER ASSISTIU... E FICOU IMPRESSIONADO COM O PROFISSIONALISMO.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

não quer fazer rir da maneira mais fácil.

«Na prática, o que eu sinto é que os meus potenciais "clientes", as novas gerações, os que têm hoje vinte, vinte e tal anos, não mostram já uma grande diferença de mentalidades, entre habitantes das zonas urbanas e das aldeias... Há uma percepção diferente das coisas, o que me leva a acreditar que as coisas a médio prazo, ou mesmo a curto, vão ficar um bocadinho diferentes. Na medida em que as novas gerações são muito mais informadas, o que não tem a ver com cultura, mas com interesse por tudo em geral, é natural que o humor tenha também ele de seguir essa linha, tenha de melhorar. Só podemos rir daquilo que conhecemos. Não podemos esperar que os nossos avós riam com piadas sobre a Internet porque não têm essa experiência. Se calhar, um miúdo de 14 já ri, porque é uma anedota relacionada com um meio que ele conhece. E isso é aplicável a tudo, inclusive à crítica social. Há um despertar muito mais adulto para uma forma de rir inteligente nas camadas mais novas do que nas gerações de idade mais avançada, que são a grande maioria dos espectadores em Portugal».

Regredimos vinte anos

A realidade, todavia, não mostra grandes esforços para se fazer humor inteligente no nosso país. E o nosso interlocutor reconhece-o. O humor que se faz actualmente em Portugal deixa-o «um bocado desconsolado» porque esta é uma área «em que nitidamente se regrediu». «Já tive oportunidade de dizer que o humor que se faz agora, na sua maioria, é pior do que o pior humor dos anos 70. Voltámos atrás 20 anos. Por outro lado, não sei se nos outros países da Europa o humor de "mainstream", de grandes audiências, não andará também à volta disso... Nós temos a mania de olhar para as excepções, e estas são, nitidamente, a Inglaterra e os EUA, onde o humor é, invariavelmente, quase sempre bom. O de cinema, por vezes, é discutível – as "Academias de Polícia" e essas coisas todas – mas o humor televisivo é quase sempre muito, muito, bom. Mas se calhar essas excepções aplicam-se apenas aos países anglo-saxónicos, porque em Espanha, França e Alemanha também se fazem gigantescas "pessegadas", que têm imensa audiência» – diz Herman José.

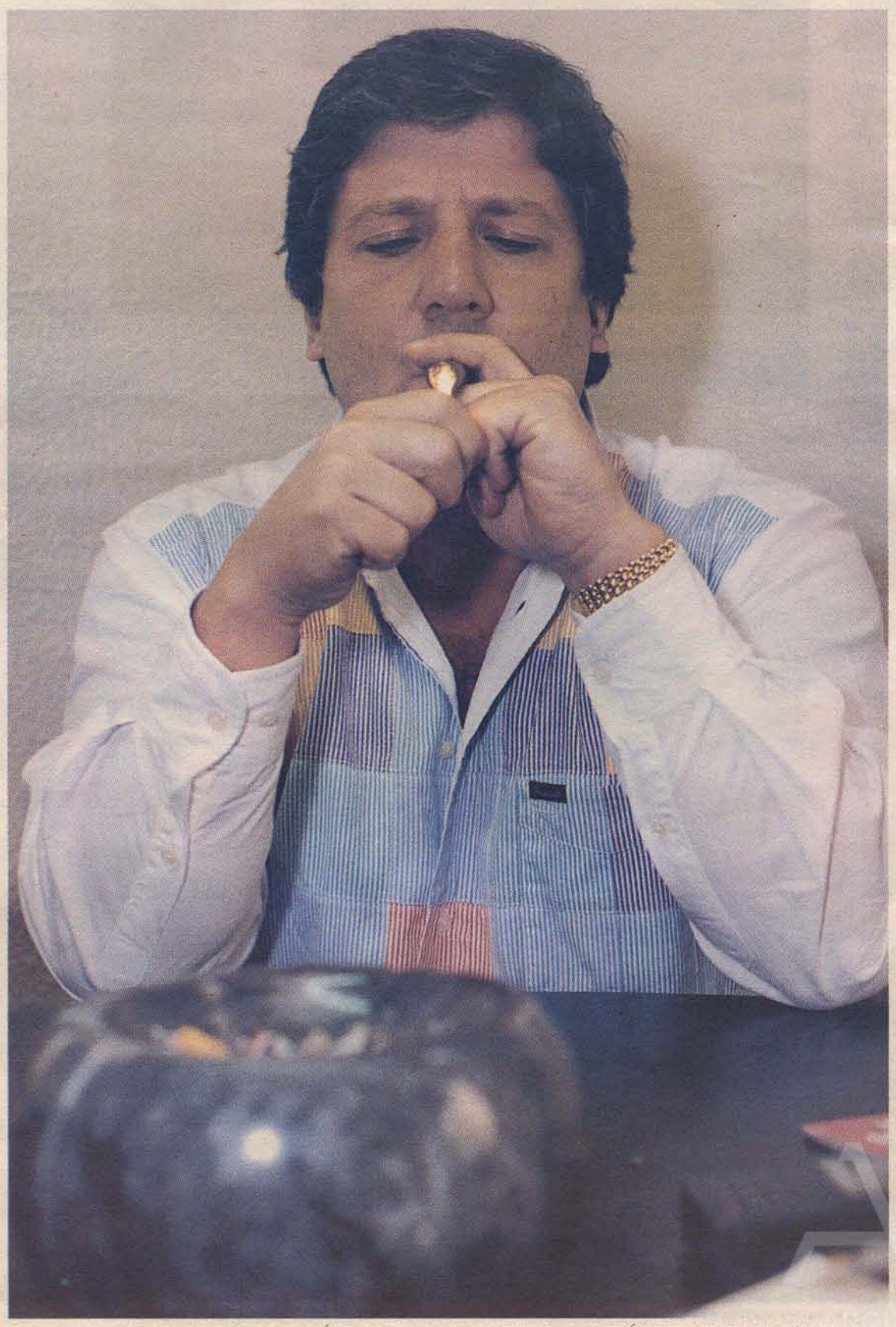
A condicionante económica é, também, um entrave à evolução qualitativa do humor de TV no nosso país. Fazer humor de qualidade «é um esforço de tal maneira violento» que, às tantas, uma pessoa começa a sonhar com uma "sitcom" à americana, um programa simplório que resulte facilmente. A solução mais difícil é sempre optar pela qualidade.

Mas enfim. Enquanto vai "cozinhando" os seus programas, Herman descontrai-se dos males da nossa terrinha cozinhando de verdade. Adora passar um tempo na cozinha – e também à mesa. Dono de um restaurante na capital, é um cozinheiro amador dedicado. E leva a sério não só o seu gosto pela culinária, que o descontrai da sua actividade profissional, como a vertente empresarial desse seu gosto culinário. Gostava de entrar nos 50 anos com outras vertentes empresariais que não fossem apenas «esta cansativa venda da minha própria pele. E do corpo. Somos uma espécie de prostitutas de luxo, como dizia o Vasco Santana. Também nos vestimos e despimos muitas vezes por dia, e também temos de agradar aos fregueses, ainda que não nos apeteça».

É assim, sem tirar nem pôr, que este profissional do humor desmistifica o vedetismo que muitos associam a figuras públicas como ele. De resto, há muitas pessoas que num momento são conhecidas e no momento seguinte caem em desgraça... E vice-versa. «O Camilo de Oliveira, apesar dos seus 500 ou 600 anos de idade, é de repente reavivado numa série que é um êxito, principalmente porque é muito bem produzida e na qual ele é muito bem defendido... Hoje em dia os projectos se calhar valem mais por si mesmos do que pelas pessoas que estão à frente deles».

O nosso entrevistado desculpa ainda muitos actores portugueses pela participação em programas de má qualidade. Há a realidade do interesse do público nivelar por baixo. E há a necessidade de emprego dos actores... Sobrevivência "oblige". É triste, num país com uma tão grande tradição teatral, mas «os actores sempre viveram mal». Lembremo-nos que até Eunice Muñoz abandonou a vida teatral, a certa altura, para trabalhar ao balcão numa loja de cortiças...

«Só agora é que começam a aparecer os primeiros sintomas de actores a viver bem, precisamente por causa das televisões. Mas sempre foi um meio em que meia dúzia se safa, por razões sempre peculiares, mas a maioria vive apertada, sempre sob o estigma do desemprego» – sublinha. «O problema é que somos muito pequeninos. Somos muito, muito poucos, realmente. Não somos dez milhões. Na prática, talvez, para ser optimista, temos um público composto por três milhões de consumidores, dos quais depende tudo. Os outros sete milhões não vão, não vêem, não têm, não podem. Não temos nível de vida para tudo. O grosso da coluna não consome jornais, não compra bilhetes para tudo... O nosso grande drama é a pobreza, com "P" grande, e o isolamento». Herman lembra-se de espectáculos em zonas do interior do país onde a cultura era uma palavra vã, porque a principal preocupação das pessoas era a sobrevivência, o viver cada dia – num isolamento total. Mesmo nas zonas suburbanas de Lisboa e Porto há pessoas em situação de isolamento pior do que certas populações da província, enfiadas em bairros habitacionais que são autênticas "gavetas"...



HERMAN: FAZER HUMOR INTELIGENTE É O SEU OBJECTIVO. RECONHECE QUE JÁ TEVE MAUS MOMENTOS...

Humor contribui para alegrar a vida

Conhecedor desta realidade, Herman José fica contente de poder contribuir para alegrar um pouco as pessoas através do humor televisivo e radiofónico, que considera um instrumento privilegiado que contribui para a qualidade de vida. E o facto que certos programas que «para nós são subprodutos» de humor agradarem às pessoas mais simples leva-o a desculpá-los, se servirem para alegrar pessoas que não têm condições para saber reconhecer melhor. «Estou-me a lembrar do meu programa de ontem, onde se fazia uma entrevista à Enid Blyton [escritora infantil, autora de "Os Cinco", "Os Sete" e muitos outros livros para crianças]. Quantas pessoas é que vão perceber aquilo? Quantos homens que passam o dia a trabalhar de sol a sol no campo têm razões para rir com a Enid Blyton? Preferem mudar de canal e rir com um gajo aos pulos, ou a falar de futebol, ou a dar um arroto, ou a bater na mulher... É complicado» – lamenta.

Cultura e disparate

De qualquer forma, e como toda a gente sabe, Herman é conhe-

cido. E passa-se com ele um fenómeno curioso: mesmo muitas pessoas que não abarcam verdadeiramente as suas piadas, acham-lhe graça. Estranho? Não. «É que o meu trabalho teve sempre um lado infantil. Há sempre uma infantilidade latente nos meus disparates. As coisas têm sempre duas leituras, a leitura cultural e a do disparate pelo disparate. Talvez seja o melhor dos caminhos, porque se acaba por fazer qualquer coisa que agrade a ambas as partes».

Essa infantilidade terá, porventura, qualquer coisa a ver com o facto de Herman ser filho único. Facto que terá, também, determinado a sua carreira. Sendo tão anti-associativista, em vez de se vergar ao que toda a gente fazia, teve necessidade de fazer aquilo em que acreditava e, por isso, mesmo, tornar-se um produto original. O individualismo dos filhos únicos terá ajudado. «Todos os que se destacam, é porque cortam com o que está a ser feito, e preferem, quase de uma maneira autista, começar a trabalhar para eles mesmos. Todos, desde o Stravinsky ao Van Gogh... O Woody Allen faz filmes que não têm nada a ver com nada, ele faz filmes só para ele, como psicanálise, para ele ver em casa e sentir-se bem. Mas ele tem tanto talento, e o mercado americano é tão grande, que faça ele o que fizer, acaba por ter sempre sucesso». Salvaguardadas as devidas proporções, Herman José também faz coisas, talvez, na mesma linha de originalidade, porque lhe dão prazer...

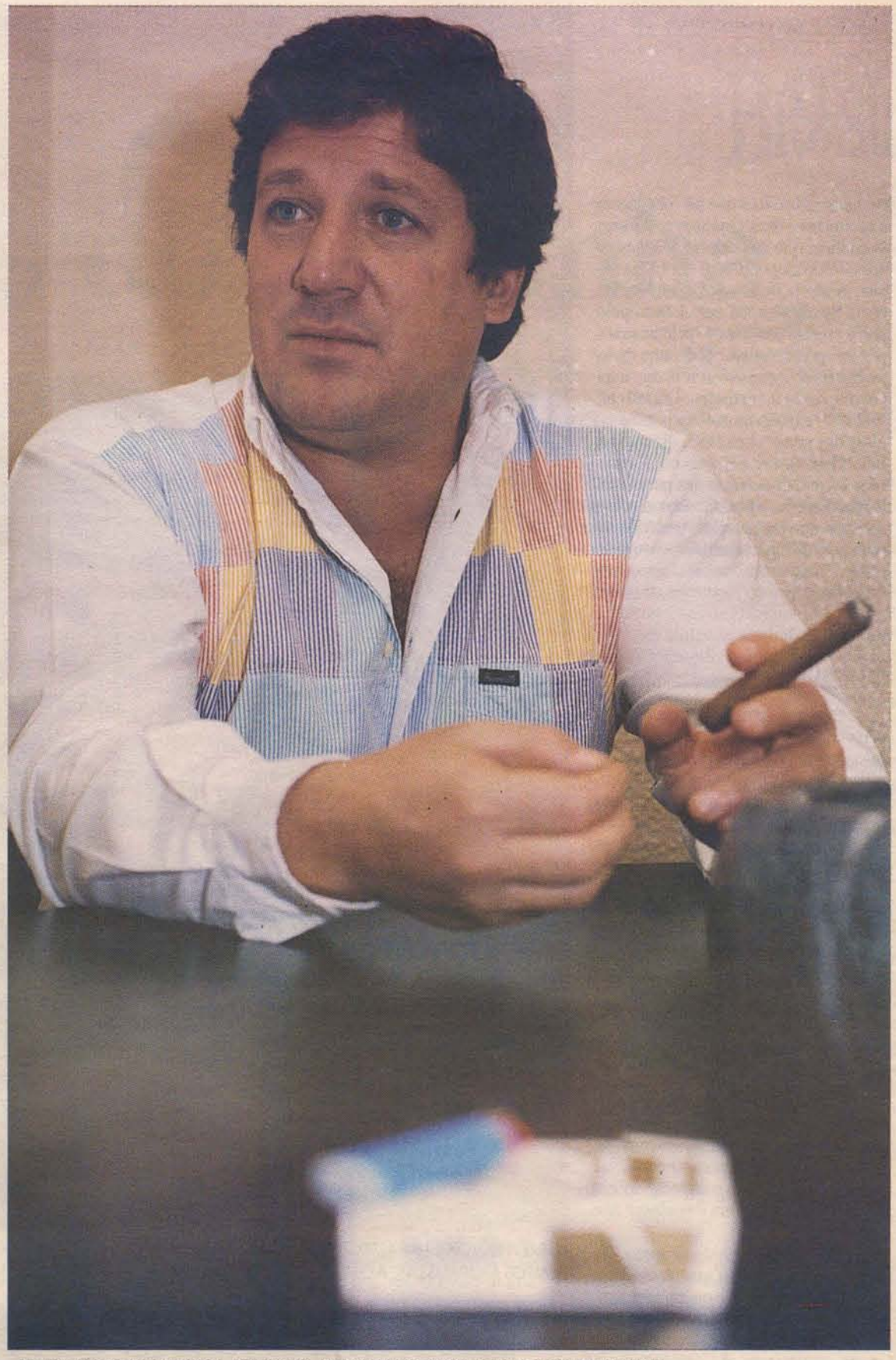
No entanto, em dada altura do seu percurso, acusaram-no de se ter rendido ao comercialismo. E ele reconhece que a sua maior luta tem sido contra o seu próprio egoísmo. Um filho único, admite, pode transformar-se num ser humano absolutamente detestável. Mas Herman sente, algo imodestamente, que se transformou «num ser humano de excepção, uma pessoa muito justa, muito respeitadora, excelente, gestor de conflitos e situações, com uma noção aguda de justiça. Tenho imenso orgulho nisso» – afirma. E depois confessa o outro lado, típico de uma pessoa que vive "fechada com os seus brinquedos", e fascinada pelo aspecto material. «A necessidade que eu tenho de comprar um grande carro ou um grande relógio não é mais do que a continuação da sensação que tem o puto sozinho no quarto aos seis anos, que sonha com o próximo Lego ou carro de bombeiros de brincar, porque estas são as compensações das suas solidões. Porque quando se tem uma casa cheia de irmãos e primos, pode-se brincar com uma bola de trapos durante anos que nem sequer se dá por isso. Mas não se pode pedir a um filho único que se contente com uma bola de trapos. Ele sonha que a bola seja bonita e assinada pelos jogadores todos da selecção» – frisa o nosso entrevistado.

Confessando-se fascinado pelas coisas materiais, Herman diz que esse seu lado está mais calmo. Mas diz ser tão sôfrego por tudo na vida que também o é pelas coisas materiais. Queixa-se de que «só essas é que são notícia. Não é notícia uma grande militância pela amizade, um esforço grande para recuperar uma família que está mal e que pões a trabalhar contigo... Isso não é notícia nas revistas do coração... O que interessa? Mas eu compreendo, porque também sou leitor». Apesar de nem sempre estar informado e «só ler a imprensa na vertical», mantém-se informado. Mas não está disposto a fazer como certas pessoas que, em Portugal, «o país onde menos se lê», dão entrevistas «a falar nos últimos sete livros que leram na véspera. Nesse jogo não entro. Mas tenho pena de não ter mais tempo para dedicar à leitura».

Alberto João é uma «referência»

Apoiante do europeísmo – a adesão à União Europeia «é que nos salvou da bancarrota» – Herman José acha que o actual momento político não é mau.

«Estamos na ressaca de maiorias absolutas, e acho engraçado o Governo não ser maioritário. Há a percepção de um primeiro-ministro moral e honesto, o que também é agradável. As pessoas precisam de figuras. A Madeira é um caso absolutamente paradigmático. Com todos os defeitos que o Alberto João Jardim tem, ele é uma figura, um ponto de referência. Pela negativa para uns, pela positiva para outros, mas ele existe. As pessoas têm uma grande necessidade disso. Aquela saudade asfixiante pelo Cavaco Silva, que sempre que aparece recebe palmas, tem um bocado a ver com isso. As pessoas precisam de bandeiras. Portugal, neste momento, tem poucas vedetas políticas, e isso faz falta».



PRATICANDO UM HUMOR ATREVIDO, HERMAN NEM POR ISSO GOSTA DE ABUSAR...

Apesar do que as palavras do famoso comediante podem fazer crer, ele não acha que estejamos ainda no rescaldo de um regime fascista. Esse tempo passou, e não deixou memória, refere. O que quer dizer é que temos falta, actualmente, de figuras emblemáticas, de Cunhais, Soares, etc. «É uma expressão da nostalgia monárquica que a Europa tem», refere. E ri-se: «eu adorava fazer parte da monarquia, se eu fosse príncipe regente. Acho que deve ser o máximo para quem faz parte da corte. Claro que para os outros é uma chatice. Mas se eu fosse o D. Duarte... adorava».

Embora lamentando a perda de figuras emblemáticas no nosso país, Herman tem por vezes relutância em gozar com as que subsistem. Alberto João Jardim, que ele considera emblemático, distinto da maioria, safou-se de ser ridicularizado num dos seus programas precisamente por isso: porque Herman achou que o estava a ridicularizar – e, portanto, a ser ofensivo. Não descartando a possibilidade de ainda vir a gozar no futuro com o presidente do Governo da Madeira, o humorista achou que a rábula que já tinha preparada era excessiva, e ofendia o povo madeirense. Por isso, optou por cancelá-la. «Eu ia fazer uma personagem que era "o Obeso João", que era uma brincadeira ao Alberto João. Mas eu achei que a mesma passava da brincadeira para o mau gosto, quase da ofensa pessoal. Não lhe devo favores nenhuns, nem estou à espera de nenhum lote de terreno na Madeira... Mas é uma questão de gosto, de sensibilidade humana».

Assumindo que essa sensibilidade pode ser, por vezes, castradora, Herman José diz que prefere não ofender.

«O meu "Supremo Tribunal" está cá dentro, e as suas decisões são inabaláveis. E não está sujeito a pressões».

Pressões moralistas

Todavia, essas pressões existem. Foi o caso, por exemplo, da polémica que cercou a rábula que fez, num dos seus programas, à Última Ceia de Cristo, e que movimentou mesmo um abaixo-assinado de certos sectores conservadores da sociedade portuguesa, entregueà Assembleia da República. Um caso caricato, semelhante ao acontecido com o cartoonista António, a respeito de uma caricatura de João Paulo II. Para Herman, é triste assistir a uma tal intolerância de cariz religioso, «principalmente quando uma pessoa não dá importância a esses ícones da fé... Faz-me confusão. Mas esse é um dos sintomas do nosso atraso». Diz-se este comediante respeitador da religião, «mesmo se se tratar de adoradores de alfinetes ou de cinzeiro, seja o que for. Se trouxer uma mais valia de felicidade, e não espoliar a pessoa». Confessando-se fã absoluto da Igreja Católica em certas zonas – por causa da abnegação e entrega à comunidade de certos padres específicos – renega todavia e absolutamente os sacadores de percentagens dos ordenados, «ou os bispos que estragam a vida às populações, vomitando ódio para cima delas». Dentro das religiões, diz, «há sempre os bons e os maus. Na Igreja Católi-

ca, há muito padres que não obedecem a certos preceitos. Quantos padres eu já conheci que distribuem preservativos a toxicodependentes e miúdas novas, gente pobre que vive em barracas... Se alguém vai ser violado pelo pai, é preciso convencê-lo pelo menos a pôr um preservativo... É de uma dureza horrível o que estou a dizer, mas corresponde à verdade». Quanto ao resto, à reacção moralista contra alguns dos seus "sketches", diz que «a hipocrisia nunca me magoou. E reacções verdadeiras foram dez por cento. Essas respeito, respondo-lhes, discuto o tempo que for preciso. Agora, os 90 por cento de hipócritas dão-me vontade de rir. Cansam-me, mas dão-me vontade de rir».

O cómico é triste?...

A figura do palhaço encerra uma certa tristeza. O palhaço faz rir. E o cómico também. A vida pessoal dos cómicos é triste?, perguntámos-lhe. Ora, sim e não. Herman adora a solidão acompanhada. Estar só, virado para dentro, em momentos específicos. Mas a verdadeira solidão é «insuportável», é «cruel demais». E «por ela passei na minha infância, no meu quarto de filho único, num apartamento no oitavo andar, sem jardim, sem vizinhos e sem amigos. Essa solidão eu nunca mais quis voltar a sentir, desde que tomei conta da minha vida. E consegui». Tristeza tristeza, ligada à condição do cómico, não existe propriamente. Mas existe "ressaca". Quando está a trabalhar habitualmente, Herman sente-se incapaz de rir fora dos seus programas, dos seus "sketches". «É como se gastasse a energia toda». Quando vai para férias, começa a recuperar depois da primeira quinzena e a «fazer disparates».

É que a vida do cómico é assim. Os grandes chatos sociais, que massacram os outros com piadas e querem ter muita graça, os chamados "èmmerdeurs", que contam muitas anedotas e querem ter muita piada, geralmente são empregados bancários, agentes de seguros ou profissionais de outras áreas chatíssimas, que têm de esquecer o aborrecimento a que a profissão os conduz. Mas, para o cómico, rir fora da actividade profissional pode ser um custo, precisamente pelo desgaste que a mesma causa.

Profissionalismo a fazer rir

Bem, não nos parece contudo que o Herman tenha dificuldade em divertir-se e em divertir os outros, pelo menos no "set" de gravação dos seus programas. Com ele, fomos até Carcavelos vê-lo filmar um dos seus "sketches" num restaurante, o "late Ben". Um gozo desenfreado aos conhecidos anúncios da Martini, que passou recentemente na "Enciclopédia". Toda a gente se ri à sua volta, enquanto, com o seu estilo inconfundível, o "mestre" se passeia entre os seus, dizendo piadas e gozando com as mais diversas situações, mas orientando sempre implacavelmente o desempenho de todos. Uma tarde inteira de trabalho, envolvendo dezenas de pessoas e repetições exaustivas, para filmar pouco mais de um minuto em televisão. Ufff... Ficamos a respeitar o seu profissionalismo.

A IRREVERÊNCIA É UM ASPECTO MARCANTE DE HERMAN JOSÉ. O COMEDIANTE DETESTA CENSORES E PRETENSOS MORALISTAS, A QUEM ACUSA DE HIPOCRISIA. FAZER RIR DEVE SER UMA ACTIVIDADE LIVRE...

«Eu oscilo entre a repetição exaustiva de um "sketch" até ele ficar perfeito, e entre momentos de loucura onde às vezes recorro à improvisação. Mas a improvisação ideal é feita para o papel: no fundo, um bom texto de humor é uma improvisação escrita, apanhar momentos de loucura e discipliná-los, para que eles saiam perfeitos para o ar» – confidencia-nos Herman José.

Alguns dos melhores momentos acabam por ser a caricaturar a visão que os portugueses têm do sexo. O tema é um manancial inesgotável para o piadista. Richard Vaitenbourogh, o explorador da vida animal de "Herman Enciclopédia", poderia investigar até à exaustão os hábitos de acasalamento dos nossos compatriotas... «É uma das coisas que dá mais vontade de rir. Porque, aí, ainda estamos um bocadinho na Idade Média. Dá muita vontade de brincar com essas coisas. E brincar com isso é algo que toda a gente aprecia».

A rádio, esse laboratório...

Muitos dos personagens do Herman nasceram na rádio. E é por isso que ele continua a nutrir um especial carinho por fazer a sua mensagem passar no éter. A rádio foi um laboratório experimental para muitas das suas personagens, o Estebes, a Maximiana, o diácono Remédios... Este último, assumido como uma resposta «inconsciente» à polémica que cercou o seu "sketch" da "Última Ceia". «Foi uma das tais necessidades de alma, que me apeteceu... Ter um embaixador do conservadorismo hipócrita dentro meu programa... Ele é o exemplo perfeito do espírito inquisitório de qualquer censor».

Hoje, Herman já não escreve os seus textos para a rádio, nem para a TV. Há pessoas que escrevem tudo. «Depois eu retoco, reforço ou omito... Mas cada vez mais essa minha interferência é menor».

Novos e mais altos voos? Há sempre a hipótese do cinema, e as solicitações não são poucas. «Estou sempre a ter constantes convites. Se eu dissesse os filmes que era suposto protagonizar, desde filmes do Fonseca e Costa a películas do Joaquim Leitão, do António Pedro Vasconcelos... Só filmei com o Artur Semedo porque ele conseguiu filmar perto da minha casa e em tempo recorde. O problema é que não consigo ter tempo para fazer cinema, nos meus meses de trabalho, e das minhas férias não prescindo».

Por outro lado, Herman gosta do que faz. E não abandona a TV. Prevemos, portanto, que demore ainda um bom bocado para o vermos mais vezes no grande écran... Embora ele gostasse de o fazer. «Se pudesse, era o que estaria a fazer já agora. Infelizmente, não posso, porque como tenho um Estado para sustentar, e que recebe os impostos com um ano de avanço, não me posso dar a esse luxo (...) O dinheiro deverá ser uma maneira de nos aproximar da felicidade. Mas não temos tempo de vida para o usar como deve ser».

UMA DAS GRANDES POTENCIALIDADES DE HERMAN JOSÉ É A FACILIDADE COM QUE VESTE A "PELE" DE NOVOS PERSONAGENS...

As boas do Serrinha

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA

Por mais impossível que nos pareça um sonho, nunca devemos deixar de lutar por ele, porque há coisas difíceis, não impossíveis. Quem o pode dizer são dois irmãos, de 11 e 10 anos, Fabiano e Fernando, que moram numa pequena cidade do interior do Estado de Minas Gerais. Fãs incondicionais da dupla de cantores românticos João Paulo e Daniel, os miúdos imitam os seus ídolos em tudo e sabem de cor e salteado todas as suas canções, que interpretam tocando um velho violão.

O grande sonho dos dois era conhecer pessoalmente os cantores, mas isso parecia um sonho impossível. Morando numa cidade longe de tudo, mesmo que a dupla de artistas fosse lá eles não poderiam assistir ao espectáculo, pois nem casa a família possuía, morando numa barraca, passando todo o tipo de provação. Pois é, mas o sonho transformou-se subitamente em realidade.

Tendo sabido da existência dos dois meninos através da televisão, João Paulo e Daniel resolveram ir até à pequena cidade conhecê-los. Do encontro nasceu uma forte amizade e uma nova esperança de vida para os dois fãs. A dupla de cantores, uma das mais famosas e bem sucedidas do Brasil, comovida com a miséria dos dois meninos, comprou-lhes uma casa de dois andares, para onde se pôde mudar toda a família e, como se ainda fosse pouco, os artistas ainda garantiram uma mesada para que os seus pequenos fãs pudessem ir à escola e não precisassem mais de trabalhar.

A alegria das duas crianças foi muito nublada por uma tragédia, pois na véspera do dia em que se ia proceder à entrega da casa, João Paulo morreu num acidente de carro. Daniel no entanto manteve a promessa e, alguns dias depois do funeral do amigo, foi a Minas e inaugurou a residência. Para Fabiano e Fernando a vida tem agora um outro sentido, uma esperança muito mais forte e a palavra milagre não é apenas uma expressão vã.

OS EPISÓDIOS CARICATOS NÃO FALTAM, NO BRASIL. LÁ, OS ESPECTADORES DESCONTENTES ATIRAM, AO INVÉS DE GARRAFAS OU LATAS, RELÓGIOS NOVINHOS AOS JOGADORES DE FUTEBOL...

Quem viveu uma história ainda mais fantástica foi José Arimateia da Cruz, hoje com 32 anos e um prestigiado professor de ciências políticas numa universidade de Springfield, nos Estados Unidos. Rico, respeitado e feliz, ele ainda se emociona ao lembrar a sua infância no Rio de Janeiro, onde nasceu. Arimateia nasceu numa família muito pobre, cheia de outros filhos. Morava num bairro de lata e, para ajudar nas despesas da família, trabalhou desde tenra idade como engraxador. Aos 12 anos, esperto, passou a engraxar sapatos em Copacabana, em frente ao luxuoso hotel Copacabana Palace, pois era frequentado só por milionários, que podiam dar mais gorjetas. Um dia, sem conseguir clientes, interpelou um senhor que saiu do hotel para dar um passeio pelo calçadão. Edwin Schrington não queria engraxar os sapatos e recusou uma, duas, três vezes. Mas, ante a insistência do menino, aceitou. Embora mal se entendessem devido à diferença de idiomas, o menino e o americano simpatizaram mutuamente e nos dias que se seguiram voltaram a encontrar-se e ficaram amigos.

Quando chegou o dia da partida, Edwin, director de uma importante multinacional nos Estados Unidos, surpreendeu Arimateia com uma proposta: ele enviaria todos os meses uma verba para o menino dar em casa, com a condição de que voltasse à escola, onde poucas vezes tinha ido. O menino aceitou, aplicou-se nos estudos e, por carta, recebeu um outro incentivo daí a algumas semanas: se passasse de ano, receberia uma passagem para ir passar as férias nos EUA.

O ex-engraxador fez a sua parte, passou de ano e Edwin também cumpriu a sua, enviando a passagem.

Nas semanas que esteve nos EUA, Arimateia conquistou toda a família do executivo e daí surgiu uma proposta ainda mais fantástica: continuar os estudos na América. A família de Arimateia aceitou e o menino, meses depois de regressar ao Rio, voltou para os Estados Unidos. Aplicou-se com afinco nos estudos, formou-se, fez doutoramento e hoje, vinte anos depois, é um outro homem. Tendo mudado para Springfield, hoje é Arimateia quem manda buscar Edwin, já reformado, para passar as férias com ele, tendo até comprado um apartamento perto do seu, para que o ex-protector se instale com a família quando estiver na cidade.

Parece um conto de fadas mas não é. Ou melhor, é, pois contos de fadas existem. Nós é que nem sempre os vemos.

Quem recebeu um presente de Natal inesperado foi o meio-campista Amaral, do Palmeiras, que no ano que vem deve defender o Benfica, de Lisboa. Irritados com a derrota da sua equipa, ainda mais em casa, adeptos do Atlético de Belo Horizonte, assim que o jogo acabou, começaram a atirar para dentro do campo uma série de objectos, incluindo até objectos pessoais, como sapatos. E rádios de pilha e outros, tendo como alvo principal os jogadores palmeirenses, que tiveram dificuldade para sair do relvado. A certa altura, Amaral foi atingido por um desses objectos. Ao baixar-se para ver o que era, percebeu que se tratava de um relógio de boa marca, praticamente novo e, o que é melhor, não se tinha avariado com a queda.

Amaral nem pensou duas vezes: limpou o relógio, guardou-o e, virando-se para o lado de onde tinha sido atirado, agradeceu pelo presente e desejou "Feliz Natal para vocês também"...

RUA PROFESSOR JOSÉ JOAQUIM DA COSTA — ESTREITO DE C.ª DE LOBOS ✆ 94 56 27

• GRANDE CAMPANHA DE NATAL •

SOFÁS COM CAMA EM VELUDO DESDE 85 CTS, QUARTOS DE CASAL EM MOGNO DESDE 260 CTS, SALAS DE JANTAR DESDE 280 CTS., GRANDE SORTIDO DE MÓVEIS EM CEREJEIRA, PINHO MEL, MOGNO, ETC

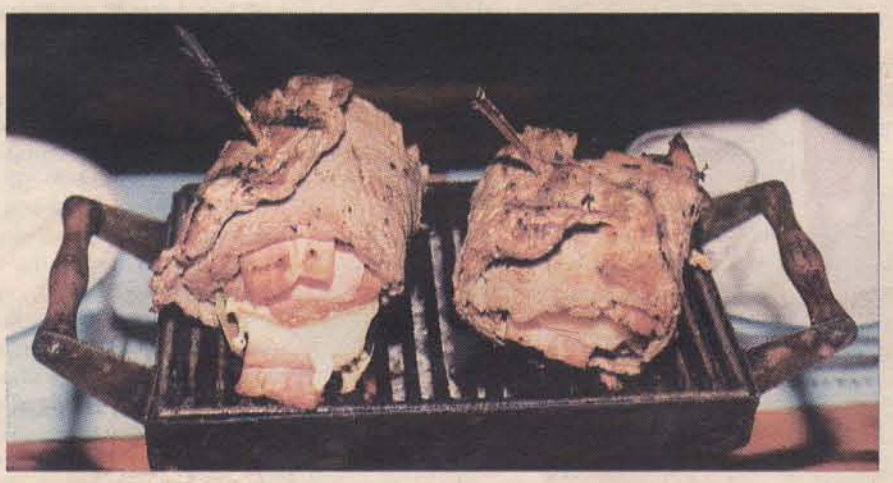
MUITA VARIEDADE EM ARTIGOS DE NATAL, PRESÉPIOS desde 1.750$00, ÁRVORES DE NATAL, PASTORES, GAMBIARRAS DESDE 200$00 e MUITA VARIEDADE EM FONTES DE ÁGUA.

ARQUIVO REGIONAL DE MELIPONA PÚBLICA DA MADEIRA

RESTAURANTE MIRADOURO

(Frente à Igreja de S. Roque)
Telf.: 74 21 65 e 75 48 23
Funchal

"Parrilha" à Miradouro



Os churrascos parecem ser a opção ideal para os dias mais frios, reconfortados com o sabor quente da comida. Por este motivo, as suculentas iguarias confeccionadas no churrasco do restaurante Miradouro constituem uma sugestão gastronómica para esta quadra.

O Miradouro foi o primeiro restaurante na Madeira a confeccionar os seus churrascos primeiramente na grelha e, depois em pequenos fogareiros dispostos sobre a mesa dos clientes. Desta forma, estes poderão saborear calmamente a sua refeição que se manterá quente por muito mais tempo do que com o método tradicional.

A carne de frango ou de vaca é primeiramente tostada na grelha e depois disposta, num pequeno fogareiro sobre a mesa. "A Parrilha" é, a par do frango no churrasco, o prato que mais contribui para a popular reputação da casa. Esta especialidade tem por base o bife de carne de vaca que, depois de enrolado no queijo, bacon e fiambre, vai assar no pequeno fogareiro e é servido com o acompanhamento tradicional. Em alternativa à "Parrilha", o Miradouro é também conhecido pelas suas afamadas "Parrilhadas", especialidade que substitui o queijo, o bacon e o fiambre por variados tipos de enchidos.

A espetada regional também é outro prato forte deste restaurante que se encontra preparado para receber grandes grupos, pois possui uma capacidade para trezentas pessoas.

Excelente panorâmica

O restaurante Miradouro foi criado em 1980, embora as suas origens remontem a mais de meio século, onde existia, instalada no mesmo local, uma mercearia, conhecida pelas suas afamadas caldeiradas.

No referido ano, Manuel Tiago Barros adquiriu o espaço para construção do restaurante, tendo-se decidido também por manter a mercearia, que foi, entretanto, submetida a algumas remodelações.

Ao longo dos vários anos de existência, o restaurante tem sido alvo de sucessivas remodelações, das quais tem resultado o gradual aumento das suas instalações.

Uma excelente panorâmica que vai desde a freguesia de São Roque até onde se avista o mar e dá o nome a este restaurante, o qual, num terreno adjacente, possui ainda uma antiga adega que recebe, anualmente, centenas de visitantes de outras paragens que para lá se deslocam propositadamente para provarem um pouco do vinho produzido na Região.

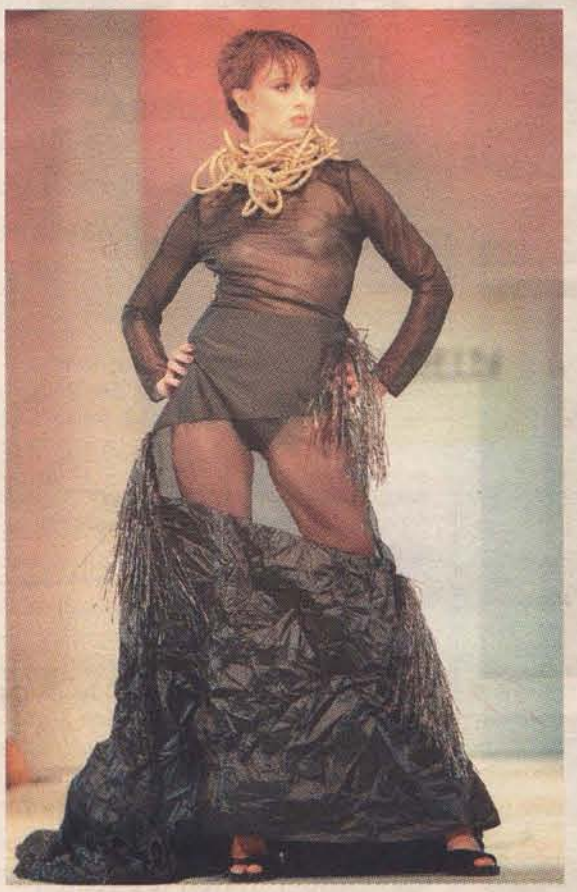
O restaurante Miradouro abre todos os dias, excepto à Segunda-feira. Excepcionalmente, amanhã, o Miradouro encontra-se aberto, assim como na Segunda-feira seguinte, dia 29 de Dezembro, para que todos os clientes possam saborear o Natal em grande.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Moda na Rússia o charme eslavo

Na Rússia, a ocidentalização atinge níveis cada vez maiores de sofisticação. Ansiosos por se firmarem, de todas as formas possíveis e imaginários, nos padrões ocidentais que durante tantos anos lhes foram proibidos, os russos apostam na originalidade a todos os níveis. No campo da moda, têm surgido consideráveis avanços no país de Boris Yeltsin. Os desfiles têm-se sucedido a uma velocidade alucinante, e a qualidade melhorou imenso nos últimos anos. Os designers russos surgiram em peso e criaram, na Rússia, uma verdadeira "cena" de moda actual que nada fica a dever à de muitos outros países.

As imagens que aqui publicamos foram colhidas a 26 e 27 de Novembro último, durante a Semana da Alta Costura, em Moscovo. Podem ver-se figurinos de Tatyana Belyakovskaya, de Igor Chapurin e de Lecoanet-Hemant.



EBEL • ORIS • JAGGER-LE COULTRE

Marcas exclusivas na

ELY'S JOALHEIROS

CENTRO COMERCIAL TAVIRA Loja 47

TELEF.:23 12 53

Loja 47 - Funchal

BOSS HUGO BOSS

LONGINES

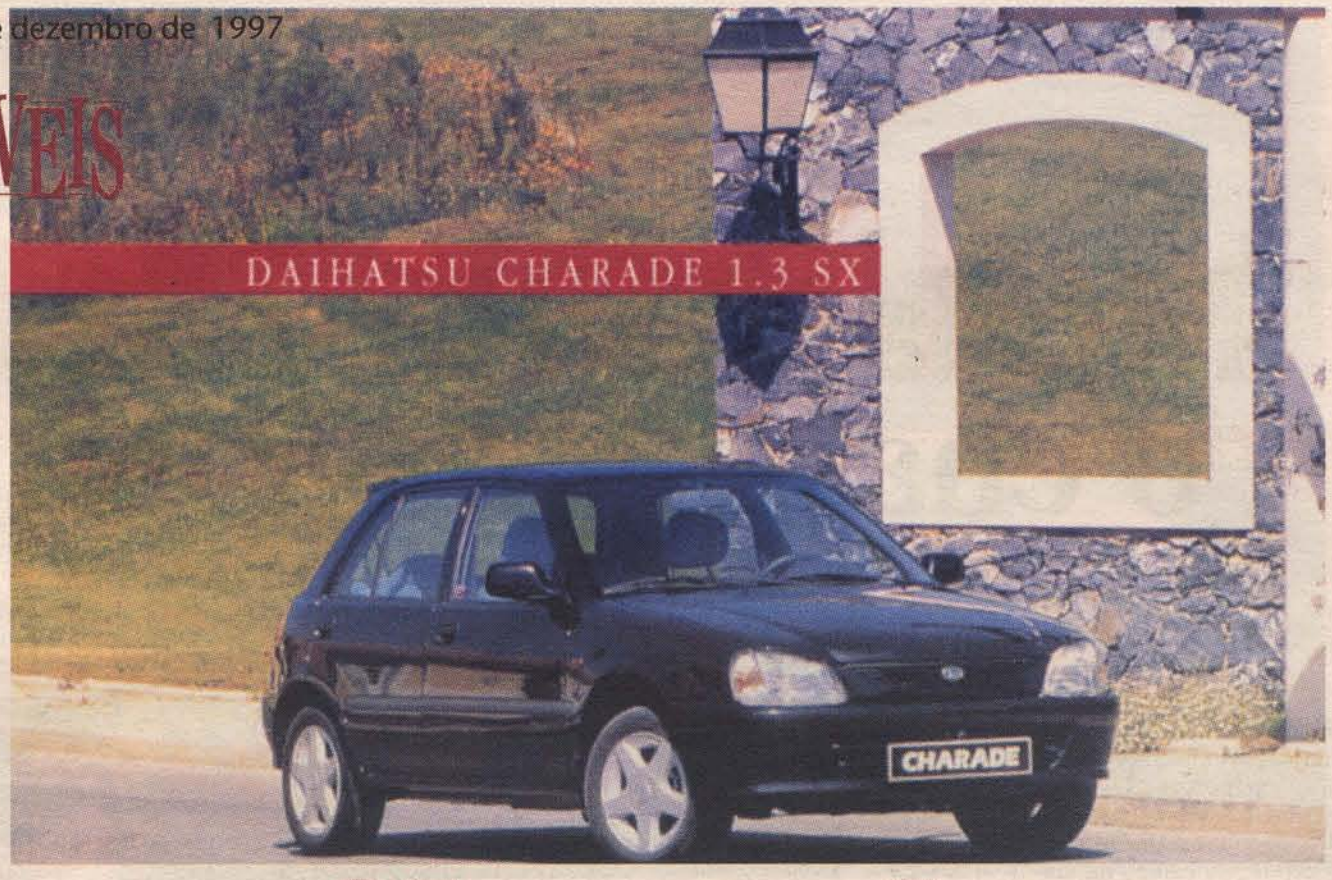
TAG HEUER

RAYMOND WEIL GENEVE

Burberrys

Para este Natal apostamos na qualidade da sua oferta

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Charade
moderno e dinâmico

O Daihatsu apresenta o novo modelo do Charade. Este automóvel apresenta-se agora com um novo capot, novos pára-choques, nova grelha e novos faróis, que contribuem para o seu aspecto mais dinâmico. A nova versão é ligeiramente maior do que a anterior e já está disponível na versão de cinco portas.

O habitáculo do Charade é extremamente luminoso graças a uma ampla superfície vidrada e aos padrões "jovens" dos estofos e forros das portas que vincam a harmonia do espaço. O habitáculo do Charade caracteriza-se ainda por uma agradável amplitude capaz de acolher cinco adultos e 235 litros de bagagem. Os bancos posteriores são rebatidos assimetricamente e a mala apresenta uma capacidade que pode oscilar entre os 235 e 534 litros.

A sensação de segurança e conforto que se vive no interior do automóvel é permitida pela presença de um sub-chassis anterior e de apoios elásticos no motor, que anulam a transmissão de vibrações para o interior do habitáculo, aliado a uma boa insonorização. A suspensão independente às quatro rodas foi adoptada de modo a optimizar as reconhecidas qualidades do seu comportamento em estrada.

No que se refere ao sistema de travagem, o novo Charade 1.3 incorpora discos ventilados de 13 polegadas nas rodas dianteiras, e tambores nas rodas traseiras, sendo o conjunto coadjuvado por um potente servo freio que permite uma capacidade de resposta imediata em caso de travagem.

O novo Charade está equipado com o motor de 1.3 litros EFI de 16 válvulas que é um compromisso ideal entre potência brilhante e um motor sóbrio. Em cidade o motor responde de uma forma imediata sendo suave e elástico a qualquer regime. Uma caixa de velocidades bem escalonada permite aproveitar ao máximo todas as faculdades do seu motor 1.3.

Segurança Activa e Passiva

A segurança activa e passiva do Charade é a grande novidade deste novo modelo. É de salientar a adopção do air bag para o condutor (opcional) e o reforço geral da carroçaria, efectuado não só para melhorar o comportamento dinâmico, como também para incrementar o nível da segurança passiva.

Em termos de segurança primária são mais importantes as introduções da carroçaria monobloco, extremamente sólida, e o habitáculo funcional do Charade e a estabilidade direccional.

O comportamento dinâmico em estrada e o controlo da viatura em todas as situações foi melhorado de forma significativa.

Ao nível da segurança o Daihatsu Charade dispõe de zonas deformáveis destinadas a absorver o impacto em caso de acidente.

Liechtenstein

Príncipes no coração da Europa

Situado entre a Suíça e a Áustria, o principado de Liechtenstein é o único Estado subsistente do Sacro Império Romano-Germânico. Apesar de não ter exército desde 1868, nunca foi ocupado durante as duas guerras mundiais deste século.
É um dos países mais ricos da Europa, graças ao sucesso da sua praça offshore.

O PRÍNCIPE ALOIS E A ESPOSA, PRINCESA SOFIA, NA COMPANHIA DE MARIA E HANS (À ESQ.)

A história do principado é interessante. Tudo parece ter começado quando o título de príncipe foi dado a Gomdane, conselheiro do imperador Fernando II, em 1620. Anos mais tarde, o príncipe Johann Adam comprou o território de Schellenberg e o condado de Vaduz, unindo-os definitivamente em 1719.

A fundação do principado do Liechtenstein é assinalada a 23 de Janeiro desse mesmo ano, dia em que o imperador Carlos VI decretou a promoção destes dois condados a principado, baptizando-o com o nome do seu devotado súbdito Anton Florian de Liechtenstein.

Em 1806, o novo país integra a Confederação do Reno, pela mão de Napoleão. É ele, aliás, quem oficialmente garante a independência do pequeno Estado, depois de o ter invadido. No entanto, o Liechtenstein só ficará totalmente separado do poderio germânico em 1866, data da dissolução da confederação alemã. Ao nível económico, o tratado alfandegário com a Áustria dotava já o pequeno país de importantes receitas

Durante a Segunda Guerra Mundial, o Liechtenstein assumiu uma posição neutral, como o já havia feito durante o primeiro conflito. Apesar de não possuir exército, nem nenhumas outras defesas militares, desde 1868, nunca foi ocupado.

Democráticos e liberais

O Liechtenstein registou um grande progresso nos últimos anos, principalmente a partir do princípio do reinado de Johann II (1858–1929). O significativo desenvolvimento ficou a dever-se em grande parte à conquista de uma Constituição, em 1862, a qual viria a ser remodelada em 1921. Até hoje, a lei fundamental do país não foi alterada, mantendo viva a sua filosofia democrática liberal.

Novas relações entre o Liechtenstein e a Suíça também foram desenvolvidas no tempo daquele soberano, as quais culminaram na assinatura de um acordo alfandegário e postal. Desde 1924, que o Franco Suíço constitui o sistema monetário do principado, que emite os seus próprios selos, em várias séries.

Em 1978, Liechtenstein integrou o Conselho da Europa e em 1990 é aceite como membro das Nações Unidas. Um ano mais tarde, torna-se membro da EFTA, entrando no espaço económico europeu em 1995.

Actualmente é um dos países da Europa com maior sucesso ao nível industrial e económico, graças às muitas empresas registadas no seu sistema offshore.

Família principesca

O príncipe Francisco José II foi o primeiro soberano a fixar residência permanente no Liechtenstein. Com a sua morte em 1989, após um reinado de 51 anos, sucede o seu filho mais velho à frente dos destinos da Casa Real, o príncipe Hans-Adam II, hoje com 53 anos.

Casado com a condessa Maria Aglae Kinsky von Wchinitz und Tettan, o soberano é licenciado em Economia Política.

Alois do Liechtenstein é o filho mais velho de Hans e príncipe herdeiro do reino. Casado com a princesa Sofia, duquesa da Baviera, trabalhou durante três anos em Londres numa empresa de auditoria. Reside actualmente em Vaduz, juntamente com os seus pais. Tem dois filhos: José Maximiliano Maria, nascido em 1995, e a princesa Maria Carolina, com apenas 14 meses.

Alois tem mais três irmãos: os príncipes Maximiliano (1969) e Constantino (1972) e a princesa Tatiana (1973).

A família principesca inclui ainda os irmãos de Hans: Filipe-Erasmo, historiador, casado com Isabel de l'Arbre de Malander, tendo três filhos, Alexandre (1972), Wenzel (1974) e Rodolfo (1975); Nicolau, embaixador na Suíça, casado com Margarida de Luxemburgo (três filhos: Maria Anunciada, 1985, Maria Astrid, 1987, e José Emanuel, 1989); princesa Nora casada com o marquês de Marino e que vive em Espanha.

A família conta ainda com cerca de uma centena de príncipes e princesas, repartidos por diversos ramos.

Forma de Governo:
Monarquia constitucional assente num regime parlamentar e democrático.

Chefe de Estado:
Príncipe Hans-Adam II do Liechtenstein

Chefe de Governo:
Dr. Mario Frick

Feriado Nacional:
15 de Agosto

Língua oficial:
Alemão

Língua falada:
Dialecto germânico

Moeda:
Franco Suíço

População:
Cerca de 30 mil habitantes

Superfície:
160 quilómetros quadrados

*** Na próxima semana, conheça a história da Casa Grã-Ducal de Luxemburgo (Nassau). A família dos soberanos, vítima da invasão nazi, esteve refugiada em Portugal.**

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Grupo da Boa Nova aposta no futuro

COM INTENSA ACTIVIDADE EM 1997, O GRUPO PROMETE MAIS PARA O ANO.

JOSÉ SALVADOR

A recente inauguração da biblioteca e arquivo, para além de todo um conjunto de actividades desenvolvidas pelo Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova, foi o pretexto para a entrevista com o seu responsável, Danilo Fernandes.

Satisfeito com o trabalho realizado, o entrevistado não só se reportou ao melhoramento referenciado, como se referiu a uma clara aposta no futuro em que o seu Grupo está empenhado.

Salientando que "a biblioteca está aberta ao público e aos membros do Grupo às horas que têm mais disponíveis", o seu responsável mostrou-se esperançado "de que ela irá fornecer um grande apoio em muitas áreas, sobretudo aos jovens, quando estes, solicitados pelos professores, têm de realizar trabalhos sobre a nossa História e Etnografia".

Anuário de actividades com página na Internet

No que respeita a 1998, Danilo Fernandes projecta criar um anuário de actividades "onde estará exposto o que foi realizado no ano transacto, mais o que faremos no próximo, inserindo-se os trabalhos feitos pelos membros do grupo, os quais também farão parte do património regional". Boletim que, como nos foi dito, "pretende ser uma forma de mostrar aos sócios do Grupo de Folclore e Etnográfico da Boa Nova e às entidades ligadas à Educação, Cultura e Comunicação Social o papel activo que estamos a ter em prol da nossa cultura". Uma mostra que o seu director pretende levar também à Internet, com a abertura de uma página em finais de Janeiro ou inícios de Fevereiro, altura em que será publicado um vídeo sobre o roteiro das Carreiras.

Recorde-se que no decurso de 1997, muitas foram as actividades desenvolvidas. "Começámos a trabalhar na temática em relação aos elementos etnográficos, e temos já uma grande colecção exposta na nossa sede. A exposição "Armadilhas e Tramelas", foi muito bem recebida. Gravámos o álbum, trabalhámos na Festa do Vinho Madeira, actuámos pela primeira vez na Festa da Flor, recuperámos áreas degradadas com os apoios das Câmaras e de Juntas de Freguesias e de 27 de Dezembro a 1 de Janeiro, trabalhamos numa mostra tradicional". Rematando Danilo Fernandes: "São afinal coisas que têm a ver com a nossa cultura tradicional".

"A cultura terá mais apoio"

Confrontado com a realidade de ao desporto serem atribuídas verbas elevadas em detrimento da cultura, o entrevistado manifestou o seu acordo. Mas considerou que "as coisas estão a mudar". Penso que dentro de três ou quatro anos a cultura terá mais apoio e isso já se nota em algumas áreas, trata-se de uma bola de neve que tem de crescer".

Por último, Danilo Fernandes precisou estarem previstas actuações em Toronto e Montreal durante Agosto, e possíveis presenças em Inglaterra e na Expo-98. Aliás, sobre este último evento o entrevistado finalizou com esta questão: "Se não formos os convidados, afinal quem será"?

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Charles Chaplin o eterno palhaço

JOSÉ SALVADOR

Tornou-se conhecido através de Charlot. Personagem ridícula, simbolizando a sua crítica contra a violência física, a ganância e a inveja. Quando em 1971 foi agraciado pela soberana britânica com o título de Cavaleiro, Charles Spencer Chaplin limitou-se a dizer: "Fui e sempre serei um palhaço". Viria a falecer aos 25 de Dezembro de 1977, com 88 anos.

A infância deste cidadão britânico foi simplesmente miserável. Seus pais separaram-se quando nasceu e a sua mãe embora actriz medíocre, conseguiu criar no pequeno Chaplin o gosto pelo mundo do espectáculo, tanto assim que aos 5 anos subia ao palco de um café-concerto de Aldershot, para cantar "Jack Jones".

A partir daí começou o extenso percurso de um homem que se tornou no grande favorito do público, destronando os cómicos dos anos 20, época em que o cinema mudo estava no seu ponto mais alto. Por via disso, não admira que os seus filmes sejam actualmente ainda apreciados.

Vítima da caça às bruxas

Mas não se pense que o antigo miúdo de recados, recepcionista de laboratório médico e tipógrafo, teve uma trajectória fácil, bem pelo contrário.

Com efeito em 1919 quando contava 30 anos e vivendo nos Estados Unidos, ajudou a fundar com o seu amigo Max Eastman, uma publicação de esquerda denominada Liberator. Mais tarde, numa convenção do Partido Comunista em Michigan, agentes do Federal Bureau of Intelligence (FBI), apreenderam cartas e documentos, nos quais mostravam a simpatia do criador de Charlot, pelos soviéticos. A qual, se viria a confirmar quando em Outubro de 1942, Chaplin num discurso no Carnegie Hall em Nova Iorque fez um "apelo à solidariedade com os soviéticos".

Ora, numa América dominada pelo movimento liderado pelo senador republicano Joseph MacCarthy (designado pelo presidente Truman "como uma personalidade patológica de assassino"), contra os simpatizantes pelas ideias comunistas, essa tomada de posição do actor britânico levou-o a depor perante uma Comissão do Senado, na qual foi questionado pelas suas actividades políticas. E por via disso, aos 8 de Janeiro de 1944, o FBI "aconselhava" a expulsão pura e simples de Charles Chaplin. Recorde-se que essa caça às bruxas ficou conhecida pelo maccartismo tendo sido retratada de forma exemplar na película "Testa de Ferro" de Woody Allen.

CHARLES CHAPLIN OU UMA MENSAGEM QUE PERMANECE VIVA.

Reconhecimento merecido

No ano de 1952 o responsável da longa- metragem "O Grande Ditador" (onde satirizou Adolf Hitler), abandonava a pátria do Tio Sam e fixava residência na Suíça. Mas transcorridos 19 anos, o cineasta "regressaria" aos Estados Unidos para receber um Oscar "pela sua contribuição única ao cinema". Era a reparação da parte da Academia das Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, pela obra de um homem que foi um amante da liberdade e um lutador contra a tirania. Aliás afirmaria: "Tive uma luta terrível contra a opressão, exterior e interior; quis o impossível, para conseguir no mínimo o possível".

ÊXITO DA SEMANA

"BEIJAI O MENINO"

Né Ladeiras

Beijai o Menino
beijai-O agora
beijai o Menino
de Nossa Senhora

Beijai o Menino
beijai-O no pé
beijai o Menino
que é de S. José

Os filhos dos homens
em berços dourados
e bós meu Menino
em palhas deitado

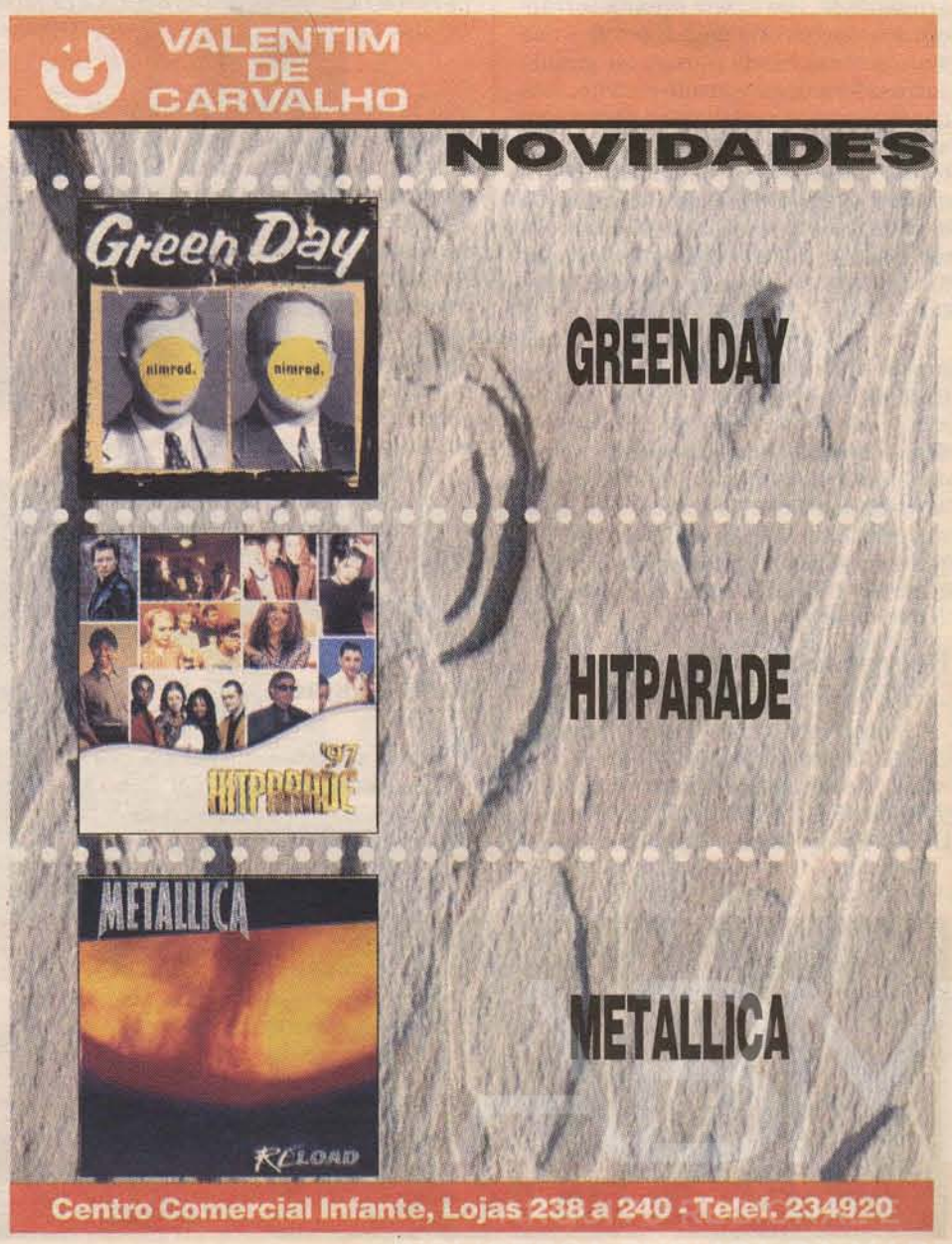
Em palhas deitado
em palhas quecido
filho d'uma rosa
dum cravo nacido

Os filhos dos homens
em bós travesseiros
e bós meu Menino
preso a um madeiro

Sois um manso cordeiro
que estais nessa cruz
com os braços abertos
perdoai-nos Jesus

Sois o salvador do mundo
que tudo salvais
salvai nossas almas
bendito sejais

TEMA POPULAR. ARRANJO: RICARDO DIAS
P. 1994 EMI — VALENTIM DE CARVALHO, MÚSICA, LDA



ESPECTÁCULOS

Retorno às raízes

NÉLIO DE SOUSA

Não ao mainstream! 1997 foi o ano do regresso definitivo do Metal às suas raízes, ou seja, ao underground. E esse deve ser o lugar das subculturas, porque é essencial evitar a massificação descaracterizante e apurar a identidade própria e a diferença.

CAMERAMAN METÁLICO © 97

O LUGAR DAS SUBCULTURAS COMO O METAL É NO UNDERGROUND. DEVE OBEDECER SEMPRE A UMA LÓGICA DE PAIXÃO ARTÍSTICA E JAMAIS À LÓGICA DE MERCADO, OU SEJA, DO GOSTO MÉDIO E DO MAINSTREAM.

São raros os artistas que conseguem sair do meio underground sem perder a genuinidade, isto é, sem evitar a corrupção dos valores originais. É positivo que uma ou outra banda consiga ter grande sucesso fora desse circuito restrito, mas não deve nunca prostituir-se para o conseguir. Não deve criar no sentido de se tornar acessível ao gosto médio. Deve manter-se fiel à sua arte e desafiar os destinatários, em vez de lhes proporcionar o fácil e, assim, dar-lhes a segurança terrivelmente monótona e estupidificante.

Quando o artista abandona aquilo que possui de mais autêntico perde a sua identidade e pertinência. Perde a sua razão de ser. É mais um produto amorfo e descartável destinado às massas, que o depressa devoram, mas também depressa se cansam dele. As massas são escravas e limitam-se a responder às directrizes do mercado. Por isso, há que saber evitar a uniformidade e a vulgaridade.

Regresso ao underground

O vital regresso do Metal ao underground implicou também o regresso às raízes do estilo, depositadas no defunto movimento do NWOBHM (New Wave Of British Heavy Metal). E porquê esse desejo de recuperar essa autenticidade original?

No final da década de 80 e no início da década seguinte, o Metal conheceu a massificação, que teve como consequência a sua mutilação e descaracterização, fruto das imposições comerciais das editoras, que condicionaram o trabalho e a liberdade criativa das bandas, que, muitas vezes, não souberam ter a atitude coorente e corajosa de dizer basta. Além disso, há outro aspecto fundamental. A vulgarização da cena foi também consequência do interesse ou pseudo-interesse por parte de um público alheio à cultura e às raízes do estilo. Este público não pertencia à cena e limitava-se a responder às solicitações do mercado. A degeneração foi evidente.

Revivalismos

Desde meados desta década que, aos poucos, foi-se formando um nicho para o Heavy Clássico ou Tradicional. Inicialmente, parecia impossível que tantas bandas resurgissem e criassem um movimento com a expressão que está a ter actualmente.

Agora, estão aí velhas bandas como JUDAS PRIEST, MARSHAL LAW, BLITZKRIEG, SAVAGE, HOLOCAUST entre tantas outras, a encetar regressos. É curioso ver certos apreciadores de Metal, supostamente abertos aos novos estilos, saírem da toca e dizerem maravilhas do Heavy Clássico. Muitos são aqueles que têm saudades desse Metal cru, sem demasiados rodeios ou sofisticações.

O Thrash Metal está também de volta e bandas como TESTAMENT, EXODUS, SODOM, RAZOR, CORONER ou KREATOR provam a sua pertinência (sem esquecer as bandas da nova geração como MACHINE HEAD), mais não seja por tocarem Metal pesado e extremo, sem compromissos, numa altura em que muitos enveredam pela linha melódica, como os METALLICA ou MEGADETH. O último disco de TESTAMENT, «Demonic», é uma compra essencial para os fãs do Thrash. É um álbum potente que repõe a verdade da sua música.

Atmosfera e melodia

É evidente que há uma tendência actual para deixar a atmosfera e a melodia instalar-se em detrimento do pesado e do brutal.

Nessa linha, a cena do Gothic só poderia estar de boa saúde e com uma forte projecção, embora sem tornar-se mainstream. Tem vindo a ser fundido com diversas sonoridades e vislumbram-se novos horizontes para o estilo. As colectâneas editadas pela Nuclear Blast este ano, «Call On The Dark» e «Beauty In Darkness», são uma indicação.

A imagem e a atmosfera são elementos fundamentais no Gótico. Não basta ter algo a ver com a música ou as letras dos SISTERS OF MERCY. No entanto, foram os TYPE O NEGATIVE os maiores responsáveis no transformar do Neo-Gothic num fenómeno mais abrangente, sem esquecer, claro, a acção dos MOONSPELL, que, mais lá fora que cá dentro, se estão a tornar num facto sério de popularidade.

Manter o extremo

O Death Metal conheceu também novos progressos, com muitas edições de qualidade, seja na linha mais tradicional, seja na exploração de vias alternativas.

BRUTAL TRUTH com «Sounds of the Animal Kingdom» e NAPALM DEATH através de «Inside Torn Apart» são exemplos da evolução sem comprometimento da brutalidade e sem negação das raízes. O mesmo não se poderá dizer dos ENTOMBED ou SIX FEET UNDER, embora sejam discos muito bons.

Por outro lado, bandas como DISMEMBER ou DEICIDE mostram-se fiéis ao formato clássico do estilo a avaliar pelos discos mais recentes. Aguardam-se os novos discos de MORBID ANGEL e CANNIBAL CORPSE. E ainda há quem diga que o género morreu...

Reino da escuridão

O ressurgimento do Black Metal, no início dos anos 90, tem de ser creditado aos noruegueses, que têm criado música extrema de qualidade. Durante o ano que agora finda, o género maldito ganhou novo interesse e força criativa, após um período de uma certa indefinição e hesitação, talvez devido às polémicas que envolveram certos actores em mortes violentas, satanismo exacerbado e queima de igrejas.

Durante 1996 não houve edições de grande nível, se não contarmos, por exemplo, com CRADLE OF FILTH, mas os consagrados EMPEROR, ENSLAVED e IMMORTAL, regressaram este ano com bons álbuns. O estilo parece estar mesmo a redefinir-se. As bandas abandonam a tinta e a maquilhagem e as mentes abrem-se. Hoje, a música é cada vez mais a protagonista.

Num âmbito glogal, a fusão de estilos é uma tendência importante na cena do Metal, que continuará a dar os seus frutos.

RESTAURANTES

RESIDENCIAL VILA TERESINHA RVT RESTAURANTE

RUA DAS CRUZES, 21
TELF.: 741723

Restaurante Vila Teresinha

A recente remodelação da Residencial Vila Teresinha resultou na dinamização do espaço reservado à restauração que agora se apresenta aberto ao público.

O restaurante Vila Teresinha fica situado na Rua das Cruzes, num espaço anexo à residencial, localizado no primeiro andar. Goza de uma localização privilegiada e ideal para quem não dispõe de muito tempo para almoçar ou jantar.

Este estabelecimento prima por ser um espaço aprazível e luminoso, em que o serviço se destaca pela rapidez, eficiência e simpatia e preços acessíveis. A oferta diversificada divide-se entre o "menu a la Carte" e os Pratos do Dia, com acompanhamentos típicos da gastronomia madeirense, que se destacam do que habitualmente pode ser encontrado nos restaurantes locais, como por exemplo: o inhame, a batata doce, o milho cozido, etc.

Agostinho Freitas, proprietário, defende que esta é uma aposta clara na diferenciação, "numa tentativa de escapar à batata frita, ao arroz e à salada".

Menu À La Carte e Pratos do Dia

O restaurante Vila Teresinha pretende ser um restaurante diferente dos demais onde a qualidade possa ser conjugada com a rapidez e os preços acessíveis.

Para além dos Pratos do Dia, que têm suscitado uma adesão crescente, especialmente para quem não pode dispender muito tempo para o almoço, o estabelecimento oferece uma variedade considerável de especialidades, inclusive algumas iguarias "importadas" da Inglaterra onde Agostinho Freitas e sua família passaram parte das suas vidas.

O Menu à la Carte compreende desde as entradas, às saladas, sopas variadas, omeletes, doses e sobremesas, carnes, peixes e massas. Ao nível dos pratos do dia, a escolha abrange uma variedade considerável, desde o arroz à valenciana, bacalhau à Gomes Sá, pargo assado, osso buco, almoço tradicional à inglesa, rosbife com "Yorkshire Pudding", feijoada à transmontana, joelheira de porco, bacalhau com natas e arroz de marisco (entre outros), todos a preços bastante acessíveis.

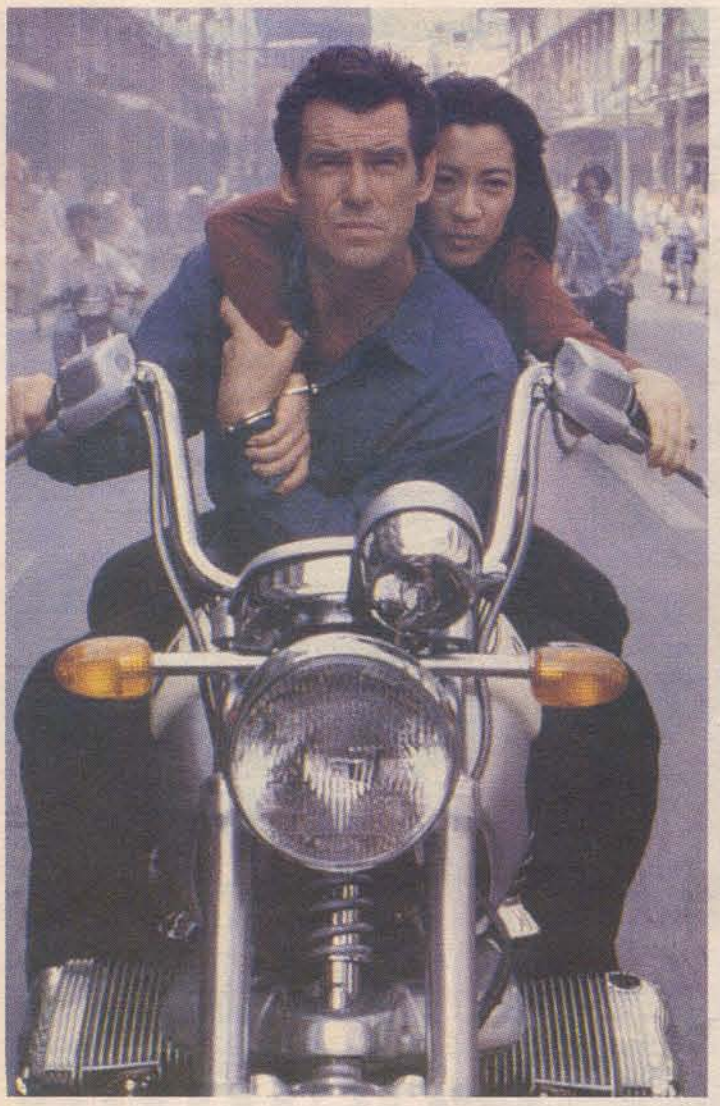
O restaurante Vila Teresinha conta ainda com um bar que lhe serve de apoio e aceita reservas para grupos com um máximo de quarenta pessoas.

A gerência aproveita para desejar a todos os clientes, amigos e colaboradores umas Boas Festas e um Próspero Ano Novo.

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

CINEMA

Pierce "BONDMAN"



TEREZA MIZON

Pierce Brosnan é provavelmente um dos actores que nos últimos anos mais tem trabalhado no mundo dos filmes. Não só em quantidade, mas também em variedade: a intenção é não ficar demasiado ligado à figura do agente secreto 007 como aconteceu com os seus antecessores. Um irlandês que aposta em várias frentes!

Numa tentativa de se afastar de James Bond, o seu "alter ego" cinematográfico, o actor tem-se deixado perseguir por vilões e mulheres esculturais para provar a fortuna em filmes de catástrofes naturais. Estreado na paternidade há pouco tempo e estabilizado emocionalmente depois da morte da sua mulher Cassandra Harris, em 1991, a sua rigidez e pomposidade senhorial deram lugar ao encanto e à simpatia. Nascido na Irlanda a 16 de Maio de 1952, o jovem Brosnan mudou-se para Londres com a família aos 11 anos, (aparentemente no dia em que morreu Ian Fleming) onde um dos primeiros filmes que viu foi "007 – Goldfinger". Embora mais tarde tivesse demonstrado talento em várias áreas das artes, quando terminou a escola o jovem enveredou por um início de carreira que pode parecer surpreendente para os seus admiradores: a de criativo de publicidade! Foi nessa agência que um colega o introduziu a um grupo de actores amadores que se reuniam à noite. O jovem entusiasta resolveu estudar no Drama Centre em Londres, e depois de completo o curso, 3 anos depois, os palcos tornaram-se o seu primeiro fascínio, onde teve oportunidade de trabalhar com obras de Tennessee Williams e Franco Zeffirelli. O teatro aliás foi o que o levou para os Estados Unidos, onde começou por trabalhar em Nova Iorque. A seguir vieram as mini-séries americanas, e o início duma maior visibilidade. A estreia de Brosnan no grande écran aconteceu com "The Mirror Cracked" em 1980, a adaptação de um livro de Agatha Christie, mas o verdadeiro sucesso começou a sorrir-lhe quando começou a fazer parte do elenco da série de televisão "Remington Steele". O seu papel de pseudo-detective pagou-lhe certamente as contas durante 5 anos, e fez do actor uma estrela da televisão, mas quase que colocou de fora qualquer hipótese de fazer fortuna no cinema. Estávamos em 1984 quando começaram a surgir problemas com Roger Moore – interessado em devolver a sua licença para matar – o nome de Pierce surgiu na lista dos possíveis candidatos para a substituição de 007, e o convite confirmou-se, mas os compromissos com a série de televisão não deixaram que o sonho se concretizasse na altura, já em 86. Longe estava o actor de pensar que voltaria a ser convidado! O actor entretanto manteve-se ocupado com mini-séries para televisão, filmes teatrais e muitos anúncios. A 5 de Junho de 1994, numa conferência de imprensa em Londres, Pierce Brosnan foi anunciado como sendo o quinto 007. O seu primeiro "Bond" foi "GoldenEye", o mais proveitoso financeiramente até aí, e que também lhe valeu o galardão de Melhor Actor dum filme de acção atribuído pelos Blockbuster Awards. O seu segundo filme na pele do famoso agente secreto é "Amanhã Nunca Morre" e está para ser visto em estreia nacional no Funchal.

Fora James Bond, o actor tem nos últimos anos interpretado personagens secundários em filmes tão variados como "Marte Ataca", "Mrs. Doubtfire" (com Robin Williams e Sally Field) e o mais recente "As Duas Faces do Espelho" com Barbra Streisand. O filme que há pouco tempo trouxe o actor à ribalta foi no entanto "O Cume de Dante" com Linda Hamilton. Neste momento prepara-se para o décimo oitavo "Bond", ainda sem título. Em época de lua-de-mel com Hollywood, o actor tem a intenção de seguir os passos de Sean Connery. Nos tempos livres, Brosnan aproveita para pintar, e nesta área foi reconhecido como homem de talento. Para além dos pincéis e das tintas, angariar fundos para instituições ligadas à luta contra o cancro é uma das suas prioridades.

"007 Amanhã Nunca Morre"

O décimo oitavo filme da mais longa história do cinema é uma história que mostra como o poder dos "media" se pode tornar numa arma letal. Tudo começa com uma missão de rotina que leva James Bond ao cimo do Khyber Pass – outrora apresentado ccomo "o fim do mundo conhecido" –, acabando num confronto internacional de enormes proporções. Jonathan Pryce desempenha o papel de um poderoso e perigoso senhor dos media, cuja mulher (Teri Hatcher) tem um passado secreto com James Bond, e Michele Yeoh é a agente chinesa que se revela uma excelente aliada de 007.

FICHA TÉCNICA

TÍTULO ORIGINAL: "007-TOMORROW NEVER DIES"
TÍTULO EM PORTUGUÊS: "007-AMANHÃ NUNCA MORRE"
REALIZAÇÃO: ROGER SPOTTISWOODE
COM: PIERCE BROSNAN, JONATHAN PRYCE, MICHELE YEOH, TERI HATCHER

BEM-VINDOS AOS SABORES TRADICIONAIS

RESTAURANTE TAKE-AWAY
CHURRASCARIA

Neste Natal "A cozinha é sua"
Diga-nos o que deseja
nós preparamos.
... e bom apetite

Boas Festas
e Feliz Natal

• Nazaré - Caminho de S. Martinho, telf.: 765424 • Levada dos Barreiros, nº 38, telf.: 61467 • Santo Amaro, telf.: 61369

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Um herói da mitologia em BD

Depois de "O Corcunda de Notre Dame", a Disney virou-se para a mitologia, mas sem perder um ápice da qualidade habitual da casa. Segundo os seus criadores, a personagem principal de "Hércules" é uma mescla de James Stewart e Arnold Schwarzenegger.

Uma das primeiras características que surpreende em "Hércules" é a sua visão sarcástica do mundo do "merchandising"! Sem ir mais longe, todo o mundo grego "morre" por ter uma vasilha com a cara do herói, os senadores usam sapatilhas desportivas "Hércules" – numa clara alusão ao contrato do jogador Michael Jordan com a Nike – e não há ninguém que resista a pedir-lhe um autógrafo, esculpido em pedra! Esta atitude dos criadores da película não deixa de ser surpreendente quando uma das razões da existência de "Hércules" é precisamente a sua vasta campanha de "merchandising", que inclui centenas de produtos relacionados com o filme. Como tem vindo a acontecer nos últimos anos com as grandes produções animadas da Disney, a versão original em inglês também conta com vozes de grandes actores para as personagens principais. Tate Donovan é Hércules, Danny de Vito é a voz de Philoctetes ou melhor, Phil, Rip Tort dá vida a Zeus, e James Woods é o diabólico Hades. Susan Egan é Meg, a mulher dos sonhos de Hércules e Charlton Heston narra a história com a sua imponente voz. Uma personagem que não fala mas que se converte numa das estrelas do filme é Hydra, uma besta metade dragão medieval metade serpente, com quem Hércules se confronta para demonstrar as suas verdadeiras qualidades de herói. Na área musical Alan Menken toma conta das lides, mas Michael Bolton é o grande trunfo comercial com o tema "Go the Distance".

A Disney corre perigo?

Há umas semanas atrás, um artigo num jornal norte-americano surgia com o título "Pode alguém destronar a Disney?". O texto fazia referência ao actual estado de produções animadas que estão a acontecer em Hollywood, e cujo pontapé de saída vai ser dado com "Anastasia", o primeiro título da divisão animada da Fox com Don Bluth à frente do projecto. "Anastasia" conta com as vozes de Meg Ryan, Angela Lansbury e John Cusack. Em preparação nos estúdios já está "O Príncipe do Egipto", onde se ouvirão as vozes de Val Kilmer, Steve Martin, Martin Short, Michelle Pfeiffer, Ralph Fiennes e Sandra Bullock entre outros. A Dreamworks também já deitou mãos à obra e há mais filmes animados na manga: "El Dorado", "City of Gold", "Ants" e "Quest for Camelot", financiado pela Warner e protagonizada por Pierce Brosnan, Gabriel Byrne e Gary Oldman. A concorrência começa a surgir para a Disney numa área que lhe é muito querida, mas ninguém pode ainda dizer se a produtora continuará a ter a última palavra no género. O ano novo o dirá. "Anastasia" já vem aí para a Páscoa!

ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

Concurso "QUEM VEM JANTAR?"

LISTA DE PRÉMIOS

Rua da Alfândega, 78 r/c
Tel.: 22 23 80

Em cada semana do mês de Dezembro será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo discriminados.

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, num prazo de 15 dias.

BOLO DE FRUTA COM VINHO MADEIRA

QUANTIDADES:

250 g. manteiga
250 g. açúcar
250 g. farinha
250 g. frutas (passas)
3 ovos
3 colheres de chá de baking power

MODO DE FAZER:

Derrete-se a manteiga na forma onde se vai cozer o bolo. Passa-se esta para uma taça e depois de arrefecida junta-se o açúcar. Bater até ficar em creme.

Juntar os ovos, um de cada vez, batendo muito bem, antes de deitar o próximo ovo.
Adicionar a farinha com o fermento, e por último, as frutas, que devem ter ficado durante a noite embebidas em vinho Madeira.
A massa fica cremosa, mas dura.
Coza o bolo em forno quente.
Pode ficar guardado numa caixa até 1 mês.

OTÍLIA RAMOS

REGULAMENTO

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.

2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).

3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.

4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.

5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.

6 - O prazo de entrega das receitas termina às 18 horas de cada sexta-feira.

7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.

8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de uma morada e telefone.

(Envie a sua melhor receita para o DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8 - 9000 Funchal, para Concurso "QUEM VEM JANTAR?" - Departamento de Marketing)

COCKTAIL DA ANTE-ESTREIA DO NOVO FILME DE 007

Na passada quinta-feira, realizou-se no ex- Cine Casino mais uma das ante--estreias nacionais promovidas pela Lusomundo, em colaboração com o Casino da Madeira. Desta feita, o filme foi "Tomorrow Never Dies", com Pierce Brosnan no papel de James Bond 007. Foi na sala de jogos do Casino da Madeira que se realizou, de seguida, um "cocktail" para os convidados.

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

GREGORIO CUNHA/ILHAPRESS

ABM ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

SOCIEDADE

DEZ ANOS A EDITAR A REVISTA "ISLENHA"

O lançamento do número 21 da revista "Islenha" (editada pela DRAC) juntou, na semana passada, na Quinta Magnólia, toda uma série de personalidades ligadas à Cultura na Região. O lançamento do nº 21 da "Islenha" serviu também para assinalar o décimo aniversário da sua publicação.

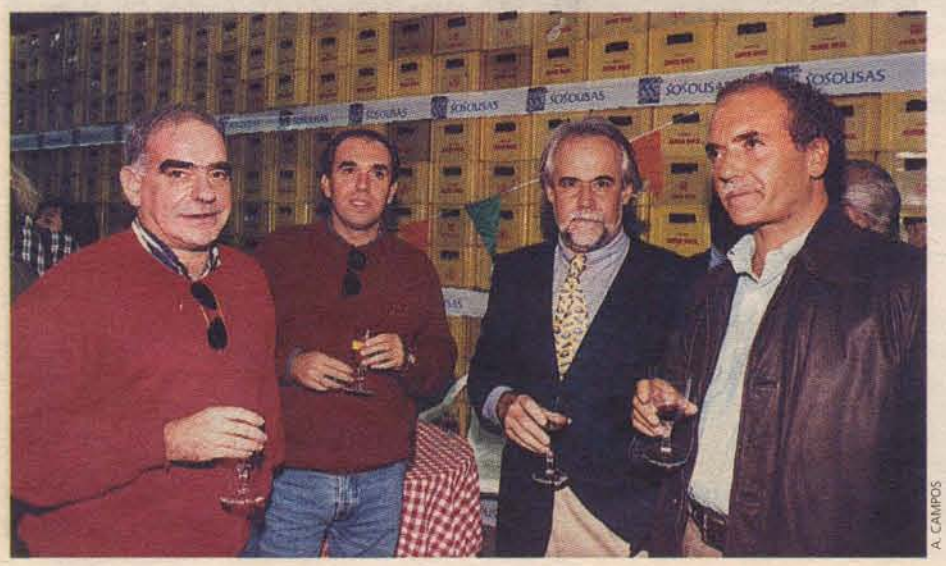
A. SPÍNOLA

A. SPÍNOLA

A. SPÍNOLA

A. CAMPOS

A. CAMPOS



A. CAMPOS

SOSOUSAS REALIZA FESTA DE NATAL

A empresa "Sosousas" realizou, no passado dia 13 do corrente mês, uma festa de Natal nas suas instalações nas Carreiras, que reuniu os seus amigos num animado convívio de cerca de quatrocentas pessoas.

ESBOÇO
INTERIORES
RUA DOS FERREIROS, N.º 125
TEL.: 237312-237816 FAX: 237199

Propostas originais para um Natal tradicional

A atmosfera natalícia é inspiradora de uma grande vontade estética de melhorar e enriquecer a decoração dos espaços interiores.

Trata-se de uma época que se adequa a libertar a imaginação, e permite a realização de determinados caprichos decorativos que ao longo do ano são muitas vezes negligenciados. Conscientes desta realidade a equipa da Esboço oferece um leque de opções aos seus clientes ao nível de decorações para Natal, que não deixarão de seduzir, desde os espíritos mais conservadores aos mais imaginativos e inovadores.

O segredo da sua oferta denota-se numa agradável profusão de peças que poderão ser sugestivas no seu todo, mas que individualmente também poderão despoletar a imaginação do cliente.

A tradição das velas é reforçada por uma multiplicidade de modelos e motivos natalícios variados. Originais ou convencionais, aromáticas ou não, grandes ou pequenas, e das mais variadas cores, desdobram-se em estrelas, árvores de Natal, Pais Natais, bonecos de neve, entre outros modelos que não deixam esquecer que é Natal. As suas cores e designs são por vezes invulgares e requintados. O azul é-nos dado como exemplar de uma fuga ao tradicional com resultados bastante felizes e natalícios.

Os suportes para velas e veleiros também são muito sugestivos e não deixarão de conferir um toque especial em qualquer contexto onde sejam introduzidos.

Originais, divertidos, e também decorativos são os Christmas Crackers, que pudemos ali encontrar. Tratam-se de brindes natalícios, muito comuns conforme a tradição inglesa. Ideais para colocar na mesa de Natal, os Christmas Crackers apresentam-se sob uma forma cilíndrica, e contêm no seu interior brindes diversos que não deixarão de satisfazer e surpreender os convivas.

O Esboço também apresenta neste Natal muitas alternativas para a elaboração de bonitas decorações de mesa. As bases para travessas, argolas de guardanapos, algumas peças do faqueiro, tapetes e toalhas ou panos de cozinha, constituem apenas alguns exemplos de peças funcionais, concebidas em designs adequados à época.

Como não poderia deixar de ser, esta casa também lança algumas propostas de presentes para esta época festiva. As louças japonesas e variados acessórios para uma refeição menos ocidental são algumas das originais sugestões apresentadas. As taças para sushi, bem como as taças pintadas, para saqué, poderão fazer sucesso junto dos apreciadores de paladares orientais. Ainda são sugeridos os conjuntos de pratos, pauzinhos, taças para molhos e respectivos tabuleiros, como originais prendas de Natal.

Ao oferecer estas sugestões a equipa do Esboço deseja a todos os seus clientes um Feliz Natal.

OURIVESARIAS

Ourivesaria Camões

"lembre-se de quem gosta de si"

CAMÕES
OURIVESARIA

Rua Dr. Frnão Ornelas, 70
Telefone 222506
Fax 229646
9000 Funchal

Criada há cerca de vinte e cinco anos, a ourivesaria Camões constitui uma referência na arte de comercializar ourivesaria e joalharia de qualidade.

Esta loja conta com uma longa actividade dedicada ao requinte e ao bom gosto, atributos expressos numa grande variedade de artigos em ouro, prata, e pedras preciosas, e relojoaria.

Nas pratas para uso pessoal, além dos tradicionais anéis, brincos e pulseiras, esta loja tem para oferecer também algumas peças em que sobressai o design mais moderno.

Na secção de ourivesaria, o destaque vai para os artigos que melhor satisfazem as necessidade de quem procura uma oferta para baptizados (anéis e brincos para crianças) ou casamentos (as alianças). Nesta secção encontramos, ainda em grande número, anéis de grande espessura, com ou sem pedras preciosas, medalhas, cruzes e alfinetes. No que respeita a brincos, de salientar ainda a colecção de ouro antigo ou com um design moderno, capaz de satisfazer os mais variados gostos.

Além dos diversos modelos de fios em ouro e aros para libras, a ourivesaria Camões apresenta uma bela linha de fios variados de pérolsa de cultura (de uma ou mais "voltas"), e de fios de "Corda", de "Barbela" e Cartier, sem esquecer os de "fantasia" (com motivos incritos).

Presentes para homem e senhora

Os conjuntos de fios com pulseira, ou de anéis com brincos são uma das novidades mais recentes desta ourivesaria, nas variantes madrepérola, e pedras preciosas ou sintéticas.

No que concerne quer a objectos decorativos quer a utilitários, saliente-se uma vasta colecção de troféus, salvas, terrinas, conjuntos para "penteadeira", jarros, molduras, bases para garrafas, caixas para charutos, cigarreiras (lisas ou com motivos), estojos para escritório (faca de cortar papel, mata-borrrão, tinteiro).

Os serviços de café ou chá em prata, são, a par dos talheres nos estilos Dom João V e inglês (desde a colher do café até à colher de sopa) alguns dos artigos mais populares desta loja, que oferece ainda a possibilidade de comercializar as peças individualmente.

Na vasta colecção de artigos variados em prata, há lugar ainda para os candelabros e objectos em que este material se conjuga com o cristal para criar belas peças decorativas.

Na relojoaria, a aposta recai sobre algumas das mais conceituadas marcas na moda e no mercado da relojoaria, de que são exemplo a Burberrys, Jaguar, Seiko, Citizen, Oriente, Casio, Timex, Benetton e Swatch, além de muitas outras.

Na ourivesaria Camões poderá ainda encontrar peças para oferecer à Igreja, tais como cálices, Cristos e outras com motivos religiosos, em ouro e prata.

A arte de decorar com requinte

Estofadora

Rua Dr. Fernão Ornelas, 21 – Telef.: 22 28 13 – Fax: 22 06 58
Rua João Gago, 2 – Telef.: 22 10 05
Centro Comercial do Infante – Loja 105 – Telef.: 23 62 16

Estofadora

A decoração de espaços interiores, à imagem do que acontece em outros sectores caracteriza-se por uma rápida evolução de tendências. A Estofadora, uma casa de reconhecido prestígio no universo da decoração, mantém-se permanentemente actualizada quanto aos caprichos dessa moda. O bom gosto e requinte são, no entanto, permissas que estão sempre presentes na sua oferta. A reputação desta casa surge aliada aos três estabelecimentos que possui, nomeadamente na Rua Dr. Fernão de Ornelas, Rua João Gago e Marina Shoopping.

Novos salões de exposição

Recentemente, a Estofadora abriu ao público dois novos salões de exposição que vieram reforçar a qualidade de todo o serviço prestado ao cliente. Aqueles espaços, situados na loja do Rua Dr. Fernão de Ornelas, foram divididos por dois amplos andares onde já se encontra em exposição um vasto leque de mobiliário, e de peças decorativas, que não escondem o apurado sentido estético que pauta toda a sua oferta. Desde mobília para quartos individuais, de casal, salas de estar ou de jantar a tónica é colocada essencialmente na sobriedade das peças, muito embora seja contemplada uma grande profusão de estilos, modernos ou clássicos.

Os sofás, os tecidos exclusivos, tapetes, móveis, as bonitas peças de cristal Swarovski, as gravuras, as peças em casquinha, e a loiça chinesa, constituem apenas alguns exemplos do contributo que a Estofadora pode dar na obtenção de interiores distintos, funcionais e requintados.

O prestígio que esta casa detém no mercado regional não é alheio a mais de meio século de experiência, tanto no que se refere aos projectos de decoração de residências particulares e de hotelaria, como na oferta de mobiliário clássico ou contemporâneo de alta qualidade.

A preferência por um serviço altamente personalizado, que privilegia o aconselhamento do cliente é outra das suas mais-valias. De realçar é também a comprovada capacidade que a Estofadora demonstra na elaboração de projectos decorativos, em que são fundamentais conceitos como a proporção e a colocação e prática decorativa.

Para além da sua vocação na decoração de casas particulares, a Estofadora também possui um departamento especializado para conceber e apoiar projectos de decoração relacionados com unidades hoteleiras.

PUBLICIDADE

NATAL

SUGESTÕES

1

1· Programa especial para lãs com protecção contra o excesso de temperatura (só até 40°C).
· Selecção de temperatura de lavagem entre água fria e aquecida a 90°C.
· Centrifugação a 100 rotações por minuto.
· Selector contínuo para regular a velocidade de centrifugação.
· Sistema automático de identificação de carga que reduz os consumos de água e energia consoante a carga de roupa a lavar.

2· 4 programas:
Pré-lavagem
Económico 55°C
Normal 65°C
Intensivo 65°C
· 2 temperaturas de lavagem
· Valores de consumo *
20 l / 1,3 kwh
· Instável sob bancada
· 10 Ampere
* No programa Económico 55°C

2

3· Cinescópio Quintrix Wide
· Tecnologia Digital Wide Plus
· 100Hz Super Digital Scan
· Tecnologia Digital 8 bit
· Dome Sound System
· MEGATEXT®

3

4· Videogravador VHS de 4 Cabeças
· Sistema de som HI-FI Stereo NICAM
· SUPER DRIVE SYSTEM "Multi-intelligent Control"
- ACS (Acesso automático do Relógio)
- OSD (Visualização de todas as funções no ecrã)
- CVC (Controlo inteligente da performance de imagem)
- ATP (Pré-Sintonia Automática)
· Next View Link
- Direct TV REC
- Preset Download
· Hiperbanda
· Telecomando infra-vermelhos com Show View/Compatível c/ TV
· Descodificador PDC/VPS
· Indicação de Auto-Teste
· O.T.R.

4

5. Resumo das principais características:
· Slimvision VHS-C
· CCD de 1/4" com 320.000 pixels
· Monitor LCD a Cores de 3" com 112.320 pixels
· ZOOM optico 17 x
· 0.3 LUX
· Monitor LCD à Prova de Dedadas
· Monitor Rotativo até 270 graus
· Objectiva Grande Angular F 1.4/3.9-66.3mm
· Controlo remoto de infra-vermelhos
· Focagem Automática / Manual
· Equilíbrio Automático / Manual de Brancos
· Controlo Inteligente da Íris
· Fade in / Fade out
· 3 Programas AE (Exposição Automática)
· Titulador (10 títulos)
· Contador Linear de Tempo

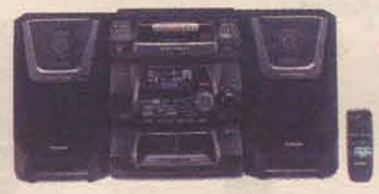
5

6. Características para um Som de Alta Qualidade
· Poderosa potência de saída estéreo: 30W x 2 (RMS)
· Som de CD de alta qualidade com sistema digital servo MASH*1 1 -bit DAC
· Dolby *2 B NR
· Sistema de colunas 2 vias reflexo baixo com woofer de 12 cm e tweeter de cúpula de 6 cm
· Suspensão linear dinâmica para graves dinâmicos sem distorção
· Design Aerostream port para minimizar o ruído da ventilação traseira no bass reflex
· Bloco com 15 mm de espessura para evitar a ressonância e garantir um som límpido

6

7. Características para Elevada Qualidade Sonora
· Saída Potente Estéreo: 500W x 2 (RMS)
· Suspensão Linear Dinâmica
· Elevada Qualidade Sonora do Leitor de CD'S, com conversor MASH 1-bit D/A
· Sistema servo digital, para melhorar a reprodução
·Sistema Dolby B NR
· Circuito V-Bass, para graves mais naturais e profundos
· Equalizador 3D Space (Disco, Concerto, Ao Vivo, Pesado, Nítido, Suave)
· Sistema de colunas de 2 vias

7



8

8. Berbequim PSB 420 RE
Possibilidade de furar com e sem percussão, bem como para aparafusar e desaparafusar. Electrónica para utilização de acordo com o tipo de material.

9

9. Aparafusadores sem Fio
PSR 12 VES 2
Oferta: Mala
Aparafusar e desaparafusar com liberdade total. Permite furos em madeira e metal.
Substituição rápida dos acessórios

INDUTORA
INSTALADORA ELÉCTRICA MADEIRENSE, LDA
Rua 31 de Janeiro, 37 - 1º
Telef: 200 12 10
Fax: 22 94 19

1 Máquina de Lavar Roupa
SIEMENS
129.100$00

2 Máquina de Lavar Loiça
SIEMENS
79.900$00

3 Televisor a cores
PANASONIC
400.200$00

4 Vídeo Gravador
PANASONIC
90.000$00

5 Vídeo Câmara
PANASONIC
100.000$00

6 Audio Sistema
TECHNICS
110.000$00

7 Sistemas Mini
PANASONIC
60.000$00

8 Berbequim
BOSCH
9.450$00

9 Aparafusadora
BOSCH
22.950$00

ARQUIVO REGIONAL DA RAM

NATAL

SUGESTÕES

1. Pleasures: um delicioso prazer em perfume. O seu aroma especial advém do perfume dos lírios brancos, das folhas de violeta, dos lilases pretos, das peónias brancas e de baga rosa.

2. Escada Pour Homme: subtilmente sedutor, o Escada Pour Homme transmite serenidade e maturidade. Ambar, bergamota, limão, lavanda e bauniha compõem a fórmula de que se serve este perfume para despoletar as mais diversas recordações de momentos em que esteve presente a felicidade.

3. White Linen Breeze: uma novidade White Linen. Um perfume jovem, actual e fresco. Uma suave brisa marítima.

4. Tommy Girl: o novo perfume para mulher do estilista americano Tommy Hilfiger. Tommy Girl é enérgico, refrescante e animado. Concebido para a mulher actual.

5. Dolce Vita: o espírito da felicidade. Dolce Vita é um perfume cheio de luminosidade, fresco, suave e sensual que respira a felicidade e a alegria de viver. É uma fragrância audaciosa, moderna, requintada e elegante.

6. Dune Pour Homme: da seiva, da transparência, as árvores – Dune Pour Homme é, pois, um amadeirado verde oceânico. É a corrente ao largo, a suavidade da areia sobre a praia, a força dos elementos e a energia da vida. Dune Pour Homme, o perfume da evasão.

7. Polo Sport Homem: apesar de preconizar um conceito moderno, Polo Sport mantém-se fiel à mais pura tradição Ralph Lauren...Polo Sport é uma nova arte de viver o desporto.

8. Tommy: com os aromas da uva, hortelã, erva do campo, toros de madeira e até tarte de maçã, Tommy é um perfume jovem, novo, completamente americano.

9. Organza: dedicado à mulher de sempre, este perfume tem o tóque da frescura da seiva e da madressilva, um pouco de floral da gardénia e a suavidade e delicadeza da tuberosa. O frasco é uma verdadeira escultura envolvida por uma cartonagem que irradia força e luz através dos tons dourado, e paixão, através do vermelho vivo.

10. Polo Sport Woman: dirige-se a toda a mulher que decidiu encontrar o equilíbrio perfeito do espírito e do corpo, recuperar a sua melhor forma e criar o seu próprio universo de beleza natural.

À sua escolha na

AROMA
PERFUMARIA
C. C. Infante, Loja 111
Telef: 22 94 06

1 Pleasures
Estée Lauder
Body Creme 150 ml
5.500$00
Eau de Parfum 50 ml vap
8.400$00

2 Escada Pour Homme
Margaretha Ley
After Shave 75 ml
5.290$00
Eau de Toilette 100 ml vap
10.890$00

3 White Linen Breeze
Estée Lauder
Eau de Parfum 60 ml vap
8.400$00
Body Lotion 250 ml
7.900$00

4 Tommy Girl
Tommy Hilfiger
Eau de Cologne 100 ml spray
9.500$00
Eau de Cologne 50 ml spray
6.500$00

5 Dolce Vita
Christian Dior
Eau de Toilette 30 ml vap
5.700$00
Eau de Toilette 50 ml
8.500$00

6 Dune Pour Homme
Christian Dior
Eau de Toilette 30 ml vap
4.400$00
Eau de Toilette 50 ml vap
6.800$00

7 Polo Sport
Ralph Lauren
After Shave 75 ml
4.920$00
Eau de Toilette 75 ml vap
6.180$00

8 Tommy
Tommy Hilfiger
After Shave 100 ml
5.600$00
Eau de Cologne 50 ml vap
5.500$00

9 Organza
Givenchy
Eau de Parfum 100 ml vap
13.990$00
Eau de Parfum 30 ml vap
6.950$00

10 Polo Sport Woman
Ralph Lauren
Eau de Toilette 100 ml vap
6.290$00
Eau de Toilette 150 ml vap
8.650$00

ARQUIVO
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

DIÁRIO de Notícias

Campanha de Assinaturas

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

O Sr. Silva não perde um **JOGO DE FUTEBOL** de Primeira, nem a oportunidade de gozar um **BOM DESCONTO** nos **SUPERMERCADOS**. Quando está sol vai dar um mergulho ao **LIDO** com o seu filho e mantém-no entretido com um livro da **COLECÇÃO DISNEY**. Nas horas vagas dá um saltinho ao **CINEMA** e ainda dispõe de uma **CENTENA E MEIA** de **ESTABELECIMENTOS** onde o seu dinheiro lhe rende mais. Tudo isto porque o Sr. José Silva usa e abusa do seu cartão **DIÁRIO**.

Assine o seu DIÁRIO de 98 ao preço de 97

... e ganhe mais que o Sr. Silva

Para mais informações ligue grátis a LINHA EXCLUSIVA DO ASSINANTE 0 800 20 00 20